FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.790 | QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2024 | R$ 6,90

Dólar atinge R$ 5,66, e Lula diz que governo tem de agir

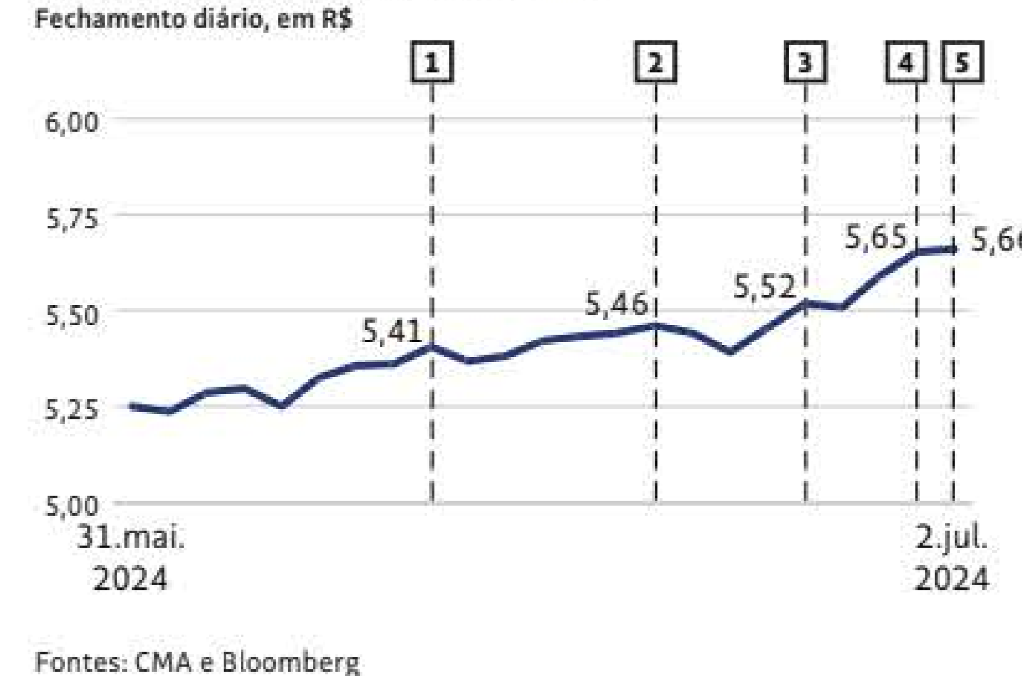
Cotação da moeda americana chega a R$ 5,70, mas desacelera no fim do pregão

Em mais um dia de críticas do presidente Lula (PT) ao Banco Central, a cotação do dólar voltou a subir e fechou em R$ 5,66, alta de 0,22% e novamente o maior valor desde janeiro de 2022. Durante a tarde, a moeda bateu R$ 5,70, mas perdeu força ao longo do pregão.

Lula disse ontem que o BC não pode estar a serviço do sistema financeiro e voltou a afirmar que Roberto Campos Neto, chefe da autarquia, tem viés ideológico. Nos últimos 60 dias, o petista fez ao menos 14 comentários sobre política fiscal e monetária que afetaram o mercado.

Também ontem, Lula afirmou que há especulação a favor do dólar e que o governo tem que "fazer algo sobre isso". Mais tarde, o ministro Fernando Haddad negou que a gestão estude controlar a moeda por meio do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no câmbio.

No final do dia, quando o dólar desacelerou, agentes do mercado citaram rumores de que o BC estaria planejando uma ação. A instituição, no entanto, tem afirmado que só agirá se perceber disfuncionalidades. Lula deve se reunir hoje com a equipe econômica. Mercado p.1



1 **12.jun** "O aumento da arrecadação e a queda da taxa de juros permitirão a redução do déficit sem comprometer a capacidade de investimento público"

2 **20.jun** "A decisão do Banco Central foi investir no sistema financeiro. E nós queremos investir na produção"

3 **26.jun** "Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação"

4 **1º.jul** "Eu estou há dois anos com o presidente do Banco Central do [ex-presidente] Bolsonaro, não é correto isso"

5 **Ontem** "O Banco Central é uma instituição do Estado, não pode estar a serviço do sistema financeiro, do mercado"

Autarquia veta uso de dados de brasileiros em IA da Meta

A ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) proibiu a Meta, dona do Instagram e do Facebook, de usar dados de brasileiros para treinar modelos de inteligência artificial generativa, como o ChatGPT. A autarquia afirma que há risco de dano aos usuários, e estipulou multa diária de R$ 50 mil pelo descumprimento. Meta diz seguir regras do país. Mercado p.10

40% afirmam que poder público não faz nada pelo clima

Pesquisa Datafolha aponta que 4 em cada 10 brasileiros dizem que gestões federal, estaduais e municipais, assim como a sociedade e as grandes empresas, não fazem nada para lidar com a crise climática. O levantamento mostra ainda que 28% veem inação das ONGs. Ambiente B6

Vinicius T. Freire

Petista cria crise onde não havia

Faz duas semanas, Lula está em campanha desvairada de tiroteio no pé. Desautoriza continuamente os planos de Haddad. Chama seus adeptos para uma guerra santa contra o BC, ricaços, etc. Apela a demagogias. Pior de tudo, nada disso trata dos problemas de crescimento. Mercado p.3

ENTREVISTA
María Corina

Maduro tem medo e por isso quer minar eleições

Impedida de concorrer à Presidência da Venezuela, a líder da oposição María Corina Machado reúne milhares em campanha enquanto Edmundo González, seu aliado, é o candidato oficial. Para ela, Nicolás Maduro dificulta o registro de eleitores por temer o resultado. "O impacto é que vamos ganhar com menos votos", diz a ex-deputada a Mayara Paixão. Mundo A12

Rafaela Araújo/Folhapress

CENTRO PAULISTANO VIVE RETOMADA, MAS NO TOPO DOS PRÉDIOS

Frequentadores na casa noturna Ephigenia, em edifício no viaduto Santa Efigênia; após a pandemia, número de empresas abertas na região cresceu 40% e de fechamentos, 10%, e atividades dentro ou no alto de prédios ganham força Cotidiano B2

Câmara de SP dá aval a mais prédios e dois novos parques

Vereadores aprovaram revisão da Lei de Zoneamento e mudanças em regras urbanas que favorecem a expansão imobiliária na capital. O pacote inclui a permissão de prédios nas várzeas dos rios Pinheiros e Tietê, a criação dos parques do Rio Bixiga e do Clube Banespa e estímulos para imóveis na Faria Lima e na Berrini. Cotidiano B1

Advogado de Trump mentiu, conclui corte

Rudolph Giuliani, ex-prefeito de Nova York, perdeu sua licença para advogar. Para corte, ele mentiu ao dizer que a eleição de 2020 foi roubada do ex-presidente Donald Trump, seu cliente. A13

Lei que vetava corridas no Jockey é suspensa

A Justiça de São Paulo concedeu liminar para barrar lei municipal que veta o uso de animais em atividades desportivas com apostas. Clube não poderá ser punido até ação ser julgada. B1

Justiça reverte decisão que condenou Folha a indenizar Hang A10

Motoristas e cobradores de ônibus na capital desistem de greve B3

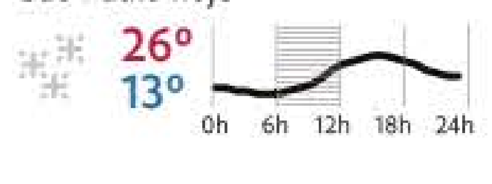
EDITORIAIS A2

Retórica populista de Lula semeia a crise
Sobre verborragia que eleva incertezas e o dólar.

Custo nada homeopático
Acerca de terapias sem eficácia comprovada no SUS.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



ISSN 1414-5723


FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

O MERCADO NÃO É UM MONSTRO. COMO PENSA O GOVERNO.

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Retórica populista de Lula semeia a crise

Frenesi verborrágico do petista alimenta a incerteza econômica e a alta do dólar, criando armadilha para o próximo chefe do BC

São típicas da retórica populista a pretensão de personificar o interesse do povo, sempre tratado como massa amorfa e incapaz, e acusações contra supostos inimigos de tais aspirações. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que nunca se afastou muito desse padrão, decidiu aprofundá-lo num recente frenesi de entrevistas e pronunciamentos.

"Eu não sou um presidente da República que está junto do povo. Eu sou o povo que está na Presidência da República deste país por conta de vocês", discursou Lula de modo quase caricatural no sábado (29), em São Paulo, ao concluir uma longa sequência de autoelogios.

Os inimigos escolhidos são, mais uma vez, o Banco Central e o mercado financeiro, que estariam envolvidos em uma conspiração para manter os juros elevados. "O que você não pode é ter um BC que não está combinando adequadamente com aquilo que é o desejo da nação", disse o petista na segunda-feira (1º), desta vez arvorando-se em falar em nome da nação.

Mesmo para um mandatário desde sempre amigo dos microfones, a escalada verborrágica dos últimos dias é evidente —foram ao menos oito entrevistas a veículos de comunicação e 13 discursos desde a semana retrasada. Já os objetivos não parecem tão claros, e os resultados são desastrosos.

Só nesse período, a cotação do dólar saltou 4,7%, segundo a taxa média calculada pelo BC, aproximando-se do patamar de R$ 5,70, o que tende a pressionar a inflação.

Pudera: em 16 dias, Lula indicou que espera do próximo chefe do BC mais alinhamento a seus desígnios, desautorizou medidas de controle de despesas públicas aventadas por sua equipe e, nesta terça (2), disse que o governo fará "alguma coisa" contra a alta do dólar.

Não há lógica no falatório. Os quatro diretores indicados pelo governo petista ao BC votaram pela interrupção da queda dos juros, amparados por argumentação técnica. A desvalorização do real só torna ainda mais difícil retomar o corte das taxas.

O mercado, ambiente no qual se formam preços, reage às incertezas alimentadas por Lula quanto às contas públicas, a autonomia da política monetária e o controle da inflação. Intervir nesse movimento, sem estancar suas causas, será inócuo na melhor das hipóteses.

Em menos de seis meses, Roberto Campos Neto deixará o BC e não servirá mais de bode expiatório para as mazelas da economia. Na toada de hoje, seu sucessor corre risco de assumir em um cenário hostil, de impacto do câmbio na inflação e perda de credibilidade.

A piora das condições financeiras, cedo ou tarde, chega à produção e ao emprego, e os mais atingidos são os pobres em cujo nome pretende falar o populismo.

Gasto nada homeopático

Ante carências do SUS, uso de recursos públicos em terapias controversas precisa ser revisto

Atualmente, 11% dos brasileiros têm mais de 65 anos. Estima-se que, em 2050, serão mais de 20% e, em 2050, quase 30%. Tal envelhecimento da população impõe desafios para a Previdência Social e, não menos importante, para o sistema público de saúde.

É preciso desenhar políticas para os idosos e de prevenção contra problemas comuns com o avanço da idade. Essa mobilização demanda alocação racional de recursos. Causa espécie, nesse contexto, que dinheiro público seja direcionado a terapias sem eficácia comprovada.

A homeopatia é uma delas. Ao lado de outras carentes de evidências (como reike, aromaterapia e constelação familiar), ela é ofertada no programa Práticas Integrativas e Complementares (PICs) do SUS, criado em 2006.

Em 2023, 32,6 mil atendimentos em homeopatia foram feitos no sistema público de saúde do país, segundo o Ministério da Saúde. O problema é que, até agora, pesquisas científicas não conseguiram comprovar que a terapia funciona.

Duas meta-análises publicadas em 1997, na revista Lancet, e em 2017, na Systematic Review, concluíram que não há evidências suficientes de que a homeopatia seja eficaz para enfermidades específicas.

Há indícios de que os benefícios apontados por usuários e homeopatas se devam ao chamado efeito placebo —isto é, a consequência da expectativa positiva dos pacientes de que serão curados.

A medicação extremamente diluída da homeopatia em si parece não produzir impacto, mas o atendimento acolhedor dos médicos que a receitam, sim.

Por isso, especialistas como o professor de Havard Ted Kaptchuk, um dos maiores nomes em análises de placebo, indicam que a medicina precisa incorporar nas consultas melhor comunicação e um atendimento mais individualizado, que trate o paciente como um todo, não apenas seus sintomas.

Há indícios de que incentivar tratamentos alopáticos humanizados seria mais sensato do que bancar terapias sem respaldo com dinheiro público, ainda mais considerando as dificuldades orçamentárias do governo e a pressão do envelhecimento da população.

Cassinos de bolso

Hélio Schwartsman

Parlamentares bolsonaristas alegam razões sanitárias para opor-se ao PL que autoriza o funcionamento de cassinos no Brasil. Para eles, a medida agravaria o já sério problema do vício em jogos.

É comovente ver esse pessoal que pontificava contra as vacinas quando morriam 4.000 brasileiros por dia de Covid-19 preocupado com a saúde pública. Nunca é tarde para converter-se à medicina baseada em evidências.

Mesmo que se admita essa hipótese mais benigna, é forçoso reconhecer que há algo errado com o timing desses congressistas. Hoje, qualquer indivíduo com um smartphone e um cartão de crédito já carrega um cassino no bolso, tendo acesso irrestrito, em sites brasileiros e estrangeiros, a qualquer modalidade de jogo concebida ou por criar. Aliás, ao procrastinar por vários anos a "nacionalização" das apostas em resultados esportivos, o Parlamento fez com que o Tesouro perdesse um volume considerável de arrecadação de impostos, que escorreu para outros países.

A diferença entre os cassinos e o statu quo é que os primeiros ainda geram alguns postos de trabalho, como os de crupiê, garçom e prostituta (no Brasil a atividade é legal, não custa lembrar), que inexistem na modalidade virtual.

O problema do jogo patológico é real. E quanto mais oportunidades de aposta houver, mais pessoas cairão em padrões compulsivos de comportamento. Mas a resposta adulta para essas questões não é proibição, que aliás soa patética num mundo com internet. Lidar com as próprias compulsões é um ônus individual. Um dos mais disseminados problemas de saúde mental no Brasil é o alcoolismo, mas ninguém defende seriamente que fechar todos os bares do país seja a solução.

Como sempre digo aqui, precisamos ser minimamente coerentes. Não dá para invocar o princípio da autonomia individual para justificar a legalização das drogas e do aborto, mas ignorá-lo quando o assunto é jogo.

helio@uol.com.br

Os limites para Trump

Bruno Boghossian

A política americana oferece ao presidente uma proteção generosa. Pelas regras, o chefe do governo tem garantidos o poder para liderar o país em tempos de crise e segurança para tomar decisões difíceis. Essa arquitetura sobreviveu a muitos testes, mas não estava preparada para um sujeito como Donald Trump.

A Suprema Corte dos EUA decidiu na segunda (1º) que os presidentes do país gozam de alguma imunidade. Ao julgar um pedido de Trump, o tribunal repisou uma interpretação de quatro décadas e estabeleceu que esses políticos não podem ser processados por "atos oficiais". Eles estão vulneráveis apenas no caso de "atos não oficiais". Essas situações seriam avaliadas individualmente.

A maioria conservadora da corte reforçou a autonomia dos presidentes para governar, tomando decisões que julgam corretas sem o receio de responder criminalmente. Só assim um governante pode, por exemplo, iniciar ações militares de alto risco, gerenciar políticas públicas e, principalmente, evitar perseguições.

Nessa lógica, a soberania popular é a principal ferramenta de controle desses políticos. Se um presidente ultrapassa alguma linha, um Congresso eleito pode derrubá-lo com um processo de impeachment, ou o eleitor pode mandá-lo para casa na votação seguinte.

O perigo da doutrina de amplos poderes e mínima interferência está nos abusos cometidos por uma classe especial de políticos ambiciosos. Trump, em particular, excedeu a liberdade de seus "atos oficiais" quando usou a presidência para tentar reverter o resultado de uma eleição, pressionar autoridades e estimular a invasão do Capitólio.

No voto dissidente, a juíza Sonia Sotomayor afirmou que a decisão da Suprema Corte transforma qualquer presidente num "rei acima da lei", livre para explorar o cargo para obter ganhos pessoais e, em teoria, imune até para ordenar um golpe de Estado. De olho num eventual novo governo, Donald Trump deve estar ansioso para experimentar os limites desse poder.

Solteira e sem filho: incompleta

Mariliz Pereira Jorge

A revista Newsweek publicou um artigo que questiona se a cantora Taylor Swift é um "bom modelo" para as garotas, afinal, que horror, ela tem 34 anos, é solteira, não tem filhos e teve vários relacionamentos. O nível da argumentação contra o "padrão Swift", usado na publicação, é se "algum pai amoroso gostaria que sua filha namorasse 12 homens diferentes em apenas alguns anos".

A cantora é um ícone pop, um fenômeno comercial que originou o termo Swiftonomics, para calcular o impacto econômico de tudo o que seu nome gera. No ano passado, entrou na lista de bilionários da Forbes como a primeira a conquistar fortuna apenas com a renda de músicas e de shows. Ainda assim, é considerada uma mulher incompleta porque não se casou e não pariu. Pior, "não é um bom exemplo a seguir", segundo o título do texto.

Essa pressão impõe um cronograma que nos leva a decisões precipitadas, casamentos infelizes, maternidade não planejada e a sensação de que fracassamos, quando, na verdade, apenas não estávamos prontas ou poderíamos ter feito escolhas diferentes. Foi assim que aos 35 anos eu me casei, levada pela crença de que "estava mais do que na hora". Foi também assim que me vi separada e muito decepcionada comigo mesma dois anos depois por ter seguido um roteiro que não era para mim.

O que ainda vemos é que o valor e a realização de uma mulher estão atrelados à sua capacidade de procriar ou manter um casamento, tese estapafúrdia e embolorada que negligencia a diversidade feminina, incluindo aquelas que não podem ou não querem ter filhos e aquelas que encontram amor e parceria em formas e em fases da vida que não se enquadram no modelo tradicional.

Depois de muito rodada, assim como Taylor, me casei aos 40 com um sujeito acima da média, mas não descartava ficar solteira, que também é uma escolha que tem sido contemplada por cada vez mais mulheres. Apenas aceitem.

Joe Biden e o debate

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

O presidente dos Estados Unidos e eu temos 81 anos. Nós dois gaguejamos. Nós dois somos, eu garanto, pessoas muito legais.

Joe Biden tem sido uma pessoa de ação, um senador, um vice-presidente e um presidente bem-sucedido. Eu seria uma escolha particularmente ruim para presidente de qualquer coisa que envolvesse ação. Teorias, sim; ações, não.

É verdade que, em setembro, em Nova Déli (Índia), tornei-me presidente da Mont Pelerin Society, um grupo de acadêmicos liberais. Mas o papel é principalmente teórico e cerimonial, não executivo. Graças a Deus.

Biden desempenha bem a função executiva —embora não execute como deveria minhas maravilhosas teorias do liberalismo. Mas ele também desempenha bem a função cerimonial.

Ao contrário de Donald Trump, um sociopata certificado, sem nenhuma simpatia humana, Biden chora pelos outros —por outros gagos, por exemplo, com quem ele é surpreendentemente gentil, ou por seu filho morto, por seu filho viciado, por sua filha e primeira esposa mortas, por seus compatriotas caindo em guerras ou desastres naturais e pela terrível ameaça que Trump representa para a democracia mundial.

Mas, em 27 de junho, Biden teve um desempenho muito ruim num debate com Trump. Ele tropeçou, gaguejou e não conseguiu contradizer as afirmações malucas de Trump. O desempenho de Trump foi o de sempre, cheio de mentiras surpreendentes, como a de que ele de fato ganhou a última eleição presidencial.

Mas os cidadãos americanos já esperam mentiras dele. Eles dizem, conscientemente, mas incorretamente: "Todos os políticos mentem". Mas é uma questão de porcentagens. Trump mentiria se você perguntasse se estava chovendo lá fora. E ele aprendeu com o "Mein Kampf", de Hitler, a teoria da Grande Mentira. Ele a pratica toda vez que abre a boca.

Infelizmente, funcionou para Hitler —por exemplo, a mentira de que os 2% da população alemã que eram judeus eram a fonte dos problemas da Alemanha. A meia dúzia de Grandes Mentiras que Trump ensaia em cada discurso parece estar funcionando com muitos eleitores. Vamos orar.

No entanto, Biden se recuperará de seu desempenho desastroso no debate e vencerá em novembro. Trump, tolamente e contra o seu próprio interesse em continuar fora da prisão, não atraiu novos eleitores. Nenhum, quero dizer, além daqueles que votaram nele em 2020 e agora engolem suas Grandes Mentiras sobre eleições, imigrantes e a beleza dos tiranos.

Que vença o melhor.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Será a pecuária brasileira cobrada a respeitar a lei?

A criação de gado é o principal vetor do desmatamento, sobretudo o ilegal

Luciana Téllez Chávez e Maria Laura Canineu

Pesquisadora sênior de meio ambiente da Human Rights Watch

Vice-diretora global de meio ambiente da HRW

Em uma entrevista recente, a ministra Marina Silva compartilhou sua visão para o combate ao crime ambiental: liderança política unificada, medidas de fiscalização eficazes e novas oportunidades econômicas sustentáveis.

Ao abordar a mineração ilegal de ouro, a ministra enfatizou a necessidade de seguir o rastro do dinheiro. "Boa parte desse ouro produzido criminosamente na Amazônia e em outras regiões do mundo acaba sendo exportada para países desenvolvidos", disse ela. "Não comprar esse ouro é fundamental."

As palavras da ministra carregam a autoridade de alguém que tem liderado de forma bem-sucedida o combate à destruição ambiental. Sua avaliação de que tanto os vendedores como os compradores de ouro ilegal deveriam ser confrontados é incontestável. Mas no Brasil não se trata apenas do ouro.

A maior parte do desmatamento da Amazônia brasileira é ilegal — ano após ano essa tendência se repete. A maioria das áreas desmatadas é convertida em pastagens para o gado. O resultado é que a criação de gado é o principal vetor do desmatamento, sobretudo o ilegal. Essa prática também resulta em violações dos direitos de povos indígenas e de comunidades tradicionais quando atividades agropecuárias ilegais invadem seus territórios.

Seria de esperar que nossas autoridades fossem favoráveis a um regramento que proibisse empresas europeias de comprar carne brasileira e outros produtos quando ligados a crimes ambientais aqui. Tal como prescreveu a ministra Marina Silva, a lei europeia antidesmatamento visa justamente impedir que compradores de "países desenvolvidos" importem bens produzidos ilegalmente.

A Lei Europeia de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR) exige que as empresas europeias garantam que as commodities que exportam ou importam foram produzidas em condições que respeitam as leis do país de origem, incluindo leis ambientais, leis anticorrupção e leis sobre direitos do uso da terra. Os produtos também devem ser livres de desmatamento. A lei se aplica a produtos como carne bovina e couro, entre outros.

As empresas europeias terão que começar a cumprir a lei em janeiro de 2025. Porém, em vez de saudar a lei da UE, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que ela infringia a "soberania" brasileira, embora na verdade ela exija que empresas europeias garantam que os bens que compram respeitam as leis do próprio Brasil.

Uma declaração do Itamaraty afirmou que a lei da UE é "incompatível" com o desenvolvimento sustentável. Mas um amplo estudo do Imazon concluiu que, nos municípios amazônicos, o desmatamento está relacionado ao baixo desenvolvimento.

As críticas do governo brasileiro podem dar a impressão de que a lei da UE seria uma grande ameaça à economia brasileira. No entanto, um estudo do MapBiomas aponta que apenas 3,1% das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR, um registro obrigatório para todos os imóveis rurais), a maior parte na amazônia e no cerrado, provavelmente enfrentarão restrições se quiserem exportar para a UE.

Apesar dos protestos, a legislação da UE parece estar estimulando mudanças positivas. Em maio, o Ministério da Agricultura criou um grupo de trabalho para projetar a implementação de um sistema para rastrear todos os animais do enorme rebanho bovino brasileiro. Isso permitiria às autoridades verificar onde o gado foi criado e se foi criado ilegalmente em áreas protegidas ou em territórios indígenas.

A UE deu um passo importante para reduzir a contribuição de empresas locais no desmatamento no Brasil. O dever de responsabilizar os atores de crimes ambientais em larga escala na indústria pecuária ainda cabe ao governo brasileiro. Muitos dos responsáveis pelo desmatamento ainda operam à vista de todos.

> [...]
>
> Em vez de saudar a lei da UE, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que ela infringia a 'soberania' brasileira, embora na verdade ela exija que empresas europeias garantam que os bens que compram respeitam as leis do próprio Brasil

Conrado não sabe jogar xadrez

Lisboa sediou um evento político e jurídico de primeira importância

Bruno Rodrigues de Lima

Doutor em história do direito pela Universidade de Frankfurt, com pós-doutorado no Max-Planck-Institut für Rechtsgeschichte und Rechtstheorie, é autor de "Luiz Gama contra o Império: a luta pelo direito no Brasil da Escravidão" (Contracorrente, 2024)

Todo mundo conhece a história do pombo enxadrista. Diante de um lance humano –digamos que uma subida de torre ou o salto de um cavalo–, o pombo responde derrubando as peças do tabuleiro que desconhece. Jogando a cabeça para frente e para trás e bicando plástico como se fosse milho, o pombo ainda sai de peito estufado e arrulha vitória. Tudo bem. O que esperar mesmo de um pombo enxadrista?

Já faz algum tempo que o colunista desta **Folha** Conrado Hübner Mendes tem vagueado com seu inconfundível head-bobbing por sobre o tabuleiro do Judiciário brasileiro. É verdade que essa nossa "Babel judiciária", para falar como Luiz Gama, se assemelha à definição do campeão mundial de xadrez Mikhail Tal, para quem o jogo milenar é uma floresta escura em que 2 + 2 somam 5 e de onde apenas um dos contendores escapa com vida.

No tão ilógico quão obscuro cipoal judicial do Brasil, 2 + 2 também dá em número ímpar e quem sai dele vivo costumam ser os Hübner — branco, rico, privilegiado há gerações— de sempre. Mas deixemos de sociologia para lá. Falemos de direito —e de produção de conhecimento jurídico.

Na semana passada, ocorreu o 12º Fórum Jurídico de Lisboa, promovido por instituições como o IDP, a FGV e a Universidade de Lisboa. O fórum deu o que falar e esta **Folha** deitou-lhe o malho, inclusive apelidando-o muito jocosamente de Gilmarpalooza.

Eu fui ao Fórum — ou, se quiserem, ao Gilmarpalooza— e recomendo. Não é em todo lugar (e certamente não é nas Arcadas) que se encontra tamanha pluralidade de ideias em debate: em uma mesa, Aloizio Mercadante (BNDES) e José Berenguer (XP); em outra, o criminólogo negro Felipe Freitas e o legislador criminal branco Ciro Nogueira, cuja oposição ideológica faria Mercadante e Berenguer parecerem irmãos.

Lisboa sediou não só um evento político e jurídico de primeira importância como um evento histórico. No futuro, historiadores, enxadristas que são, se ocuparão deste fórum, e não de coisa de pombo. Ou, em outros termos, se ocuparão dos jantares, não de migalhas.

Porque é de jantares, Conrado, que se faz o direito. Recentemente, Conrado, o partido neonazista Alternative für Deutschland entrou no tribunal constitucional alemão exigindo a declaração de suspeição de vários juízes porque eles frequentaram alguns jantares com a então primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel, semanas antes de decidirem uma matéria relativa aos interesses do governo alemão.

O tribunal não só entendeu que jantares entre políticos e juízes são partes constitutivas da tradição jurídica como até mesmo são bem-vindos encontros dessa natureza (Bundesverfassungsgericht, 2 BvE 4/20, 2 BvE 5/20).

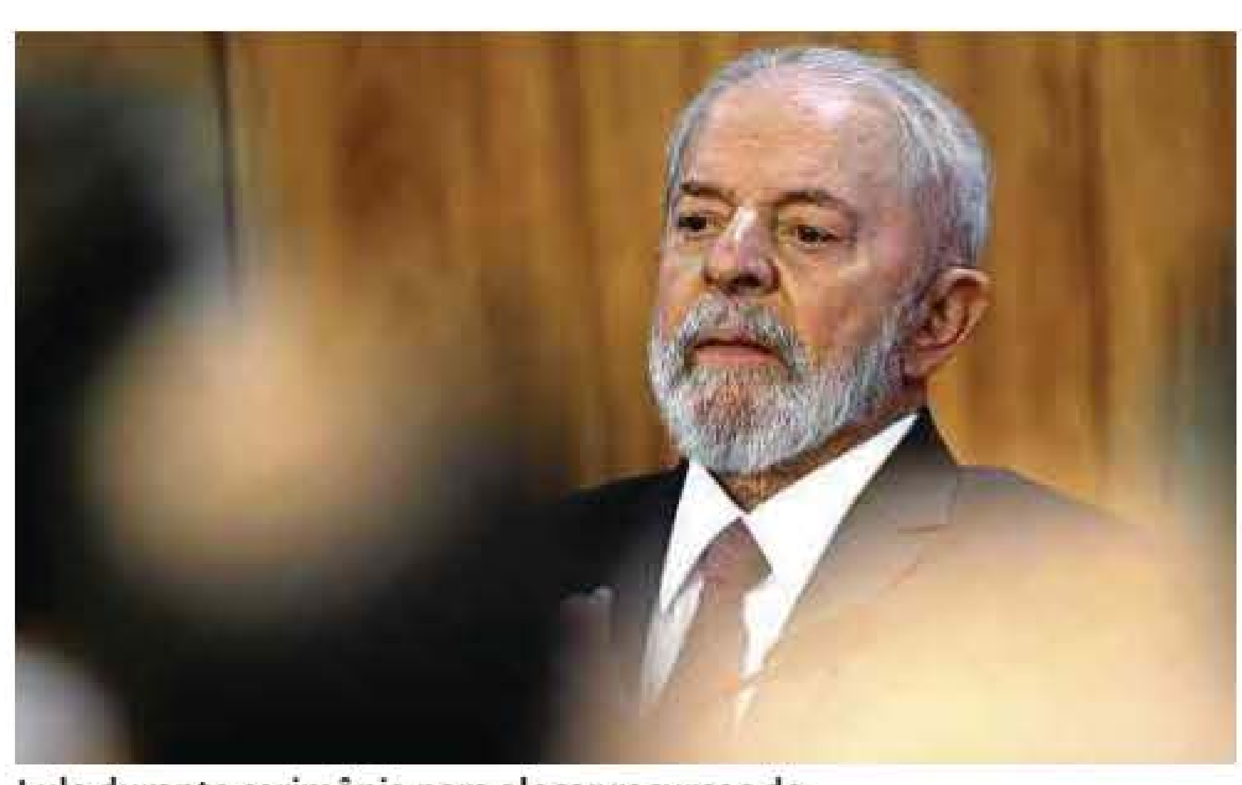
No fundo, Conrado e a AfD se encontram: detestam o que não sabem jogar, o xadrez, essa metáfora para o direito. Gostemos ou não de Gilmar, mas reconheçamos –pombas!– que ele joga o direito feito um Kasparov. Gostemos ou não de Kakay, mas vejamos antes o quanto de Capablanca há nele, ou o quanto de Botvinic está em Dino. Todos preparadíssimos para dizer o que é o direito.

Já Conrado, amigo leitor, este ainda está cru. Cruu... cruuu...

> [...]
>
> No fundo, Conrado Hübner Mendes e a Alternative für Deutschland (AfD) se encontram: detestam o que não sabem jogar, o xadrez, essa metáfora para o direito

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Lula durante cerimônia para alocar recursos do Fundo Amazônia, no Palácio do Planalto Evaristo Sa/AFP

Alta do dólar

"Lula diz que governo 'tem que agir' contra alta do dólar e volta a criticar BC" (Mercado, 2/7). A primeira ação do governo seria seu locatário fechar a matraca. A segunda, tomar ações para reduzir a dívida pública, gastar melhor, tornar o Estado mais eficiente, fechar a torneira do desperdício. A terceira é preparar seu sucessor, alguém responsável, moderno, técnico, que possa dialogar com todas as partes. Puf, acordei do meu sonho.

Daniel Marques (Curitiba, PR)

*

"Dólar volta a subir e atinge R$ 5,66 em dia de nova crítica de Lula ao BC" (Mercado, 2/7). O mercado surfando a super onda superficial da especulação. Nenhuma novidade. Está faltando filtro para o presidente não cair nesse tipo de armadilha, não tocar bumbo para louco dançar.

Valdo Neto (Jandira, SP)

Cenário político

Tenho 85 anos e acompanho a carreira do Lula desde o final da década de 1970, quando liderou as grandes greves do ABC. Escrevo para demonstrar meu descontentamento com a insistência da esquerda em colocá-lo como candidato à reeleição. Em breve ele terá quase 100 anos e segue sendo como a única opção, já que a esquerda não promoveu ninguém para confrontar a ascensão da direita, fenômeno que acontece em escala global.

Flávio Coelho (São Paulo, SP)

Refeição em paz

"Tarcísio posta indireta a Lula enquanto come hambúrguer: 'Almoçando com tranquilidade'" (Política, 1º/7). Com certeza o governador de São Paulo não deve ser seguido, a começar pelo que ele ingere como refeição...

Carlos Eduardo de Carvalho (São Paulo, SP)

*

Tarcísio é a esperança do Brasil.

Zelis Pereira S. Junqueira (São Paulo, SP)

*

Postar indireta não é coisa de governador, mas sim de moleque.

Joao Cellos (Curitiba, PR)

Diálogo

"Lula diz que não tem que prestar contas a banqueiros, mas aos pobres" (Mercado, 1º/7). E ficamos aguardando as ações efetivas que façam jus ao falatório. É preciso enumerar quais são?

Graça Almeida (São Paulo, SP)

*

A demagogia do Lula divide o país em milionários e pobres. A classe média não existe e é ela que paga os maiores impostos, especialmente sem a renda e o patrimônio, sem qualquer isenção. Depois de vários mandatos petistas e políticas públicas equivocadas, pobres continuam pobres, milionários continuam na mesma e a classe média pagando o pato.

Giselda Araujo (Brasília, DF)

*

A única forma de acabar com a pobreza é com projeto de longo prazo em educação, escola em tempo integral e profissionalização. Tem que fazer os banqueiros pagarem essa conta.

Marco Aurelio Pinheiro Lima (Campinas, SP)

Renúncia

"A lição que Roma antiga poderia dar a Joe Biden" (Joel Pinheiro da Fonseca, 2/7). O colunista nem precisava voltar ao século 5º a.C. Bastava ir até Roma nos dias atuais e conferir o surpreendente ato de renúncia de Bento 16, em 2013, reconhecendo sua falta de condições físicas para governar a Igreja. Um gesto de grandeza, coragem e desprendimento das volúpias do poder.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

Sistema

"Lewandowski convida idealizador de política de descriminalização de drogas em Portugal para vir ao Brasil" (Brasília Hoje, 1º/7). Se há algo excepcionalmente bom a seguir da República portuguesa é a política de descriminalização de drogas que o país tem. Espero que o Brasil seja capaz de fazer o mesmo, ou algo parecido.

Anna Amélia Meule (Uberlândia, MG)

Tendência global

"Realidades e fantasias" (João Pereira Coutinho, 1º/7) Talvez o motivo de maior descontentamento não esteja na democracia e sim no capitalismo. Vejamos o que o tempo nos dirá.

Sérgio Pombo (Belém, PA)

Parecer teológico

"Querem abortar o aborto" (Opinião, 1º/7). Simplesmente genial o artigo de Frei Betto sobre a polêmica em torno do aborto legal. Sua análise é precisa teologicamente e necessária socialmente.

Paulo Roberto Pedrozo Rocha (Osasco, SP)

*

Gratidão pela sua reflexão, o que sinto muito é que os ignorantes da Câmara dos Deputados não sabem ler e entender um texto.

Valdicilia Tozzi de Lucena (São Paulo, SP)

Regras urbanísticas

"Câmara vota pacote que destrava novos prédios nas marginais, Berrini e outras áreas de SP" (Cotidiano, 1º/7). Destravam os prédios e travam, ainda mais, as marginais.

Vitor Luis Aidar Santos (Jaboticabal, SP)

*

Sério, temos que parar de votar nesses vereadores que aí estão. Há honrosas exceções, todas de esquerda, e que não são levadas a sério. São eles que se colocam contra as barbaridades que essa turma de sempre impõe a São Paulo. Chega, não dá mais para compactuar com essa turma por preconceito contra os outros. São eles que realmente se preocupam com a cidade e as pessoas.

Cristina Pereira Campos (São Paulo, SP)

Dia a dia

"Exposição na Cinemateca retrata Brasil encurralado pela violência do Estado" (Ilustrada, 2/7). Deveriam também fazer exposições sobre a violência que o cidadão comum enfrenta todos os dias para ir ao trabalho, à escola, e que é aceita pelo Estado atual como normal.

Marisa Coan (São Caetano do Sul, SP)

*

Extrema direita nunca será solução, pois o que a elege é justamente a violência e o ódio.

Felipe José Fernandes Macedo (São João Del Rei, MG)

política

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Despacito

O governo brasileiro já conta com mais uma performance extravagante de Javier Milei contra Lula em sua fala na Cpac, conferência conservadora que ocorre no próximo final de semana em Balneário Camboriú (SC). Há uma esperança, no entanto, de que algum tipo de autocontenção do argentino impeça um rompimento total da relação entre os dois governos. Seja como for, a aposta é que os contatos entre os chanceleres Mauro Vieira e Diana Mondino, hoje cordiais, serão preservados.

QUEM É QUEM Além de Milei, a conferência deve ter outros vips da ultradireita mundial. Representantes do partido português Chega! e do Grupo de Conservadores e Reformistas do Parlamento Europeu, que reúne legendas conservadoras do continente, devem comparecer. Outra presença confirmada é a de Gustavo Funes, ministro da Justiça e Segurança Pública de El Salvador.

CIFRAS Anfitrião do evento, o prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício Oliveira (PL) diz que a presença de Milei vai aumentar a dimensão da conferência, para a qual já havia grande expectativa. "Vai movimentar muito o comércio da cidade e os setores de bares, restaurantes e hotéis", diz. Ele sonha levar o presidente argentino e Bolsonaro para conhecer algum projeto social da cidade.

OLHA O PASSARINHO O deputado federal João Carlos Bacelar, filiado ao PL de Jair Bolsonaro, participou na segunda (1º) de ato de Lula (PT) na Bahia. O petista foi inaugurar uma obra de duplicação na BR-116 entre Santa Bárbara e Feira de Santana. Bacelar faz parte da "ala raiz" do partido, anterior à filiação do ex-presidente, em 2021. Ele também é próximo ao presidente do partido, Valdemar Costa Neto.

ECO O Ministério do Desenvolvimento Agrário lança nesta quarta (3) o Programa Nacional de Florestas Produtivas, para recuperar áreas degradadas da agricultura familiar e territórios de comunidades tradicionais. A etapa inaugural beneficia 1.680 famílias no Pará. A ideia é ampliar a produção de alimentos saudáveis, gerar emprego e renda e ajudar a cumprir metas de enfrentamento às mudanças climáticas.

INTERVENÇÃO O Ministério da Saúde entregou 1.518 obras de infraestrutura no território yanomami de janeiro de 2023 a junho deste ano. Entre as principais medidas estão reforma de unidades básicas, instalação de sistemas de abastecimento de água e manutenção de pistas de pouso. As intervenções seguiram as diretrizes da declaração de emergência em saúde pública no território da etnia, proclamada em janeiro de 2023 após denúncias sobre a situação crítica dos indígenas na região.

UMA MÃO... O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) segue com dificuldades para consolidar sua base na Assembleia e precisou recorrer ao PT para encerrar o primeiro semestre no Legislativo. Os problemas concentram-se no ritmo de pagamento de emendas impositivas, que ganharam ainda mais importância em ano eleitoral.

...LAVA A OUTRA Na última quarta (28), foi necessário contar com o líder do PT, Paulo Fiorilo, para atingir o quórum mínimo e aprovar a LDO. Em troca, os governistas desistiram de votar projetos como isenção de IPVA para carro híbrido e a transferência de atribuições da Procuradoria-Geral do Estado para a Controladoria-Geral.

SUÁSTICA O presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana de SP (Condepe), Adilson Santiago, comparou o secretário de Segurança, Guilherme Derrite, a Adolf Hitler, em uma postagem. Ele fez uma montagem com foto de Derrite usando o bigode do ditador nazista e o chamou de "DeHitler".

CAVEIRA O motivo foi uma declaração do secretário, ex-Rota, de que "é vergonhoso para um policial não ter pelo menos três mortes no currículo". O Condepe é vinculado à Secretaria de Justiça do estado, mas tem autonomia. Ao Painel, Santiago disse que Derrite "passa a impressão de que tem prazer pela morte, só que de pobres, periféricos e negros". O secretário não se manifestou.

PAUTA O grupo Livres, de defesa do liberalismo, divulgou estudo em que defende a importância da revisão dos gastos públicos. Segundo a entidade, "o Brasil gasta muito, mas gasta mal". Um dos pontos abordados é a necessidade de aproximar o Judiciário de padrões internacionais. Outros itens listados são a desindexação do salário mínimo e a revisão de gastos militares, sobretudo com pessoal.

AGENDA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou presença na 19ª edição do congresso da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo). Ele falará à plateia e responderá a perguntas em 12 de julho. O congresso acontecerá de 11 a 14 de julho, no campus da ESPM na Vila Mariana, na zona sul de São Paulo.

Com Guilherme Seto

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90		Digital Premium R$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	**Venda avulsa** seg. a sáb.	dom.	**Assinatura semestral*** Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



Guilherme Boulos, pré-candidato pelo PSOL, em evento em São Paulo Marlene Bergamo - 29.jun.24/Folhapress



O prefeito Ricardo Nunes em inauguração do Parque Princesa Isabel Gabriel Cabral - 11.abr.24/Folhapress

Dúvidas sobre candidatos e alianças em SP mexem com datas de convenções

Com indefinições, PSDB e PSB ainda não definiram suas reuniões, enquanto MDB de Nunes marcou a sua para perto do prazo final

Joelmir Tavares, Ana Luiza Albuquerque e Artur Rodrigues

SÃO PAULO Os partidos que lançarão ou apoiarão candidatos à Prefeitura de São Paulo traçaram estratégias distintas ao marcar as datas de suas convenções, eventos em que filiados e dirigentes decidem qual caminho a legenda tomará no pleito e também confirmam as candidaturas a vereador.

Os encontros devem ser realizados de 20 de julho a 5 de agosto, segundo as regras da Justiça Eleitoral. Tudo que os participantes, também chamados de convencionais, decidem precisa constar em ata.

Enquanto partidos como o PSOL e o PT, juntos na pré-candidatura de Guilherme Boulos (PSOL), decidiram fazer suas convenções logo no primeiro dia do prazo e oficializar a chapa com Marta Suplicy (PT), outros estão às voltas com dúvidas e admitem postergar a data para tentar fechar composições.

No caso do pré-candidato apoiado por Lula (PT), a ideia é contar com a presença do presidente na ocasião e ter o trunfo de ser o primeiro concorrente a ser formalizado. A candidatura deverá ser registrada em cartório até 15 de agosto, de acordo com o calendário do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O MDB de Ricardo Nunes aposta em deixar a convenção para perto do limite, em 3 de agosto, o que pode favorecer adesões de última hora à coligação. O partido tem costume de fazer o evento na reta final —nas últimas duas eleições para a prefeitura, ele ocorreu entre cinco e sete dias antes da data máxima.

A margem de tempo também permite ajustes. Especula-se, por exemplo, que o prefeito ainda possa trocar de vice caso pesquisas qualitativas mostrem que o ex-Rota Ricardo Mello Araújo (PL), indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), esteja prejudicando seu desempenho com os eleitores. A pré-campanha do emedebista, porém, trata a questão como superada.

Entre legendas que são cotadas para a coligação do emedebista, o cenário varia. O PL marcou a sua convenção para 22 de julho, enquanto o PP também trabalha com a data de 3 de agosto e o Republicanos diz que não decidiu o dia, mas fará a sua em julho.

A União Brasil, que até o momento permanece na aliança de Nunes, fará a sua no dia 20 e deve contar com alguma dose de emoção, já que o deputado federal Kim Kataguiri, que se apresenta como pré-candidato, cogita colocar sua candidatura para avaliação dos correligionários, mesmo com a chance de derrota.

Kim Kataguiri tem dito que só vai retirar seu nome da disputa interna se ficar nítido que a chance de vitória é nula. O cardeal da sigla na capital paulista, vereador Milton Leite, alinhavou o apoio à reeleição do atual prefeito, mas sinaliza que o deputado tem direito a se movimentar e que a palavra final será do coletivo.

A maior incógnita até aqui é a convenção do PSDB, que não tem nem sequer uma data prevista, segundo tucanos de diferentes alas consultados pela reportagem. O partido lançou José Luiz Datena, conhecido por flertar com candidaturas e sempre recuar. O apresentador de TV diz que desta vez irá "até o fim".

Ao menos três caminhos estão colocados: a candidatura própria, caso Datena se mantenha firme nos planos —ele entrou de férias na Band e disse que vai tirar licença para fazer campanha—; o apoio a Nunes, já responsável por cindir a sigla; e a coligação com Tabata Amaral (PSB), também controversa.

Com a possibilidade de atrair o PSDB, algo almejado por Tabata há meses, o PSB tem feito mistério sobre a data da sua convenção. Oficialmente, a resposta da pré-campanha da deputada federal é que não há data prevista, mas membros do partido foram avisados que será "provavelmente" no dia 27.

O lançamento de Datena foi uma espécie de efeito colateral de uma costura feita por Tabata. Interessada em ter o apresentador como vice, ela o convidou para entrar no PSB, partido ao qual ele se filiou em dezembro. Quatro meses depois, concordou com a migração dele para o PSDB, sempre no intuito de colocá-lo como companheiro de chapa.

O tucanato, contudo, se entusiasmou com pesquisas internas mostrando viabilidade de uma candidatura de Datena a prefeito e viu uma oportunidade de usá-lo na estratégia de ressuscitar o partido, que neste ano perdeu toda a sua bancada de oito vereadores, num sinal inconteste de fragilidade.

Todos os desertores pregavam a aliança com Nunes, argumentando ser o caminho natural, já que ele foi eleito na coligação do PSDB em 2020 como vice de Bruno Covas, que morreu em 2021.

Tabata mantém a esperança de que Datena ou outro nome seja indicado pelo PSDB para sua vice, mas a informação de bastidores é que a ideia de se juntar à candidatura dela está longe de empolgar a maioria.

Fernando Alfredo, ex-presidente municipal do partido e apoiador de Nunes, diz que pretende colocar em votação a proposta de aliança com o emedebista. Parte dos filiados já embarcou na pré-campanha do prefeito, movimento também explicado pelo interesse em manter cargos na máquina pública.

Se ficar sem o PSDB, Tabata tem grande probabilidade de concorrer com uma chapa puro-sangue, ou seja, com um vice do PSB. O nome terá que ser aprovado pelos convencionais, e não há opção óbvia sendo ventilada dentro da sigla.

Políticos do entorno da deputada negam que a indefinição sobre data seja uma estratégia, mas cálculos otimistas projetam um quadro em que o PSDB avance no plano de se juntar a ela e ter protagonismo na candidatura, em vez de ser mais um no amplo arco de alianças de Nunes.

O PRTB do influenciador Pablo Marçal, que ameaça avançar sobre o voto da direita e, por isso, é visto com preocupação por aliados do prefeito, marcou a convenção para o último dia permitido.

O empresário intensificou conversas para tentar aglutinar outros partidos que possam acrescentar tempo de televisão e recursos do fundo eleitoral à campanha.

Como mostrou a **Folha**, uma ala da União Brasil ainda resiste a apoiar Nunes e considera respaldar a candidatura do ex-coach à prefeitura.

Pesquisa Quaest divulgada na semana passada mostrou empate técnico no primeiro lugar, com Nunes (22%), Boulos (21%) e Datena (17%) embolados. Na sequência, também empatados, apareceram Marçal (10%), Tabata (6%), Marina Helena (Novo, com 4%), e Kim Kataguiri (3%).

+ QUAL É A SITUAÇÃO NOS PRINCIPAIS PARTIDOS

PT e PSOL
Preveem fazer a convenção para sacramentar a escolha de Boulos no primeiro dia do prazo, 20 de julho, possivelmente com a presença de Lula; a expectativa é ser a primeira das principais candidaturas a ser oficializada

MDB
A sigla do pré-candidato à reeleição marcou a convenção para 3 de agosto, perto da data-limite, com margem para adesões de última hora; projeção do prefeito é consolidar aliança com 12 siglas

PSDB
Sem data prevista para a convenção, tem como postulante Datena, célebre pelo histórico de desistências de candidaturas; a sigla está rachada, com uma ala que defende votar apoio a Nunes e outra que prega aliança com Tabata

PSB
Oficialmente diz não ter marcado o encontro, mas trabalha internamente com a previsão de 27 de julho; há a expectativa de formar aliança, preferencialmente com o PSDB, para evitar chapa puro-sangue

INÊS 249



APRESENTA

Mudanças climáticas aceleram a transição energética

Em seminário com Estúdio Folha, Enel, uma das maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro e grande player na geração de energias renováveis, reúne especialistas para discutir os caminhos para a eficiência energética frente à crise do clima

As mudanças climáticas estão cada vez mais evidentes e impactantes. Fenômenos extremos, como ondas de calor, secas prolongadas e chuvas intensas, são indícios de que estamos diante de uma realidade que exige ações imediatas, como a aceleração da transição energética. O uso de fontes renováveis de energia para reduzir as emissões de gases poluentes se tornou prioridade global.

"Vemos sinais da emergência climática todos os dias, em todos os lugares do mundo. Precisamos agir e mais rápido", afirmou Guilherme Lencastre, presidente da Enel Distribuição São Paulo e presidente do Conselho de Administração da Enel Brasil, na abertura do seminário "Caminhos para a Transição e a Eficiência Energética", iniciativa da Enel, uma das maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro e importante player na geração de energias renováveis no Brasil, em parceria com o Estúdio Folha, ateliê de conteúdo patrocinado da Folha de S.Paulo.

O seminário discutiu as ações necessárias para a adaptação às mudanças climáticas e as formas de acelerar a transição energética. Apresentou ainda os detalhes da Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética da Enel, programa anual que seleciona e financia projetos de clientes públicos, privados e filantrópicos, que trazem benefícios para a sociedade, ao promover a sustentabilidade por meio do uso eficiente da energia (leia mais na página ao lado).

"Ninguém pode negar as mudanças climáticas. O que aconteceu no Rio Grande do Sul pode ocorrer em São Paulo ou em qualquer lugar e ainda com maior intensidade", afirmou José Renato Nalini, secretário de Mudanças Climáticas da cidade de São Paulo, no primeiro painel do evento.

Entre as ações listadas pelo secretário Nalini para São Paulo estão iniciativas que estimulam a diminuição do uso de combustíveis fósseis, com a compra de ônibus elétricos para a frota, por exemplo, e a instalação de placas fotovoltaicas em várias áreas da cidade, como nos edifícios públicos e cemitérios.

"Temos ainda uma parceria de cooperação com a cidade de Copenhague, que está nos ensinando como tornar o edifício da prefeitura de São Paulo inteligente e net zero, assim como todas as escolas municipais", disse Nalini.

ENERGIA RENOVÁVEL

Transição energética não é um assunto novo para a Enel, que leva energia a mais de 15 milhões de clientes, em 274 municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. Por meio da Enel Green Power Brasil, braço de geração renovável do grupo, a companhia é um dos maiores operadores de energia solar e eólica em capacidade instalada do país, com 6 GW, dos quais mais de 3,3 GW são de fonte eólica e cerca de 1,4 GW de fonte solar.

"A transição energética faz parte da história da Enel. Há mais de uma década, quando o grupo começou a pensar em estratégias de longo prazo, já começou a investir em energias renováveis. Hoje somos o player com o maior número de parques renováveis do setor privado do Brasil", afirmou Lencastre.

A Enel prevê investir R$ 6 bilhões em São Paulo, entre 2024 e 2026. "Grande parte desse total vai para distribuição, para reforçar a resiliência da rede, que precisa estar preparada para os eventos climáticos cada vez mais frequentes, como vimos recentemente em São Paulo", disse Lencastre.

Empresa global presente em 29 países, com o Brasil na terceira posição em importância, a Enel tem como meta chegar ao net zero em 2040. "O Brasil contribui bastante para essa meta, porque aqui já somos 100% renováveis desde 2022 e um dos principais players de energia eólica e solar", afirmou Márcia Massotti, diretora de sustentabilidade da Enel Brasil. "Todos os novos investimentos hoje são voltados para a transição energética."

Entre 2019 e 2024, a Enel Distribuição São Paulo criou 111 iniciativas de sustentabilidade, com 84 projetos de chamada pública, R$ 271 milhões em investimentos, 1,8 milhão de lâmpadas substituídas e economia de 127.645 MWh de energia, o equivalente ao consumo anual de 62 mil residências.

OPORTUNIDADE PARA O PAÍS

Mesmo com os eventos climáticos cada vez mais frequentes, ainda falta à sociedade um entendimento claro da relação entre eficiência energética e mudanças climáticas, na opinião de Patricia Ellen, cofundadora da Aya Earth Partners, grupo que auxilia empresas e governos a migrar para um modelo de produção de baixo carbono.

"Muitas pessoas ainda não compreendem, mas transição energética e mudanças climáticas estão diretamente conectadas, porque hoje mais de 60% das emissões de gases do efeito estufa no mundo vêm do uso de energia, que ainda é muito de origem fóssil. Para fazer a transição, é preciso mudar essa origem", afirma Patricia Ellen.

Segundo a especialista, a demanda por energia nos processos produtivos deve crescer dos atuais 20% para 70%. Mas como aumentar no mesmo ritmo a produção de energias renováveis? "Com a demanda alta no mundo, existe uma grande oportunidade para o Brasil, que precisa trazer essa produção de energia limpa e de alto valor agregado para o país", disse Patricia.

Como no Brasil mais de 70% das emissões de gases poluentes vêm do desmatamento e uso do solo, Patricia acredita que o país tem condições de criar ações e antecipar para antes de 2040 a meta de se tornar carbono neutro. "Se isso acontecer, o crescimento do PIB em 2030 poderá alcançar 5% ao ano, o dobro do que é hoje", afirmou. A Aya prevê algo entre US$ 250 bilhões e US$ 400 bilhões a mais na economia brasileira, com investimentos privados em transição energética, bioeconomia e mobilidade.

Fotos Masao Goto/Estúdio Folha



A transição energética faz parte da história da Enel. Há mais de uma década, quando o grupo começou a pensar em estratégias de longo prazo, já começou a investir em energias renováveis. Hoje somos o player com o maior número de parques renováveis do setor privado do Brasil

GUILHERME LENCASTRE,
PRESIDENTE DA ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENEL BRASIL



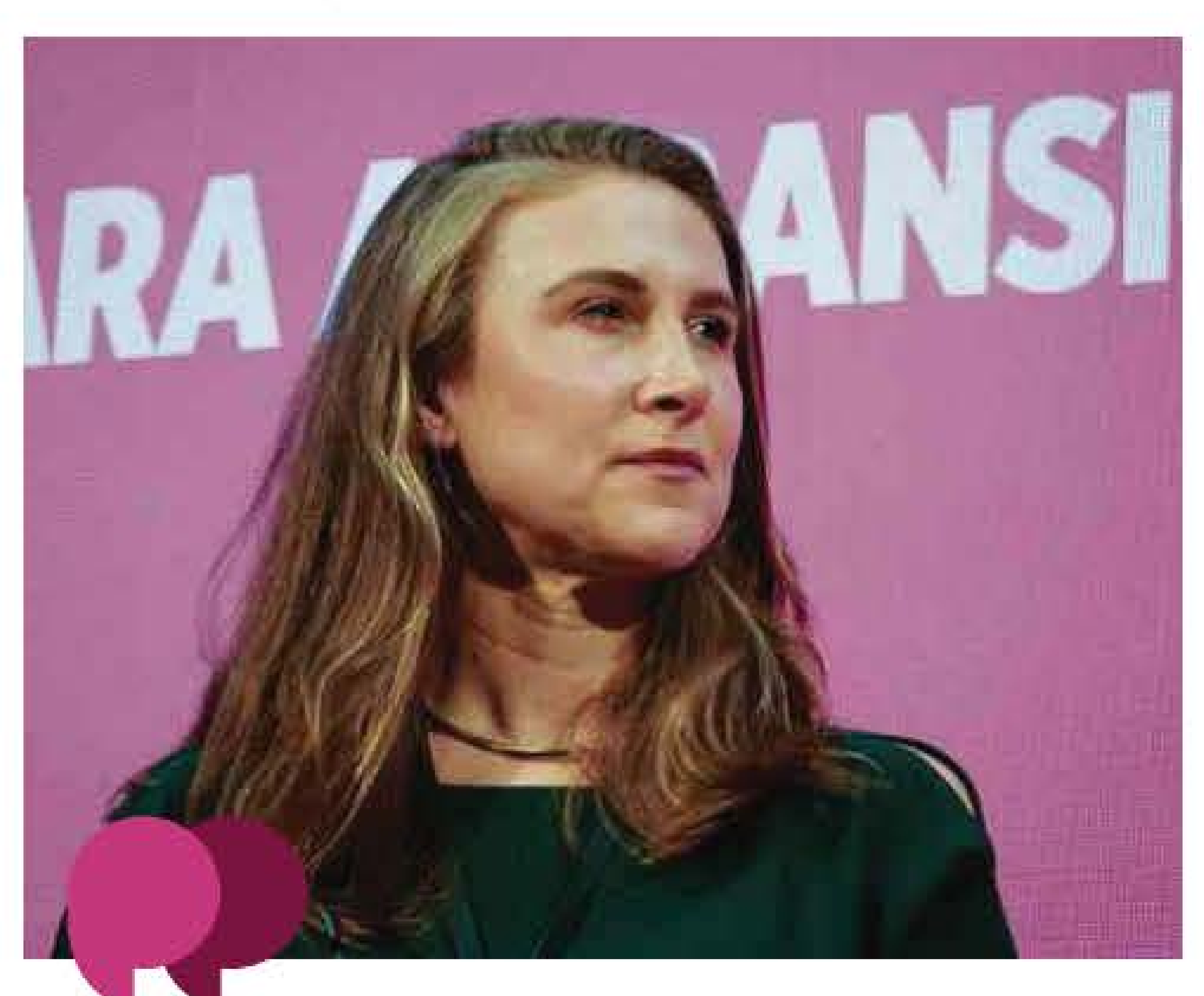
Com a demanda por energias renováveis em alta no mundo, existe uma grande oportunidade para o Brasil, que precisa trazer essa produção de energia limpa de alto valor agregado para o país

PATRICIA ELLEN,
COFUNDADORA DA AYA EARTH PARTNERS



Ninguém pode negar as mudanças climáticas. O que aconteceu no Rio Grande do Sul pode ocorrer em São Paulo ou em qualquer lugar e ainda com maior intensidade

JOSÉ RENATO NALINI,
SECRETÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DA CIDADE DE SÃO PAULO



Somos 100% renováveis no Brasil desde 2022, e todos os novos investimentos são voltados para a transição energética

MÁRCIA MASSOTTI,
DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE DA ENEL BRASIL

ENEL NO BRASIL

Mais de 15 milhões
de clientes em:



Plano de investimento só para o estado de São Paulo
R$ 6,2 bilhões
entre 2024 e 2026

Geração renovável
Mais de 6 GW
em operação

ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO
Sustentabilidade (resultados 2019-2024)

111
iniciativas

R$ 271 milhões
em investimentos

2,7 milhões
de clientes beneficiados

127.645 MWh
de energia economizada (equivalente ao consumo anual de 62 mil residências)

R$ 7.8 milhões
de reda gerada

OPORTUNIDADE PARA DIVERSOS SETORES

Conheça a Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética da Enel

R$ 50 milhões
É o total do investimento

R$ 15 milhões
Destinados a projetos de iluminação pública

R$ 15 milhões
Para comércio e serviço

R$ 10 milhões
Para projetos do poder público

R$ 10 milhões
Para iniciativas residenciais e rurais

ESCOLA

Quem pode participar
- Todos os clientes na área de concessão da Enel São Paulo em dia com suas obrigações legais

Como participar
- Interessados devem apresentar toda a documentação exigida no edital
- Documentação pode ser apresentada também por empresa executora contratada pelo cliente
- Será aprovada 1 proposta por cliente

Quais projetos são aceitos
- Iniciativas devem prever a melhoria nas instalações e a eficiência energética nos usos finais

Exemplos de projetos que podem ser financiados
- Troca de lâmpadas em iluminação pública
- Substituição de motores por modelos mais eficientes
- Troca de sistemas de ar-condicionado
- Uso de aquecimento solar e fotovoltaico

Quem não pode participar
- Consultar no edital

Prazo final para entrega das propostas
Dia 19/7/2024, às 17h

Saiba mais
https://enel-sp.chamadapublica.com.br/

Fonte: Enel Distribuição São Paulo

Enel destina R$ 50 milhões para projetos de eficiência energética

Seleção das iniciativas é feita por chamada pública, que pode ter a participação de todos os clientes da Enel São Paulo dos setores público e privado com projetos para gerar economia de energia

A Enel Distribuição São Paulo vai investir R$ 50 milhões em projetos de eficiência energética em sua área de concessão no estado de São Paulo. Para isso, lançou a Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética, programa anual que viabiliza investimentos em iniciativas de clientes dos setores público, privado e filantrópico.

O montante deste ano é 43% maior que o inicialmente previsto e financiado com recursos do Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

"A chamada pública é um instrumento fundamental para promover a eficiência energética e a inovação e uma oportunidade para empresas que querem contribuir com a sustentabilidade", afirmou Guilherme Lencastre, presidente da Enel Distribuição São Paulo e presidente do Conselho de Administração da Enel Brasil, no seminário "Caminhos para a Transição e a Eficiência Energética", que detalhou o edital da chamada pública.

Do total disponível, R$ 15 milhões serão destinados a projetos de iluminação pública e outros R$ 15 milhões para ações do comércio, serviços e indústria. Para projetos do poder público serão destinados R$ 10 milhões, e as iniciativas das categorias residencial e rural receberão outros R$ 10 milhões.

Podem participar da chamada pública todos os clientes da área de concessão da Enel São Paulo, em dia com suas obrigações legais. Para isso, devem apresentar a documentação exigida pelo edital até as 17h do próximo dia 19 de julho.

As iniciativas são escolhidas após um rigoroso processo de avaliação por uma comissão julgadora, que analisa a documentação, a inovação proposta e o impacto para gerar economia de energia.

"Existem critérios muito claros para seleção e avaliação dos projetos, e o principal deles é a relação custo-benefício, que aponta o projeto que oferece o maior benefício energético gerado com o menor valor investido", afirmou Ana Maria Maranho, especialista em sustentabilidade e eficiência energética da Enel São Paulo.

Os participantes da chamada pública podem propor iniciativas como a substituição de equipamentos por versões mais eficientes, a modernização de sistemas de iluminação e refrigeração e a instalação de usinas solares fotovoltaicas, por exemplo.

Os projetos são enquadrados em duas categorias: investimento a fundo perdido e de desempenho. No primeiro, o valor não precisa ser devolvido para a Enel. Entram nessa categoria projetos do poder público, como iluminação pública, residenciais e de comércio e serviço que possuam CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Nos projetos de desempenho, uma parte do investimento volta para o programa. "O valor devolvido não entra no caixa da Enel. Ele é reinvestido em outros projetos de eficiência energética", diz Maurício Gusmão, especialista da Enel.

O Programa de Eficiência Energética da Enel São Paulo existe desde 1998 e já investiu cerca de R$ 1,07 bilhão em 420 projetos realizados por instituições públicas, privadas e filantrópicas. Ao promover a eficiência energética, o programa oferece benefícios tangíveis para a sociedade, ao estimular práticas sustentáveis.

Entre 2019 e 2022, quatro universidades paulistas tiveram projetos implementados por meio do programa. Foram instaladas mini usinas solares e substituídas mais de 35 mil lâmpadas por LED, com investimento de R$ 6,5 milhões. Essas iniciativas geraram economia de energia estimada em 6,8 mil MWh/ano, o equivalente ao consumo anual de 3.300 residências.

A Enel realizou ainda projetos em quatro hospitais de São Paulo, entre 2021 e 2022, com investimentos de cerca de R$ 5,4 milhões. Finalizadas no ano passado, as melhorias no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, por exemplo, incluíram a modernização do sistema de iluminação e a instalação de uma micro usina solar.

"O edital de R$ 50 milhões é uma oportunidade para instituições públicas e privadas, porque é a primeira vez na história que o valor é tão alto", afirma Márcia Massotti, diretora de sustentabilidade da Enel Brasil. "Neste ano, estamos com 52 obras em andamento, em projetos que vão economizar a energia equivalente ao gasto anual de uma cidade de 100 mil habitantes."

Parcerias para alcançar metas de economia e sustentabilidade

Clientes da Enel São Paulo, o Instituto Butantan e o Hospital Israelita Albert Einstein traçaram metas ambiciosas de eficiência energética e, para alcançá-las, a participação no Programa de Eficiência Energética da Enel é importante.

Instituição com mais de 120 anos de história, o Instituto Butantan tem alto consumo de energia em seus prédios, que abrigam áreas administrativas, laboratórios e centros de produção de vacinas, soros e produtos imunobiológicos. Em parceria com a Enel X, o Butantan desenvolveu um projeto de cogeração de energia que reaproveita o vapor resultante dos processos de produção e implantou três plantas fotovoltaicas. O projeto conta ainda com uma solução de microrrede, que faz a gestão do mix de novas energias.

"A busca pela vanguarda tecnológica está no DNA do Butantan e no projeto de eficiência energética vamos usar tecnologia para monitorar os prédios com maior consumo, preparar a rede para possíveis eventos climáticos e fazer a gestão de riscos", afirmou Alexandre Odoni, gerente de projetos do Instituto Butantan, em painel do seminário "Caminhos para a Transição e a Eficiência Energética".

Segundo André Oswaldo dos Santos, diretor de mercado da Enel São Paulo, esse tipo de iniciativa está disponível a todas as empresas e órgãos de governo clientes da Enel. "Eles podem entrar na Chamada Pública para elaborar um projeto de eficiência energética que se torna também de eficiência financeira", disse.

O Hospital Israelita Albert Einstein faz hoje a gestão de 29 unidades de saúde privada e 35 de saúde pública. Há mais de 20 anos, a jornada de sustentabilidade da instituição aprimora metas para mitigar o risco das operações ao meio ambiente e, desde 2010, publica o inventário de suas emissões.

"Temos sempre buscado esse olhar de como ser cada vez mais eficientes e, por isso, a presença nas Chamadas Públicas têm muito valor, porque apoia os planos de descarbonização e eficiência energética", afirma Priscila Surita, diretora de sustentabilidade do Hospital Albert Einstein. "As parcerias possibilitam ainda criar soluções mais abrangentes e acelerar as metas de sustentabilidade."


Alexandre Odoni, gerente de projetos do Instituto Butantan


Priscila Surita, diretora de sustentabilidade do Hospital Albert Einstein



André Oswaldo dos Santos, diretor de mercado da Enel São Paulo

Fotos Masao Goto/Estúdio Folha


Aponte a câmera do celular ou tablet para o QR Code e assista à íntegra do seminário

Perdeu e não volta mais, diz Lula sobre Bolsonaro na Presidência

Petista afirma a rádio que 'povo vai ter que aprender a gostar da democracia'

Artur Búrigo e João Pedro Pitombo

BELO HORIZONTE E SALVADOR O presidente Lula (PT) disse nesta terça (2) que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), hoje inelegível até 2030, nunca mais voltará à Presidência.

"[Bolsonaro] perdeu. Perdeu as eleições e eu vou contar uma coisa para vocês: não volta mais", disse Lula à rádio baiana Sociedade.

"Porque esse povo vai ter que aprender a gostar da democracia, vai ter que aprender a conviver de forma civilizada, de forma educada, um respeitar o outro", completou.

Bolsonaro foi condenado pela Justiça Eleitoral em duas ações em 2023: a primeira pela reunião feita no Palácio da Alvorada com embaixadores para deslegitimar o sistema eleitoral. A segunda, sobre uso da comemoração do 7 de setembro de 2022 para fazer campanha eleitoral.

Sua condenação pela Lei da Ficha Limpa durará até 2030. A defesa recorreu ao Supremo nos dois casos e tem até 2026 para esgotar os recursos.

Na semana passada, questionado em entrevista sobre a possibilidade de o ex-presidente voltar a disputar o cargo em 2026, Lula havia dito que não iria "vetar" uma candidatura adversária.

"Eu não veto candidato adversário. Se ele conquistar [a reversão da inelegibilidade], que seja. Se eu derrotei ele quando eu era oposição e ele situação, imagina agora. Vou mostrar para ele que quem está na Presidência [da República] só perde a eleição se for incompetente", disse Lula em entrevista à rádio Itatiaia.



Lula celebra o 2 de Julho em Salvador ao lado de aliados Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Como mostrou a **Folha**, Bolsonaro disse a pelo menos três pessoas que aposta em recursos no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para reaver o direito de se candidatar novamente à Presidência em 2026.

Mas seu discurso é visto por aliados e especialistas em direito eleitoral como aceno à militância, para mantê-la acesa, do que como esperança real.

Suas projeções também esbarram em dificuldades jurídicas —sobretudo no STF (Supremo Tribunal Federal).

O cálculo que Bolsonaro externou a essas pessoas leva em conta o fato de que o TSE terá no ano eleitoral uma composição mais favorável a ele.

O ministro do STF Kassio Nunes Marques presidirá a corte, que terá também André Mendonça. Ambos foram indicados por Bolsonaro para o STF.

A ministra Cármen Lúcia também deve ser substituída em agosto de 2026 por Dias Toffoli, visto com bons olhos por aliados do ex-mandatário.

Entre os bolsonaristas mais otimistas, avalia-se que o apoio popular do ex-presidente imporá uma mudança de tom na política e no Judiciário, facilitando uma eventual reviravolta em sua situação.

Eles dizem crer que o STF ficará gradualmente mais acuado diante de pressão do Congresso e de parte da sociedade civil, que vêm criticando os inquéritos relatados por Alexandre de Moraes.

Outro fator que pode influenciar o cenário favoravelmente a Bolsonaro, segundo aliados, é a eventual vitória de Donald Trump nos EUA.

Uma ala de interlocutores menos otimista vê com ceticismo uma mudança de cenário tão expressiva.

Outro grande obstáculo para a projeção que Bolsonaro tem feito é o de que ele é investigado em inquéritos no STF que tratam dos casos da tentativa de golpe, fraude em cartão de vacinação e das joias.

Se Bolsonaro for eventualmente condenado na esfera criminal nesses casos, ele perde os direitos políticos.

Zema admite concorrer a presidente em 2026 se for 'o mais viável'

BELO HORIZONTE O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), admitiu nesta terça-feira (2) que pode ser candidato a presidente em 2026 caso o seu nome apareça como o mais viável entre aqueles que compõem seu grupo político.

"Nós, governadores de centro-direita, temos conversado muito, nos aproximado, e no que depender de mim estarei apoiando o nome que o grupo vier analisar como o mais viável. Se for o meu, serei candidato", afirmou em live do Ranking dos Políticos.

O canal avalia deputados e senadores e tem entre seus mantenedores a produtora conservadora Brasil Paralelo.

"É algo que terá de ser construído, baseado em pesquisas, alianças, mas quero ajudar o Brasil. Para mim, não faz diferença se eu tiver de varrer as ruas de Brasília ou ser candidato a presidente", disse.

Zema tem lançado sinais distintos em relação à sua candidatura em 2026, quando terá de deixar o cargo de governador de Minas. Ele tem sido cotado como um dos postulantes da direita em 2026 desde que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi condenado pela Justiça Eleitoral, no ano passado, e se tornou inelegível.

Na semana passada, Zema admitiu a possibilidade de ser candidato a vice-presidente, mas descartou as chances de concorrer ao Senado.

"Não ligo de ser vice, o que eu quero é participar", disse o governador em conversa com jornalistas de rádio e TV do estado. Ele também afirmou que "não tem perfil" para um cargo no Legislativo.

Em fevereiro, disse que se sentia "convocado" e que estaria de prontidão para acompanhar o melhor candidato da direita. Em setembro do ano passado, ele havia descartado concorrer à Presidência. "Eu estarei colaborando, sim, mas quero muito apoiar alguém, não quero ser o nome."

Além de Zema, os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), são citados como presidenciáveis da direita.

AB

Gilson Machado diz que Recife tem administração 'comunista'

SABATINA FOLHA/UOL

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO O pré-candidato à Prefeitura do Recife Gilson Machado (PL) afirmou ser o "Bolsonaro do Nordeste", criticou o atual prefeito João Campos (PSB), a quem chamou de "prefeito de TikTok", e disse que a prefeitura da capital pernambucana tem uma gestão "comunista".

Machado disse que deixará ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a Michelle Bolsonaro a escolha para seu vice na chapa das eleições municipais. "Toda decisão importante da minha vida eu consulto Bolsonaro. Meu mentor político é ele e eu sou fiel."

Em 2022, Machado disputou o Senado em Pernambuco, mas foi derrotado por Teresa Leitão (PT).

"Fui o nordestino mais votado da direita, mais de 1 milhão de votos. Depois do presidente Bolsonaro, a pessoa que teve mais votos foi Gilson Machado", disse o pré-candidato nesta terça (2), em sabatina promovida pela **Folha** e o UOL.













O pré-candidato a prefeito de Recife Gilson Machado (PL) participa de sabatina Folha/UOL Reprodução/Folha de S.Paulo no YouTube

"João Campos foi eleito com o voto da direita porque não tinha opção. Ou votava no mais comunista, ou no menos comunista", disse, citando o segundo turno de 2020 disputado contra Marília Arraes.

Machado rejeitou o rótulo de extrema direita —"a gente luta pelas liberdades"— e negou que o Brasil tenha sofrido uma tentativa de golpe de Estado com os atos de 8 de janeiro. "Eu nunca vi uma tentativa de golpe sem canhão, sem tanque de guerra".

Ex-presidente da Embratur de 2019 a 2020 e ex-ministro do Turismo até 2022, Machado afirmou que Recife convive com o "modelo socialista de governar" há 16 anos, com as gestões do PT e do PSB, mas garantiu que, se eleito, não irá demitir ou perseguir servidores de esquerda.

"Na Embratur, todo mundo que era competente na minha gestão ficou, inclusive petistas. Nunca persegui ninguém por ideologia política, nem o presidente Bolsonaro [perseguiu]. Ele mesmo me orientou: troque o pneu com o carro andando, diminua a equipe o mínimo possível. Os cargos de confiança eu tive que trocar."

Nas eleições municipais de outubro ele deve reforçar antagonismo ao atual prefeito do Recife João Campos (PSB), que tem apoio do PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em busca da reeleição.

Durante a sabatina, o pré-candidato do PL criticou o trânsito, um dos principais gargalos do Recife. Machado afirmou que uma das soluções é investir no transporte fluvial através do rio Capibaribe.

> "Toda decisão importante da minha vida eu consulto Bolsonaro. Meu mentor político é ele e eu sou fiel
>
> **Gilson Machado (PL)**
> pré-candidato à Prefeitura de Recife e ex-ministro do Turismo do governo Bolsonaro

"Não se acaba com o trânsito caótico de Recife do dia para a noite, mas dá para fazer ações. Alguns empregos podem ter mudança diferente de [horário] entrar e largar no serviço. Segundo: horário de colégio. Tem que ter uma estratégia para diminuir isso daí", disse Machado.

"Colocar os sinais para funcionar, porque estão dessincronizados. Melhorar o transporte público. Dar isenção de impostos para empresas que tenham capacidade de melhorar o transporte público com alternativas viáveis. Melhorar o metrô do Recife, que hoje não tem segurança, colocar ar-condicionado", afirmou Machado.

O metrô de Recife é operado pela CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos), empresa federal.

Machado também criticou as ações da prefeitura de Campos para diminuir os impactos causados pelas chuvas, como a criação de barreiras de contenção.

"Eu teria vergonha de ser prefeito depois de 12 anos do meu partido no poder e Recife está o caos que está. Não foi nada resolvido com as barreiras", disse o pré-candidato. "É inadmissível uma criança desenvolver crise de ansiedade quando está chovendo, moradores terem que sair de suas casas para casas de parentes."

Machado disse que vai reduzir a verba da prefeitura para o Carnaval do Recife, e afirmou que vai priorizar artistas locais nas apresentações, caso seja eleito. Disse não ter problema com nenhuma religião e durante a sabatina chegou a cantar uma canção que afirma ter aprendido com a empregada de sua bisavó.

Machado participou nesta terça-feira do ciclo de entrevistas promovido por **Folha** e UOL. A série de sabatinas começou por Belo Horizonte, há duas semanas. Nas últimas semanas, os pré-candidatos de Salvador e Porto Alegre foram entrevistados. Ainda, haverá outras com concorrentes de mais 14 cidades.

A sabatina foi conduzida por Diego Sarza e teve a participação dos jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e José Matheus Santos, correspondente da **Folha** na capital pernambucana.

Gilson Machado é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Foi presidente da Embratur de 2019 até 2020, quando deixou o cargo para assumir o Ministério do Turismo, onde permaneceu até 2022, voltando à agência e lá ficando até 2023. É produtor rural e líder da banda Forró da Brucelose, da qual é sanfoneiro.

Além dele, outros dois postulantes foram convidados. Na quinta-feira (4), no mesmo horário, será a vez do prefeito João Campos (PSB). O ex-deputado federal Daniel Coelho (PSD) fecha o ciclo na cidade nesta sexta-feira (5).

Além disso, **Folha** e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.



Fachada do prédio do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília Divulgação TST - 1º.jan.08

Gasto de tribunal com viagens inclui voo de R$ 54 mil na executiva

TST pagou R$ 730 mil em diárias e passagens para magistrados; corte cita compromissos ligados ao tema

Constança Rezende e Lucas Marchesini

BRASÍLIA O TST (Tribunal Superior do Trabalho) gastou cerca de R$ 730 mil com diárias internacionais e passagens de classe executiva para ministros da corte viajarem ao exterior de janeiro de 2023 a junho deste ano.

Oito juízes fizeram 12 viagens, a países como Portugal, Espanha, Suíça, Estônia e Estados Unidos.

As idas foram justificadas no Portal da Transparência da corte como eventos acadêmicos, visitas a universidades estrangeiras e defesa de conclusão de trabalho acadêmico.

Os ministros viajaram de classe executiva, ao custo de até R$ 54 mil ida e volta.

A maior parte das diárias excedeu os dias de duração dos eventos pelos quais as viagens foram solicitadas, segundo o Portal da corte.

A diária internacional para ministros do TST é de US$ 727, cerca de R$ 3.947. Ela cobre despesas extraordinárias de alimentação, hospedagem e locomoção urbana.

A mais cara do ano passado foi feita pelo vice-presidente da corte, Aloysio Corrêa da Veiga. Sua ida para Talín, capital da Estônia, custou R$ 83,7 mil ao tribunal. Foram oito diárias, ao custo de R$ 29,6 mil. Suas passagens de ida e volta custaram R$ 54,3 mil.

Segundo o tribunal, ele participou de evento sobre transformação digital no setor público.

O tribunal diz que o evento visava "a criação e o compartilhamento das melhores práticas na área de transformação digital no setor público".

Sobre o fato de o evento ter durado dois dias e ele ter solicitado oito diárias, afirmou que o ministro estava na missão brasileira na Estônia.

Isso, disse a corte, incluiu cinco dias de visitas técnicas no país, "com os principais especialistas dos setores públicos e privados tratando de temas digitais".

A segunda maior despesa é de uma viagem da ministra Delaíde Alves Miranda Arantes de Goiânia para Washington em maio do ano passado.

Ela custou ao todo R$ 82,3 mil, incluindo nove diárias e R$ 48,6 mil de passagens.

Pelas informações do tribunal, ela participou de fórum acadêmico sobre desafios do Judiciário e do Ministério Público. O evento ocorreu de 23 a 26 de maio do ano passado, e ela solicitou diárias de 20 a 28.

Questionada, a assessoria do tribunal respondeu que os temas do evento estão na tabela de competências da Enamat (Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho), da qual a ministra faz parte.

Respondeu ainda que a extensão da permanência da ministra em Washington se deu em razão dos outros compromissos previamente assumidos com a Universidade de Georgetown, "junto à qual houve reunião de trabalho na sede da Embaixada Brasileira".

O ministro José Roberto Freire Pimenta gastou R$ 58 mil em viagem de Brasília a Lisboa. Segundo o tribunal, ele foi representar a Enamat na assinatura de cooperação com a Universidade do Minho, no dia 25 de setembro.

Ele pediu oito diárias dos dias 23 a 30 daquele mês, que custaram R$ 29,9 mil, e as passagens, R$ 28,3 mil.

Ele passou em Toledo e Barcelona, na Espanha, para representar o tribunal em viagens institucionais a universidades e órgãos do Judiciário, segundo a corte.

O ministro Augusto César Leite de Carvalho fez duas viagens internacionais no período, gastou R$ 18 mil para ir a Porto (Portugal) em cinco diárias em dezembro para fazer palestras nas comemorações do Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Também usou R$ 14,7 mil em diárias para ir até El Salvador, entre maio e junho do ano passado, para participar de um curso sobre tráfico humano, que durou quatro dias. As passagens foram custeadas pelo organizador do evento.

Os três ministros do tribunal que participaram da Conferência da Organização Internacional do Trabalho em Genebra deste ano usaram diárias além dos dias do evento, incluindo os finais de semana.

O evento ocorreu entre os dias 3 e 14 de junho. A ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi solicitou 16 diárias, de 1º a 16 daquele mês. Sua viagem custou, ao todo, R$ 85,6 mil.

O vice-presidente do tribunal, Aloysio Corrêa da Veiga, pediu igual número de diárias, no total de R$ 81 mil.

Já o presidente da corte, Lelio Bentes Corrêa, pediu 11 diárias, de 6 a 16 de junho. Sua viagem custou R$ 61 mil.

A delegação brasileira no evento da OIT foi chefiada pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho. A passagem dele custou R$ 12,6 mil, quase a metade da dos ministros do TST.

No ano passado, o ministro Alberto Bastos Balazeiro gastou R$ 79,5 mil para participar da mesma conferência. O evento durou de 5 a 16 de junho e ele pediu 16 diárias, de 3 a 18 daquele mês.

O ministro Evandro Pereira Valadão Lopes também pediu 16 diárias e ficou na cidade nas mesmas datas do colega. Ele gastou R$ 70,1 mil no total.

Também integrou a comitiva o presidente da corte, que ficou dos dias 10 ao 18, gastando um total de R$ 51,3 mil em nove diárias e passagens.

A **Folha** mostrou que o TST gastou cerca R$ 42,6 mil para que o ministro Cláudio Mascarenhas Brandão apresentasse o trabalho de conclusão de doutorado na Universidade Autónoma de Lisboa.

Pelas regras do benefício, a concessão e o pagamento das diárias devem pressupor, obrigatoriamente, a compatibilidade dos motivos do deslocamento com o interesse público e as atribuições do cargo.

O tribunal respondeu que as diárias são concedidas a partir da data do afastamento do território nacional e contadas integralmente do dia de partida até o dia do retorno, "logo compreendem o período do evento acrescido do tempo de deslocamento".

Também afirmou que os valores citados pela reportagem "consideraram o valor bruto de diárias, sem os devidos descontos legais". O desconto é o abatimento do auxílio-alimentação no período da viagem.

Ainda segundo o tribunal, os ministros afastados não participaram das sessões nos períodos em que se ausentaram, "devidamente autorizados".

Projetos sobre ensino jurídico para crianças e adolescentes patinam

FOLHAJUS

Renato Brocchi e Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Projetos de lei sobre o ensino de noções de direito para crianças e adolescentes patinam na Câmara dos Deputados, apesar de a discussão ser antiga e o tema, considerado importante para fortalecer a cidadania.

Na contramão da inércia em âmbito nacional, cidades como São Paulo e Belo Horizonte legislaram recentemente sobre a questão, mas com lacunas.

O PL 4.744/2012 na Câmara é uma proposta que prevê inclusão de disciplinas obrigatórias nos currículos dos ensinos fundamental e médio.

Nesse texto, foram apensados outros projetos que tratam do ensino jurídico, mas eles seguem parados no Legislativo, sem indicação de quando serão debatidos pelos parlamentares.

Para Wallace Corbo, professor de direito constitucional da FGV Direito Rio, hoje há espaço para o ingresso do ensino jurídico no currículo de algumas escolas devido à reforma do Ensino Médio.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, por sua vez, já prevê o dever de ensinar nas escolas informação sobre os direitos de crianças e adolescentes, mas isso muito raramente se converte na oferta de uma disciplina em separado, diz Corbo.

Além disso, algumas cidades e estados se movimentam na busca de soluções locais, mas as iniciativas são vetadas ou apresentam omissões.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vetou em abril um projeto sobre o tema aprovado pela Assembleia Legislativa neste ano.

A proposta autorizava o Executivo a incluir noções básicas de direito nas escolas da rede pública do estado. A disciplina abarcaria o estudo de direito civil, do consumidor, de família e constitucional e seria ministrada por estudantes de direito.

O governador justificou o veto dizendo que o conteúdo já era contemplado em outras disciplinas, como sociologia, filosofia e história.

Também defendeu que a matéria do projeto, ao tratar de questões relativas à Secretaria da Educação, interferia nas atribuições do Executivo. O veto ainda pode ser derrubado pela Assembleia.

No âmbito municipal, a capital paulista implementou em 2021 a lei nº 17.661, que estabelecia o Projeto Saber Direito, voltado à implementação de aulas expositivas sobre a Constituição Federal, direitos humanos e áreas de atuação do direito público e privado a alunos da rede pública municipal.

A lei não institui uma nova disciplina sobre o tema. De acordo com a prefeitura, a temática é contemplada de forma transversal, inserida em disciplinas de acordo com a grade curricular das escolas de ensino médio da rede municipal.

"Embora [a lei municipal] seja um avanço, é um paliativo em meio a diversos fracassos em trazer o conteúdo de direito para as escolas", afirma Marco Túlio Elias Alves, advogado que tem experiência dando palestras sobre direito a alunos do ensino básico por meio de iniciativa da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Ele defende que o ensino de direito e cidadania precisa ser obrigatório nos ensinos fundamental e médio, mas pontua que essas iniciativas devem partir do Congresso, uma vez que é competência privativa da União legislar sobre as diretrizes nacionais de educação.

Já Belo Horizonte sancionou em junho de 2020 a lei nº 11.243, cujo intuito é instituir empreendedorismo e noções de direito e cidadania "como temas a serem abordados no contraturno das escolas municipais de educação integral".

Os conteúdos, a serem ministrados por profissionais graduados em direito, devem preferencialmente ter "impacto direto na formação da cidadania", segundo o texto sancionado.

A lei é um dos temas em análise no LegisLab, projeto sobre elaboração legislativa vinculado à UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e coordenado pela professora Fabiana de Menezes Soares.



O advogado-geral da União, Jorge Messias, participa de sessão solene no Supremo Tribunal Federal Pedro Ladeira - 5.out.23/Folhapress

Bolsonaristas articulam frentes para diminuir poder da AGU

Oposição acelera fim de honorários e quer extinguir órgão contra fake news

Ana Pompeu

BRASÍLIA Um grupo de deputados da oposição articulam duas frentes de reação a medidas do governo Lula (PT) contra fake news relacionadas à tragédia no Rio Grande do Sul que desagradaram bolsonaristas.

A ação dos parlamentares atinge especialmente a AGU (Advocacia-Geral da União). O órgão comandado pelo ministro Jorge Messias encabeçou ações sobre o tema.

De um lado, o grupo acelerou a tramitação de um projeto de lei que pode acabar com o recebimento de honorários por advogados públicos. Por outro, tenta extinguir uma estrutura da AGU que trabalha no combate às fake news, chamada Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia.

"A questão envolvendo o Rio Grande do Sul foi a gota d'água de uma série de iniciativas que a AGU tem tomado desde o início do governo Lula que, no nosso entendimento, não é de competência dela", disse o líder da oposição na Câmara dos Deputados, Filipe Barros (PL-PR).

Diante das mobilizações, o ministro entrou pessoalmente em uma articulação defensiva no Parlamento. Messias também foi procurado pelas associações de classe, receosas com o movimento.

Ele já ligou para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Passou também a conversar com lideranças do Congresso e acionou procuradores da AGU para a tarefa.

O projeto de lei, apresentado em 2019, já tinha relatório contrário à extinção dos honorários e caminhava lentamente. Mas, no início de junho, bolsonaristas conseguiram alterar o relator da matéria e, duas horas depois, uma nova versão do relatório foi apresentada —dessa vez, concluindo pelo fim do recebimento.

Os honorários de sucumbência, alvo do projeto, representam cerca de um terço da remuneração dos advogados públicos federais. São os valores pagos pelas partes perdedoras dos processos aos advogados das partes vencedoras.

Barros diz que há na oposição um grupo que acredita que essas verbas devem ser extintas, mas admite a manobra para pressionar a AGU. "Temos que utilizar os instrumentos legislativos que temos à disposição para colocar um freio de arrumação na AGU", disse o parlamentar do PL.

Na justificativa do projeto, o argumento é de que as carreiras que representam a Fazenda Pública são formadas por meio de concurso público, têm estabilidade profissional e não há riscos típicos da advocacia privada.

No entendimento de pessoas próximas a Messias, a medida é uma forma de colocar "uma guilhotina" na cabeça do advogado-geral.

O projeto foi desengavetado pouco depois de a Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia, o órgão vinculado à AGU, receber a tarefa de lidar com as ações do governo contra fake news sobre a tragédia do Rio Grande do Sul.

A outra frente de atuação bolsonarista é um PDL (projeto de decreto legislativo) que susta os efeitos de portaria do Executivo que criou a Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia. Essa estrutura foi criada em janeiro de 2023, início do governo Lula.

O PDL é de autoria do deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE), de fevereiro de 2023. Na justificativa, o parlamentar diz que o órgão "pode servir de fundamento para a instrumentalização da censura daqueles que fizerem oposição ao governo".

Desde o mês passado, deputados da base do presidente Lula passaram a atuar contra a aprovação da matéria, também reanimada nas últimas semanas pela oposição.

Em sessão da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara no último dia 19, os deputados bolsonaristas tiveram de recuar diante da possibilidade de serem derrotados.

Essa Procuradoria da AGU foi responsável, por exemplo, pelo ingresso de uma ação, em 8 de maio, contra o pré-candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) por publicações em que dizia que o governo federal gastou com o show da Madonna no Rio de Janeiro e deixou de investir na calamidade no RS.

Dois dias depois, o governo criou uma sala de situação para lidar com as fake news no Rio Grande do Sul. A estrutura inclui o Ministério da Justiça, Polícia Federal e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência. Ficou definido que a Procuradoria de Defesa da Democracia da AGU faria a defesa extrajudicial judicial da União contra notícias falsas.

A estratégia, quando anunciada, foi criticada por parlamentares da oposição, que consideram que a decisão poderia promover censura e patrulhamento. Já em 4 de junho teve início a empreitada contra as verbas dos advogados públicos.

Houve uma tentativa de aprovar um requerimento de urgência (para tentar acelerar a tramitação), mas sem sucesso. A tática agora é que o texto seja apreciado na CCJ em caráter terminativo, sem necessidade de passar pelo plenário, seguindo direto para o Senado Federal.

O projeto que prevê extinção dos ganhos é de autoria do deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS). Após a manobra, o deputado Gilson Marques (Novo-SC) foi definido como novo relator.

Os parlamentares pretendem retomar a tramitação nos próximos dias. "Estamos apenas construindo maioria para a aprovação", diz Barros.

Messias convidou e recebeu um grupo de opositores na sede da AGU para falar da situação. No gabinete do ministro, estiveram Filipe Barros, Bia Kicis (PL-DF), líder da minoria na Casa, Caroline de Toni (PL-SC), presidente da CCJ, e Van Hattem.

Na reunião, o ministro defendeu que a Procuradoria age de forma técnica e apenas mediante requisição, segundo relatos. Messias afirmou, também, que a AGU é uma instituição do Estado brasileiro, na defesa da democracia e dos agentes públicos federais, incluindo os próprios parlamentares.

Desde sua criação, o órgão recebeu 93 pedidos para atuação em enfrentamento à desinformação. Desse total, 53 foram indeferidos, 3 foram arquivados, 9 estão sob análise e 28 tiveram andamento.

Até o momento, foram 18 notificações extrajudiciais e nove ações contra fake news que atingiram, segundo a AGU, políticas públicas de interesse da União.

> "A questão envolvendo o Rio Grande do Sul foi a gota d'água de uma série de iniciativas que a AGU tem tomado desde o início do governo Lula que, no nosso entendimento, não é de competência dela
>
> **Filipe Barros (PL-PR)**
> deputado federal e líder da oposição na Câmara

Elio Gaspari
Excepcionalmente a coluna não será publicada nesta quarta (3)

Justiça de SC reverte decisão que condenou Folha a indenizar Hang

SÃO PAULO O TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina) acolheu recurso contra decisão que havia condenado a **Folha** e a repórter do jornal Patrícia Campos Mello a pagarem indenização de R$ 100 mil ao empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan.

O julgamento foi realizado nesta terça-feira (2) pela 5ª Câmara de Direto Civil do TJ-SC, com votação unânime seguindo o voto do relator, o desembargador Ricardo Fontes. Ele entendeu que a reportagem não produziu dano à Havan. Cabe recurso.

Hang entrou com processo pedindo indenização de R$ 2 milhões por ter sido citado na reportagem "Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp", publicada em 18 de outubro de 2018.

A reportagem apontou que, na semana anterior ao segundo turno da eleição presidencial de 2018, empresários haviam comprado disparos em massa de mensagens contra o candidato do PT à Presidência, Fernando Haddad, que disputava contra Jair Bolsonaro, então no PSL.

A **Folha** apurou, na ocasião, que entre os compradores dos disparos em massa, estava a Havan.

Na decisão de primeira instância, proferida em dezembro de 2020, o juiz Gilberto Gomes de Oliveira Júnior, da Vara Cível da Comarca de Brusque (SC), havia condenado o jornal e a repórter a pagarem indenização de R$ 100 mil ao empresário.

"O Tribunal de Justiça de Santa Catarina reafirmou, com esse julgamento, a sua independência. Embora o acórdão ainda não tenha sido publicado, a decisão anunciada parece ser equilibrada e sucinta", diz a advogada da **Folha** Taís Gasparian.

No "Monitor de Assédio Judicial contra Jornalistas no Brasil", desenvolvido pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), Hang foi identificado como quem mais ajuizou ações enquadradas pelo projeto como assédio, dentro do período analisado pela pesquisa.

Foram identificados 53 processos apresentados pelo empresário contra a atividade jornalística de 2018 a 2022, somando pouco mais de R$ 13 milhões em pedidos de danos morais.

A entidade definiu como assédio judicial "o uso de medidas judiciais de efeitos intimidatórios contra o jornalista, em reação desproporcional à atuação jornalística lícita sobre temas de interesse público".

Trabalhadores rurais bloqueiam via em protesto contra Bolsonaro

RIO DE JANEIRO Integrantes de uma diretoria regional da Fetraf (Federação Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar) do Pará bloquearam uma rodovia estadual em protesto à visita do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a Parauapebas, município do sudeste do estado, a 700 km de Belém.

O grupo colocou fogo em pneus na PA-275. "Estou retido", afirmou o ex-mandatário em mensagem à coluna Mônica Bergamo no início da tarde. O bloqueio depois foi desfeito, e Bolsonaro participou do ato agendado.

Segundo Noemi Gonçalves, coordenadora estadual da Fetraf-PA, o ato foi uma resposta ao descaso do governo Bolsonaro em relação à agricultura familiar no Pará.

As lideranças destacaram o fechamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário e a interrupção da reforma agrária no estado.

Vídeos de correligionários de Bolsonaro mostram bate-boca entre apoiadores do ex-presidente e do movimento de agricultura familiar.

"Comigo não teve nenhuma maldade com produtor rural. Não demarquei nenhuma terra indígena, nenhuma área ambiental", afirmou o ex-presidente.

Bolsonaro, que faz agendas no interior do Pará desde domingo (30), foi condenado pela Justiça Eleitoral em duas ações, ambas em 2023.

A primeira pela reunião feita no Palácio da Alvorada com embaixadores para deslegitimar o sistema eleitoral. A segunda, sobre uso da comemoração do 7 de setembro de 2022 para fazer campanha eleitoral.

Sua condenação pela Lei da Ficha Limpa durará até 2030. A defesa de Bolsonaro recorreu ao Supremo nos dois casos. Ela tem até 2026 para esgotar os recursos na corte.

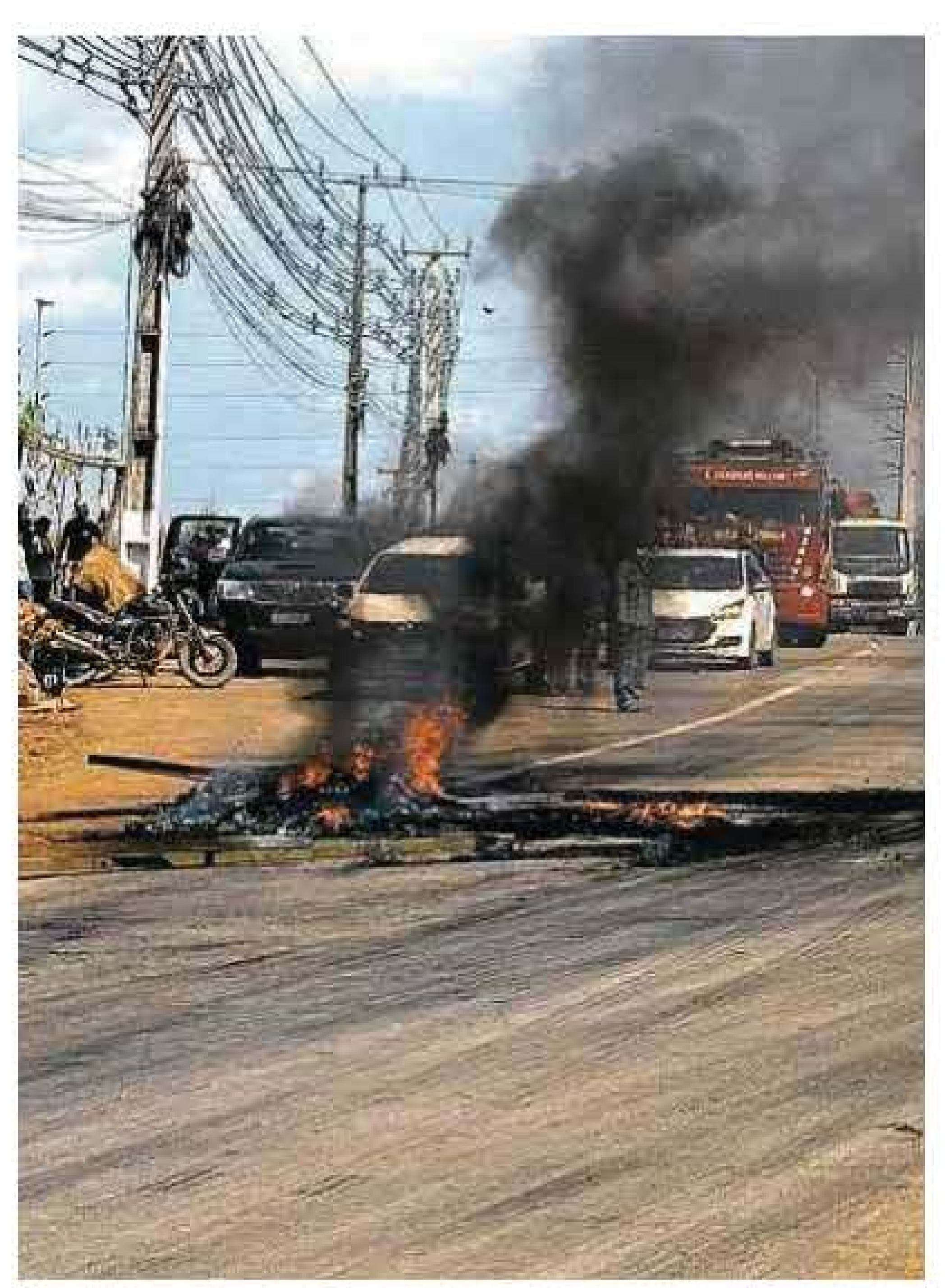


Imagem enviada por Bolsonaro de bloqueio de sindicalistas em rodovia estadual no Pará Divulgação

Medo move plano de Maduro nas eleições, afirma María Corina

Impedida de concorrer, principal figura da oposição na Venezuela faz campanha para o aliado Edmundo González

ELEIÇÕES NA VENEZUELA
ENTREVISTA
MARÍA CORINA MACHADO

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A menos de um mês das eleições da Venezuela, o rosto da campanha de oposição, María Corina Machado, afirma à **Folha** que Nicolás Maduro tem operado a máquina do regime para que cada vez menos pessoas votem porque tem medo do resultado real.

Ela se refere a mudanças no regramento que dificultaram ou mesmo impossibilitaram o registro eleitoral da maior parte da diáspora dos venezuelanos, que hoje supera 6 milhões de pessoas em todo o mundo, número similar às diásporas de países em guerra.

María Corina não será o rosto da oposição nas cédulas eleitorais por ter sido inabilitada por Caracas. Mas é, inquestionavelmente, a líder opositora. É ela quem reúne milhares em todos os estados enquanto Edmundo González, seu aliado e o nome registrado para concorrer à Presidência, representa a campanha institucionalmente.

A ex-deputada parece não trabalhar com o cenário em que o regime saia vitorioso. Em vez disso, prega a importância do que chama de uma transição ordenada: que Maduro aceite a vitória opositora.

*

A enxuta lista final de observadores internacionais das eleições, além da ONU, conta com uma maioria de países simpáticos a Maduro, como Bolívia, Honduras e Rússia... A resistência do regime de Maduro a permitir que o mundo veja o que está acontecendo na Venezuela se torna cada vez mais evidente. Há um movimento sem precedentes pela liberdade, principalmente pela unificação da família. Isso se tornou o elemento que une e fortalece todos os venezuelanos: trazer nossos filhos de volta para casa. O regime quer impedir que o mundo veja a expressão da soberania popular em 28 de julho.



María Corina Machado, 56
Líder da oposição na Venezuela, venceu as primárias opositoras, que tiveram os resultados suspensos pelo Supremo local, aliado ao chavismo. Também foi posteriormente inabilitada por 15 anos por supostas irregularidades administrativas do período em que foi deputada e por ter apoiado sanções dos EUA à Venezuela. É engenheira.

A maioria da diáspora venezuelana não pôde se registrar para votar. São milhões de pessoas. Por que acha que o regime fez isso? A ausência desses votos pode impactar nos resultados da oposição? O impacto é que vamos ganhar com menos votos, mas não vai além disso. Potencialmente deveríamos ter um registro eleitoral de cerca de 26 ou 27 milhões de venezuelanos, incluindo os que estão dentro e fora. Mas quase 10 milhões não poderão votar.

A razão é clara. O regime sabe que a maioria dos que fugiram da tragédia venezuelana quer voltar.

Por meio do medo, da intimidação, o regime aposta em reduzir a participação, e nós estamos lutando para que seja a mais alta possível.

Uma vez que saiam os resultados das eleições, se vocês acreditarem que houve fraude, qual é o plano? Um levante? Há algum pacto negociado sobre o que pode acontecer depois das eleições? Me pergunto em que momento as eleições deixaram de ser a expressão da vontade individual de cada venezuelano, da soberania popular, e se tornaram um pacto entre atores e elites. Me pergunto se essa pergunta se daria no Brasil, na Colômbia, nos Estados Unidos, no Canadá. Uma eleição é a expressão da soberania popular, é a soma dos votos.

Mas vocês acham que há chance de os resultados finais, com a máquina do regime, serem transparentes? Hoje a pesquisa mais dura contra Edmundo González lhe dá uma vantagem de mais de 20 pontos, e isso cresce todos os dias. Essas eleições são livres? Não são. É um processo absolutamente viciado, e o regime todos os dias anuncia mais e mais obstáculos. Mas no final a força é tão grande, a diferença a maioria é tão avassaladora, que o país vai se defender.

Maduro anunciou que retomará o diálogo com os Estados Unidos. O país tem eleições em novembro. Como o cenário eleitoral, possibilidade de Joe Biden continuar ou então de Donald Trump voltar, pode afetar a Venezuela nesse ano tão importante? Acredito que houve um entendimento nos EUA sobre a prioridade que a Venezuela representa em termos de segurança no hemisfério. Por isso nossa proposta se manteve sempre como bipartidária.

A sociedade norte-americana, assim como a América Latina, entende que uma transição ordenada na Venezuela permitiria não apenas deter a migração mas reverter a migração e permitiria iniciar um processo de construção democrática onde nós daremos garantias aos setores.

Não vamos seguir um processo de vingança, nem de retaliação, mas um processo de institucionalização democrática que possa colocar a Venezuela não apenas para lidar com nossa crise humanitária mas para produzir de forma que possamos ser um aliado energético confiável.

Se isso não ocorrer, se Maduro pela força, com violência, pretender ficar, imagine o que isso significaria em termos de desespero. Estaríamos vendo a maior onda migratória que já houve até agora. Porque as pessoas sentiriam que lhes é tirada a possibilidade de um futuro.

Então eu acredito que nos EUA hoje de ambos os partidos há consciência sobre a importância da transição democrática na Venezuela.

O que esperam do Brasil e do presidente Lula e como avaliam a atuação do Brasil nesse tema até agora? Acredito que os governos da América Latina entendem perfeitamente a importância que a resolução do conflito venezuelano teria. A melhor opção para todos é uma transição negociada. Acreditamos que os Acordos de Barbados devem ser respeitado, como disse o presidente Lula, como disse o chanceler [Mauro Vieira].

Acredito que o presidente Lula sabe que tem uma responsabilidade como um dos principais líderes do hemisfério e também porque um cenário de violência na Venezuela teria consequências terríveis.



Marcos Salgado/Xinhua

FROTA DE ATAQUE DE PUTIN CHEGA À VENEZUELA

Após visitar Cuba, uma flotilha de ataque naval da Rússia chegou nesta terça-feira (2) à Venezuela, outro país da região do Caribe aliado de Moscou e antagonista dos Estados Unidos. A ditadura de Nicolás Maduro enfrenta eleições presidenciais vistas como farsescas no próximo dia 28. O grupo é formado por embarcações da Frota do Norte russa, baseada no Ártico, e tem considerável poder de fogo. Ele inclui o submarino de ataque com propulsão nuclear Kazan e a fragata Almirante Gorchkov, ambos capazes de operar mísseis hipersônicos Tsirkon e de cruzeiro Kalibr. Os modelos são empregados na Guerra da Ucrânia. Completam a flotilha o navio-tanque Acadêmico Pachin e o rebocador Nikolai Chiker. Os navios chegaram à costa na região de La Guaira, ao norte de Caracas. Na terça, apenas a fragata e o navio-tanque aportaram. Não há previsão de quanto tempo a missão russa irá durar na região.

Caracas convida organizações pró-regime e 2 técnicos do TSE para acompanhar pleito

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela convidou organizações sociais brasileiras simpáticas ao chavismo para acompanharem as eleições no país em 28 de julho.

A entidade eleitoral controlada por aliados do ditador Nicolás Maduro ainda fez ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) um convite para organizar uma missão de observação, mas ela estava limitada a dois técnicos —a corte recusou e afirma estar focada no pleito municipal de outubro.

As categorias de acompanhamento e observação são diferentes no sistema venezuelano. Um dos pontos levantados por pessoas que acompanham o tema é que não estão claros os níveis de acesso e as funções que esses enviados poderão desempenhar durante o processo.

A lista de entidades sociais convidadas pelo regime foi encaminhada ao Itamaraty em maio. Ela é composta por MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra) e Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz), além de representantes no Brasil da Assembleia Internacional dos Povos e da Alba Movimentos (Aliança Bolivariana Pelos Povos da Nossa América).

As entidades convidadas pelo CNE e seus representantes defendem o chavismo. No início de abril, o MST e o Cebrapaz assinaram, junto a diversas outras entidades, um manifesto com 19 pontos em que endossam ideias do regime e afirmam existir uma campanha para "difamar o processo eleitoral venezuelano".

A nota classifica María Corina Machado, principal adversária política de Maduro, como representante da extrema direita e bolsonarista. Diz ainda que desde a chegada de Hugo Chávez ao poder, em 1998, "o governo dos Estados Unidos e seus interesses petrolíferos movem uma guerra sem fim contra o povo da Venezuela".

O presidente do Cebrapaz, José Reinaldo de Carvalho, afirmou que a organização já acompanhou outros pleitos na Venezuela. Ele disse ainda que foi informado de que receberia o convite deste ano, mas que ele ainda não foi enviado oficialmente. "[Quando receber,] a entidade vai deliberar quem irá representá-la", diz.

O MST afirmou que ainda não foi definido quem viajará a Caracas em nome do movimento. Procurados, representantes da Assembleia Internacional dos Povos e da Alba Movimentos não responderam à **Folha**.

No final de maio, o CNE cancelou o convite a uma missão que da União Europeia.

Em 25 de junho, a ONU anunciou que enviaria quatro especialistas para produzir um relatório confidencial. A ONU destacou que o painel, por não ter mandato aprovado pelo Conselho de Segurança ou pela Assembleia-Geral, não tem poder de manifestar um juízo público sobre as eleições.

Em 3 de junho, o TSE respondeu a veículos de imprensa que não acompanharia as eleições na Venezuela. No dia 21 do mesmo mês, a **Folha** enviou novos questionamentos ao tribunal. A corte respondeu que "todas as atividades da Justiça Eleitoral estão focadas na realização segura, transparente e acessível" das eleições municipais brasileiras em outubro.

Colaborou Mayara Paixão, de Buenos Aires

Milei volta a chamar Lula de corrupto antes de visita ao Brasil

SÃO PAULO O presidente da Argentina, Javier Milei, voltou a acusar seu homólogo brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de corrupção e de interferência nas eleições presidenciais argentinas nesta terça-feira (2), dias antes de embarcar para o Brasil —quando não deve, no entanto, encontrar-se com o petista.

As acusações foram feitas pelo argentino em uma publicação no X direcionada a outra pessoa cujo nome ele não revelou —o líder se refere a este destinatário apenas como "perfeito dinossauro idiota". Na postagem, Milei define as atitudes de Lula como agressões.

O texto começa com Milei insistindo que a tentativa de golpe de Estado na Bolívia na semana passada, fracassada, foi uma armação. A primeira vez em que seu governo defendeu essa teoria fez com que o governo boliviano convocasse o embaixador da Argentina em La Paz para prestar esclarecimentos, um ato de reprimenda no meio diplomático.

Em seguida, o ultraliberal volta a dizer que tinha apenas "falado a verdade" sobre Lula depois que o brasileiro condicionou um encontro com Milei a um pedido de desculpas por parte do argentino em uma entrevista.

A situação tinha voltado a se intensificar nesta segunda (1º), quando Milei anunciou sua ausência na cúpula do Mercosul —que começa em Assunção, no Paraguai, no domingo (7)—, à qual Lula comparecerá. O presidente argentino confirmou presença em uma conferência conservadora em Balneário Camboriú, onde deve fazer palestra no sábado (6).

A Cpac (Conferência de Ação Política Conservadora) contará com a presença de Jair Bolsonaro (PL).

'Planos B' alcançam intenção de voto semelhante à de Biden

Levantamento da CNN testa apoio a nomes democratas em disputa contra Trump

Fernanda Perrin

WASHINGTON Nomes cotados para substituir Joe Biden, 81, na chapa democrata na disputa pela Casa Branca têm desempenho semelhante ao do atual presidente contra Donald Trump, 78, mostra uma pesquisa encomendada pela CNN divulgada nesta terça-feira (2), em meio à pressão crescente para que Biden se retire da corrida.

O levantamento, realizado entre os dias 28 e 30 de junho —após, portanto, a desastrosa performance de Biden no debate presidencial— mostra o democrata em desvantagem numérica contra Trump (49% a 43%). Como a margem de erro é de 3,5 pontos percentuais, os dois candidatos estão tecnicamente empatados. Os números são os mesmos apurados na pesquisa anterior, de abril.

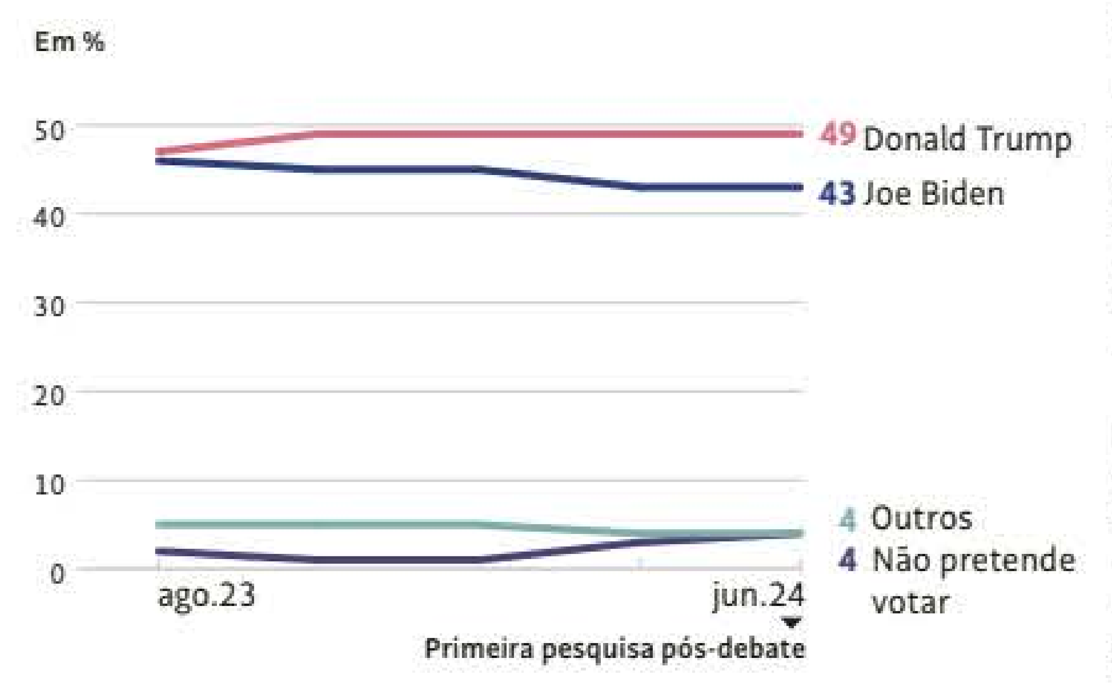
Todas as alternativas a Biden, caso o presidente ceda à pressão e abra mão da corrida, estão atrás de Trump.

A vice-presidente Kamala Harris é a que pontua melhor, com 45% das intenções de voto contra 47% do republicano. Se o nome na disputa for o governador da Califórnia, Gavin Newsom, o placar é 48% a 43% em favor de Trump.

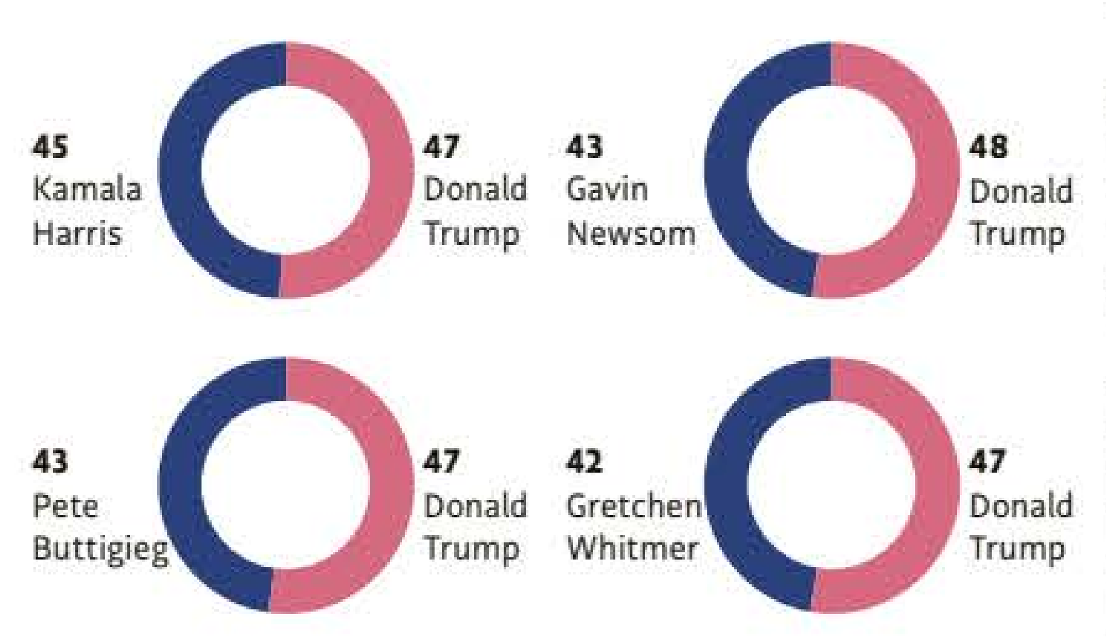
No caso do secretário de Transportes, Pete Buttigieg, a diferença cai para 47% a 43%. A governadora de Michigan, Gretchen Whitmer, obtém 42% das intenções de voto, contra 47% de Trump.

Excluindo da comparação a vice-presidente, Newsom é o menos desconhecido do grupo (31% dizem nunca ter ouvido falar dele), mas também o com maior rejeição (31% dizem ter uma opinião desfavorável dele). Buttigieg, por sua vez, é desconhecido por 35% e rejeitado por 25%. Praticamente metade dos entrevistados afirma nunca ter ouvido falar em Whitmer, o que ajuda a explicar sua taxa de rejeição pequena, de 18%.

Planos B têm desempenho parecido com Biden em disputa com Trump



Cenários
Em jun.24, em %



Fonte: Pesquisa realizada entre os dias 28 e 30 de junho pela SRSS encomendada pela CNN. Foram ouvidas 1.274 pessoas. A margem de erro é de 3,5 p.p. para mais ou para menos

A pesquisa também mostra uma queda na aprovação de Biden em relação ao último levantamento, de 40% para 36%.

O levantamento foi divulgado em meio a relatos na imprensa americana de que governadores democratas conversaram por telefone nesta segunda (1º), preocupados com a corrida pela Casa Branca e com o fato de não terem sido contatados por Biden desde o debate.

Temendo a repercussão negativa dentro do partido e junto à Casa Branca de criticar publicamente o presidente, os principais nomes democratas têm evitado pedir publicamente a saída de Biden da corrida.

No entanto, sintoma da crise crescente que se aplaca sobre a agremiação, nesta terça o primeiro congressista do partido disse publicamente apoiar a ideia. "Eu represento o coração de um distrito congressional que já foi representado por Lyndon Johnson. Em circunstâncias muito diferentes, ele tomou a dolorosa decisão de se retirar. O presidente Biden deveria fazer o mesmo", disse o deputado texano Lloyd Doggett, 77, em nota divulgada pelo seu gabinete.

A declaração ocorreu após a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, um dos grandes nomes do partido, afirmar à rede MSNBC que acha legítimo questionar a aptidão de Biden para exercer um novo mandato —ela se referia a questionar se o que se viu no debate foi um episódio pontual ou uma condição estabelecida.

Pelosi, 84, ressaltou que a pergunta deve ser feita a ambos os candidatos, e disse que em todos os seus contatos com o presidente, ele "está em seu melhor", e elencou várias conquistas de seu mandato.

Outro deputado democrata que avançou em relação ao que colegas têm falado sobre um plano B foi James Clyburn, da Carolina do Sul. Codiretor da campanha de Biden e um de seus mais importantes apoiadores nas primárias de 2020, Clyburn disse nesta terça à MSNBC que apoiaria a vice, Kamala Harris, se o presidente se retirar da corrida.

Biden atribuiu nesta terça-feira seu mau desempenho no debate ao cansaço acumulado pelas viagens internacionais. Segundo o democrata, a justificativa "não é uma desculpa, apenas uma explicação".

O presidente afirmou que suas "viagens pelo mundo todo" nos dias que antecederam o evento não foram uma estratégia "muito inteligente". "Não dei ouvidos à minha equipe e quase dormi no palco", afirmou ele.



FURACÃO BERYL, QUE JÁ FAZ VÍTIMAS NO CARIBE, ABRE CAMINHO PARA TEMPORADA PERIGOSA, DIZ ONU
O furacão Beryl, que ganhou força e se tornou uma tempestade de categoria 5, provocou cinco mortes durante sua passagem por Granada, São Vicente e Granadinas e Venezuela; acima, ondas fortes em Bridgetown, em Barbados Chandan Khanna - 1º.jul.24/AFP

Presidente arrisca legado tal como juíza longeva da Suprema Corte

ANÁLISE

Patrícia Campos Mello
Repórter especial, é vencedora do prêmios Maria Moors Cabot e Internacional de Liberdade de Imprensa

SÃO PAULO Ao insistir em se manter na disputa, o presidente Joe Biden arrisca-se a repetir a juíza da Suprema Corte Ruth Bader Ginsburg e comprometer seu legado.

RBG, como ficou conhecida, era um ícone dos progressistas, mas manchou sua reputação no fim da vida, quando se recusou a se aposentar.

O presidente Barack Obama (2009-2017) estava no início de seu segundo mandato, e o Senado —que confirma ou bloqueia indicados à Suprema Corte— ainda era controlado pelos democratas.

Acadêmicos e políticos pressionavam Ginsburg, que tinha 80 anos e havia sobrevivido a um câncer no intestino e, depois, no pâncreas, a anunciar sua aposentadoria. Dessa maneira, estaria garantida a indicação, e confirmação pelo Senado, de uma substituta ou substituto progressista.

Ginsburg não ia desistir tão fácil. Tinha lutado muito para chegar lá. Foi apenas a segunda mulher na história da Suprema Corte americana. Quando fez faculdade de direito na Universidade de Harvard, costumava ser abordada por alunos dizendo que ela não deveria ter roubado a vaga de um homem. Transformou-se em ídolo da esquerda por sua defesa firme de direitos das mulheres. Ganhou status de santa secular e estampava canecas, camisetas e memes.

Ela não se rendeu às pressões. Em 2014, os democratas perderam a maioria no Senado para os republicanos. Dois anos depois, o republicano Donald Trump se elegeu presidente.

A juíza morreu em setembro de 2020, aos 87 anos, de complicações do câncer. Trump, nos estertores de seu mandato, não perdeu tempo —indicou a conservadora Amy Coney Barrett para substituir RBG, e ela foi confirmada pelo Senado controlado pelos republicanos.

Barrett foi o quinto voto para derrubar a legislação Roe vs. Wade, que garantia às mulheres americanas o direito ao aborto em nível federal e era tão cara a Ginsburg.

Sem perder a admiração por RBG, progressistas passaram a vê-la de forma crítica.

Da mesma maneira, Biden pode colocar a perder seu legado de serviços prestados às causas progressistas ao insistir em se manter na disputa.

Sob sua égide, houve um salto nos investimentos em transição energética, redução da criminalidade, diminuição da desigualdade e criação recorde de empregos. Nada mal, embora nada disso se reflita na popularidade —sua aprovação medida pelo instituto Gallup está em 38%.

Insistir em uma candidatura após o desempenho desastroso no debate da semana passada e dos inúmeros sinais de que não estaria apto para derrotar Trump e governar por mais quatro anos poderia comprometer o histórico de conquistas de Biden.

Não que sua saída da disputa seja garantia de uma transição tranquila. A última vez em que um presidente desistiu de concorrer à reeleição foi em 1968, e o desfecho não foi feliz para os democratas.

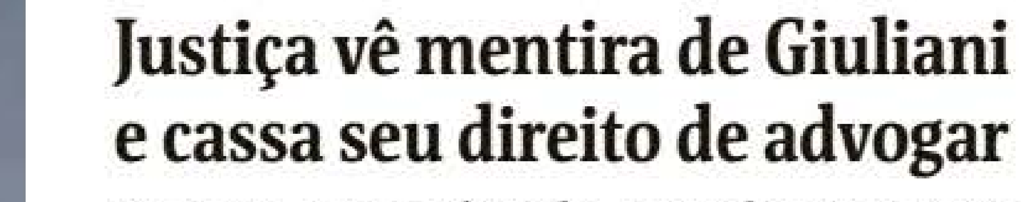
O então presidente democrata, Lyndon Johnson, surpreendeu os EUA ao anunciar, em março daquele ano, que não se candidataria, diante das pressões para retirada do Vietnã e o desempenho morno na primeira primária.

Com a saída de Johnson, quatro candidatos democratas ganharam força para disputar a indicação do partido —o senador Bobby Kennedy, irmão do ex-presidente John; o senador Eugene McCarthy, o senador George McGovern e o vice de Johnson, Hubert Humphrey. Bobby Kennedy foi assassinado em junho daquele ano.

A convenção foi atribulada, com divergências entre os delegados, que acabaram escolhendo Humphrey para concorrer. Lá fora, a truculência da polícia contra os manifestantes antiguerra do Vietnã resultou em quebra-quebra nas ruas de Chicago.

Com o partido dividido e um candidato fraco, o democrata acabou perdendo para o republicano Richard Nixon.

A convenção democrata de 2024 será no dia 19 de agosto. A desistência de Biden pode não resolver o problema do partido. Mas sua insistência em concorrer pode custar mais caro do que a recusa de Ruth Bader Ginsburg de deixar a Suprema Corte.



Justiça vê mentira de Giuliani e cassa seu direito de advogar

SÃO PAULO O ex-prefeito de Nova York Rudolph W. Giuliani, 80, perdeu sua licença para advogar no estado homônimo nesta terça (2), após um tribunal de apelações concluir que ele mentiu ao argumentar que a eleição presidencial de 2020 foi roubada de seu cliente, o ex-presidente dos EUA Donald Trump.

O veredito é mais um capítulo da queda de um advogado que, no passado, colocou-se como um defensor da lei e da ordem, desafiou chefes da máfia e operadores de Wall Street e se tornou um herói nacional para muitos moradores após os ataques terroristas do 11 de Setembro, no final de seu mandato à frente da cidade.

Além de ter entrado com pedido de falência, o republicano enfrenta acusações em dois estados em casos eleitorais e deve US$ 148 milhões (R$ 840 milhões) a dois funcionários eleitorais da Geórgia devido à sentença de um processo de difamação.

Agora, o tribunal estadual retirou sua licença para advogar no estado de Nova York após constatar que Giuliani, advogado pessoal de Trump em um dos casos que o republicano enfrentou, "atacou sem fundamento e minou a integridade do processo eleitoral" dos EUA, além de ter contribuído "para as tensões nacionais que se seguiram à eleição presidencial de 2020".

Giuliani, que nos anos 1980 atuou como procurador em Manhattan, estava proibido de exercer a advocacia no estado de Nova York desde 2021, após uma multidão de apoiadores de Trump invadir o Capitólio dos EUA, no dia 6 de janeiro daquele ano. Na ocasião, a Justiça concluiu que Giuliani havia tentado enganar juízes, legisladores e o público na condução da defesa de Trump.

Ao New York Times, Barry Kamins, advogado de Giuliani, disse que seu cliente estava "obviamente desapontado com a decisão". Em outras oportunidades, o republicano argumentou que acreditava em suas declarações quando as proferiu.

Com Reuters e The New York Times

Avibras e grupo da Austrália renovam negociação de venda

Diálogo sobre contrato de US$ 70 milhões é retomado após manifestação de interesse da China por armas do Brasil

Cézar Feitoza

BRASÍLIA Principal fabricante no Brasil de sistemas pesados de defesa, a Avibras Aeroespacial prorrogou até o final de julho a negociação sobre uma possível venda para o grupo australiano DefendTex.

O novo prazo foi definido em um contrato assinado pelas duas partes na última semana. O documento prevê que, durante o período, as empresas vão trocar informações para comprovar a capacidade financeira e industrial para fechar o negócio.

O contrato inicial era de março e previa o fim das tratativas em junho. A DefendTex, porém, enfrenta dificuldades para conseguir financiamento de US$ 70 milhões com bancos australianos.

A prorrogação foi feita após a estatal chinesa Norinco demonstrar interesse em adquirir 49% da Avibras. A proposta tem sido acompanhada por representantes do governo dos Estados Unidos.

Integrantes da diplomacia americana já comunicaram a membros do governo Lula (PT) que o envolvimento da Norinco na indústria de defesa brasileira poderia causar embargos dos EUA, já que a estatal chinesa sofre sanções da administração Joe Biden desde 2021.

A entrada dos chineses na negociação também pressionou o governo australiano a destravar o financiamento pedido pela DefendTex, segundo a rede Sky News.



Ambas as empresas estão empenhadas em concluir o processo de aquisição e realizar o aporte de capital a partir do dia 30 de julho, visando a retomada das operações

Avibras e DefendTex
em comunicado conjunto

A Austrália é um dos principais aliados de Washington. Em movimento recente, os americanos concordaram em vender seu primeiro submarino de propulsão nuclear aos australianos. O objetivo é conter a ascensão de Pequim no Indo-Pacífico.

A Avibras e a DefendTex confirmaram, em nota conjunta, a renovação do contrato de negociação.

"Ambas as empresas estão empenhadas em concluir o processo de aquisição e realizar o aporte de capital a partir do dia 30 de julho, visando a retomada das operações. Novas informações serão divulgadas em momento oportuno", diz o comunicado.

A proposta da DefendTex para compra de Avibras é sigilosa. A **Folha** confirmou com três pessoas com conhecimento das negociações que os valores são de cerca de US$ 200 milhões (mais de R$ 1 bilhão) para compra de mais de 50% da empresa brasileira.

Na prática, a Avibras deixará de ser brasileira se o negócio for fechado. A DefendTex se comprometeu a manter as fábricas no Brasil e honrar os contratos já firmados com as Forças Armadas brasileiras.

Três oficiais-generais ouvidos pela **Folha** afirmaram, sob reserva, que a prorrogação do contrato de negociação não significa um avanço nas tratativas. Pode ser, na avaliação deles, uma estratégia para ganhar tempo diante da ofensiva chinesa.

Com as dificuldades do grupo australiano em conseguir empréstimo, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, chegou a afirmar em junho que a DefendTex tinha desistido da compra da Avibras.

Múcio ainda comunicou que havia uma nova proposta pela Avibras, sem citar a Norinco. "Estamos trabalhando para que isso aconteça", disse o ministro na ocasião.

A Avibras Aeroespacial é a principal fornecedora brasileira de mísseis e foguetes para o Exército. Ela ainda é a única responsável por fornecer munições para o sistema Astros. Além disso, a empresa desenvolve o primeiro míssil tático de cruzeiro brasileiro, atualmente em fase final de testagem e com capacidade de atingir alvos a 300 km de distância.

Em março de 2022, a Avibras pediu recuperação judicial. De uma só vez, demitiu 420 de seus 1.500 funcionários. Os remanescentes estão sem salários há mais de um ano. Na época, as dívidas eram estimadas em R$ 570 milhões, montante que hoje beira os R$ 700 milhões.



Mulher lamenta a morte do filho em hospital no distrito de Hathras, no norte da Índia, após tumulto durante evento religioso Reuters

Tumulto deixa 116 mortos em evento hindu na Índia

SÃO PAULO Pelo menos 116 pessoas morreram sufocadas ou esmagadas pela multidão durante uma celebração religiosa no norte da Índia. O número foi confirmado por Shalabh Mathur, inspetor-geral da polícia de Uttar Pradesh, o estado mais populoso do país, onde ocorreu a tragédia.

O incidente ocorreu em um vilarejo no distrito de Hathras, cerca de 200 km a sudeste da capital, Nova Déli. "Os corpos continuam a chegar", disse à AFP Ram Mohan Tiwari, um alto funcionário dos serviços médicos de Uttar Pradesh.

Ashish Kumar, uma autoridade do distrito de Hathras, disse aos repórteres no local que a maioria das vítimas foram sufocadas ou esmagadas em meio a uma aglomeração para sair do local às pressas. O motivo da debandada ainda era incerto, mas funcionários locais sugeriram que o calor e a superlotação tenham causado pânico. "No final da congregação, quando os devotos estavam saindo, esse incidente ocorreu por causa da umidade muito alta", disse Kumar.

A multidão estava reunida para celebrar a divindade hindu Shiva.

Vídeos nas redes sociais mostraram corpos empilhados no chão em frente a um hospital local. A agência Reuters não conseguiu verificar imediatamente as imagens.

O ministro-chefe do estado (equivalente a governador) de Uttar Pradesh, Yogi Adityanath, ordenou uma investigação sobre o incidente.



"Foram dadas instruções aos funcionários envolvidos para conduzirem operações de socorro e resgate em situação de guerra e para fornecerem tratamento adequado aos feridos", escreveu Adityanath no X.

O premiê indiano, Narendra Modi, enviou condolências aos familiares das vítimas, em mensagem na rede social X. "Falei com o governador sobre o trágico acidente ocorrido em Hathras. O governo de Uttar Prades está empenhado em fornecer toda a assistência possível a todas as vítimas. Minhas condolências vão para aqueles que perderam seus entes queridos. Além disso, desejo rápida recuperação de todos os feridos."

A presidente da Índia, Droupadi Murmu, também se manifestou sobre a tragédia. "A notícia da morte de muitos devotos, incluindo mulheres e crianças, no acidente ocorrido no distrito de Hathras, em Uttar Pradesh, é de partir o coração. Expresso minhas mais profundas condolências àqueles que perderam seus familiares e desejo rápida recuperação aos feridos", escreveu ela no X.

Tragédias com multidões são comuns em grandes celebrações religiosas na Índia. Em 2005, no episódio mais letal desse tipo no século 21, 265 morreram no templo Mandhardevi, no estado de Maharashtra, após confusão provocada por degraus escorregadios que levavam ao local.

Com AFP, Reuters e The New York Times

Le Pen repete Bardella e nega governar sem maioria na França

Guilherme Botacini

BOA VISTA Marine Le Pen, a líder da ultradireita na França, afirmou nesta terça (2) que seu partido não vai governar o país se não conquistar uma maioria absoluta na Assembleia Nacional após o segundo turno da eleição legislativa previsto para o próximo dia 7.

"Não podemos concordar em formar um governo se não pudermos agir. Isso seria a pior das traições aos nossos eleitores", disse ela em entrevista à rádio France Inter — Le Pen foi reeleita em primeiro turno como deputada pelo 11º distrito do departamento de Pas-de-Calais, no norte do país.

A fala repete o presidente do partido e apadrinhado político de Le Pen, Jordan Bardella, que reitera não ter intenção de se apresentar como opção para ser indicado ao cargo de premiê caso a RN não obtenha maioria no Parlamento.

Bardella é o mais cotado da legenda para assumir o cargo caso a legenda obtenha a maioria, o que o faria o premiê mais jovem do país, aos 28 anos. As alianças da RN, no entanto, podem não ser suficientes para obter a maioria desejada de 289 deputados.

São 577 os eleitos para a próxima legislatura, um por cada distrito eleitoral da França. O pleito legislativo antecipado, convocado após dissolução do Parlamento pelo presidente Emmanuel Macron em junho, acontece em dois turnos.

Além da maior bancada para a RN, as projeções indicam ainda uma composição eleitoral que já se desenha como mais um obstáculo para a desejada maioria absoluta da ultradireita: a boa pontuação do bloco unido à esquerda, em segundo nas pesquisas, e da aliança de centro de Macron, em terceiro. Isso resulta em centenas de segundos turnos em que três candidatos disputam o cargo.

De acordo com o jornal Le Monde, mais de 200 distritos eleitorais já registram desistências dos terceiros colocados para que esquerda e centro unam suas campanhas pelo nome com mais apoio no primeiro turno e contra o candidato local da ultradireita. Antes dessa movimentação, projeções indicavam de 250 a 300 cadeiras para a RN.

Assumindo que nenhum grupo tenha clara maioria após domingo, políticos de todo o espectro partidário têm proposto diferentes maneiras de manter um governo funcional até a conclusão do mandato de Macron, que vai até 2027. Ele não pode tentar a reeleição.

O último primeiro-ministro, Gabriel Attal, que assumiu a face pública da campanha do campo macronista, sugeriu que partidos de centro-direita, esquerda e centro possam formar alianças pontuais na nova Assembleia Nacional.

Numa prévia do clima tenso no caso de uma coabitação entre Macron e um governo liderado pela ultradireita, Le Pen se referiu a especulações de que o presidente estaria planejando fazer nomeações a postos-chave do setor público com o objetivo de impedir que a RN implemente suas políticas como "golpe de Estado administrativo".

Ela não apresentou evidências sobre os planos de Macron, e o Eliseu pediu "sangue frio" a Le Pen.

Câmara de SP aprova dois parques e mais edifícios em bairros valorizados

Vereadores também confirmaram mudança nas regras para construir prédios na várzea dos rios



Terreno onde está previsto o parque Bixiga, no centro de São Paulo Danilo Verpa - 11.jul.23/Folhapress

Onde ficam as áreas dos futuros parques do Bixiga e do Banespa



1 Parque do Bixiga



11 mil m²
de área estimada

R$ 51 milhões
é o valor acordado pelo terreno

2 Parque do Clube Banespa



Dados cartográficos ©2024 Google Earth

60 mil m²
de área estimada

R$ 1 bilhão
é o valor estimado do terreno

Clayton Castelani

SÃO PAULO A Câmara de São Paulo aprovou nesta terça-feira (2) uma nova revisão da Lei de Zoneamento e um conjunto de alterações nas regras urbanas que favorecem a expansão imobiliária em importantes áreas da capital paulista.

A revisão originalmente votada final do ano passado precisou ser novamente avaliada porque a versão sancionada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) neste ano continha erros que deixaram algumas quadras da cidade sem regras para uso e ocupação.

Com a possibilidade de retornar à revisão, a prefeitura e a Comissão de Política Urbana da Câmara realizaram ajustes neste e em outras regras que, afirmam, tornam aplicáveis alterações aprovadas no Plano Diretor, também revisado em 2023.

Algumas das alterações criam critérios para aplicar o principal incentivo ao mercado imobiliário paulistano, que é o aumento da área construída em perímetros de 400 metros com corredores de ônibus ao centro e de 700 metros das estações de metrô e trem. Esses locais são definidos pela sigla ZEU (Zona Eixo de Estruturação Urbana).

Um desses ajustes especifica que uma quadra que contenha bens públicos ou imóveis tombados pelo órgão municipal de preservação do patrimônio, o Conpresp, poderá ser uma ZEU. Para que isso ocorra, porém, a quadra não poderá ser integralmente tombada.

Relator da proposta, o vereador Rodrigo Goulart (PSD) afirma que a alteração não permitirá a demolição de prédios históricos porque as regras de proteção do imóvel e de sua área envoltória continuam valendo.

Outro ponto favorável à viabilização de ZEUs ocorre em quadras com vegetação. O zoneamento poderá ser aplicado se a área com mata nativa ocupar menos da metade da quadra. A regra não se aplica a locais já demarcados como zonas de proteção ambiental.

A minirrevisão da Lei de Zoneamento também trata de regras para construções de prédios nas várzeas dos grandes rios da cidade: Tietê, Pinheiros e Tamanduateí.

O novo texto permitirá a construção de edifícios com garagens em solo com perigo de afundamento se o responsável pelo empreendimento apresentar soluções técnicas para o rebaixamento do lençol freático.

Patrícia Sepe, geóloga do setor de urbanismo da prefeitura, participou de uma das audiências públicas sobre o tema e afirmou que soluções de engenharia não eliminam riscos por completo.

A oposição ao governo critica a retomada da discussão do zoneamento e concentração de votações importantes na última sessão antes do recesso parlamentar.

"A Câmara de São Paulo tem sido palco de muitos retrocessos. O prefeito Ricardo Nunes encaminhou para a Câmara um mapa errado. Ele fez uma pegadinha com a Câmara. Isso se dá por causa da pressa, da forma como o prefeito faz, passando a boiada", disse o vereador Celso Giannazi (PSOL).

Com a minirrevisão do zoneamento, a Câmara também aprovou 40 emendas, muitas modificando regras pontualmente em algumas quadras, muitas delas ganhando características que aumentam a área construída de prédios.

Além do zoneamento, o pacote de pautas urbanas aprovadas no último dia antes do recesso da Câmara envolve alterações de regras para a construção de prédios em grandes territórios da região central e das zonas oeste e sul da capital. Também houve a criação dos parques do Rio Bixiga (centro) e do Clube Banespa (zona sul).

Entre as principais medidas aprovadas estão concessões de mais estímulos à construção de imóveis em áreas importantes, como parte da marginal do rio Pinheiros e as regiões das avenidas Faria Lima e Luís Carlos Berrini.

Esses territórios têm regras próprias de ocupação e uso, pois são alvo de operações urbanas consorciadas com o setor privado. Para liberar construções nessas operações, a prefeitura emite títulos que dão o direito ao proprietário a metros quadrados adicionais de área construída. Investidores, donos de imóveis e empresas do setor imobiliário compram esses papéis na Bolsa de Valores. Com o dinheiro arrecadado, o município realiza obras de infraestrutura na região.

O principal problema dessas operações é que elas ficaram defasadas em relação às regras de zoneamento, permitindo construções em geral menores do que as autorizadas nos corredores de transportes, ou seja, nas ZEUs.

Os novos textos permitem que se aplique às operações parâmetros semelhantes aos utilizados nas ZEUs, sobretudo nos eixos de transporte (perímetros de 250 metros com corredores de ônibus ao centro e raio de 400 metros no entorno de estações do metrô e trens).

> A Câmara de São Paulo tem sido palco de muitos retrocessos. O prefeito Ricardo Nunes encaminhou para a Câmara um mapa errado
>
> **Celso Giannazi (PSOL)**
> vereador de São Paulo

Isso poderá destravar empreendimentos em poucos trechos ainda não desenvolvidos na Operação Urbana Faria Lima e, principalmente, na Operação Urbana Água Espraiada, onde houve forte concentração de empreendimentos no entorno da Berrini, mas desprezo do mercado por diversas áreas no entorno da avenida Jornalista Roberto Marinho.

No caso da Operação Faria Lima, ainda haverá a expansão da área de intervenção para a favela de Paraisópolis, o que poderá destinar cerca de R$ 1 bilhão para obras de urbanização no local.

Com lógica parecida à das operações urbanas, a Câmara também analisa dois Projetos de Intervenção Urbana, chamados pela sigla PIU nas regiões central e sul. A diferença está basicamente na arrecadação, que não depende de certificados negociados no mercado financeiro. Em vez disso, a arrecadação se dá por meio da outorga onerosa, a taxa cobradas para quem constrói prédios com mais metros quadrados do que o do tamanho do terreno.

Um desses ajustes deverá liberar obras viárias e a construção de prédios no PIU Arco Jurubatuba, uma enorme mancha territorial que corta diagonalmente a zona sul desde as bordas do município de Taboão da Serra, avança por sobre o rio Pinheiros na altura da ponte João Dias, chegando até perto da represa Billings.

Essa operação não contava com a definição de perímetros para a cobrança da outorga e, sem isso, o mercado simplesmente não conseguiria aprovar projetos na região.

Uma das principais intervenções do PIU Jurubatuba é a ampliação da Marginal do Rio Pinheiros. A medida tem despertado temores quanto à destruição de vegetação que abriga dezenas e espécies de pássaros na região.

Moradores de comunidades que estão na rota de obras do projeto manifestaram preocupação com a possibilidade de remoções de ao menos 3.000 famílias para a construção de um parque linear próximo à estação metroviária Vila das Belezas.

Outro projeto que recebe ajustes é o PIU Setor Central. Além de ajustes de parâmetros, o projeto prevê parâmetros para a construção de uma esplanada ligando quatro viadutos do bairro Liberdade que passam por sobre a avenida Radial Leste.

O local contará com prédios para atividades voltadas ao público, mas como a área não tem zoneamento, porque ainda não existe, a alteração no projeto se fez necessária para definir o tamanho das construções no local.

Justiça suspende lei que proibia corrida no Jockey de São Paulo

Leonardo Fuhrmann e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O desembargador Damião Cogan concedeu uma liminar (decisão provisória) na manhã de terça-feira (2) para barrar os efeitos da lei aprovada pela Câmara Municipal de São Paulo e promulgada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) que proíbe as corridas de cavalos com apostas na capital paulista.

Pela decisão, as autoridades municipais não podem punir o clube por manter as suas atividades até o julgamento do mérito da ação, que seguirá em tramitação na Justiça.

Em sua decisão, o desembargador levou em conta que a decisão traz consequências imprevisíveis ao clube, podendo provocar até mesmo a sua extinção. Ele destaca ainda a fundamentação do advogado José Mauro Marques, defensor do Jockey, de que a legislação que regulamenta a atividade é federal e não poderia ser alvo de uma proibição municipal.

A lei, de autoria do vereador Xexéu Tripoli (União Brasil), prevê um prazo de 180 dias a partir de sua publicação para que os estabelecimentos encerrem as atividades com animais que envolvam apostas. A lei municipal 18.147 foi sancionada por Nunes no último dia 28.

O presidente da Câmara, Milton Leite (União Brasil), chegou a anunciar no dia anterior, quando o projeto foi aprovado em segundo turno, que iria ao Jockey para tomar posse da área. "Proprietários de cavalo, tirem os seus animais de lá, porque serão presos", disse.

A aprovação do projeto é mais um capítulo da disputa pela posse do terreno. Desde a década passada, a administração municipal tenta cobrar dívidas de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e ISS (Imposto Sobre Serviços) do clube, que contesta os valores cobrados. Um acordo em 2014 já havia garantido à prefeitura a Chácara Jockey, outro terreno que pertencia ao clube no Butantã, como pagamento de antigas dívidas.

Além disso, parte do terreno é uma concessão para fim específico. O encerramento das corridas de cavalo obrigaria o Jockey a devolver essa área para o município no caso de término da atividade.

Duas mudanças aprovadas nos últimos anos na Câmara aumentaram a pressão sobre a área. Uma alteração no Plano Diretor no ano passado transforma o terreno em um parque municipal. "Quero externar minha felicidade hoje, pois está criado o parque Jockey Club. Vamos fechar aquilo, graças a Deus", disse o vereador, na ocasião.

À **Folha** Leite afirmou que o Legislativo vai recorrer da decisão e subiu o tom das críticas ao Jockey.

"Ótimo, ele [Jockey] ganhou em caráter liminar. Vamos discutir, quero o pessoal do Jockey de novo, [explicando] onde está o dinheiro público. Aquilo lá chega ao nível de uma organização", disse o presidente da Câmara. "Então, não dá para trabalhar dentro da cidade algo que gira em prol de uma organização criminosa. O dinheiro do Jockey é público. A gente respeita a decisão judicial, vamos discutir no fórum adequado", completou.

Alterações no zoneamento do seu entorno também provocaram nova pressão para uma solução a respeito da área. As mudanças permitem a construção de prédios em ruas que só poderiam ser ocupadas por casas residenciais.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo afirmou que tomará as medidas cabíveis no processo, por meio da Procuradoria Geral do Município. "Vale ressaltar que o Jockey possui dívidas com o município no valor de R$ 856.240.722,22, a maior parte referente ao não pagamento de IPTU e ISS", afirmou.

O autor do projeto diz que sua proposta não tem relação com a disputa pelo terreno, a especulação imobiliária ou a ação de cobrança por dívidas antigas. "A minha intenção é garantir o bem-estar do animal. Precisamos garantir que eles não sejam usados para esse tipo de entretenimento."

Tripoli afirma que a questão não é dizer que os animais sofrem maus-tratos, mas da exploração econômica da corrida em si. "Eu também aprovei um projeto que impede a criação de novos aquários e zoológicos na cidade", conta.

O parlamentar cita também legislação municipal contra rodeios e outra, estadual, contra a presença de animais em circos. "É uma mudança cultural."

Ele diz que no momento atacou apenas as corridas de animais com apostas para não confrontar outras leis federais e facilitar a aprovação do projeto. "Se fosse por mim, proibiria todas as atividades esportivas com animais, inclusive o polo equestre e o hipismo."



Pista de dança do Ephigenia, nova casa noturna aberta no alto do edifício Fernão Dias, no centro de São Paulo Rafaela Araújo/Folhapress

Centro de SP atrai 40% mais negócios depois da pandemia

Uso do interior e de topos de prédio ganha força com baladas nas alturas

Clayton Castelani

SÃO PAULO Do terraço da recém-inaugurada casa noturna no 22º andar dá para ver as lojas com portas de aço fechadas, entre elas a do tradicional Café Girondino, que encerrou operação em maio após 26 anos funcionando no mesmo endereço do centro histórico de São Paulo.

O contraste entre topo e térreo dos prédios no entorno do Mosteiro São Bento reflete um fenômeno pós-pandêmico: apesar da alta de 40% no número de empresas que iniciaram atividades na região central entre 2019 e 2023 —passando de 15 mil para 21 mil— e da queda de 10% nos encerramentos anuais —de 6.300 para 5.700—, o que ainda se vê nas ruas são muitos estabelecimentos fechados.

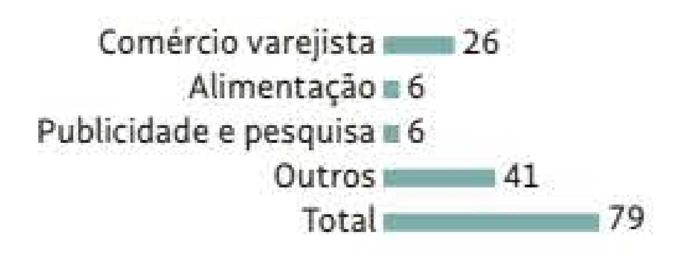
Para achar a explicação é preciso olhar para o alto, segundo Roberto Ordine, presidente da Associação Comercial de São Paulo. "As empresas estão se instalando do primeiro andar para cima", diz.

Os números de abertura e fechamento de empresas, levantados a pedido da **Folha** pela Secretaria Municipal da Fazenda, referem-se aos oito distritos da região central: Sé, República, Bom Retiro, Santa Cecília, Consolação, Bela Vista, Liberdade e Cambuci.

Se observada apenas a evolução das empresas ativas no triângulo histórico paulistano —área do centro delimitada pelo Pateo do Collegio e os largos São Francisco e São Bento—, há reforço da ideia de a região tem ganhado a preferência de empreendimentos que não funcionam com a porta para rua.

Empresas ativas no centro histórico de São Paulo

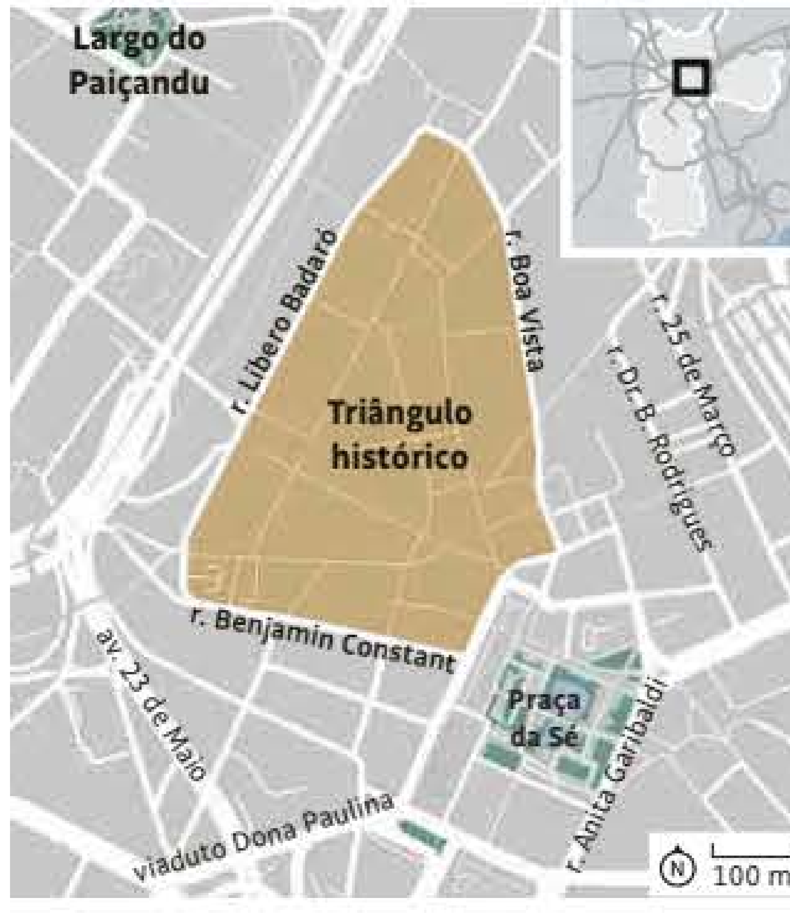




jan. a mai.2024



Fontes: Prefeitura e Associação Comercial de São Paulo



Dados cartográficos ©2024 Google

De janeiro a maio de 2023, o comércio varejista representava 26 dos 79 negócios ativos no perímetro, seguido de longe por empresas de alimentação e de pesquisas, ambos com 6 estabelecimentos cada, segundo dados da Associação Comercial.

No mesmo período de 2024, as lojas do varejo ainda lideravam, representando 30 de 117 empresas, mas com uma fatia menor do bolo. O segmento caiu de 33% para 27% no intervalo. Além disso, o setor passou a ser seguido de perto por 24 empreendimentos de saúde (20%) e por 21 do ramo de escritórios (18%). A associação disse não ter dados de períodos anteriores.

Foi na cobertura do septuagenário edifício Fernão Dias, na esquina da avenida Prestes Maia com o viaduto Santa Ifigênia, que o empresário Exequiel Felipelli, 41, encontrou uma oportunidade de inaugurar a casa noturna Ephigenia com um atrativo que ele descreve como ímpar. "Aqui temos uma vista de quase 360 graus para o centro de uma megalópole belíssima quando está iluminada", diz. "É algo raro não só no Brasil, mas no mundo."

Para empreender nas alturas, porém, o argentino radicado há 20 anos no Brasil precisou lidar com o temor que a rua desperta, sobretudo à noite. Dez seguranças particulares ficam espalhados no trecho de 100 metros do ponto de parada dos carros de aplicativo até a porta.

Apesar de um posto da Polícia Militar funcionando 24 horas na esquina, é preciso dar sensação de segurança para um público que acha que a cracolândia está por todo centro, explica o empresário. A cena de consumo de drogas a céu aberto está a 1 km do prédio. "Isso tem um custo, mas vale a pena, queremos fazer parte desse movimento de recuperação", diz Felipelli.

Ampla oferta de transporte e acessos viários, diversidade de serviços, conexão de internet e energia relativamente estáveis compõem vantagens há muito tempo presentes na região. A novidade no pacote é a possibilidade de usufruir dessa infraestrutura com custo mais baixo.

Além da disponibilidade de espaços a preços mais acessíveis do que em áreas estruturadas das zonas oeste e sul, Prefeitura de São Paulo e Câmara Municipal têm aprovado ou ampliado diferentes benefícios que vão desde a aplicação direta de recursos na modernização de edifícios, isenção parcial de IPTU e redução de 5% para 2% da alíquota do ISS (Imposto Sobre Serviço) para alguns segmentos empresariais.

Pagar menos impostos tem sido o fiel da balança para negócios com margens de lucro diminutas traçarem planos de se instalarem no centro, afirma Gustavo Faria, vice-presidente da ABT (Associação Brasileira de Telesserviços).

Com 1,4 milhão de trabalhadores formais no país, o setor emprega 15 mil funcionários em quatro empresas nos distritos Sé e República e traça planos para abrir cerca de 10 mil postos nos arredores nos próximos dois anos. "É uma estimativa conservadora, esse número poderá ser maior com a revitalização", diz Faria.

Citando a percepção de aumento na presença de policiais nas ruas e a alta expectativa com o avanço do programa de monitoramento por câmeras prometido pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), o representante da ABT diz que a segurança é fundamental para a expansão. "Temos 60% de jovens de 18 e 29 anos e 70% de mulheres entre nossos funcionários, são grupos mais vulneráveis à violência urbana", explica.

A gestão Nunes argumenta que a questão da segurança é enfrentada com 2.100 agentes da guarda metropolitana e 3.000 câmeras de vigilância integradas no programa de monitoramento por vídeo compartilhado por diferentes órgãos públicos, o Smart Sampa.

Outro tipo de segurança, a jurídica, é o que garantirá a continuidade da atração de investimentos, afirma o secretário da Casa Civil municipal, Fabrício Cobra Arbex.

Ele considera que investidores conseguem enxergar neste momento a possibilidade de retorno seguro diante da capacidade financeira do município em manter os estímulos aprovados ou em aprovação.

Arbex cita o acordo para a cessão do aeródromo do Campo de Marte para a União em troca do perdão de R$ 24 bilhões em dívidas com uma das medidas que garantem dinheiro no caixa da prefeitura. "Existe uma estratégia por trás dessas ações e isso faz diferença na percepção de quem investe na cidade", diz.

A chegada de empreendimentos de diferentes perfis traz otimismo quanto à requalificação, diz Silvio Oksman, coordenador do curso de arquitetura e urbanismo do Ibmec. Mas ele pondera que a mudança só estará completa se as diversas iniciativas do poder público voltadas à habitação efetivamente resultarem em mais moradores permanentes para a região. "O comércio depende desse consumo cotidiano, de pessoas de todas as camadas sociais", diz.

Expectativa ainda distante de empresas cambaleantes devido à falta de gente nas ruas. Um ano após a cracolândia ter saído da porta do Shopping Moto e Aventura, nos Campos Elíseos, o proprietário do estabelecimento, José Renato Bonventi, 57, relata melhora apenas discreta nos negócios. "Estamos muito longe do que éramos", diz. "Tínhamos uma praça de alimentação que recebia 1.200 pessoas por dia, hoje isso não passa de 250", completa.

> **"** Aqui [na cobertura do edifício Fernão Dias] temos uma vista de quase 360 graus para o centro de uma megalópole belíssima quando está iluminada. É algo raro não só no Brasil, mas no mundo
>
> **Exequiel Felipelli**
> empresário



> Estamos muito longe do que éramos. Tínhamos uma praça de alimentação que recebia 1.200 pessoas por dia, hoje isso não passa de 250
>
> **José Renato Bonventi**
> proprietário do Shopping Moto e Aventura

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Deixou uma lição sobre doação de órgãos

LUCAS GARIB DE LIMA DIAS (2006 - 2024)

Roberto Dias

SÃO PAULO "Pessoas morrem diariamente na fila de transplante de órgãos com a sensação de que foram esquecidos pelo mundo, perdem a vida a troco de órgãos que ao invés de salvar vidas viram cinzas ou comida de agentes decompositores. Isso ocorre devido à dificuldade que as pessoas têm de realizar a doação de órgãos, uma vez que, embora se compadeçam, não criam laços de empatia suficientes para tomar a decisão de salvar uma vida. Mesmo aqueles que tomam a decisão de doar por vezes são impedidos, já que, após a morte do indivíduo, a família sofrendo a dor do luto costumeiramente ignora os desejos do falecido e decide por enterrá-lo sem realizar a doação."

As palavras de Lucas mudaram as coisas.

Graças a elas, a Santa Casa de Rondonópolis (MT) realizou seu primeiro processo de doação de órgãos —a entidade, que também abrigou o nascimento de Lucas, tem 53 anos de existência.

A redação havia sido produzida como preparação para o Enem. Poderia ter ficado esquecida no meio de muitos ensaios escolares, mas foi recuperada pela namorada, Duda, a quem ele costumava enviar seus textos, muitos deles escritos no próprio celular. As palavras fizeram com que a família decidisse aguardar o processo de captação de órgãos, feito por profissionais de outros estados, antes de realizar o funeral.

Na sexta (28), quando os médicos deixaram o hospital com os órgãos, os amigos de Lucas fizeram uma cerimônia com balões na praça diante da Santa Casa. A redação engajou os pais na doação.

"A gente ficou estarrecido ao saber dos números. Divulguem ao máximo para que as pessoas sejam salvas. Vamos mudar essa situação. Tem gente morrendo que podia estar viva", afirmou o pai, Claudio, na TV local.

Seu filho era o tipo de pessoa que conhecia todo mundo, de todos os lugares da cidade.

"O Lucas sempre foi um menino alegre, extrovertido, extremamente culto, gostava da vida. Falava que tinha que aproveitar muito a vida, muito carinhoso, prestativo", afirma a mãe, Ana Claudia.

Grandão, era praticante de jiu-jítsu e evitava se envolver em brigas por medo de machucar outras crianças. São-paulino desde sempre, em parte graças ao primo que lhe mandou uma camisa do clube do Morumbi.

Lucas se deliciava com estrogonofe de carne, com molho rosé e batatinha palha por cima. Adorava também queijo brie —aliás, colocava queijo em todas as comidas. Gostava ainda de comida japonesa, que sabia preparar.

Tinha especial predileção pela música "João e Maria", de Chico Buarque e Sivuca. Mas não só. Ouvia MPB em geral, funk, sertanejo. Lô Borges aprendeu a ouvir com a mãe, assim como Gonzaguinha.

Lucas morreu aos 17 anos após cair de um quadriciclo na noite de domingo (23) para segunda (24), em Rondonópolis (MT). Foi enterrado no sábado (29).

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

INÊS 249



Motoristas e cobradores durante assembleia em frente à Prefeitura de São Paulo Zanone Fraissat - 3.jun.24/Folhapress

Greve de motoristas e cobradores de ônibus em SP é suspensa

Acordo foi costurado na noite desta terça-feira (2); rodízio de veículos continua suspenso nesta quarta (3)

Tulio Kruse, Carlos Petrocilo e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Em uma reviravolta, a greve de motoristas e cobradores de ônibus da cidade de São Paulo, que deveria começar à 0h desta quarta-feira (3), foi suspensa no fim da noite desta terça-feira (2).

A informação foi dada pelo presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União), e confirmada por sindicalistas.

A mudança ocorreu pouco depois das 22h desta terça, após intervenção do vereador, que se reuniu em seu gabinete na Câmara com representantes do Sindmotoristas, que representa a categoria, e da SPUrbanuss, o sindicato patronal, para costurar um acordo.

A confirmação inicial da greve ocorreu após uma sequência de reuniões entre o Sindmotoristas, o sindicato patronal e representantes de órgãos públicos. Uma nova assembleia deve ocorrer na tarde desta quarta-feira para definir o que foi acordado na reunião na Câmara.

"As três partes estão satisfeitas. Funcionários, patrões e o prefeito. Não haverá greve", afirmou Leite.

Segundo ele, foi ajustado os termos, o vale-refeição e percentuais de reajuste. Só ficou pendente o cronograma de trabalho. "As partes divergentes vão negociar", disse.

De acordo com presidente da Câmara, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) foi informado do acordo. Na sua agenda para esta quarta, ele iria acompanhar a greve logo pela manhã no Centro de Operações da SPTrans, estatal que administra o transporte público municipal.

"O diálogo e consequentemente a suspensão da greve demonstra respeito à população que depende do transporte público", disse o prefeito.

> As três partes estão satisfeitas. Funcionários, patrões e o prefeito. Não haverá greve. As partes divergentes vão negociar
>
> **Milton Leite (União)**
> presidente da Câmara Municipal de São Paulo

De acordo com o presidente do Sindmotoristas, Edivaldo Santana, sindicalistas iriam às garagens informar a categoria sobre a suspensão da greve e que a saída dos ônibus estava garantida.

"Eu penso que avançamos bastante", afirmou ele ao final da reunião. Segundo o dirigente, o vale-refeição, por exemplo, que era um dos impasses, terá um reajuste de aproximadamente R$ 3.

Ao longo do dia houve reuniões no TCM (Tribunal de Contas do Município), no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) e uma última conversa (antes do encontro na Câmara) entre patrões e trabalhadores, no fim da tarde desta terça. Até aí havia prevalecido o impasse.

Na audiência de conciliação no TRT, o SPUrbanuss, que representa as empresas de ônibus, ofereceu um reajuste salarial de 3,6% aos trabalhadores, sem conceder outros aumentos reivindicados pela categoria. Os empregados pediram reajuste de 3,69% pelo IPCA (inflação oficial), mais 5% de aumento real e reposição das perdas salariais na pandemia na ordem de 2,46%, índice calculado com base em dados do Dieese.

Além disso, reivindicaram jornada de trabalho de 6h30 trabalhadas e 30 minutos de intervalo remunerado, que também deverá ser acordado, ticket refeição mensal no valor diário de R$ 38, participação nos lucros e resultados e seguro de vida de dez salários mínimos para os motoristas.

"Vamos para a greve, não tem mais saída", disse o presidente do Sindmotoristas, Edivaldo Santiago, sendo ovacionado pelos trabalhadores.

Ao final da reunião plenária, o diretor de organização e relações de trabalho do Sindmotoristas, Nailton Francisco de Souza, disse que, caso as empresas apresentassem uma proposta sobre a nova jornada de trabalho ou para a reposição das perdas pela inflação e para o ticket refeição, o sindicato poderá convocar uma assembleia de trabalhadores para esta quarta-feira.

"Se isso acontecer, amanhã [quarta] os trabalhadores estarão mobilizando para uma assembleia da categoria, em vez da paralisação", afirmou Souza na reunião plenária.

No último dia 6, os motoristas haviam rejeitado paralisação, quando uma mesa técnica instalada no TCM (continuaria as negociações entre empresas e funcionários.

A suspensão anterior já havia sido intermediado pela Justiça do Trabalho e pelo vereador Milton Leite.

A Justiça tinha determinado que toda a frota de veículos deveria estar nas ruas durante os horários de pico, das 6h às 9h e das 16h às 18h. O desembargador Davi Furtado Meirelles, do TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região), decidiu estipular uma operação mínima após a audiência de conciliação fracassar nesta terça.

Nos demais horários do dia, os funcionários deveriam manter metade da frota de ônibus da capital. Em caso de descumprimento da decisão, o sindicato dos motoristas poderiam pagar uma multa de R$ 100 mil.

Na decisão, o juiz registra que o sindicato das empresas de ônibus, o SPUrbanuss, ofereceu um reajuste salarial de 3,6% aos trabalhadores, até o dia anterior, a oferta era de 3,23%. Além do reajuste, o sindicato patronal ofereceu "eventual variação salarial definida pela Fipe, no salariômetro", parâmetro que tem sido rejeitado pelos trabalhadores. O Sindmotoristas respondeu que só reajuste salarial não atendia as reivindicações da categoria.

Por causa da greve no transporte público, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) suspendeu no início da noite desta terça o rodízio de veículos na capital nesta quarta, quando não poderiam circular veículos com placas final 5 e 6, das 7h às 10h e das 17h às 20h. Todas as demais restrições continuarão valendo normalmente.

Depois da reunião na Câmara, a prefeitura confirmou que o rodízio continuaria suspenso, mesmo sem a greve.

Aluna da USP que desviou R$ 1 mi da formatura é condenada

Bruno Lucca

SÃO PAULO A aluna da USP Alicia Dudy Muller Veiga, 25, que confessou ter desviado quase R$ 1 milhão do fundo da formatura dos colegas, foi condenada por estelionato pela Justiça de São Paulo. A decisão foi anunciada nesta terça (2), com pena fixada em cinco anos de reclusão. Cabe recurso.

O caso foi julgado na 7ª Vara Criminal da Capital. A defesa de Veiga, representada pelo advogado Sergio Ricardo Stocco, afirma ainda não ter ciência da decisão.

Na decisão, o juiz Paulo Eduardo Balbone Costa também determinou o pagamento de indenização às vítimas, no mesmo valor do prejuízo causados.

Segundo o magistrado, a aluna se aproveitou do posto de presidente da comissão de formatura para exigir da empresa organizadora da festa que os pagamentos fossem transferidos para conta bancária de sua titularidade, omitindo o fato dos colegas, e utilizou o dinheiro em proveito próprio.

"A ré se prevaleceu de sua condição de presidente da comissão de formatura para engendrar um plano destinado a se apossar do produto arrecadado ao longo de meses, com a contribuição de dezenas de colegas, a fim de obter lucro para si", escreveu o juiz Balbone Costa.

Os desvios no fundo de formatura da turma de medicina se tornaram conhecidos em janeiro de 2023, quando a própria estudante escreveu em um grupo de WhatsApp que havia investido parte do dinheiro guardado para a festa em uma corretora, que lhe teria dado um golpe, versão que não se sustentou.

Em depoimento posterior à polícia, a aluna afirmou que investiu o valor, mas perdeu o dinheiro por falta de conhecimento em finanças. Com isso, passou a jogar na loteria para tentar recuperar o montante.

A investigação apontou que Alicia utilizou parte do dinheiro para cobrir despesas pessoais. Ela recebeu nove transferências do fundo de formatura para contas próprias de novembro de 2021 até dezembro de 2022.

INÊS 249

cotidiano

O saber sobre dores do outro

A agonia do outro nos faz, mesmo que por lampejos, praticar a sensibilidade

Jairo Marques

Jornalista, é especialista em jornalismo social pela PUC-SP. Cadeirante desde a infância

Minha vida toda tive contato muito próximo com dores do mundo, sejam as físicas, que nos comovem por provocar olhares de aflição e gritos de angústia, sejam as silenciosas, aquelas que auscultar exige atenção que não cabe apenas na frase "vai passar".

Em hospitais que passei parte importante da minha infância, vi gente quebrada, recortada, anestesiada, enfaixada da cabeça aos pés enquanto parentes —mães, muitas mães, claro e sempre!— choravam, rezavam e rogavam por dias melhores.

Os médicos e seus esmeris eram os guardiões da esperança que, muito raramente, não se transformava em alguma nova realidade de viver. Em meio a tudo isso, as dores.

Li em algum lugar que a demonstração de dor em uma atração televisiva sobre a cantora Céline Dion, que pena com uma síndrome rara, havia sido algo exagerado, um erro, algo muito cruel e íntimo para vir a público.

Fiquei pensando como seria bom se todo desconforto se resolvesse desligando a TV ou mudando de canal. A agonia do outro nos faz, mesmo que por lampejos, praticar a sensibilidade, nos comover para além de nosso quintal e pode nos mover em solidariedade, em conscientização e apoio efetivo por um alívio, um abraço e até uma cura.

Deveria ser obrigatório para virar gente, e não algo a ser evitado, que todos visitassem lugares de apoio às crianças com câncer, às crianças em abandono, às crianças que foram exploradas a toda sorte. Fui diversas vezes ao longo de minha jornada profissional e também na "pessoa física".

As aulas ali são de perseverança, de glórias à ingenuidade, de "amanhã será um dia melhor" e de quão forte, resiliente e maleável é o material que fazem para gente a carcaça de existir. Ninguém volta desse lugares sem também um acesso medicamentoso para a alma ou um caixote cheio de histórias de carência... e dores.

Deveria ser obrigatório, antes da velhice, a gente passar um dia todo colhendo relatos das dores dos velhos. São muitas, são muitos anos, eles são muitos.

E o que dizer dos aprendizados humanos, até mesmo sobre-humano —à medida que nos mobilizam em fé e em energias—, quando um filho está em sofrimento?

Qualquer pai que tenha experimentado conectar-se com as entranhas da cria tocou a sensação da transferência de um sofrimento, chorou pela impossibilidade de passar inteiramente para si o padecer de seus pequenos.

Mas também quando nos dispomos a amparar, talvez ao menos tentar compreender, as lamúrias silenciosas das pessoas, aquelas que sacodem o gosto de estar vivo, que catucam a alma, que abrem as portas do desassossego, ganhamos cimento e plumas para nossas próprias aflições.

Adoece não ouvir os gritos internos e, invariavelmente, é preciso ajuda para ampará-los, entendê-los e transformá-los. E caso nos cause contágio determinado sofrimento, é muito provável que nossos próprios gritos estejam silenciados.

Sim, é impactante ver as cenas do retorcer sofrido e quase interminável da cantora e atriz norte-americana que tanto cantou não querer ficar mais sozinha, que tanto exaltou os sentimentos. Por outro lado, não nos viremos contra a comoção, não evitemos saber dos choros e da profundidade das feridas de quem sofre. Entendo serem esses, justamente, caminhos para menos solidão e mais amores.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

ciência

Macacos ficam mais amigáveis após furacão passar no Caribe

Necessidade de lugar à sombra levou espécie de primata conhecida por ser agressiva a se relacionar bem

Rachel Nuwer

THE NEW YORK TIMES O furacão Maria causou devastação generalizada no Caribe, não apenas para as pessoas mas também para a vida selvagem. Cinco anos após a tempestade, alguns dos efeitos ainda persistem.

Cayo Santiago, uma pequena ilha na costa sudeste de Porto Rico, é um exemplo. Quase da noite para o dia, deixou de ser um oásis de selva exuberante para se transformar em um banco de areia desértico com árvores, em sua maioria, esqueléticas.

Isso representou um grande problema para macacos que vivem na ilha. Eles dependem de sombra para se manterem frescos no calor tropical diurno. Porém, ao derrubar as árvores, a tempestade tornou esse recurso muito escasso.

Os macacos Rhesus são conhecidos por serem alguns dos primatas mais briguentos do planeta, com estritas hierarquias sociais mantidas por meio de agressão e competição. Portanto, seria de se esperar que uma batalha simiesca estourasse sobre os poucos remanescentes de sombra da ilha.

No entanto, isso não foi o que aconteceu. Em vez disso, fizeram algo aparentemente inexplicável: começaram a se dar bem.

"Isso realmente não era o que esperávamos", disse Camille Testard, ecologista comportamental e neurocientista da Universidade Harvard. "Em vez de se tornarem mais competitivos, os indivíduos ampliaram suas redes sociais e se tornaram menos agressivos."

Um estudo de Testard e seus colegas, publicado no último dia 20 na revista Science, oferece uma explicação para esse desenvolvimento inesperado. Os macacos que aprenderam a compartilhar a sombra após a tempestade, descobriram os pesquisadores, tinham uma melhor chance de sobrevivência do que aqueles que continuaram briguentos.

Cientistas documentaram inúmeros casos de espécies respondendo à pressão ambiental com adaptações fisiológicas ou morfológicas. Mas o novo estudo é um dos primeiros a sugerir que os animais também podem responder com mudanças persistentes em seu comportamento social, disse Testard.

Ela e seus colegas utilizaram cerca de 12 anos de dados coletados na Estação de Campo de Cayo Santiago, o local de pesquisa em primatologia mais antigo do mundo. Pesquisadores introduziram macacos Rhesus na ilha de 15 hectares (em torno de 15 campos de futebol) em 1938 e têm estudado esses animais desde então.

Os aproximadamente mil macacos da ilha ficam livres, mas são alimentados pelos membros da equipe da estação de campo. "O acesso à comida não é o principal ponto de contenda", disse Testard. "A sombra para evitar o estresse térmico é."

As temperaturas diurnas em Cayo Santiago frequentemente ultrapassam os 38ºC, o que pode ser mortal para os macacos presos ao sol.

Após o furacão Maria derrubar a maioria das árvores da ilha, Testard e seus colegas esperavam que os macacos investissem mais na construção de alianças próximas para que pudessem se unir e, assim, garantir um espaço na sombra. Mas o "completo oposto" aconteceu, disse ela. Os macacos investiram em parcerias mais soltas com um número maior de animais e se tornaram mais tolerantes uns com os outros no geral.

Testard disse que suspeitava que isso se devia ao fato de que lutar é uma atividade intensiva em energia que gera mais calor corporal e representa mais perigo para os indivíduos do que "simplesmente não se importar se outro macaco está ao meu lado ou não".

Durante as horas mais sufocantes da tarde, os pesquisadores observaram macacos aglomerados em faixas finas de sombra. Mas, mesmo quando as temperaturas eram menos sufocantes, os animais se reuniam em grupos maiores em comparação com seus hábitos antes da tempestade, disse Testard.

Nem todos os macacos aderiram ao pacto da paz, contudo aqueles que se mantiveram agressivos tinham mais probabilidade de pagar um preço alto. A taxa de mortalidade geral da população não mudou após o furacão. Entretanto, os macacos com relações mais amigáveis experimentaram uma diminuição de 42% em suas chances de mortalidade porque eram menos propensos a sofrer estresse térmico. "Quem morre e por qual motivo é o que mudou", afirmou Testard.

Se outros animais poderão fazer o mesmo, isso vai depender muito da espécie e do contexto, de acordo com o pesquisador.



Macacos rhesus na ilha de Cayo Santiago Noah Snyder-Mackler/PNAS

saúde

Agência regulatória dos EUA aprova novo remédio para tratar o Alzheimer

Medicamento mostrou em estudos clínicos retardar de forma modesta o ritmo de declínio cognitivo nas fases iniciais da doença

Pam Belluck

THE NEW YORK TIMES A FDA (Food and Drug Administration), agência regulatória dos Estados Unidos, aprovou na terça-feira (2) um novo medicamento para a doença de Alzheimer, o mais recente em uma nova classe de tratamentos que foi recebida com esperança, decepção e ceticismo.

O medicamento, donanemabe, a ser vendido sob o nome de marca Kisunla, mostrou em estudos retardar modestamente o ritmo de declínio cognitivo nas fases iniciais da doença. Também apresentou riscos significativos de segurança, incluindo inchaço e sangramento no cérebro.

Kisunla, fabricado pela Eli Lilly, é semelhante a outro medicamento, Leqembi, aprovado no ano passado. Ambos são infusões intravenosas que atacam uma proteína envolvida no Alzheimer, e ambos podem retardar o desenvolvimento da demência em vários meses.

Ambos também apresentam riscos de segurança semelhantes. Leqembi, fabricado pela Eisai e Biogen, é administrado a cada duas semanas; Kisunla é administrado mensalmente.

Kisunla tem uma diferença significativa que pode atrair pacientes, médicos e seguradoras: a Lilly afirma que os pacientes podem interromper o medicamento após limpar a proteína, amiloide, que se acumula em placas nos cérebros de pessoas com Alzheimer.

"Depois de remover o alvo que você está atacando, você pode interromper a dosagem", disse Anne White, vice-presidente executiva da Lilly e presidente de sua divisão de neurociência. Ela disse que isso poderia reduzir o custo total e o incômodo do tratamento, bem como o risco de efeitos colaterais.

A empresa afirmou que 17% dos pacientes que receberam donanemabe no ensaio clínico de 18 meses conseguiram interromper o medicamento em seis meses, 47% pararam dentro de um ano e 69% pararam dentro de 18 meses.

O declínio cognitivo dos pacientes continuou a desacelerar mesmo depois de pararem. A empresa está avaliando por quanto tempo essa desaceleração continuará além da duração do ensaio, de acordo com John Sims, diretor médico da Lilly.

O preço de lista do Kisunla será de US$ 32 mil para terapia com duração de um ano. O Leqembi custa US$ 26 mil por ano, mas não é interrompido após o amiloide ser eliminado. O preço mais alto, afirmou White, reflete a expectativa de que os pacientes possam interromper o Kisunla após suas placas serem eliminadas do cérebro.

Kisunla e Leqembi são considerados apenas um passo incremental na busca por tratamentos eficazes para o Alzheimer. Alguns especialistas dizem que eles podem não retardar o declínio o suficiente para ser perceptível para pacientes ou suas famílias.

Os medicamentos pertencem a uma nova classe de drogas que aborda a biologia subjacente do Alzheimer atacando o amiloide, que começa a se acumular no cérebro anos antes dos sintomas aparecerem. A primeira droga dessa classe a receber aprovação foi o Aduhelm em 2021, mas seu fabricante, a Biogen, interrompeu sua produção no ano passado porque não havia evidências suficientes de que o medicamento poderia beneficiar os pacientes.

Até agora, não existem tratamentos que parem ou revertam a perda de memória ou outros problemas cognitivos. Alguns especialistas em Alzheimer são céticos em relação às drogas anti-amiloide e disseram que acreditavam que os riscos superavam o potencial de um leve benefício.

Michael Greicius, neurologista da Escola de Medicina da Universidade de Stanford, diz que não prescreveu Leqembi e também não ofereceria Kisunla.

Ele diz que, se os medicamentos fossem eficazes, os dados deveriam mostrar que pacientes individuais que tivessem mais amiloide removido de seus cérebros experimentaram taxas mais lentas de declínio cognitivo, assim como medicamentos para o HIV mostraram que quanto mais um medicamento reduz a carga viral de um paciente, melhor é a saúde e a probabilidade de sobrevivência desse paciente.

Mas até agora, Greicius afirma, "não há correlação em nenhum de seus estudos entre a remoção de placas de amiloide e a resposta clínica em indivíduos". Isso, acrescentou, levanta a questão de "como esse medicamento está funcionando, se é que está, e é um pouco frustrante e angustiante para mim como clínico".

Outros especialistas afirmam que consideram valioso oferecer os medicamentos aos pacientes, mesmo que o benefício seja modesto.

Joy Snider, professora de neurologia da Escola de Medicina da Universidade de Washington que esteve envolvida em testes dos medicamentos e anteriormente atuou como consultora tanto da Eisai quanto da Lilly, diz que a desaceleração do declínio "não é uma diferença enorme", mas pode ser significativa na vida das pessoas — por exemplo, ao adiar a progressão de esquecimentos leves para não ter que ser lembrado de compromissos.

"Pelo menos no nível do grupo, a limpeza do amiloide se correlaciona com a desaceleração da progressão da doença". "Será difícil ver essas correlações em um paciente individual", diz ela, porque os problemas de memória e pensamento podem flutuar e porque durante os testes, "você não sabe se está tendo um bom dia ou um dia ruim".

Em um ensaio com 1.736 pacientes em estágio inicial — pessoas com comprometimento cognitivo leve ou demência leve — o declínio cognitivo desacelerou cerca de 4,5 a 7,5 meses ao longo de 18 meses naqueles que receberam donanemabe em comparação com aqueles que receberam o placebo.

Em uma escala cognitiva de 18 pontos, o grupo geral de pacientes que recebeu o medicamento declinou 29% mais lentamente do que o grupo do placebo, com uma diferença de sete décimos de ponto. Quase metade daqueles que receberam donanemabe permaneceram no mesmo nível cognitivo um ano após o início do estudo, em comparação com 29% que receberam o placebo.

Aproximadamente um quarto dos que tomaram donanemabe experimentaram inchaço ou sangramento no cérebro. Embora a maioria dos casos tenha sido leve ou assintomática, cerca de 2% foram graves, e os efeitos colaterais foram relacionados às mortes de três pacientes.

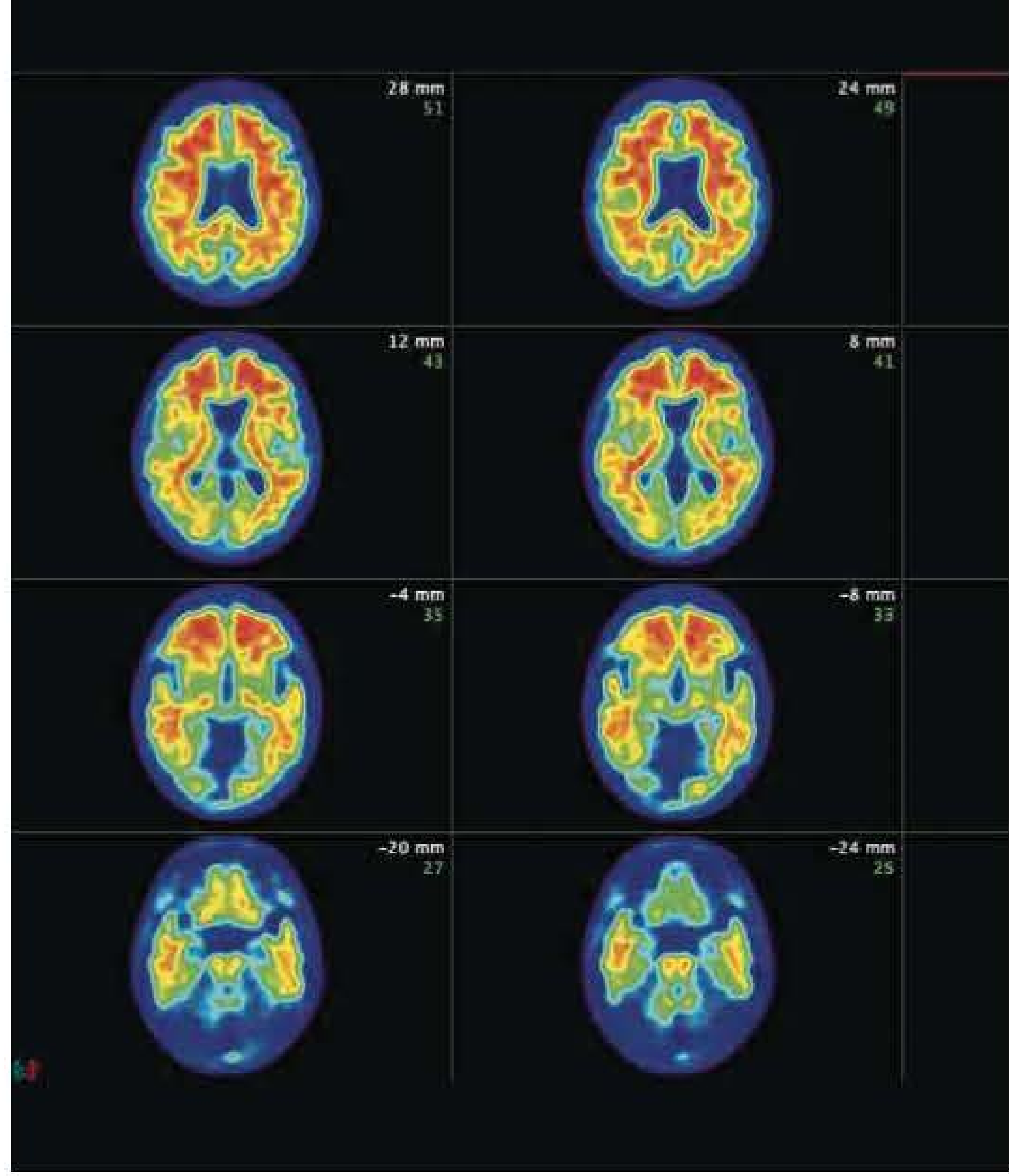
O ensaio clínico com donanemabe teve taxas mais altas de inchaço e sangramento do que o ensaio com Leqembi, mas as comparações são difíceis devido às diferenças nos pacientes e em outros fatores.

Com ambos os medicamentos, os pacientes com maior risco incluem aqueles que tiveram mais de quatro sangramentos microscópicos no cérebro e aqueles com uma variante genética ligada ao Alzheimer chamada APOE4 — especialmente se os pacientes tiverem duas cópias da variante.

29% do grupo geral de pacientes em ensaio clínico declinou mais lentamente que o grupo que recebeu placebo

17% dos pacientes conseguiram interromper o tratamento em seis meses

US$ 32 mil é o preço da terapia de um ano com o medicamento



Exames de paciente nos ensaios clínicos do donanemabe Eli Lilly/The New York Times

INÊS 249

ambiente

Para 40%, governos não fazem nada contra a crise climática

Só 16% acham seu bairro preparado para alagamentos, segundo o Datafolha

Jéssica Maes

SÃO PAULO Quatro em cada dez brasileiros afirmam que o governo federal, as gestões estaduais, as prefeituras, a sociedade e as grandes empresas do país não estão fazendo nada para lidar com os impactos do aquecimento global. Quando as atitudes avaliadas são do Congresso Nacional, a taxa sobe e passa de metade da população.

Os dados são da mais recente pesquisa Datafolha, divulgada nesta terça-feira (2), que entrevistou 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil, entre os dias 17 e 22 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com taxa de confiança de 95%.

Enquanto cerca de 40% dos participantes veem inação da parte de autoridades políticas, população e corporações, esse índice cai para 28% quando são analisadas as ONGs (organizações não governamentais). Elas registraram a avaliação mais positiva, com 13% dizendo que as entidades fazem mais do que deveriam para mitigar os efeitos da crise climática.

Em seguida vem o setor agrícola brasileiro, que 10% dos entrevistados avaliam que faz mais do que deveria nesse tema, ao passo que 32% dizem que não faz nada para lidar com os efeitos das mudanças do clima.

O índice dos que avaliaram que o Poder Executivo, em qualquer dos três níveis, faz mais do que deveria nessa questão não passou de 6%. Considerando a margem de erro, esses entes também estão praticamente empatados na avaliação de que estão aquém de suas obrigações (32% em média) e de que estão agindo de acordo com o esperado (17% em média).

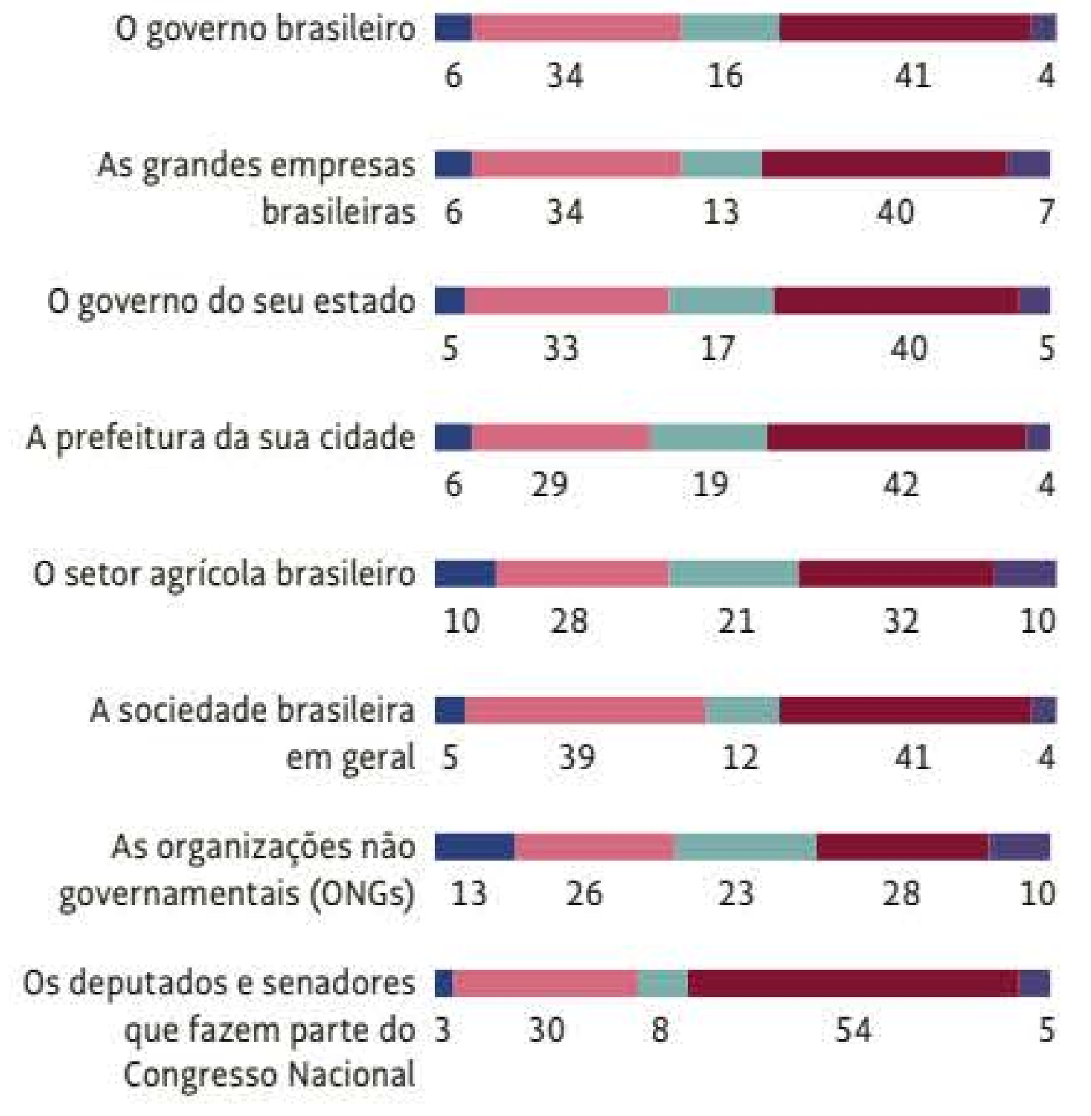
O Legislativo nacional registra o pior desempenho. Apenas 3% dos entrevistados avaliam que senadores e deputados fazem mais do que o esperado sobre os impactos das mudanças climáticas, 30% dizem que agem menos do que deveriam e 8%, que suas atitudes estão a contento.

Apesar da avaliação ruim sobre o desempenho dos políticos no tema, seis em cada dez entrevistados afirmou que propostas relacionadas a mudanças climáticas são muito importantes na hora de decidir seu voto para prefeito, governador e presidente. Cerca de um quarto das pessoas qualificou esse tipo de abordagem como de baixa ou média significância.

Na sua opinião, ____ está/estão fazendo ou não alguma coisa para lidar com os impactos das mudanças do clima? Está fazendo mais do que deveria, menos do que deveria ou está fazendo o que deveria?

Em %

- Mais do que deveria
- Menos do que deveria
- Está fazendo o que deveria
- Não está fazendo nada
- Não sabe



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil entre os dias 17 e 22 de junho; a margem de erro é de 2 p.p.

A pesquisa realizada pelo Datafolha também mostrou que 97% dos brasileiros afirmam que percebem no dia a dia que o planeta está passando por mudanças climáticas, e que 77% dizem acreditar que elas são provocadas principalmente pelas atividades humanas.

Para avaliar a ocorrência de eventos climáticos extremos, perguntas feitas na última edição da pesquisa, realizada em 5 de dezembro de 2023, foram repetidas. Houve um aumento expressivo no número de pessoas que dizem acreditar que o bairro onde vive não tem qualquer adaptação para fenômenos de grandes proporções.

O maior índice de despreparo registrado foi para os fenômenos de enchentes ou alagamentos: 54% da população afirma que a sua vizinhança não está nada preparada para esse tipo de acontecimento; em dezembro, a taxa era de 43%. Agora, apenas 16% acham que seu bairro está bem preparado para alagamentos, uma queda de sete pontos percentuais na comparação com o levantamento anterior.

Metade da população brasileira acha que seu bairro não está nem um pouco pronto para lidar com situações agudas de calor (49%) ou seca (53%). No final do ano passado, ambos os índices eram, respectivamente, de 41% e 42%.

A taxa de pessoas que achava seu bairro muito preparado para tempestades foi de 19% para 13%, e aqueles que afirmavam que seu bairro não estava nada preparado para chuvas intensas foi de 42% para 52%.

A média de quem acha seu bairro um pouco preparado para situações climáticas extremas variou de pouco mais de 37% para cerca de 33%.

A pesquisa atual também considerou um novo elemento: os deslizamentos de terra. 56% da população diz que seu bairro não está nada preparado para esse cenário, 24% dizem que está um pouco preparado, e 17%, que está muito preparado.

Desde a realização da última pesquisa Datafolha sobre clima, eventos de grandes proporções atingiram o país, como as inundações que devastaram o Rio Grande do Sul e a onda de calor que castigou o Sudeste. Também foram registrados eventos desse tipo pelo mundo, a exemplo dos alagamentos em Dubai, e da seca extrema no México.

A população se divide (48% concordam e 48% discordam) quando questionada se o governo brasileiro já está tomando providências para evitar desastres climáticos no futuro. Dos entevistados, 22% concordam totalmente com essa afirmação, e 26% concordam parcialmente, enquanto 18% discorda em parte e 30% discorda totalmente. Apenas 1% dos entrevistados não concorda nem discorda, e 3% não soube opinar.

Já quando avaliam governos de países desenvolvidos, a maioria (66%) concorda que estas nações está agindo para prevenir desastres relacionados ao clima: 32% totalmente e 34% parcialmente. 13% dos entrevistados discordam de forma parcial e 17%, totalmente. 1% não concorda e nem discorda e 4% não opinou.

Apenas 1 em cada 3 brasileiros vê conexão entre migração e mudanças do clima, diz Datafolha

SÃO PAULO A maioria dos brasileiros enxerga a relação entre tempestades (71%) e temporadas de estiagem (59%) com as mudanças climáticas, mas não faz essa conexão quando se trata de outros fenômenos.

Menos da metade da população associa o derretimento das geleiras (47%) e problemas com a safra (39%) ao aquecimento global; o índice fica abaixo de um terço (29%) quanto a migrações humanas e a ocorrência de furacões e tufões (32%).

Os resultados são da pesquisa Datafolha divulgada na terça-feira (2), que tratou da compreensão dos brasileiros sobre as mudanças climáticas. Foram entrevistadas 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil, entre os dias 17 e 22 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com taxa de confiança de 95%.

O aumento nas temperaturas do planeta causado pelas emissões de gases de efeito estufa pela humanidade impacta eventos climáticos extremos.

Estudos mostram que o planeta já aqueceu mais de 1,2°C desde o período pré-industrial (1850-1900), que marca o grande aumento na emissão de carbono pelas atividades humanas, e que fenômenos como temporais e ondas de calor, já estão mais intensos e frequentes.

Furacões e tufões, que estão relacionados com oceanos mais quentes, devem aumentar em frequência e poder de destruição.

O aquecimento global também está derretendo geleiras nas regiões polares e em lugares como a Groenlândia —que responde hoje por cerca de 17% do aumento do nível do mar observado de 2006 a 2018. Na Sibéria, o descongelamento do solo da região, conhecido como permafrost, libera ainda mais CO_2 na atmosfera.

"Geleiras, tufões e furacões não estão no dia a dia dos brasileiros e talvez essa distância não torne essas mudanças reais", avalia Mercedes Bustamante, professora do departamento de Ecologia da Universidade de Brasília. "Creio também que as migrações são muito mais associadas nas notícias a fatores geopolíticos como guerras e isso afeta a percepção de que o clima já é um fator que determina migrações".

"Parece que, de certa forma, perdemos a memória das migrações internas no Brasil que ocorriam por grandes eventos de seca no Nordeste", acrescenta a pesquisadora.

Especialistas advertem que a crise do clima deve levar a migrações em massa no futuro, com estimativas da ONU prevendo que, até 2050, cerca de 200 milhões de pessoas serão deslocadas por esse motivo.

Bustamante afirma, ainda, que apesar de eventos extremos e flutuações anuais que impactam a agricultura receberem atenção, poucos, mesmo entre produtores rurais, avaliam as mudanças graduais e de longo prazo no clima, que já se manifestam em várias regiões.

"Muita gente acredita que as mudanças climáticas irão afetar apenas as futuras gerações. Apesar de muitos acreditarem que o problema existe, há ainda um hiato muito grande na compreensão das consequências reais do problema", diz Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima.

"Isso também é extremamente prejudicial para que haja uma mobilização maior da opinião pública para pressionar os governantes", ressalta.

A pesquisa do Datafolha também mostrou que 45% dos entrevistados relacionam doenças infecciosas às alterações climáticas, enquanto a taxa é de 40% para mudanças na fauna e 28% para terremotos.

Mudanças no ecossistema causadas pelas mudanças climáticas podem influenciar negativamente a dinâmica de dispersão de doenças infecciosas, como a dengue. Também podem impactar animais silvestres, levando-os até mesmo a extinções —estima-se que até 14% das espécies da fauna e flora podem sumir com 1,5°C de aquecimento do planeta.

Não há evidências científicas sólidas de que o clima impacte grandes terremotos. De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos, estatisticamente, há distribuição semelhante de terremotos em regiões com climas diferentes. A instituição diz que tempestades intensas podem, eventualmente, desencadear o que chama de "tremores lentos", mas esses eventos não são significativos.

A pesquisa Datafolha também mostrou que mais da metade (52%) dos brasileiros acha que as mudanças climáticas são um risco imediato para a população, enquanto 43% opinam que elas só representarão perigo para quem viverá daqui a muitos anos. Apenas 5% dos entrevistados pelo instituto dizem que a crise do clima não representa risco algum. **JM**

Na sua opinião, quais desses eventos estão relacionados com mudanças climáticas?

Em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil entre os dias 17 e 22 de junho; a margem de erro é de 2 p.p.

> Parece que, de certa forma, perdemos a memória das migrações internas no Brasil que ocorriam por grandes eventos de seca no Nordeste
>
> **Mercedes Bustamante**
> professora do departamento de Ecologia da Universidade de Brasília

Folha cria calculadora de geração de lixo plástico

DELTAFOLHA

SÃO PAULO A série Além do Lixo traz, no site da **Folha**, uma calculadora da geração de resíduos plásticos da sua casa e um teste dos seus conhecimentos sobre reciclagem. As ferramentas, desenvolvidas respectivamente pela equipe do DeltaFolha e pela editoria de Arte, servem para dar dimensão personalizada à produção de lixo plástico de cada um e para divulgar informações sobre separação de resíduos no Brasil. Elas podem ser acessadas em folha.com/alemdolixo. A calculadora também pode ser acessada pelo QR Code abaixo.

A calculadora estima a sua pegada de lixo plástico com base apenas no essencial consumido pelas famílias brasileiras. São 33 produtos da cesta básica ou comuns às compras médias dos brasileiros, distribuídos em quatro categorias: alimentação, higiene, limpeza e outros.

O resultado indica a quantia básica de lixo plástico doméstico que o leitor descarta por ano. A calculadora mostra que a média de lixo plástico gerada apenas por esses itens em uma casa é de cerca de 49 kg ao ano, cerca de 18 kg por pessoa, o que bate com as estimativas reconhecidas por especialistas do setor.

Segundo a consultoria S2F Partners, dedicada a soluções em resíduos e meio ambiente, a geração de lixo é proporcional à renda. Considerando hábitos dentro e fora de casa, a média de resíduos sólidos urbanos gerada por pessoa é de 380 kg por ano, sendo 62,73 kg de plásticos.

Quem recebe acima de R$ 12 mil por mês, em média, descarta 103,28 kg ao ano —2,7 vezes o plástico gerado por quem ganha até R$ 543 por mês e 1,8 vez por quem tem renda de até R$ 1,3 mil.

A calculadora utilizou duas fontes principais: a Cesta Básica de São Paulo de 2024 (lista atualizada por Procon e Dieese), que reúne produtos essenciais, e o consumo per capita desses produtos a partir de dados Pesquisa Orçamentária Familiar (POF) do IBGE, de 2018.

No Brasil, estudo da ONG WWF, baseado em dados do Banco Mundial, afirma que, em 2019, apenas 1,3% do plástico foi reciclado. Já o um índice da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), que representa o setor, indica que a reciclagem foi de 25,6% em 2022.

Segundo o estudo da WWF, o Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo, atrás de EUA, China e Índia.

Já o teste dos seus conhecimentos sobre reciclagem é capaz de revelar que nem tudo o que é reciclável será, de fato, reciclado. Isso que fica evidente nos dados oficiais disponíveis sobre o setor de reciclagem no Brasil: o país recicla apenas 4% dos resíduos sólidos urbanos recicláveis.

O teste de conhecimentos sobre reciclagem pode revelar que aquilo que você achava que não era reciclável, na verdade, é. Ou que aquele material que você tinha certeza que era reciclável, na prática, não é reciclado em escala no Brasil.

Isso acontece porque existem barreiras logísticas e econômicas à reciclagem de determinados materiais, mas há também questões técnicas que fazem com que ele seja mais ou menos reciclável. E a reciclabilidade de cada resíduo é determinada por essa combinação técnica, logística e econômica.



Acesse a calculadora no QR Code acima

ESPORTE AO VIVO | **15h** Torneio de Wimbledon — Tênis, ESPN 2/DISNEY+ | **21h30** Athletico-PR x São Paulo — Brasileiro, GLOBO (SP)/CAZÉTV | **21h30** Atlético-MG x Flamengo — Brasileiro, GLOBO (RJ/MG)/PREMIERE

Corinthians demite técnico após perder para o Palmeiras

António Oliveira deixa time com aproveitamento de 23% no Brasileiro, suficiente para a penúltima colocação

Marcos Guedes



O treinador Antonio Oliveira Mathilde Missioneiro - 1º.jul.24/Folhapress

SÃO PAULO O Corinthians anunciou, na tarde de terça (2), a demissão de António Oliveira. O português de 41 anos não resistiu ao pior início do clube na história do Campeonato Brasileiro e foi dispensado em reunião realizada com Fabinho Soldado, executivo de futebol alvinegro.

O profissional deixa o time na 19ª e penúltima colocação da competição nacional, com apenas nove pontos conquistados —e uma vitória, sobre o lanterna— em 13 rodadas. Jamais a agremiação preta e branca começou tão mal o torneio, nem mesmo quando foi rebaixada, em 2007.

O resultado que foi considerado a gota d'água foi a derrota por 2 a 0 para o arquirrival Palmeiras, na segunda (1º), no Allianz Parque. Mesmo esfacelado por desfalques, o time alviverde demonstrou sua superioridade de maneira clara —embora a arbitragem tenha sido questionada.

Também foram demitidos os auxiliares que chegaram com Oliveira: Bernardo Franco, Bruno Lazaroni, Diego Favarin e Felipe Zilio. O treinamento programado para a tarde de terça foi conduzido por Raphael Laruccia, técnico da equipe sub-20 do Corinthians.

A situação não foi ignorada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), notório corintiano, que procurou tratá-la com bom humor. "Quando eu quero ver o Corinthians bem, viro a tabela de cabeça para baixo", brincou.

De fato, tem sido recorrente a presença alvinegra em más colocações na tábua de classificação. A equipe passou boa parte do último Brasileiro lutando contra o rebaixamento e se desgarrou da zona da degola apenas nas rodadas finais —com participação decisiva de Ángel Romero—, terminando em 13º.

As campanhas ruins se sucedem, e o clube agora busca seu sexto treinador em pouco mais de um ano e meio. O time começou 2023 sob direção de Fernando Lázaro, substituído por Cuca, que durou dois jogos e deu lugar a Vanderlei Luxemburgo, trocado por Mano Menezes.

Mano fez o suficiente para escapar do rebaixamento e chegou a 2024, porém logo caiu, em meio a um péssimo início de Paulista, também com risco de rebaixamento. Então, em fevereiro, foi contratado António Oliveira, mais um a durar pouco.

No total, foram 29 jogos, com 13 vitórias, nove empates e sete derrotas, um aproveitamento de 55,1%. Em todo o ano, no entanto, a formação alvinegra só venceu um adversário da Série A nacional, um 3 a 0 sobre o Fluminense, então dirigido por Fernando Diniz, outro demitido.

Criticado, o português vinha cobrando reforços e apontando que a situação política do Corinthians não ajuda. O clube vive um turbilhão interno, com denúncias de corrupção que fizeram o maior patrocinador rescindir unilateralmente o contrato de parceria.

Enquanto opositores se movimentam pelo impeachment do presidente Augusto Melo e o pressionam por uma renúncia, a diretoria encontra enorme dificuldade para honrar compromissos. Até os funcionários da sede social tiveram salários atrasados, o que é altamente incomum.

Esse cenário, não é o ideal para o trabalho de um treinador. Isso foi levado em conta até certo ponto, mas o aproveitamento de 23,1% no Brasileiro e a sensação de que o time não demonstrava sinais de evolução tática acabaram por definir a demissão.

"Hoje, vivemos um momento desafiador em todos os prismas do clube, vai demorar para atingir a normalidade", afirmou Oliveira, logo após a derrota para o Palmeiras, na véspera de sua dispensa.

Após o anúncio da demissão, o clube comunicou a chegada de dois profissionais: Fred Luz, novo CEO, e Pedro Silveira, novo diretor financeiro.

Convocada, Marta participa de sua 6ª edição dos Jogos

PARIS-2024

Lucas Bombana

SÃO PAULO Com Marta e sem Cristiane, o treinador Arthur Elias anunciou nesta terça-feira (2) a convocação da seleção brasileira feminina de futebol que disputará os Jogos de Paris em busca do primeiro ouro olímpico.

Na primeira fase, o Brasil encara Nigéria, Japão e Espanha (atual campeã mundial).

"A lista das atletas foi pensada com muito critério, analisando o caráter da competição. São 12 seleções muito fortes", afirmou Arthur Elias, logo após a divulgação da lista, na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), no Rio de Janeiro.

O técnico convocou 18 jogadoras e quatro suplentes, além de seis atletas que vão participar do período de treinamentos na Granja Comary, em Teresópolis.

Aos 38 anos, Marta é a segunda maior artilheira do futebol nos Jogos Olímpicos, com 13 gols em cinco participações, atrás apenas de Cristiane, que tem 14 bolas na rede. Em Tóquio, a rainha do futebol se tornou a primeira jogadora a marcar em cinco Olimpíadas seguidas. A participação em Paris pode ser a despedida da seleção da maior jogadora de futebol da história do Brasil.

Em relação à ausência de Cristiane, o treinador afirmou que a jogadora teve bom desempenho, mas a lista enxuta, com 18 nomes, obrigou-o a fazer escolhas pensando no melhor para o Brasil.

+ Convocadas para as Olimpíadas

Goleiras
Lorena (Grêmio);
Tainá (América-MG)

Laterais
Antonia (Levante-ESP);
Tamires (Corinthians);
Yasmim (Corinthians)

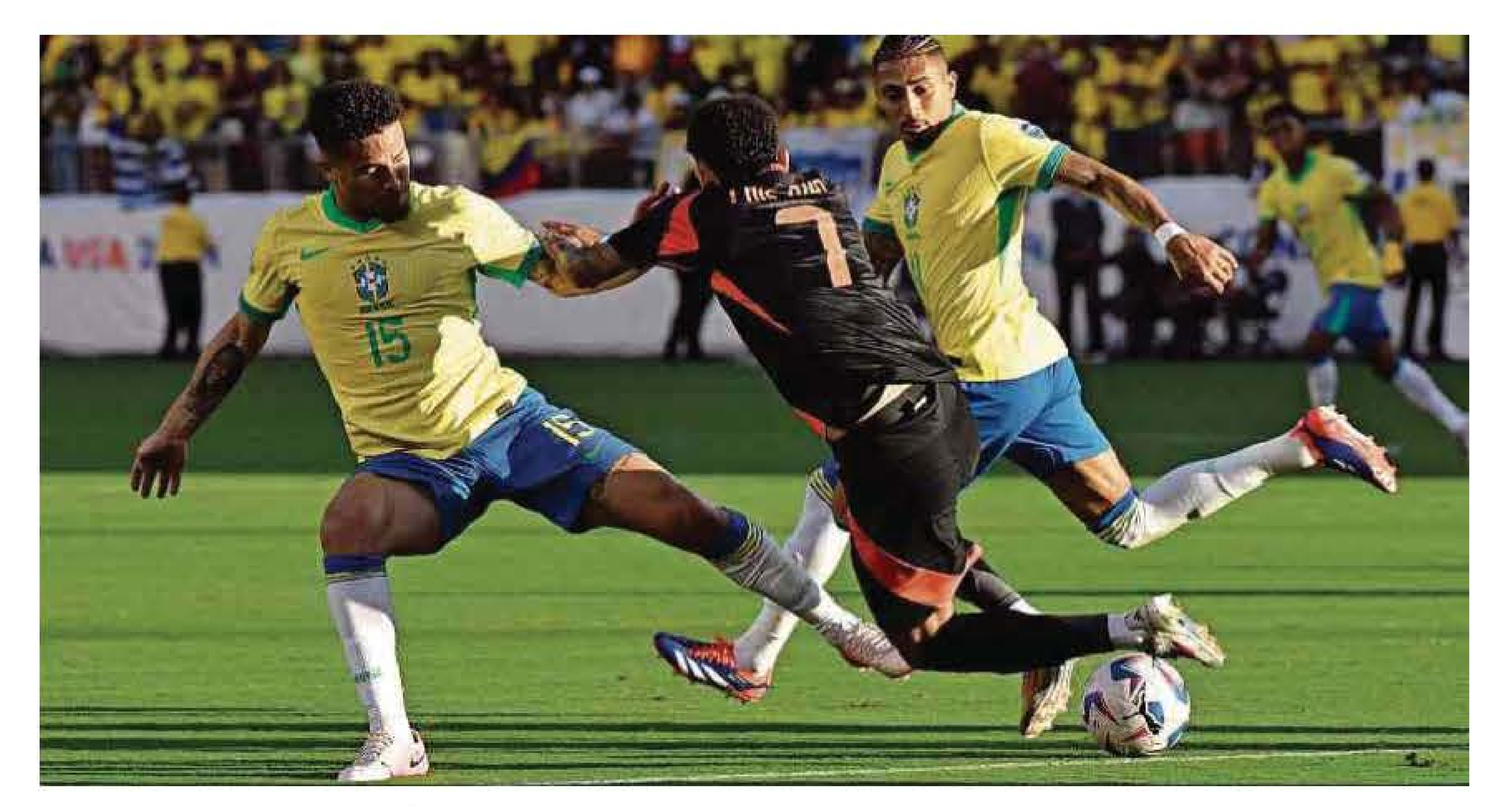
Zagueiras
Rafaelle (Orlando Pride-EUA);
Tarciane (Houston Dash-EUA);
Thais Ferreira (Tenerife-ESP)

Meias
Ana Vitória (Atlético de Madrid-ESP);
Duda Sampaio (Corinthians);
Yayá (Corinthians)

Atacantes
Adriana (Orlando Pride-EUA);
Gabi Nunes (Levante-ESP);
Gabi Portilho (Corinthians)
Jheniffer (Corinthians);
Kerolin (North Caroline-EUA);
Ludmila (Atlético de Madrid-ESP);
Marta (Orlando Pride-EUA)

Suplentes
Luciana (Ferroviária);
Lauren (Kansas City-EUA);
Angelina (Orlando Pride-EUA);
Priscila (Internacional)

Convidadas
Natasha (Palmeiras);
Marisa (Corinthians);
Vitória Calhau (Cruzeiro)
Laís Estevão (Palmeiras);
Letícia Monteiro (Internacional);
Amanda Gutierrez (Palmeiras)



BRASIL EMPATA COM A COLÔMBIA E VAI ENCARAR O URUGUAI PELAS QUARTAS DE FINAL DA COPA AMÉRICA
Partida desta terça (2) termina em 1 a 1, com gols de Raphinha (dir.), pelo Brasil, e Daniel Muñoz (centro), pela Colômbia; o resultado deixa a seleção em 2º lugar no grupo D do torneio e o próximo confronto será no sábado (6) Patrick T. Fallon/AFP

Ex-assessor de Haddad confirma ter recebido denúncia de propina

BRASÍLIA Ex-assessor especial do Ministério da Fazenda, José Francisco Manssur afirmou à CPI das Apostas Esportivas do Senado nesta terça-feira (2) que um presidente de associação de jogos relatou receber pedidos de propina do deputado Felipe Carreras (PSB-PE).

A denúncia teria sido feita pelo presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias, Wesley Cardia, no segundo semestre de 2023.

Manssur disse, porém, que Cardia nunca apresentou provas do pedido. O ex-assessor também afirmou que o empresário estava "sob efeito de medicamentos" e que seu relato é duvidoso.

"A pessoa que estava em minha frente reiterou que estava tomando muitos remédios. Não falou horário, local, onde e como isso teria acontecido [...]. Não digo aqui que ele disse mentira ou verdade", disse Manssur na CPI.

Cardia disse à **Folha** que vai "atender o convite da CPI" e responderá sobre o caso "diretamente à comissão". O deputado Felipe Carreras chamou o suposto pedido de propina de "insinuação mentirosa, negada pelo próprio presidente da associação" e disse que somente se encontrou com Cardia em reuniões institucionais, com presença de outros parlamentares.

O caso foi revelado pela revista Veja em setembro de 2023. A reportagem dizia que Carreras teria pedido R$ 35 milhões em propina em troca de ajuda e proteção na CPI das Apostas Esportivas da Câmara. Carreras era relator da investigação. **Cézar Feitoza**

Interpretação da história

Centromédios, como Rodri, eram geralmente os craques das equipes

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Depois de tantos jogos, muitos decididos nos detalhes, no último minuto, na prorrogação, por decisão do VAR, na disputa de pênaltis, começarão as partidas decisivas das quartas de final da Eurocopa.

Alemanha e Espanha, as duas seleções que mais bem atuaram até este momento, devem fazer um jogo equilibrado. A Espanha está um pouco melhor, mas a Alemanha joga em casa. O tempo passa, e o fator campo continua forte em todo o mundo, mesmo que os atletas tenham experiência em partidas importantes fora de seu país e mesmo que exista enorme presença das duas torcidas. Os times anfitriões se sentem mais seguros, corajosos, acolhidos, enquanto os visitantes costumam ficar tensos, desamparados por jogar em outro país. É a fragilidade humana.

Vai ser imperdível ver Rodri de um lado e Kroos do outro, dois mestres meio-campistas, que raramente erram passes. Os grandes passadores não são apenas os que dão passes para gols, mas também os que fazem as escolhas certas, simplificam, não tentam os passes impossíveis e não dão a bola para o adversário.

No início do futebol, há quase 150 anos, os times jogavam com dois zagueiros, três médios e cinco atacantes. Os centromédios, como Rodri, eram geralmente os craques das equipes, pois tinham a ampla visão do conjunto e precisos passes. O Manchester City, quando pressiona e recupera a bola no campo adversário, possui também cinco atacantes. Quem ataca é atacante.

Nas Copas de 1958 e 1962, vencidas pelo Brasil, a equipe jogava no 4-3-3, com Zito de centromédio entre Didi e Zagallo, um ponta que recuava para formar um trio no meio-campo. No Mundial de 1970, o centromédio era Clodoaldo, entre Gerson e Rivellino.

A seleção brasileira de 1982 era diferente por ter dois meio-campistas excepcionais (Falcão e Toninho Cerezo) que jogavam de uma intermediária à outra, além dos meias Zico e Sócrates, à frente dos dois, formando um quarteto, um quadrado. Os pontas Éder e Paulo Isidoro iam também para o meio para armar as jogadas. Daí nasceu o personagem Zé da Galera, criado por Jô Soares, que, no telefone (orelhão), gritava para o técnico: "Bota ponta, Telê".

Apesar da derrota para a Itália, a seleção de 1982 encantou o mundo e ficou na história. Mesmo assim, os técnicos brasileiros colocaram a culpa da derrota na pouca marcação no meio-campo e a partir daí dividiram o setor entre os volantes brucutus que marcam e os meias que atacam. Desapareceram os grandes meio-campistas, que só recentemente passaram a ser formados e valorizados. Há vários bons no Brasil e na seleção, porém falta ainda um grande craque nessa importante posição, no nível de um Rodri, um Kroos.

As equipes modernas que priorizam a aproximação no meio-campo para trocar passes e ter o domínio da bola e do jogo não são cadenciadas, lentas, como muitos acham. Sabem esperar o momento certo de acelerar em direção ao gol, como fazem os dois melhores times do mundo, Manchester City e Real Madrid.

Guardiola sempre detestou a expressão "tiki-taka" para explicar a troca curta de passes do Barcelona, um time que revolucionou o futebol. A troca curta de passes era apenas o artifício para iludir o adversário e esperar o momento certo de alguém se infiltrar na área para receber a bola e fazer o gol.

Precisamos conhecer o passado para compreender o presente e sonhar com o futuro, embora a história seja feita também de interpretações e dúvidas, não apenas de fatos.

INÊS 249

Com abacaxi de R$ 2.000 e melão de R$ 900, frutas de luxo ganham popularidade nos EUA

ECONOMIA

Livia Albeck-Ripka

THE NEW YORK TIMES Um abacaxi de US$ 396 (R$ 2.240) vem embalado em uma caixa vermelha ornamentada que se desdobra como um origami e é cheia de buraquinhos para a entrada de ar.

Um melão de US$ 156 (R$ 882), envolto em rede de espuma, cresceu sozinho em um meloeiro do qual todas as outras frutas foram podadas, com o objetivo de tornar esse único fruto extradoce.

As frutas de luxo, que têm uma longa história em partes da Ásia, estão ganhando popularidade nos Estados Unidos, com novas variedades sendo cultivadas e importadas, incluindo aquelas desenvolvidas ao longo de vários anos por empresas que visam comercializar produtos com aparência e sabor únicos. O abacaxi de US$ 396 —registrado como Rubyglow por sua casca vermelha— esgotou nos EUA em questão de semanas.

Alguns desses produtos são dados como presentes, especialmente no Japão e na Coreia. Essa tendência está se espalhando nos Estados Unidos, assim como o gosto por frutas impecáveis que os turistas podem ter experimentado no exterior.



Frutas de luxo do Melissa's Produce Maggie Shannon/The New York Times

E, como o setor de bens de luxo cresceu, também cresceu o interesse por frutas de luxo, disse Soyeon Shim, que estuda comportamento do consumidor na Universidade de Wisconsin-Madison. "O mercado se tornou muito mais global", disse ela. "Você pode comprar o que quiser".

Eve Turow-Paul, escritora e especialista em tendências alimentares globais, descreveu as frutas de luxo como uma das "experiências alimentares de alta costura", através das quais as pessoas tentam demonstrar status.

"Nos últimos dez anos, a cultura alimentar global se tornou homogeneizada", disse.

Nas últimas décadas, produtos únicos —como uvas especiais da Coreia do Sul valorizadas pelo tamanho e crocância, morangos brancos do Japão e mangostões, uma fruta tropical com polpa branca macia— foram exportados para os EUA, disse Robert Schueller, porta-voz da Melissa's Produce, que se descreve como o maior distribuidor de frutas e vegetais especiais do país.

As tentativas da empresa de introduzir frutas desconhecidas ao paladar americano, no entanto, nem sempre foram bem-sucedidas, disse.

Já fracassaram a maçã-estrela, uma fruta roxa escura nativa do Caribe e da América Central; o oca, um tubérculo popular na Nova Zelândia; e um melão quadrado —que, embora pudesse ser "cortado como pão de forma", não tinha um sabor superior.

O abacaxi, uma fruta tropical nativa da América do Sul, é historicamente um produto de luxo nos Estados Unidos e na Europa, simbolizando imperialismo, poder e opulência. Foi só no início do século 20 que uma plantação no Havaí tornou a fruta mais acessível em toda a América do Norte.

Nos últimos anos, alguns abacaxis únicos foram introduzidos nos EUA, incluindo o Elefante Green Gold, nativo de Gana e com polpa branca, baixa acidez e enviado em uma caixa devido à sua tendência a tombar. Custa cerca de US$ 26 (R$ 147).

O Pinkglow, cultivado na Costa Rica, foi geneticamente modificado pela Fresh Del Monte para conter uma polpa cor-de-rosa. Começou a ser vendido em 2019 por cerca de US$ 50 (R$ 282) e agora custa até US$ 29 (R$ 164), dependendo do tamanho.

Neste ano, após 16 anos de desenvolvimento, a Del Monte, que distribui produtos globalmente, lançou na China e nos EUA o abacaxi Rubyglow, de US$ 396 (R$ 2.240), que tem uma casca externa vermelha e polpa amarela doce. Apenas algumas milhares de frutas foram cultivadas, mas a empresa disse que o preço provavelmente diminuirá à medida que a produção aumentar.

Nem o Pinkglow nem o Rubyglow, vendidos pela Melissa's Produce, vêm com suas coroas, que podem ser usadas para cultivar mais abacaxis.

O Crown Melon, doce e perfumado, é um melão do tipo muskmelon da província de Shizuoka, no Japão, região de clima quente e ensolarado. Cada meloeiro é podado para que apenas um fruto cresça, concentrando o sabor.

No Japão, o melão é tradicionalmente dado como presente. Cada um vem dentro de uma caixa com o caule em forma de T, como um lembrete do processo de crescimento.

O melão foi aprovado para importação nos EUA recentemente e pode custar até US$ 156 (R$ 882). Embora muitos compradores dos EUA já estejam familiarizados, ele está ganhando mais popularidade, disse Ayako Yuki, porta-voz da Ikigai Fruits. Influenciadores também ajudar a destacar produtos de luxo, disse.

A Ikigai também vende uma variedade de morangos vermelhos, rosas e brancos importados do Japão em caixas que variam de US$ 89 (R$ 503) a US$ 780 (R$ 4.400).

Uma caixa custa cerca de US$ 128 (R$ 724) e contém 30 morangos, disse a empresa. Os frutos —cultivados em estufas— às vezes são embrulhados individualmente para protegê-los de solavancos.



PARQUE TEMÁTICO DO UNIVERSAL STUDIOS EM SINGAPURA TEM DESFILE COM PERSONAGENS DE 'MEU MALVADO FAVORITO 4'

Atividades comemorativas antecedem a estreia do quarto filme da série de animações, que acontece nesta quinta-feira (4) Then Chih Wey/Xinhua

Literatura e matemática, faces da mesma moeda

A relação entre elas e a suposta antítese entre 'humanas' e 'exatas'

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Passei o fim de semana na Feira do Livro em São Paulo para o lançamento do meu livro "Histórias da Matemática", antologia de colunas que escrevo nesta **Folha** *desde 2017. Ocasião para voltar a meditar sobre a relação íntima entre literatura e matemática e a suposta antítese entre "humanas" e "exatas".*

Um jornalista conhecido surpreendeu-se com o livro "agradável de ler" escrito por um matemático. "Eu achava que nós de humanas sabíamos escrever, e o pessoal de exatas fazia contas", explicou-me. Já eu gosto de provocar os colegas com a afirmação enfática de que a matemática é a mais humana das ciências, sem deixar de ser a mais exata.

A antítese é invenção recente. Seguindo Platão, o ensino medieval dividia o conjunto do conhecimento em sete artes, organizadas no trivium (gramática, retórica e lógica) e no quadrivium (aritmética, música, geometria e astronomia), todas indispensáveis a uma formação completa. E a fronteira entre matemática e literatura era difusa.

O persa Omar Khayyam (1048-1131), a quem é atribuída a coleção de poemas "Rubaiyat", era matemático: trabalhou na resolução das equações cúbicas e também aprofundou a discussão do postulado das paralelas de Euclides. O "pai da literatura inglesa", Geoffrey Chaucer (1343-1400), autor dos "Contos da Cantuária", também escreveu um "Tratado do Astrolábio". E Lewis Carroll (1832-1898), autor de "Alice no País das Maravilhas", era matemático por profissão e ficcionista por passatempo.

Diversos autores lançaram mão de regras matemáticas para condicionar a narrativa literária, reforçando os temas do texto. Por exemplo, em "A Vida Modo de Usar", do francês Georges Perec (1936-1982), a ação se desloca entre os cômodos de um imóvel parisiense conforme o movimento do cavalo no tabuleiro de xadrez. Mas a influência mútua também pode ir na direção oposta: na tradição clássica indiana era comum formular fatos matemáticos na forma de poemas para facilitar a sua comunicação.

O matemático inglês G. H. Hardy (1877-1947) entendia o que une a matemática às artes: "Tal como o pintor ou o poeta, o matemático é um criador de padrões. Se os seus padrões são mais permanentes é porque são feitos de ideias. Esses padrões, tais como os do pintor ou do poeta, devem ser belos: as ideias, tais como as cores ou as palavras, devem se relacionar de forma harmoniosa".

Sofia Kovalevskaya (1850-1891), a primeira mulher com doutorado em matemática, foi além. "É impossível ser matemático sem ter alma de poeta... o poeta precisa olhar mais fundo, ver o que outros não veem .... e o matemático precisa fazer o mesmo."

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **3.jul.1924**

Casas de jogos de azar se espalham por Santo Amaro

Multiplicam-se de dia para dia as casas de jogos de azar no município de Santo Amaro (região que seria anexada à cidade de São Paulo como bairro em 1935). Como consequência das jogatinas, a escassa economia de habitantes e de visitantes é varrida.

Em 28 de junho, na data de festividades da véspera do dia de São Pedro, houve paradas de até 500 mil réis em algumas das casas.

Muitas festas são realizadas e acabam sendo chamadas de "religiosas" apenas para esconder os intuitos de seus promotores, que, na maior parte das vezes, são banqueiros dos jogos de azar.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



Folha da Noite

PELA POLITICA

Pela Sociedade

200 REIS



Retalhos de um sucesso

Montagens, as colagens musicais conhecidas pela sigla 'MTG', viralizam no streaming ao misturar trechos de hits de artistas como Seu Jorge e Billie Eilish com batidas eletrônicas

Silvis

Lucas Brêda

SÃO PAULO Neste ano, as listas de músicas mais tocadas do Brasil têm uma sigla em destaque. "MTG", abreviação de "montagem", está no título de "Quem Não Quer Sou Eu", canção de Seu Jorge, para designar que se trata de outra música — mas que foi feita a partir dela.

Feita por DJ Topo, a "MTG" de Seu Jorge, um funk, se tornou a mais ouvida do país no Spotify. E não é a única. Há também a "MTG Quero Ver Se Você Tem Atitude" —com o samba "Cabide", de Mart'nália—, "MTG Quero Te Encontrar" —com o arrocha "Romance", de Silvanno Salles— e "MTG Forró e Desmantelo" —com o piseiro de Manim Vaqueiro—, entre outras.

Elas têm batidas eletrônicas minimalistas e são construídas com trechos das canções originais. Apesar de o sucesso no mainstream ser recente, as montagens são uma tradição no funk, que vem desde os anos 1980, no Rio de Janeiro, e ganhou tração principalmente em Belo Horizonte.

"Antigamente, fazíamos 'medleys' ou pot-pourri", afirma Carlos Machado, o DJ Nazz. Além de comandar picapes, ele trouxe do exterior os discos e equipamentos de som que moldaram o funk no Rio.

Esses "medleys" eram feitos artesanalmente, ele diz, usando dois gravadores e cortando e emendando fitas —primeiro as cassete, depois as de rolo.

"Você cortava um pedaço da fita e dobrava ou colava um trecho de outra música. Com dois gravadores, você podia botar o instrumental em um e ir gravando pedaços de outras músicas no outro."

O processo era penoso e não podia ser feito ao vivo. Mudou quando Machado encontrou um mixer "cheio de botão" em Nova York. "O vendedor disse que 'ele sampleia'. Nunca tinha visto aquilo. Eram quatro bancos de memória."

O mixer é usado por DJs para mesclar sons de diferentes fontes, como computadores, toca-discos e microfones. O modelo trazido por Machado, da marca Numark, era caro demais, mas ele logo achou outro por menos da metade do preço.

"O Gemini é o mixer das montagens, pois custava menos. Todo mundo comprou."

[...]

As 'MTGs' atuais têm batidas eletrônicas minimalistas e são construídas com trechos das canções originais. Apesar do sucesso recente no streaming, elas são uma tradição no funk que vem desde os anos 1980

A chegada desse equipamento mudou os bailes. "O DJ pôde transformar o que se fazia artesanalmente numa performance alucinante —as montagens", diz. "Descobri a tecnologia, trouxe e democratizei. Depois, vieram os protagonistas das montagens."

Da década de 1990 à de 2000, outro equipamento abriu mais possibilidades para os DJs —os MPCs, ou "midi production centers". Com 32, em vez de quatro bancos de memória, o cardápio de samples e batidas se multiplicou.

Continua na pág. C2

INÊS 249

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OUÇA O BOM CONSELHO

O presidente Lula (PT) se reuniu recentemente com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com um grupo de economistas de dentro e de fora do governo que o alertaram sobre a possibilidade de uma forte alta da inflação já nos próximos meses caso o dólar siga disparando. A subida da moeda norte-americana encarece a compra de produtos e insumos importados e tem impacto direto nos preços brasileiros.

CONSELHO 2 De acordo com um dos integrantes da conversa, que reuniu expoentes do chamado desenvolvimentismo, Lula está "justamente indignado" com o que seria um movimento especulativo contra seu governo — e com a tentativa de fazer a corda do ajuste fiscal estourar no lado mais fraco. Ou seja, o da população mais pobre. Por isso o presidente estaria repetindo em entrevistas que não se dobrará a essa receita. O petista, no entanto, foi aconselhado a baixar o tom de suas críticas ao mercado e ao Banco Central.

CONSELHO 3 Melhor do que falar, aconselharam os economistas, seria fazer de forma mais discreta o que ele tem repetido: preservar o salário mínimo, as aposentadorias e benefícios e a área da saúde e da educação de cortes e alterações de cálculos que diminuam seus reajustes.

CONSELHO 4 O grupo, de acordo ainda com convidados, não vincula a subida do dólar apenas às falas de Lula — mas, sim, a fatores fora do controle dele, como a alta dos juros norte-americanos, por exemplo.

CONSELHO 5 Os economistas ponderam, no entanto, que um tom muito agressivo do presidente impulsiona a crise de forma desnecessária. E teria o efeito contrário ao pretendido por ele: a alta expressiva da inflação minaria a capacidade de Lula de justamente proteger a população mais vulnerável. O petista ficaria encurralado, com popularidade em queda e margem reduzida para atuar.

ALTO LÁ O presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, rebate as afirmações do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de que o contrato para a expansão da linha 5 do Metrô paulistano já está assinado. E pediu "mais respeito" à instituição.

POSE Depois de Lula reclamar da ausência do governador em um evento e se recusar a assinar o contrato, Tarcísio postou uma foto em que aparece comendo hambúrguer e afirmou: "Almoçando com a tranquilidade de quem sabe que o aditivo do contrato que vai levar a Linha 5 do metrô até o Jardim Ângela está assinado".

BOLSO "Eu li essa declaração do governador, feita em uma lanchonete. O BNDES merece mais respeito", diz Mercadante. "Desde 2023, o banco já aprovou impressionantes R$ 11,3 bilhões para o estado de SP, que serão liberados nos próximos anos. Do total, R$ 6,4 bilhões foram para o trem intercidades, R$ 2,6 bilhões para a Linha 6 do metrô", exemplifica.

JOGO DE CENA


1

Fotos Ronny Santos/Folhapress


2


3

A atriz Regina Braga 1 prestigiou a estreia do espetáculo "Hedda Gabler", dirigido por Clara Carvalho 2, no auditório do Masp (Museu de Arte de São Paulo), na capital paulista, na noite de segunda (1º). O ator e diretor Nelson Baskerville 3 esteve lá

PALCO A criação do Parque do Bixiga foi aprovada por unanimidade em segunda e última votação nesta terça-feira (2), na Câmara Municipal de São Paulo, mas sem uma definição sobre batizar o espaço com o nome do diretor José Celso Martinez Corrêa, o Zé Celso — ele foi um dos principais idealizadores da área verde.

EMBATE Há uma disputa na Casa em torno do tema. Enquanto o vereador Xexéu Tripoli (União Brasil) propôs nomear o local em homenagem ao diretor e fundador do Teatro Oficina, os vereadores Rubinho Nunes (União Brasil) e João Jorge (MDB) querem que o parque leve o nome Abravanel, sobrenome de Silvio Santos.

ACORDO Os dois grupos concordaram em voltar a discutir o assunto em agosto.

ABAIXO A defesa do ex-BBB Felipe Prior ingressou no Superior Tribunal de Justiça com um habeas corpus em que pede que um acórdão proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) seja cassado. O arquiteto foi condenado, em primeira instância, a seis anos de prisão pela prática de estupro. Ele nega as acusações.

PRÉVIA O escritório Kehdi Vieira Advogados, que representa Prior, questiona o fato de uma decisão que negou um recurso do ex-BBB ter sido disponibilizada para todas as partes do processo 40 dias antes do julgamento. O TJ-SP diz que questão já foi apreciada por seu Órgão Especial e que, quando há discordância, cabe às partes apresentar recursos.

SOM O cantor Chico Chico lançará o single "Toada" na sexta (5). A canção estará no próximo álbum do artista, chamado "Estopim", que terá 11 faixas. O trabalho chegará às plataformas digitais em 30 de agosto.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Retalhos de um sucesso

Continuação da pág. C1

Há dezenas de montagens famosas dos anos 1990 e 2000, com trechos de hits estrangeiros — "Montagem do Sax", com "Your Latest Trick", do Dire Straits — e nacionais — "Montagem do Parapapa", com "Rap das Armas", de Cidinho e Doca.

Também já usaram samples de diálogos de desenhos animados e programas de TV e até barulhos de animais. Há montagens do Pinóquio e da Chapeuzinho Vermelho.

Nos anos 2000, tudo podia virar funk. A "Montagem do Mini Game", de melodia feita com sons do famoso console, chegou aos ouvidos de Vhoor, DJ e produtor mineiro, quando ele estava na escola.

O jeito de fazer montagem naquela época, ele diz, influencia o funk até hoje — ainda que agora as músicas sejam criadas em computadores.

"É o legado histórico desse jeito de 'traçar' o sample. O ritmo dos cortes é dinâmico, e o silêncio entre eles simula o 'media production center'."

Até a década passada, o funk carioca era a referência em Belo Horizonte, mas o gênero se transformou na capital mineira. Tem a ver, diz Vhoor, com a cultura de som automotivo da capital mineira.

"Se o Rio saiu do Miami bass para o tamborzão, BH procurou minimalismo e volume para bater melhor no carro." É um som mais agudo e com menos elementos do que no Rio, com mais espaço para encaixar os samples. O funk mineiro, diz Vhoor, tem uma cultura de "pontos" — ou seja, samples curtos que, repetidos, geram um ritmo ou melodia.

"Os produtores de BH têm 1 milhão de pontinhos, cortezinhos minúsculos de todo tipo de som — bolha, sino, estalar de dedo — e vão fazendo uma montagem a partir disso."

A predileção mineira pela construção de músicas a partir de cortes acabou resultando nas "MTGs". Começou como uma sigla e virou um jeito específico de se fazer funk.

O DJ Anderson do Paraíso, referência mineira há uma década e autor do disco "Queridão", que recentemente recebeu crítica positiva do site americano Pitchfork, descobriu as "MTGs" com o DJ Gordinho. "Ele juntava vozes de MCs numa batida dele. Eu ouvia Furacão 2000, que não era montagem, era funk normal. Foi ele que me motivou a produzir."

Na capital mineira, "MTG" virou sinônimo do funk feito com vozes de vários MCs recombinadas sobre um instrumental original. "Eu já fazia 'MTG' em 2015, com esse nome. A sigla é só uma abreviação, porque às vezes o nome não cabia nos caracteres."

Nas "MTGs", ele usa gravações à capela que os MCs disponibilizam. "'MTG' é você pegar a voz de vários MCs e juntar numa música só", diz Anderson. "Mas tem que fazer sentido."

As "MTGs" viraram febre em Belo Horizonte e no SoundCloud, a plataforma com os rankings de mais tocadas até hoje dominados pelo funk mineiro. Os temas são de putaria, a vertente do funk dedicada a falar sobre sexo.

Sobre as "MTGs" mais recentes, as que despontaram no Spotify, Anderson vê confusão no uso do termo. "É triste. O pessoal faz no Rio há muito tempo, a gente traz e faz também. Aí agora querem mudar o nome? Chega a ser sacanagem. Já tem um nome para o que eles fazem — remix, que é quando você pega a música pronta e coloca a sua batida."

Ele não usa trechos de músicas conhecidas. Prefere samplear violinos, pianos ou outras melodias para o instrumental e as vozes dos MCs.

De fato, as "MTGs" que atualmente fazem sucesso no TikTok e chegaram ao Spotify parecem remixes. Na "MTG Quem Não Quer Sou Eu", do paulista DJ Topo, a voz de Seu Jorge é incrementada por trechos da voz de MC Leozin em "Maldita do Ex". Teoricamente, pode ser uma montagem, mas, pela predominância da faixa do cantor e ator carioca, soa também como um remix.

Essa música atingiu o sucesso em uma plataforma mainstream porque foi autorizada por Seu Jorge. Enquanto SoundCloud e YouTube, por permitirem conteúdo sem monetização, são mais permissivos com os samples não autorizados, no Spotify essa prática pode gerar até o banimento do canal do artista.

Seja como for, o formato, junto à sigla, viralizou. O produtor Gordão do PC usou trechos de "Tropicana", de Alceu Valença, e WS da Igrejinha recriou "Já Sei Namorar", dos Tribalistas, enquanto Luan Gomes transformou em funk "Você Não Me Ensinou a Te Esquecer", de Caetano Veloso, e "Cabide", de Mart'nália. Todos eles são de Minas Gerais.

As "MTGs" que transformam qualquer música em funk pipocam na internet. Fez sucesso a que usa "Chihiro", de Billie Eilish, criada por Mulú, que, além de DJ, produz gente da MPB como Gilsons e Duda Beat.

De Petrópolis, no Rio de Janeiro, ele lembra que as montagens nos anos 1990 e 2000 eram um jeito de fazer remix e "trazer as músicas para o baile". "Seja internacional, seja infantil. Qualquer tipo de som. Era um remix performático."

Ele acompanha as "MTGs" mineiras e, uns meses atrás, viu o TikTok tomado por funks no mesmo estilo — mais melódico, minimalista e atmosférico — com samples de MPB.

"Chamou a atenção que não tinha putaria", diz. "Acho que a putaria tem que existir. Não sou moralista. Mas é interessante ver as pessoas se conectando com outro tipo de letra e melodia de voz no baile."

Segundo Mulú, o aumento do uso de músicas famosas está relacionado às ferramentas de inteligência artificial que separam melhor a voz do instrumental. Ficou mais fácil criar montagens não só com voz à capela de MCs, mas também com versos e refrões famosos.

Ele vê potencial de exportação dessas "MTGs", por serem mais melódicas do que os funks consumidos lá fora — em geral, mais densos e pesados, próximos da música de rave.

A "Chihiro" de Mulú fez tanto sucesso no TikTok que chegou a ter três versões piratas simultaneamente ocupando o top cem do Spotify no Brasil. Todas, claro, foram derrubadas pela gravadora americana.

O produtor já tentou por vias oficiais a autorização de Billie Eilish para lançar a música na plataforma, sem sucesso. Ele diz que a falta de remuneração por essas recriações pode barrar o crescimento das "MTGs".

"'Chihiro' nunca tocaria no ápice de um baile, mas agora pode. Eles têm de entender que isso é um mercado. Me dê nem que seja 1%. Façam um ranking de remixes, que não concorram com as originais. É difícil entrar em mercados como o Brasil sem uma versão. A música original da Billie voltou a aparecer nos 'charts' daqui depois da 'MTG'. Eu devia receber uma verba promocional da Universal Music", ele diz, em tom de brincadeira.

Mas, independentemente das questões de mercado, essas "MTGs" podem ter impacto criativo no funk. "Pode influenciar a criação de músicas originais, sem samples, que tenham mais melodia, nessa pegada espacial, com letras mais profundas", afirma Mulú.

Para Vhoor, pode abrir mais caminhos para quem se fez criando música com o mouse — a partir de samples, sem instrumentos ou teoria musical.

"A coisa ficou tão musical que hoje o Seu Jorge está cantando numa 'MTG'. Esse jeito de fazer funk de BH, com sons esparsos, abriu espaço para as melodias. É como o dub, um som desconstruído. Abre possibilidades para a gente utilizar de tudo dentro do funk."



Silvis



Ariel Severino

O juiz celebridade precisa acabar

Se não compreender esse fato, em breve não terá moral para fazer o seu papel

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Sou de uma geração que, ao alcançar a idade do discernimento moral e do entendimento do mundo, achou-se sob uma ditadura militar. Uma geração que não apenas viveu boa parte da vida sob um regime ditatorial, mas cujos pais haviam experimentado duas ditaduras.

Um jovem dos anos 1980 nem sequer conseguia discernir se o país vivia sob um regime democrático frequentemente interrompido por longas ditaduras ou se saltava de ditadura em ditadura com breves intervalos democráticos. Daí o assombro de quase ver a história se repetir em 2023, quando bolsonarismo achou que já era tempo demais de recreio democrático e saiu num domingo de sol para dar um golpe como quem sai para um passeio no parque.

Para a minha geração, portanto, é impossível não reconhecer o fato de o STF ter se demonstrado uma instituição capaz de enfrentar com firmeza os arroubos ditatoriais do pretendente a tirano. Não se trata apenas da reação dura e sem hesitação à intentona de 8 de janeiro. Refiro-me, sobretudo, aos quatro longos anos em que Bolsonaro e o bolsonarismo testaram os limites da democracia, capturaram instituições, sondaram a tolerância da imprensa e, enfim, procuraram brechas na defesa do STF.

A cada investida, um rechaço, e a cada rechaço, um discurso histriônico, um vídeo histérico, uma profusão de ameaças explícitas e nominais. Não é à toa que o juiz Alexandre de Moraes estava "no caderninho" dos que precisavam ser removidos à força do caminho.

Além disso, é impossível não admirar os tantos avanços progressistas que um STF predominantemente esclarecido e convictamente democrático foi capaz de garantir em seus julgamentos na última década.

Por isso, vejo com desconforto juízes da Corte se esforçarem para jogar fora o patrimônio de admiração e apreço republicanos conquistado ao longo dos anos e consolidado quando a instituição se atreveu a ser o osso duro de roer em que o bolsonarismo autocrático findou por quebrar os dentes.

O fato é que há muito tempo juízes da Corte se comportam como se fossem imprescindíveis intelectuais públicos, influenciadores ou celebridades da mídia.

A propensão a pontificar sobre polêmicas públicas, a compulsão por ter que "meter opinião" nas questões disputadas e nas controvérsias em aberto na sociedade, a semidivina convicção de que cada juiz carrega em seus ombros o destino político do país e que, portanto, conduzirá a nação para a felicidade a golpe de pareceres ou de declarações é definitivamente constrangedora.

A democracia e a imagem do Judiciário ficariam bem melhores se juízes do STF não fossem "arroz de festa" da "palpitologia" nacional que inunda o jornalismo e os ambientes digitais.

Não sei se realmente acham que o país precisa realmente desse serviço de babá política ou se é apenas ego, mas o fato é que há outras pessoas para fazer isso. Aliás, o que não falta ao país são intelectuais e pretendentes a isso, influenciadores e celebridades.

*Ultimamente, com os festivais ultramarinos da inteligência nacional, membros da Corte passaram também a prestar os inestimáveis serviços de promoção de "think tank activities". No último desses festivais, conforme a **Folha**, 160 autoridades do governo, do Congresso e do Judiciário tiraram uns dias em Lisboa para, com a devida distância, entender o país. Isso faz sentido?*

Um juiz do STF lapida o seu lugar na história, inclusive na história intelectual do país, sendo juiz. Segurar a autocracia pelos chifres quando nada mais parece capaz de fazê-lo, escrever pareceres e súmulas dignas de antologia sobre questões em disputa, manter uma postura republicana quando o país enlouquece politicamente.

É preciso mais do que isso para entrar na história? Tem cabimento ser ainda celebridade e fornecedor fácil de aspas para o jornalismo, torrar a grana pública em diárias e passagens nababescas, desnecessárias para o exercício do seu ofício, frequentar a elite da política e da grana em convescotes, tertúlias e festinhas VIP, ou arvorar-se como grandes intelectuais brasileiros na sua hercúlea tarefa de dirigir a mente nacional?

Republicano é um juiz da Suprema Corte brilhar no exercício do seu múnus e desaparecer na vida cotidiana do país, recoberto por modéstia e neutralidade, deixando a política ao povo e aos políticos, e os papéis de intelectual público, influenciador, celebridade e agitador cultural a quem fizer disso o seu ofício. Se os nossos juízes não compreenderem esse fato, em breve não terão moral nem mesmo para fazer o papel que lhes cabe, e pelo qual tanto os apreciamos.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | **QUI. Drauzio Varella,** Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Sertanejo dominou as rádios no primeiro semestre deste ano, dizem levantamentos

SÃO PAULO O sertanejo dominou as rádios no primeiro semestre deste ano. Segundo dados da empresa de monitoramento Connectmix, das cem músicas mais ouvidas, 71 pertencem ao gênero. Entre as dez mais ouvidas, apenas uma foge à regra, o forró "Daqui pra Sempre", de Simone Mendes e Manu Bathidão.

Os dados da Connectmix põem a música como a segunda mais tocada, enquanto os da Crowley, outra empresa importante de monitoramento, indicam que ela foi a terceira do ranking. No primeiro lugar, a Connectmix registra "Relação Errada", música de Gusttavo Lima com Bruno & Marrone, enquanto sua concorrente põe a versão de Lauana Prado de "Escrito nas Estrelas" no topo.

Para a primeira empresa, Simone Mendes ocupa ainda o terceiro lugar com "Dois Fugitivos", enquanto a Crowley tem "Morena", de Clayton e Romario, na segunda posição.

Entre os artistas solo e as duplas que também aparecem entre as dez mais ouvidas dos dois levantamentos estão Maiara & Maraisa, Ana Castela, Zé Neto & Cristiano, Hugo & Guilherme, Guilherme & Benuto, Thiago Carvalho, João Neto & Frederico, Eduardo Costa, Matheus & Kauan, Diego & Victor Hugo e Luan Santana.



A cantora Marília Mendonça, morta em 2021 Divulgação

Artistas vão cantar Marília Mendonça em show em São Paulo

SÃO PAULO Marília Mendonça, morta em 2021, será homenageada no dia 5 de outubro em um show com artistas que relembrarão sua obra, no estádio Allianz Parque, em São Paulo.

A apresentação, nomeada "This Is Marilia Mendonça", será um megaevento organizado pelo Spotify. Apesar da promessa de grandes nomes da música nessa homenagem, nenhum deles foi revelado ainda, o que deve acontecer em breve.

O projeto foi criado numa colaboração com a família da cantora. Feliz pelo show, Ruth, mãe da artista, afirma que o que a deixa animada é ver o legado da filha ser celebrado.

"Sua vida foi incrível, e ver toda essa bagagem que ela deixou mostra o quanto ela é e sempre será importante para a música brasileira", diz.

"Poder comemorar sua vida e sua música em um evento pensado por nós, como família, e pelo Spotify, sabendo que vamos proporcionar aos seus fãs a oportunidade de escutar suas músicas ao vivo de novo, me emociona", afirma.

Recentemente, o sertanejo Henrique Casttro, amigo de Mendonça, anunciou o lançamento de uma música em colaboração com a artista. A faixa "Experiência", disponível nas redes sociais, foi lançada como parte do primeiro EP do álbum "Blessed". Mendonça, além de aparecer nas faixas com seus vocais, assina a composição junto a Casttro e à cantora Maraisa.

"Minha relação com a Marília é uma experiência difícil de explicar. É um misto de sentimentos que nem sei", ele diz.

INÊS 249

ilustrada

Hmmfalemais

e às vezes eu me acho muito estranho, dra.
você é um desastre mesmo
vsf po
mas eu até respeito isso
como assim?
oras, tá tudo uma doideira
guerra, fascismo

trabalho demais, pouco tempo pra si
isso
rede social, trânsito, colapso climático
esse reality show de casal que a turma anda vendo aí
complicado
aí eu tô andando na rua

vejo aquela pessoa *adequada*
calma, sorrindo, sem stress
me dá uma coisa ruim
difícil de entender mesmo
coisa estranha, nem gosto de chegar perto
mas o que fazer, dra.?
sei lá

meu plano é ir pro interior e virar carteira
carteira?
ar puro, exercício, tranquilidade
ficar sabendo das histórias de todo mundo
tipo aqui
isso, mas sem ter que fingir que o pessoal não é doido
aff

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série de suspense agora no streaming tem lobo solitário que soluciona casos

O Rastreador
Disney+, 14 anos
Série de suspense e ação baseada no best-seller americano "The Never Game", de Jeffery Deaver. Justin Hartley, o Kevin de "This Is Us", interpreta um lobo solitário que ganha a vida percorrendo o país em um trailer Airstream atrás de pessoas desaparecidas. Ele é perito em rastreamento e recolhe as recompensas oferecidas como pagamento, enquanto lida com seus próprios problemas de família.

Um Tira da Pesada 4: Axel Foley
Netflix, 14 anos
Trinta anos após seu último caso, o detetive Axel Foley está de volta a Beverly Hills, nos Estados Unidos. Quando sua filha Jane começa a receber ameaças, eles se unem a um novo parceiro, Bobby Abbott, e aos antigos companheiros Billy e John para acabar com uma conspiração. Filme com os atores Eddie Murphy e Joseph Gordon-Levitt no elenco.

Emboscada
Max, 16 anos
Nos anos 1970, um membro do Exército Republicano Irlandês testemunha o assassinato de sua mulher por um soldado britânico e vai a Londres atrás de vingança. Filme protagonizado por Felicity Jones.

Gaga Chromatica Ball
HBO Plus, 19h30, 10 anos
Diante de um público de 52 mil pessoas no Dodger Stadium de Los Angeles, nos Estados Unidos, durante sua turnê "Chromatica Ball", Lady Gaga interpreta alguns de seus maiores sucessos, como "Bad Romance", "Just Dance", "Poker Face", "Shallow" e "Telephone".

Fifteen Love
Film&Arts, 21h, 14 anos
Série britânica sobre uma jovem tenista, Justine, e seu treinador, Glen, que chegam às semifinais do Aberto da França, mas uma lesão a obriga a sair de cena. Cinco anos depois, já recuperada, Justine faz uma acusação explosiva contra o antigo treinador.

Rotas do Ódio
AXN, 22h50, 16 anos
A capitã da polícia Carolina Ramalho lidera o departamento de crimes de ódio relacionados ao racismo e à intolerância em São Paulo. Ao tentar salvar sua unidade de ser reduzida, ela tenta derrubar uma facção violenta. Quarta temporada da série.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*







Bicudinho *Caco Galhardo*



Níquel Náusea *Fernando Gonsales*







Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*







Viver Dói *Fabiane Langona*



Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

2			9	5		8		
		1			2			5
	5						3	
3			2			6		
		5						
						7	2	
						9	7	
8	4							
				6	7	3		2

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novas lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

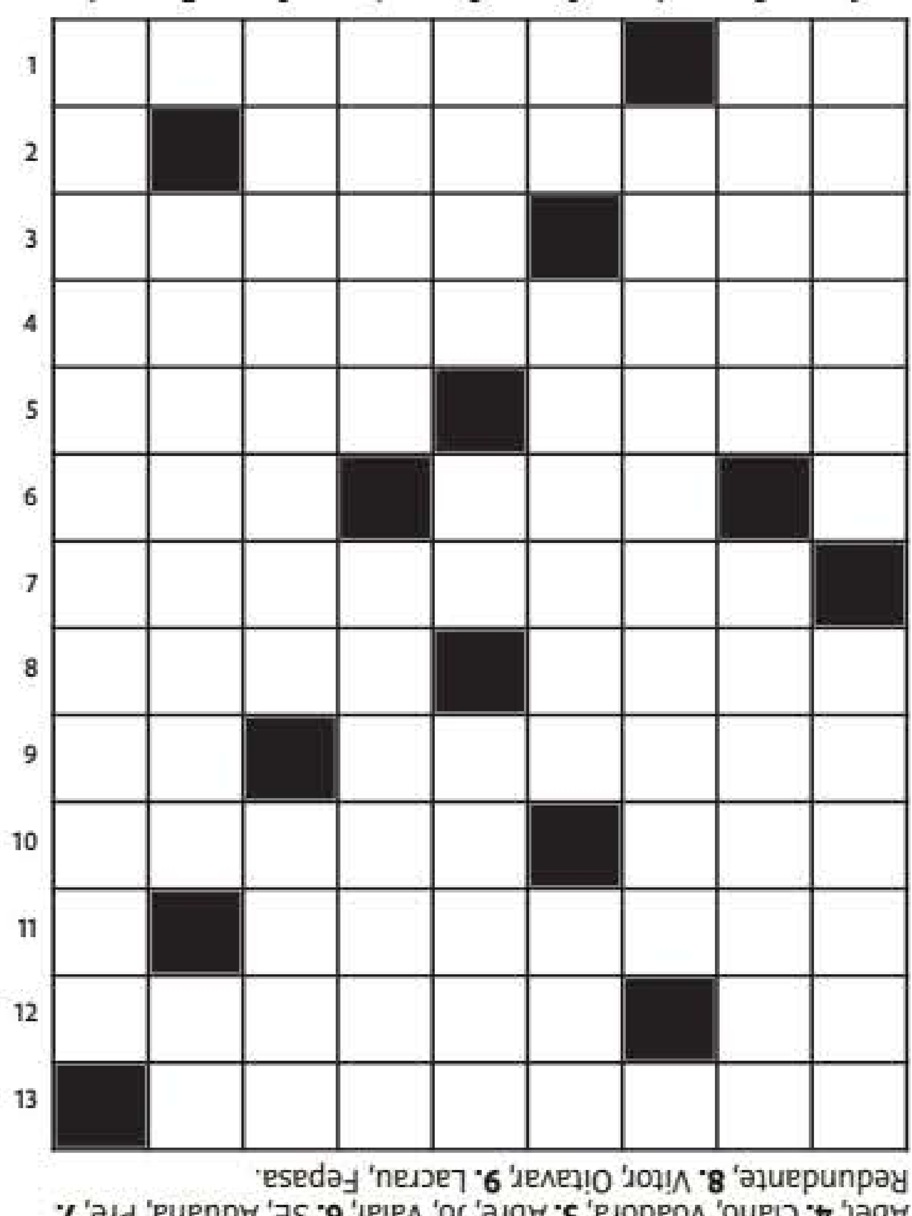
SOLUÇÃO

2	6	3	9	5	4	8	1	7
7	8	1	6	3	2	4	9	5
9	5	4	1	7	8	2	3	6
3	7	8	2	4	1	6	5	9
4	2	5	7	9	6	3	8	1
1	9	6	5	8	3	7	2	4
6	3	2	4	1	5	9	7	8
8	4	7	3	2	9	5	6	1
5	1	9	8	6	7	3	4	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Peça íntima do vestuário masculino / Valor Limite **2.** Região russa **3.** Tratar com excesso de carinhos, satisfazendo caprichos e vontades / Abreviatura latina de e assim por diante **4.** Idealizador **5.** Substância utilizada para reduzir o atrito / O antônimo feminino de mole **6.** Abrev.: Dicionário / Tempo entre Mai e Jul **7.** Obscurecido **8.** Furo na pele / (Fr.) Diz-se dos pintores instintivos e espontâneos **9.** Interjeição como resposta a um chamamento / Adiante **10.** Não nova / Transportes Aéreos Portugueses **11.** Serpente de até 2 m de comprimento, escura com desenhos amarelos, também chamada cabeça-chata **12.** Submeter a uma cirurgia / O "A" das cartas de jogar **13.** Terreno desmatado em meio de florestas.

VERTICAIS
1. Aeródromo **2.** Um estado dos EUA banhado pelo grande lago Michigan / Pedro Cardoso, ator e humorista **3.** Perder a cor ou o vigor / O personagem da Bíblia que foi morto por seu irmão Caim **4.** Cor básica para impressão de cromias / Que se sustenta no ar (fem.) **5.** Outro nome da cachaça / Patriarca bíblico, símbolo de paciência / Mostrar desagrado em relação a algo gritando e assoviando **6.** Sigla do estado onde se localizam as cidades de Itabaiana e Aracaju / Alfândega / Prefixo que exprime antecedência **7.** Repetitivo **8.** O Kley cantor gaúcho / Dar forma octogonal a **9.** Outro nome do escorpião / Sigla da antiga empresa paulista que administrava as ferrovias, atual malha paulista.

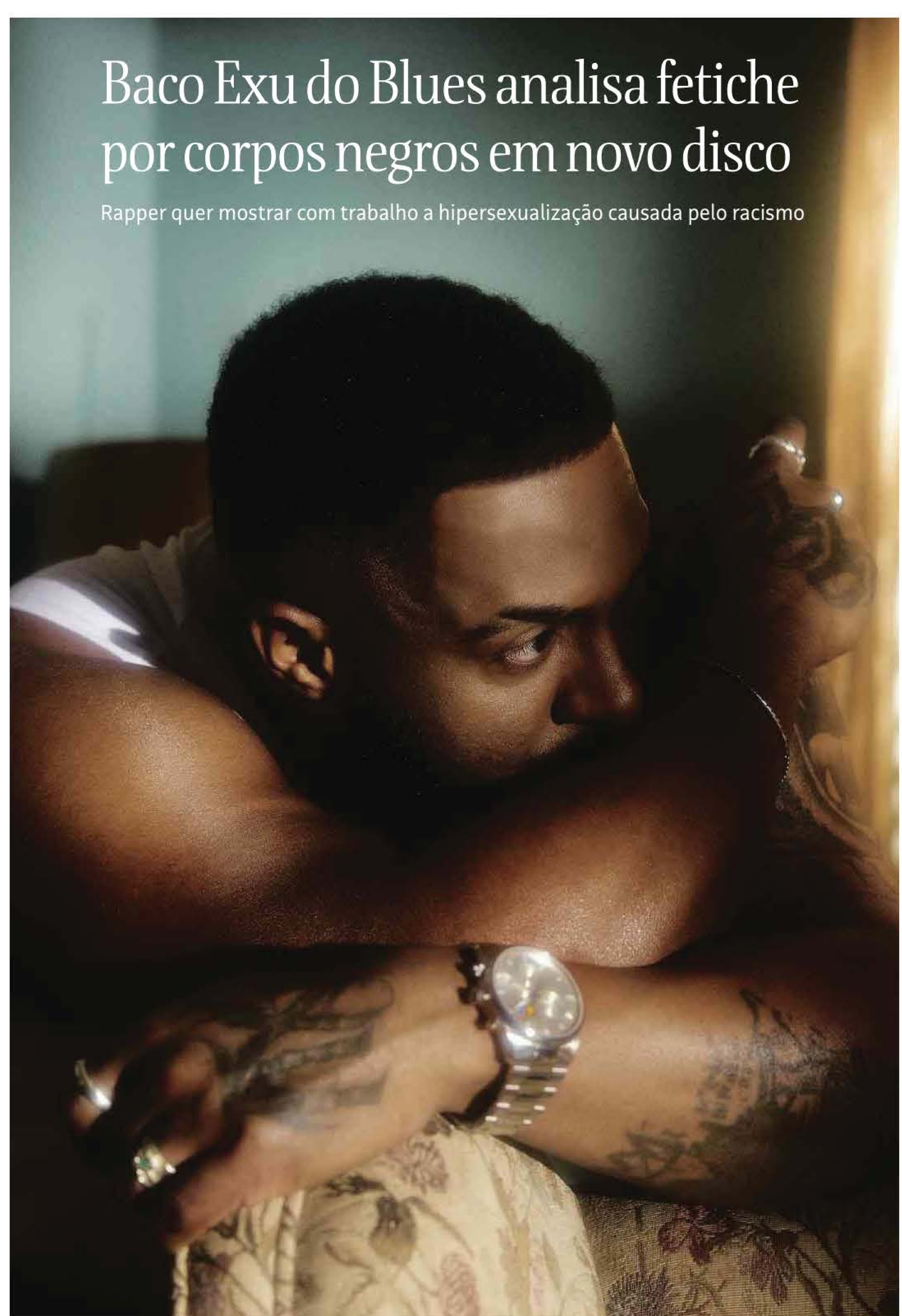


HORIZONTAIS: 1. Cuecas, VL, **2.** Sibéria, **3.** Mimar, Etc, **4.** Planeador, **5.** Óleo, dura, **6.** Dic, Jun, **7.** Enevoado, **8.** Poro, Naïf, **9.** Oi, Avante, **10.** Usada, TAP, **11.** Boipeva, **12.** Operar, Ás, **13.** Clareira.

VERTICAIS: 1. Campo de pouso, **2.** Illinois, PC, **3.** Esmaecer, Abel, **4.** Ciano, Voadora, **5.** Abre, Jó, Vaiar, **6.** SE, Aduana, Pre, **7.** Redundante, **8.** Vitor, Oitavar, **9.** Lacrau, Fepasa.

Baco Exu do Blues analisa fetiche por corpos negros em novo disco

Rapper quer mostrar com trabalho a hipersexualização causada pelo racismo



O músico baiano Baco Exu do Blues Tauana Sofia/Divulgação

Lucas Brêda

SÃO PAULO Baco Exu do Blues está numa casa de praia em São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte, com amigos quando um casal de pessoas brancas os encontra. A mulher é sugada pela figura do músico baiano e todos eles vivem um bacanal com sadomasoquismo e todo tipo de prazer.

Essa trama, presente no curta-metragem que acompanha o novo EP de Baco, "Fetiche", acontece só na imaginação daquela mulher. "O filme é sobre o pensamento dessa garota", diz o rapper. "Mesmo dando todas as pistas, a Camila [Cornelsen, a diretora] conseguiu fazer de um jeito que as pessoas ainda duvidem que de fato seja sobre hipersexualização."

Filme e EP, lançados na semana passada, examinam o desejo a partir de uma pesquisa da origem da palavra do título —"fetiche". O termo, diz Baco, está atrelado a um processo de animalização e hipersexualização de corpos negros.

"Nas estátuas de religiões africanas, negros são retratados com o falo muito grande —uma representação de fertilidade. Os colonizadores, vendo essas estátuas, começaram a chamar de feitiço, feitiçaria, algo para rebaixar aquelas religiões. Em uma troca de colono para colono, a palavra foi mudada e se tornou 'fetiche'."

A pesquisa atravessa séculos de racismo e um processo de desumanização que associa a corpos negros —seguindo esse pensamento colonial, mais próximos do macaco que do homem branco— atributos exclusivamente físicos, em detrimento do intelecto.

É o que gera, diz Baco, a "estratégia King Kong", em que o homem negro é retratado como "um macaco gigante que vai destruir a sociedade branca e roubar suas mulheres".

"Está enraizado na nossa cultura. A galera fala sobre sexualização como se fosse um desejo completo, mas não é. Durante anos, os brancos, galãs e divas, foram retratados como pessoas cheias de personalidade, enquanto negros, homens e mulheres, são resumidos somente ao corpo. Não é um desejo completo."

Ele próprio um símbolo sexual, Baco fez o novo projeto como uma defesa contra essa hipersexualização baseada apenas nos corpos. A capa do EP traz uma mulher branca deitada de costas, submissa, com a palavra "fetiche" e o rosto do rapper tatuados.

"Com toda a humildade do mundo, me tornei um cara bem-sucedido na minha área, sou de boa, não trato ninguém mal, não sou o maior crânio do mundo, mas também não sou burro", diz. "Quero ser visto por todas as minhas qualidades. Quero estar sim nesse campo do desejo, mas ser desejado por completo."

Na obra, essa defesa não é feita de forma explícita. Em "Fetiche", Baco continua cantando sobre sexo, paixões, relacionamentos e desejo, mas expande os horizontes de sua caneta. Em suas palavras, para provar que, "mesmo dentro desse assunto, eu consigo ser muito mais que o assunto".

"Seria mais fácil fazer uma faixa chamada 'King Kong' dizendo tudo que eu estava falando, mas seria exatamente o que as pessoas esperam."

Musicalmente, "Fetiche" está mais próximo do R&B do que do rap de seus primeiros álbuns, guiado por linhas de baixo viajadas e melodias atmosféricas. Ainda assim, é construído com samples de música brasileira —caso de "Sodade Meu Bem, Sodade", com a gravação de Nana Caymmi, na faixa "Sodade"— e um cardápio variado de ritmos.

A poesia sobre sexo e romance, ele diz, é parte de sua escrita. Algo que já se anunciava em "Te Amo Disgraça", faixa de "Esú", seu primeiro álbum, de 2017, quando Baco era apenas um rapper de Salvador em ascensão, em busca de reconhecimento nacional, e cuspia rimas contundentes e raivosas de maneira mais frequente do que agora.

É um lugar limitante, ele diz, do qual precisou sair. "Uma galera ainda tem esse fetiche meio doentio por pessoas negras revoltadas, irritadas e violentas. Se você é negro e só consegue se sentir representado por alguém nesse lugar, você precisa de terapia. Se for uma pessoa branca, pior ainda. Não tem nada pior do que um branco dizer 'tenho saudades daquele Baco violento, que gritava para caralho'."

Isso não significa que o rapper não use mais sua obra para canalizar os sentimentos de ódio e raiva. O baiano adianta que seu próximo projeto, um álbum completo, terá um retorno desse "Baco violento" em alguns momentos, e o tom será ainda mais mais pessoal. Quanto a "Bacanal", disco que ele gravou há cinco anos e que acabou engavetado, os fãs terão de esperar um pouco mais para ouvir.

Fetiche

Artista: Baco Exu do Blues. Produção: Dactes, Marcelo, JZL e Marcos. Gravadora: Sony e 999. Nas plataformas

CPM 22 celebra 30 anos com disco que ecoa marcas da Covid e era da internet

André Barcinski

PARATY (RJ) A banda CPM 22 entra em seu 30º ano de existência com um disco novo, "Enfrente", o primeiro desde "Suor e Sacrifício", de 2017, e faz um show de lançamento em São Paulo na Audio, em 13 de julho. "É um disco muito importante para a gente", afirma o vocalista, Badauí.

"Começamos a pensar nesse disco em 2019, mas veio a pandemia e paramos tudo. Em 2022, nós começamos a compor para valer."

O CPM 22 surgiu em Barueri, na Grande São Paulo, em 1995, fazendo um punk rock com influência de bandas californianas como Bad Religion, Offspring e Adolescents, e desde então vem ganhando fãs que se identificam com suas mensagens. Além de Badauí, a formação atual tem os guitarristas Luciano Garcia e Phil Fargnoli, o baixista Ali Zaher e o baterista Daniel Siqueira.

"Escrevemos sobre coisas que acontecem na nossa vida", diz o vocalista. "Mas as letras podem servir para qualquer um. É incrível como uma experiência pessoal pode refletir na vida de outros. Às vezes, alguém pode estar ouvindo uma letra que escrevi há 20 anos, mas está passando por algo naquele momento e se identifica."

"Enfrente" é um disco marcado pela pandemia. "Acho que a pandemia acabou, mas ainda não saiu de nós", diz Badauí. A banda gravou a canção "O Ano em que a Terra Parou", que diz "13 de abril/ saí de casa e não vi ninguém/ a cidade estava mais cinza que o normal/ nem precisamos mais riscar os 'X' no calendário".

"Esse disco fala sobre coisas pesadas e marcantes, mas também traz bastante esperança de que a gente possa aprender com o que aconteceu", diz o cantor.

Outro tema presente é a influência das redes sociais no comportamento da sociedade. "Covarde Digital" é uma paulada de 80 segundos feita em parceria com Luciano Garcia. A canção é um recado para aqueles que se escondem para propagar o ódio. "Acorda com raiva do mundo/ disposto a jogar gasolina no fogo", diz a letra.

Badauí diz que o CPM 22 tem a mesma idade da internet no Brasil. "É inegável que hoje as coisas mudaram, e a indústria da música também. Não ganhamos quase nada com execução, as plataformas digitais pagam pouco. O que nos mantém é o público, que ainda lota nossos shows."

O que a internet também causou, segundo ele, foi uma mudança nos hábitos dos fãs de música. "Sinto que a galera mais jovem consome música aos pedaços. É muito raro ver uma molecada que ouve discos inteiros, o pessoal costuma ouvir singles, ou só trechos."

Mesmo assim, o CPM 22 continua lançando discos não apenas em CD, mas também em vinil. "É só não lançamos em fita cassete porque é caro", diz Badauí.

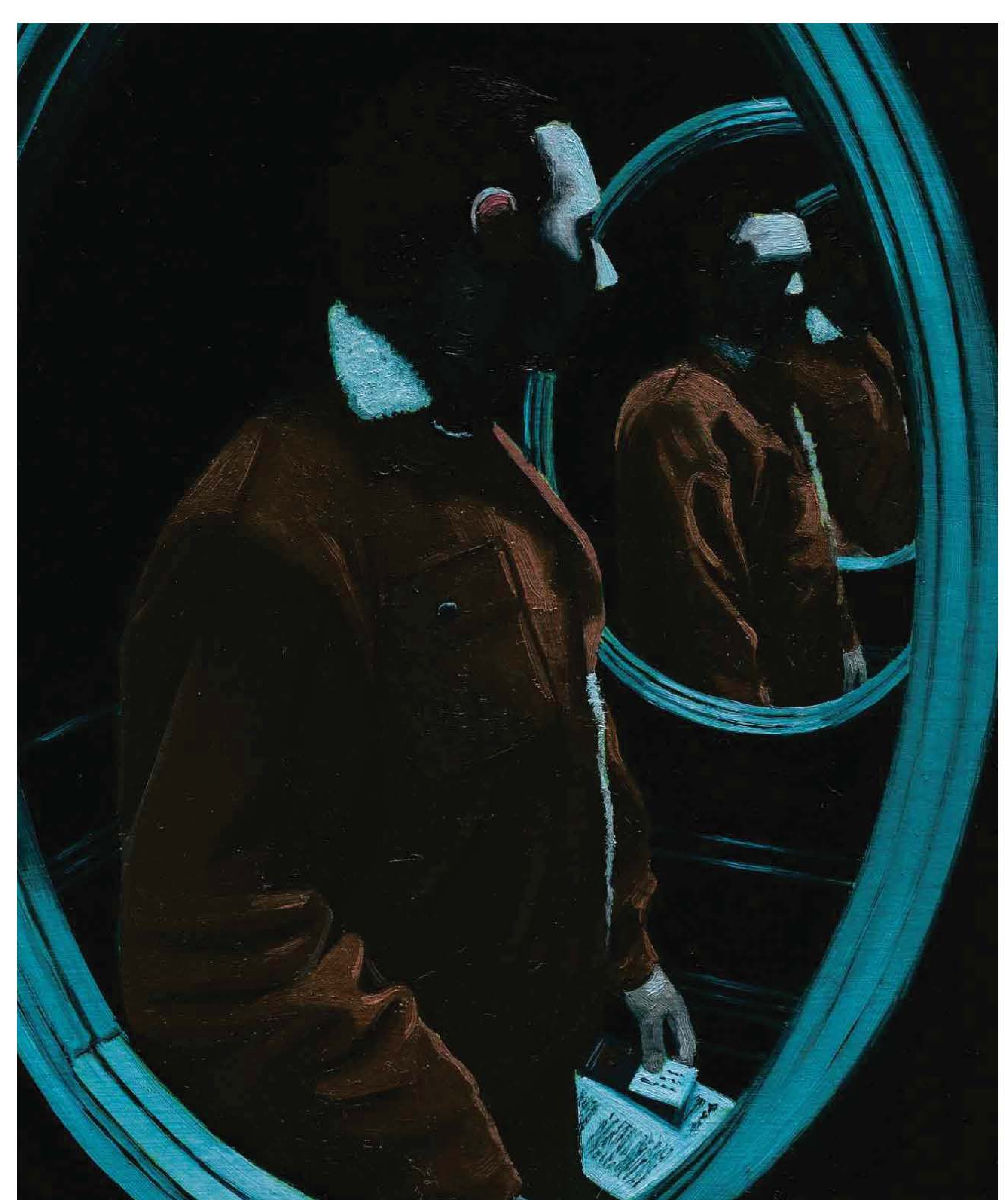
"Quando eu morrer, o que vai ficar é o disco inteiro, não o single. Penso no que é legal para o nosso legado. Temos uma história e lançamos muitos discos bons, temos um público grande."

CPM 22

Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, São Paulo. Sáb. (13), às 21h. 18 anos. R$ 70 a R$ 130, em ticket360.com.br

Enfrente

Artista: CPM 22. Gravadora: independente. Nas plataformas



A pintura 'Ecos', de Adriel Visoto, exposta na mostra 'Cuir Sour' Divulgação

Artistas retratam sexo, gozo e suor de lutas queer

Mostra 'Cuir Sou' reúne artistas latinos para inaugurar sala da galeria Verve, no edifício Louvre, no centro de São Paulo

Diogo Bachega

SÃO PAULO Avançando o piso térreo do edifício Louvre, no centro de São Paulo, o visitante desatento pode achar que trombou com um sex shop, surpreendido pelas luzes neon vermelhas. Se parar para olhar com mais atenção, começará a discernir, no que descobrirá ser a vitrine da galeria Verve, objetos dos mais variados.

Na "Dark Room" que o artista Randolpho Lamonier fez para ocupar o chamariz da galeria durante a mostra "Cuir Sou", em cartaz até agosto, telas exibem lutas em ringues reais e em jogos como "Street Fighter". Uma sequência de fotos feitas por ele em Belo Horizonte retrata homens de torso nu que se colidem em "mosh pits", rituais de agressão praticados em shows de punk.

Potes de "popper", droga usada para o relaxamento anal no sexo gay, e salgadinhos Cheetos se misturam pelo chão da vitrine. Outros itens aludem a energéticos, foguetes, filmes de terror. Uma mão de neon verde se movimenta, difícil saber se num soco ou num gesto de masturbação.

O nome do trabalho faz referência às salas escuras oferecidas em algumas baladas para que as pessoas possam transar com certa discrição. Ao evocar o espaço libidinoso, no entanto, Lamonier quer falar de mais do que de sexo.

"O meu interesse era tomar o espaço do 'dark room' para falar de como a masculinidade e o desejo são ensinados pela cultura", afirma o artista. "Eu queria ir além do encontro sexual e chegar num ponto mais profundo, do que está por trás da nossa construção de identidade e de simbologias de desejo, tesão, fetiche."

A obra do artista é exposta no andar térreo do Louvre como um convite para que o público suba um andar e conheça o resto da "Cuir Sou". São expostos 41 trabalhos de 33 artistas, entre nomes representados pela galeria, como Lamonier e Francisco Hurtz, emprestados de galerias parceiras ou sem representação.

É o caso de Mayara Ferrão, que usa inteligência artificial para retratar um passado que nunca existiu em "Álbum dos Desesquecimentos", série que coleciona fotos antigas de casais negros e sáficos.

Já Karola Braga, da galeria Luis Maluf, parte de sua pesquisa olfativa para trazer dois projetos opostos ou complementares. Numa das salas, evoca uma cena de corpos suados e defumados de cigarro num fim de festa, em "Algazarra". No banheiro da outra, seu sabonete "Em Suas Mãos" acompanha e traz textura a uma fantasia amorosa, escrita numa placa de latão.

Entre os outros artistas, Fefa Lins abraça o próprio corpo numa cena de acolhimento e dor que conversa com sua trajetória como homem trans, e Adriel Visoto traz um mundo gay e introspectivo em seus minirretratos. Caroline Ricca Lee, artista não binária, fala com delicadeza de cotidiano e identidade em suas esculturas de tecido e cerâmica.

A variedade de artistas vem de uma vontade de representar com pluralidade o que é ser "cuir", versão latinizada da palavra queer, no chamado sul global, como diz Marina Schiesari, curadora da Verve.

A exposição conversa de certa forma com a programação deste ano do Masp, que tem em cartaz exposições relacionadas a temáticas LGBTQIA+, como a de Francis Bacon e a de Mário de Andrade.

O "sou" de "Cuir Sou" vem da propriedade com que a Verve aborda o assunto, sendo uma galeria gerida por um casal gay e um das primeiras a representar mulheres trans na América Latina. A mostra marca a inauguração da terceira sala da Verve no Louvre.

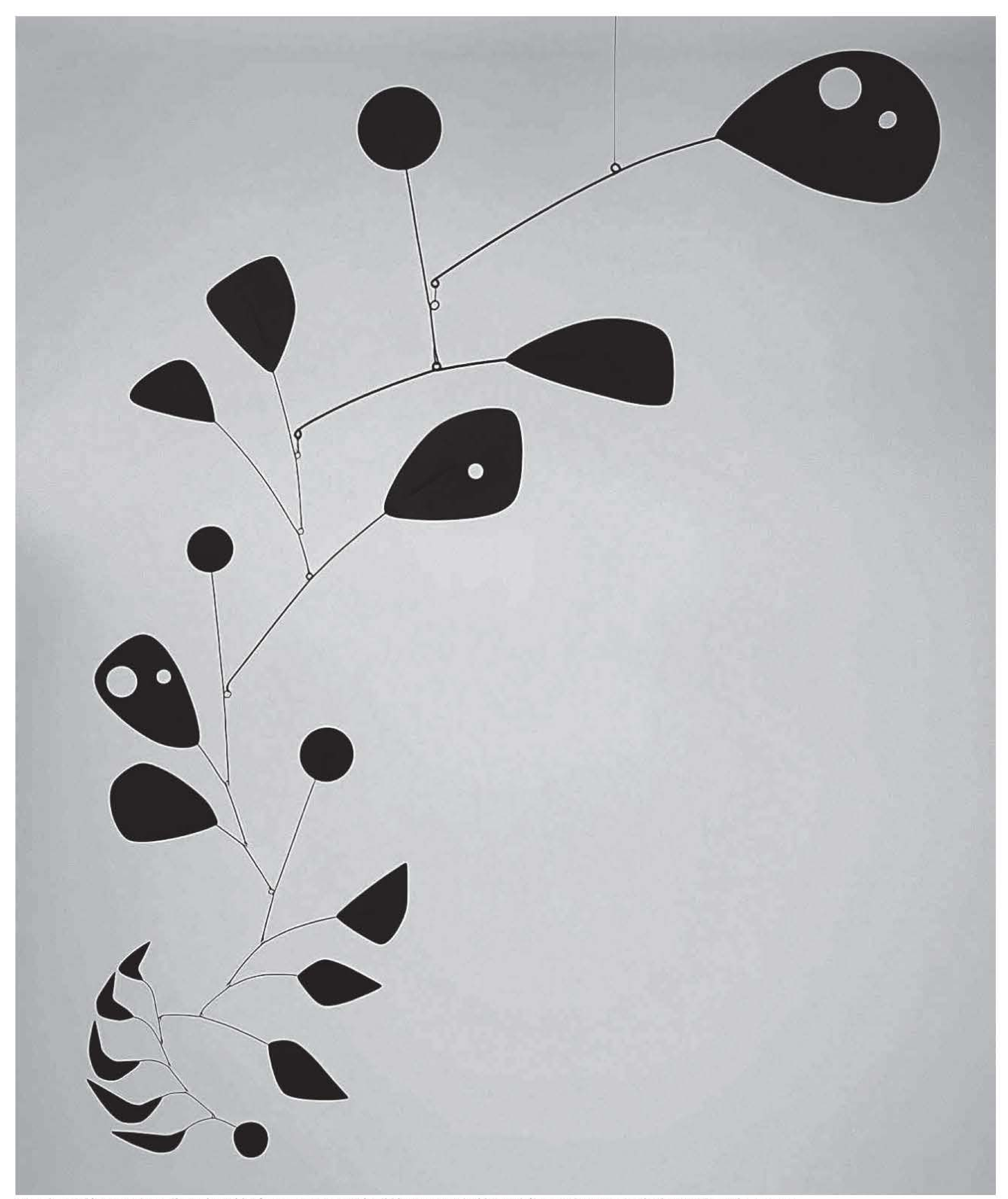
Allann Seabra fundou a galeria em 2013, num espaço em Pinheiros, e pouco depois conheceu Ian Duarte, hoje seu marido e parceiro na chefia do espaço. Em certo momento, os dois decidiram que precisavam de um espaço maior, e Duarte, que é arquiteto, foi influente na mudança de local.

O terceiro ambiente, recém-adquirido, é fruto da expansão da galeria, que representa cada vez mais artistas —hoje são 22. "Na próxima vez que você vier ao Louvre, vai ser um andar inteiro", brinca Schiesari, a curadora.

"Queremos pegar outros espaços, receber outras galerias, mesmo de fora do país, ter esse intercâmbio, e receber artistas que não são representados", diz Seabra.

Cuir Sou

Galeria Verve, no edifício Louvre - av. São Luis, 192, São Paulo. Livre. Ter. a sex., das 11h às 18h; sáb., das 12h às 17h. Até 3 de agosto. Grátis



A escultura 'Viúva Negra', que Alexander Calder fez em 1948 e agora é exibida na mostra 'Calder + Miró', no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo *Reprodução*

Mostra reúne obras de Calder e Miró nunca vistas

Em cartaz em São Paulo depois de passagem pelo Rio de Janeiro, exposição exibe 'Viúva Negra', que estava em restauro

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO Folhas pretas de metal flutuam sobre o ar com a mesma perspicácia e delicadeza que uma aranha prepara sua teia. Essa é a "Viúva Negra", um móbile de três metros de Alexander Calder que dá as caras no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, depois de uma estada de anos em Nova York para um restauro.

A obra, doada pelo próprio artista ao Instituto dos Arquitetos do Brasil há 70 anos, compõe de forma inédita a exposição "Calder + Miró", que chega à cidade após passar pelo Rio de Janeiro em 2022 —naquela época, o restauro de "Viúva Negra" não estava pronto.

A obra, que tem uma sala dedicada apenas para sua a exibição, não é a única rara da mostra que celebra a amizade entre Calder e Joan Miró, célebre artista espanhol, já que os trabalhos reunidos são de coleções privadas e raramente iluminados por luzes de galerias ou museus. Muitas delas, na verdade, jamais chegaram a ser exibidas ao público.

No caso de Calder, são exibidas uma série de telas produzidas nas décadas de 1960 e 1970, muitas com sóis e luas em cores primárias que dividem o espaço com alguns de seus delicados móbiles, pioneiros em explorar o movimento na escultura. É o caso, por exemplo, de "Snowflake", ou floco de neve, em que arames finíssimos se unem no ar para sustentar pequenas esferas achatadas e brancas.

"Ele usava os recursos da engenharia, calculando o centro de massa para fazer acontecer e pendurando coisas de forma rudimentar", diz Max Perlingeiro, que organiza a mostra. Cada peça na estrutura de arame precisa ser compensada, caso contrário a estrutura cairia para um lado.

O mesmo princípio vale para "Viúva Negra" e outras esculturas gigantescas expostas no Tomie Ohtake, a maioria delas pertencente a Roberto Irineu Marinho, sócio do grupo Globo. "Calder só não foi brasileiro porque nasceu nos Estados Unidos. Ele gostava de samba, de Heitor dos Prazeres, cachaça e feijoada", afirma o organizador.

"Calder não trabalhava com materiais de boa qualidade. Seu ateliê era uma grande oficina, quase um ferro-velho. Os arames são precários", acrescenta. Quando visitou o Brasil a convite do crítico Mário Pedrosa e decidiu ficar, seu trabalho foi tropicalizado pelos efeitos da maresia. "Essa ferrugem não se pinta. É a roupa do tempo", acrescenta Perlingeiro.

No país, o americano fez amizade com Lina Bo Bardi e expôs no Masp. Na época, a arquiteta comprou um ventilador e o posicionou atrás de uma cortina do museu, para garantir o movimento dos móbiles do artista. Muito bem recebido por arquitetos modernistas, Calder passou a fazer obras encomendadas, e sua permanência no país explica a presença vasta de suas obras em coleções particulares.

A amizade com Miró, celebrada em exposições quando os dois eram vivos, nasceu na efervescente Paris das décadas de 1920 e 1930. Foi na cidade que o americano se aproximou de Marcel Duchamp, e o espanhol, de André Breton.

As telas explosivas de Miró parecem entoar um dueto inesperado, mas afinadíssimo com os objetos precisos e equilibrados de Calder. Gravuras raras do espanhol revelam caricaturas coloridas de sentimentos indizíveis, trancafiados em um subconsciente rastreado pelos surrealistas.

O uso de mais ou menos pressão na prensa utilizada pelo artista resultou em traços ora mais grossos e encharcados de tinta, outrora ralos e tímidos. A mostra exibe também peças curiosas, como uma pintura feita sobre uma ripa de madeira.

"Ele encontrou [o material] em seu ateliê, pintou, assinou e foi para uma importante coleção europeia, vendida depois de sua morte", diz Perlingeiro. Ou, ainda, uma série de livros de poetas, entre eles o brasileiro João Cabral de Melo Neto, para os quais Miró fez ilustrações inéditas.

"Retrato de Joan Miró", de 1973, é como uma relíquia da união entre os dois amigos, que duraria pelo resto de suas vidas. É um rosto com olhos em espiral, um vermelho e outro azul, pintado por Calder sobre uma toalha de mesa de um bar parisiense, enquanto mirava o amigo-modelo. Alguns respingos de vinho ainda podem ser notados sobre o tecido branco.

Calder + Miró

Instituto Tomie Ohtake -r. Coropé, 88, São Paulo. De ter. a dom., das 11h às 19h. Grátis. Até 15 de setembro

Amir Haddad, ao liderar mostra de teatro no Rio, leva a arte às ruas

Segunda edição do festival que leva o nome do artista tem peças com Claudia Abreu, Júlia Lemmertz e Pedro Cardoso

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Amir Haddad acaba de fazer 87 anos sem a menor preocupação com a aposentadoria. "Você já pensou que loucura se cada um de nós, seres humanos, formos pensar na nossa finitude? Para mim, é a eternidade, sempre. Com uma abertura total para as coisas que virão", ele afirma.

Tendo essa determinação como guia, o diretor teatral realiza até a próxima semana, no Rio de Janeiro, o segundo festival que leva o seu nome.

Entre as atrações da programação, dividida entre o Centro Cultural Casa do Tá na Rua e o anfiteatro da praça dos Arcos da Lapa, estão espetáculos como "O Recém-Nascido", com Pedro Cardoso, e "Virgínia", com Claudia Abreu.

Além disso, há o ensaio aberto de uma leitura dramatizada de cenas de Shakespeare, com as atrizes Betty Gofman e Júlia Lemmertz, com direção de Haddad, e a exibição do filme "Antígona 442 a.C.", sobre a montagem da peça estrelada por Andrea Beltrão.

É também da perspectiva da eternidade que o diretor pensa o teatro. Em sua visão, aspectos determinantes da experiência humana contemporânea —como a mediação das relações por meios digitais— ou que anunciam dilemas para o futuro, como a inteligência artificial, não afetam o que se dá no palco. "O teatro não se preocupa muito com isso", afirma.

"Antes de qualquer coisa que esteja acontecendo agora, o teatro já existia. Então, não é uma contingência do momento que vai interferir na sua maneira de expressar", continua.

"Quando estou na praça, fazendo teatro, me comunicando com as pessoas ao meu redor, eu sinto que estou fazendo isso há milênios. E que aquele cidadão sem dente que está me olhando, pobre, mal vestido, ele está ali desde sempre, no século 12, no século 17, no século 18. Estou eternamente novo e eternamente velho naquele lugar."

Fundador do grupo Tá na Rua, em 1980, Haddad desenvolveu ao longo de sua trajetória uma investigação sobre o teatro no espaço público, ao lado de projetos premiados em palcos tradicionais. Com parte da programação realizada numa praça no coração da Lapa, o festival é uma reafirmação de sua crença na rua como o sentido maior do teatro.

"Nunca foi ponto pacífico para mim que o local do espetáculo é o teatro. Na verdade, às vezes ele é o local mais incômodo para o espetáculo", diz.

"Numa sala, você está falando com uma plateia com características ideológicas muito fortes e com uma arquitetura que determina demais a sua linguagem e sua forma de relação com a plateia", afirma.

"E isso é muito insatisfatório, muito violentador da sua possibilidade de expressão. Então, quando você parte para um espaço aberto, você está em total liberdade."

Haddad argumenta que na rua a plateia também carrega outra ordem de representatividade. "Você está lidando com a cidade, com a pólis, dentro dela, nas suas veias, nas suas artérias. Mesmo que tenha dez pessoas em volta de você, a cidade inteira está ali."

Com uma programação que inclui peças, filmes, conversas, leituras, cortejos e oficinas, o segundo Festival de Teatro Amir Haddad, com organização e idealização de Máximo Cutrim, encarna essa variedade. "São todas coisas intensas, vivas e atuantes", afirma o diretor, chamando a atenção para o desejo de comunicação que atravessa todos os espetáculos. "Quando cheguei na rua, percebi que usava uma linguagem inadequada", lembra.

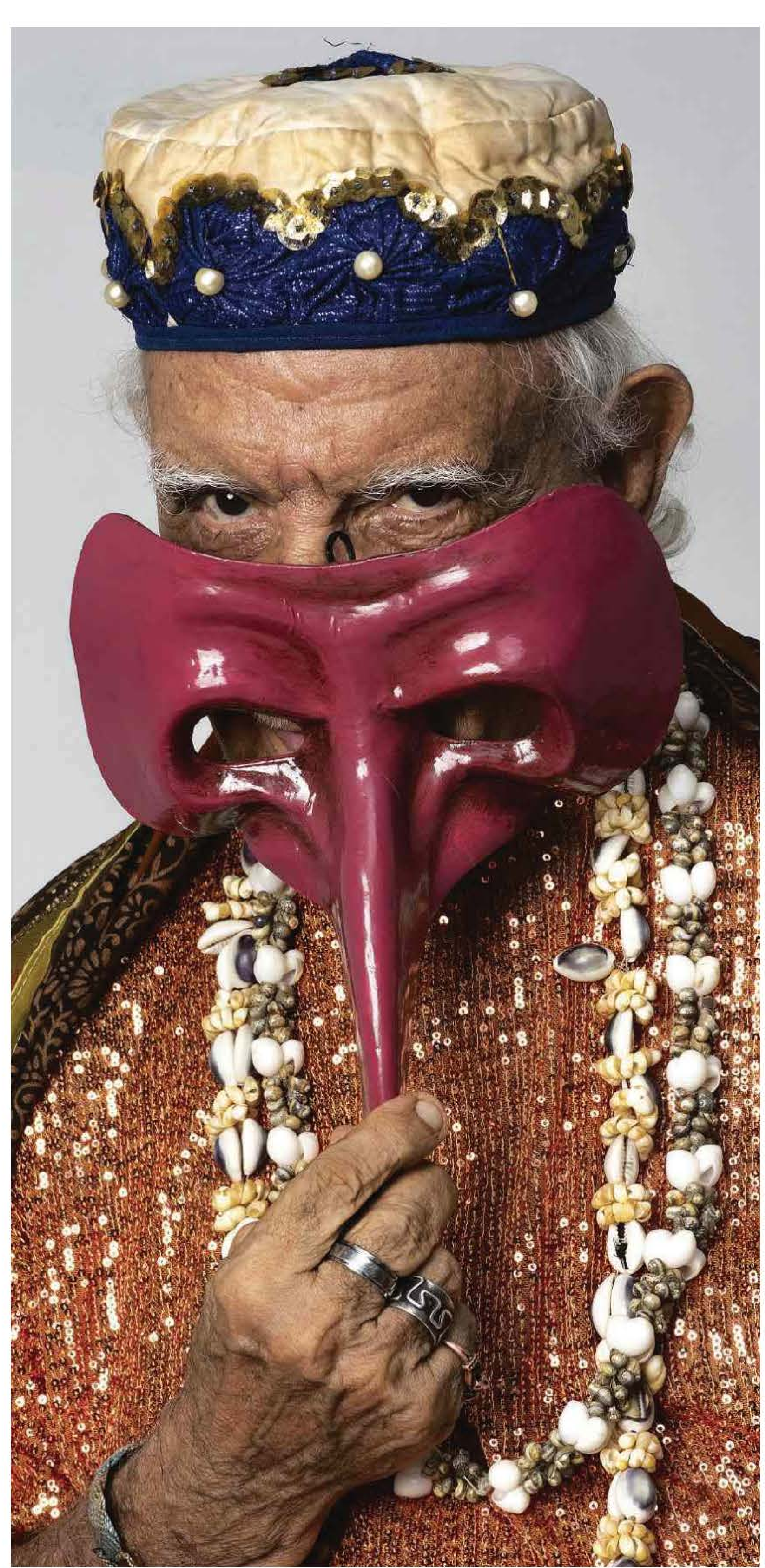
Nesta edição, o festival premiará dois projetos sociais que trabalham o teatro voltado para crianças e adolescentes —Haddad é o padrinho de ambos. Um deles é o Entre o Céu e a Favela, do morro da Providência, dirigido por Cíntia Santana, atriz e ex-integrante do Tá na Rua. O outro é a Escola Fábrica dos Atores, de Nova Iguaçu, sob direção de Alexandre Gomes.

"O que trabalhos como esses podem gerar é sempre riquíssimo e surpreendente", diz Haddad. "Você não tem a menor ideia do que vai acontecer a partir dali. Mas acontece. E é renovador. É evidente a importância de uma iniciativa que abre para todos os lados quando muitas vezes o teatro se apresenta tão fechado e limitado."

A Lapa, área onde se realizará o festival, sintetiza a cidade e a ausência de limites que Haddad defende. Espaço de cruzamento de artistas, intelectuais, malandros e diferentes representantes do povo da rua há tempos, o bairro é para o diretor como a sua casa.

Festival de Teatro Amir Haddad

Centro Cultural Casa Amir Haddad e praça dos Arcos da Lapa - av. Mem de Sá, 35, Rio de Janeiro. Livre. Até 8 de julho. Programação com espetáculos gratuitos e pagos, disponíveis em sympla.com.br/produtor/festivalamirhaddad



O diretor de teatro Amir Haddad Mariana Pegas/Divulgação

Turnê 'O Grande Encontro' embala peça com raízes nordestinas

Cristina Camargo

SÃO PAULO Ao pensar na dramaturgia de um musical conduzido pelos grandes sucessos do projeto musical "O Grande Encontro", os criadores de sua versão teatral decidiram não encenar uma biografia dos artistas nordestinos que fazem a lendária turnê e gravaram três álbuns bem-sucedidos.

A opção foi contar uma história de amor, em formato de folhetim, com vilão, mocinhos, perseguição e sonhos.

No musical, 17 atores e três músicos formam um bloco carnavalesco que narra a saga de Tom e Diana, casal apaixonado ameaçado pelas armadilhas criadas por Tião, um homem violento, poderoso e obcecado.

"O que é tão popular no Brasil quanto esse repertório musical? É o folhetim, a novela", afirma Túlio Rivadávia, que assina o texto, a produção e a direção do musical. "Criei uma história nesse formato, costurada pelas músicas."

Dirigido por Jarbas Homem de Mello, em parceria com Rivadávia, "Um Grande Encontro - O Musical" cumpre o objetivo de apresentar um espetáculo alegre, com músicas que o público canta junto.

Também não deixa de prestar uma homenagem a Elba Ramalho, Alceu Valença, Geraldo Azevedo e Zé Ramalho, cantores que iniciaram "O Grande Encontro" em 1996.

No musical, eles aparecem indiretamente, como jovens que buscam o sucesso e têm no Teatro Tereza Rachel, no Rio de Janeiro, a concretização dos sonhos. O palco carioca sediou apresentações históricas de artistas nordestinos em início de carreira.

Homem de Mello levou para a direção a experiência como ator, cantor e dançarino e as lembranças de um amor de juventude vivido no Recife.

"Me reencontrei com uma época da vida em que fui muito nordestino. Uma fase linda da juventude em que tive um grande amor em Boa Viagem."

Ele diz que o primeiro acordo entre direção e produção foi o de ter um elenco majoritariamente nordestino, o que garante vivência, sonoridade e emissão de canto genuínas.

"O projeto surgiu da necessidade de trazer uma identidade nacional —na dramaturgia, nas músicas, na proposta de encenação", diz Rivadávia.

Para Homem de Mello, o país vive um resgate da brasilidade, um desejo de sentir orgulho e de cantar a música local. "Encher o peito e dizer —eu sou nordestino, sou brasileiro."

Ele afirma ter percebido isso no musical "Tarsila, A Brasileira", em que interpretou Oswald de Andrade. O espetáculo teve temporada com ingressos esgotados e produtores internacionais interessados em adaptar a montagem.

Um Grande Encontro - O Musical

Direção: Jarbas Homem de Mello e Túlio Rivadávia. Com: Victor Medeiros, Marina Braga e Osmar Silveira. Marte Hall - r. Domingos de Morais, 348, São Paulo. 14 anos. Sex., às 21h; sáb. e dom., às 15h30 e às 19h. Até 1º de setembro. De R$ 70 a R$ 160

Dólar volta a subir e atinge R$ 5,66 em dia de nova crítica de Lula ao BC

Moeda dos EUA chegou a bater R$ 5,70, mas desacelerou após boato sobre ação do Banco Central

SÃO PAULO O dólar voltou a subir e atingiu R$ 5,665 nesta terça (2), numa alta de 0,22%, renovando seu maior valor desde janeiro de 2022 numa sessão marcada por novas falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o Banco Central. Na máxima do dia, no início da tarde, a moeda americana chegou a atingir os R$ 5,700, mas perdeu força ao longo do pregão.

Em entrevista à rádio Sociedade da Bahia, Lula afirmou que o Banco Central é uma instituição de estado e não pode estar a serviço do sistema financeiro. Ele também voltou a dizer que o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, tem viés ideológico.

"A gente precisa manter o Banco Central funcionando de forma correta, com autonomia, para que seu presidente não fique vulnerável às pressões políticas. Se você é democrata, permite que isso aconteça. Quando é autoritário você resolve fazer com que o mercado se apodere da instituição", disse o presidente.

Lula também disse que há atualmente um ataque especulativo ao real, acrescentando que voltará a Brasília na quarta e discutirá o que fazer em relação à alta do dólar.

Lula voltou a afirmar que há uma especulação dos operadores financeiros a favor do dólar e contra o real e que o governo tem que "fazer algo sobre isso".

Nos últimos 60 dias, nos meses de junho e julho, Lula fez ao menos 14 comentários públicos sobre política fiscal e monetária, em 10 diferentes dias. Criticou a autonomia do Banco Central, atacou o presidente da autarquia e colocou em dúvida a intenção do governo de cortar gastos, entre outros assuntos que afetam o humor do mercado.

Após o dólar abrir em baixa, a fala de Lula passou a pesar sobre os negócios ao longo da manhã e as cotações da moeda norte-americana ganharam força. Profissionais do mercado afirmaram que a possível intervenção do governo no câmbio gerava receios.

"A insistente despreocupação do governo com o déficit fiscal faz com que os investidores sigam retirando a moeda estrangeira do país", diz Felipe Castro, planejador financeiro e sócio da Matriz Capital.

Na visão do analista Régis Chinchila, da Terra Investimentos, a fala corrobora o mau humor dos últimos dias com tensão crescente entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o titular do BC em um ambiente de aumento nas preocupações fiscais.

Mais tarde, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou que o governo vá adotar uma medida de controle da alta da moeda frente ao real por meio do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) nas operações de câmbio, possibilidade que havia sido levantada entre operadores.

"A nossa agenda com o presidente amanhã é exclusivamente uma agenda fiscal. Não sei de onde saiu esse rumor", disse o ministro ao negar medidas de controle de capital.

Perto do fim da sessão, no entanto, a moeda americana desacelerou e se afastou das máximas. Houve movimento semelhante nas curvas de juros futuros do Brasil, que operaram em alta durante boa parte do dia, mas passaram a cair, acompanhando os rendimentos dos títulos do Tesouro americano, os "treasuries".

Profissionais do mercado também citavam rumores de que o BC estaria consultando tesourarias de bancos para avaliar uma possível operação no câmbio.

Consultas deste tipo são comuns em momentos de maior estresse, como o atual, para que o BC possa medir o apetite do mercado por dólares à vista ou por contratos de swap. A instituição vem repetindo que somente vai intervir no câmbio, promovendo novos leilões de moeda, se perceber disfuncionalidades.

Economistas, no entanto, desaconselham uma intervenção pontual do BC no câmbio para conter o dólar. Para eles, a alta está mais relacionada à confiança na política fiscal.

Os comentários de Lula vêm sendo apontados por profissionais do mercado como um dos principais motivos para que o dólar tenha disparado ante o real e a curva de juros esteja em forte alta Brasil. Em 2024, a moeda dos EUA acumula elevação superior a 16%.

Na segunda (1º), por exemplo, Lula disse que quem quer o BC autônomo é o mercado, acrescentando que o próximo presidente da autarquia olhará o Brasil da forma que o país realmente é, e não do jeito que o mercado financeiro fala.

As declarações de Lula e o dólar



1 **12.jun** "O aumento da arrecadação e a queda da taxa de juros permitirão a redução do déficit sem comprometer a capacidade de investimento público"

2 **18.jun** "O presidente do Banco Central, que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país"

3 **20.jun** "A decisão do Banco Central foi investir no sistema financeiro. E nós queremos investir na produção"

4 **26.jun** "Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação"

5 **28.jun** "A taxa de juros de 10,50% [ao ano] é irreal para uma inflação de 4%. Isso vai poder melhorar quando eu puder indicar o presidente [do Banco Central]"

6 **1º.jul** "Eu estou há dois anos com o presidente do Banco Central do [ex-presidente] Bolsonaro, não é correto isso"

7 **Ontem** "A gente precisa manter o Banco Central funcionando de forma correta, com autonomia, para que seu presidente não fique vulnerável às pressões políticas. Se você é democrata, permite que isso aconteça. Quando você é autoritário você resolve fazer com que o mercado se apodere da instituição"

Fontes: CMA e Bloomberg

Depois de dizer que o país não precisa de juros altos neste momento, Lula disse que não dá para o presidente do BC ser mais importante que o presidente da República.

Nesta terça, Campos Neto participou de evento do BCE (Banco Central Europeu) e afirmou que "muitos ruídos" nos âmbitos fiscal e monetário e a piora nas expectativas levaram o Copom (Comitê de Política Monetária) a interromper o ciclo de queda de juros.

"Isso tem muito mais a ver com os ruídos que foram criados do que com os fundamentos. E os ruídos estão relacionados a dois canais: um é a expectativa sobre o caminho da política fiscal e o outro é a expectativa sobre o futuro da política monetária", disse .

Ele afirmou, ainda, que o BC deve se manter distante da "arena política".

No mesmo evento, investidores também acompanharam falas do presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), Jerome Powell, que afirmou que o Fed ainda precisa de mais dados antes de cortar os juros.

Dados de maio mostram que a medida de inflação preferida do Fed não aumentou na base mensal, enquanto a taxa anual desacelerou para 2,6%, ainda acima da meta de 2% , mas caindo.

"Queremos entender que os níveis que estamos vendo são uma leitura real do que está acontecendo com a inflação subjacente. Queremos estar mais confiantes e, francamente, como a economia dos EUA é forte, temos a capacidade de levar nosso tempo", disse Powell. Após a fala, o dólar renovou as máximas do dia.

Na Bolsa brasileira, o Ibovespa começou o dia em alta firme, mas também teve uma sessão instável, chegando a apagar os ganhos em alguns momentos. No fim, fechou em oscilação positiva de 0,05%, aos 124.787 pontos.

"O governo sinalizou certo descontrole em relação ao déficit fiscal, que deve permanecer ainda negativo no ano que vem. Tudo é muito negativo para o mercado, o investidor acaba buscando ativos de renda fixa. A gente segue na expectativa de algum tipo de melhora nesse cenário, Qualquer sinalização positiva nesse sentido pode fazer a Bolsa andar bastante novamente", diz Charo Alves especialista em renda variável da Valor Investimentos.

Estrategistas do UBS cortaram a recomendação das ações brasileiras em seu portfólio de mercados emergentes para "neutra", citando que a situação política, e o correspondente impacto fiscal, poderá pesar sobre o sentimento dos investidores no curto prazo.

"O mercado brasileiro está barato e o índice geralmente é beneficiário dos preços mais elevados do petróleo. No entanto, surpresas negativas consistentes do lado macroeconômico e incertezas em torno da disciplina fiscal poderão continuar a pesar no mercado", afirmaram em relatório.

No exterior, as apostas sobre quando o banco central americano deve iniciar seu ciclo de corte de juros seguem como principal motor do mercado.

Com Reuters

Tebet quer mudança no mandato e defende autonomia do BC

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, defendeu uma mudança no mandato de presidente do Banco Central, para evitar que o nome escolhido por um governo passe dois anos no cargo durante uma nova gestão do Executivo.

"Acho que é saudável a autonomia do Banco Central, mas eu questionei [quando senadora] esses dois anos de um presidente do BC de governos passados. Acho que um ano é mais que o suficiente, é o tempo de se adequar e passar o bastão", afirmou, nesta terça (2).

A proposta de Tebet é que o mandato seja alterado, para fazer com que a troca na Presidência e no BC tenha só um ano de distância —hoje, são dois. Ela não detalhou como essa mudança poderia ser feita.

Presidente reúne ministros para discutir gastos e câmbio, e auxiliares defendem moderação em falas

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) reunirá nesta quarta-feira (3) os ministros da área econômica para debater medidas de corte de gastos num momento em que as falas do próprio chefe do Executivo restringem as opções viáveis para alcançar esse objetivo.

Com diversas declarações de Lula vetando medidas ou atacando o Banco Central, auxiliares do presidente defendem moderação nas falas do petista para evitar agravamento ainda maior do quadro econômico.

Nos últimos dias, a cotação do dólar escalou diante da incerteza dos agentes do mercado com a trajetória fiscal do Brasil.

A preocupação é com o risco de esse movimento respingar na economia real, encarecendo produtos e levando o BC a precisar aumentar os juros básicos, hoje em 10,50% ao ano, para conter a inflação.

Lula já deu várias declarações públicas contra mudanças na política de valorização do salário mínimo (que impacta a Previdência Social) e a desvinculação entre benefícios sociais e o piso nacional. Também descartou limitar o crescimento dos mínimos em saúde e educação —esses que são justamente alguns dos maiores componentes do Orçamento.



O presidente Lula, em evento do Palácio do Planalto Ueslei Marcelino - 8.abr.24/Reuters

Após apostar em um ajuste fiscal centrado nas receitas, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) passou a defender diversas medidas do lado das despesas. Mas essa opção ficou em xeque após Lula dizer, na semana passada, que primeiro precisa "saber se precisa efetivamente cortar" gastos.

Integrantes do Ministério da Fazenda ficaram apreensivos com as declarações de Lula e já preveem desafios para que Haddad e a ministra Simone Tebet (Planejamento) o convençam da necessidade dos cortes.

As declarações de Lula têm deixado o ministro sem qualquer margem de manobra para coordenar as expectativas e reverter a escalada do dólar.

Até agora, Haddad não fez nenhum anúncio concreto, e as tentativas de reforçar o compromisso com o ajuste fiscal são ofuscadas pelas críticas de Lula.

A declaração do presidente nesta terça (2) de que o governo não precisava agir contra a alta do dólar e que ele se reuniria com Haddad nesta quarta (3) alimentou rumores de que o governo adotaria medidas como controle de capital na saída de dólares do país.

Haddad foi obrigado a dar uma entrevista na portaria do Ministério da Fazenda para negar o uso do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) nas operações de câmbio.

Aliados de Haddad e Tebet também defendem que Lula modere as falas para evitar desautorizá-los, impactando negativamente o mercado financeiro.

O próprio ministro da Fazenda voltou a afirmar que a alta do dólar e a turbulência no mercado são consequências de ruídos na comunicação do governo.

Diante desses ruídos, um técnico do governo ponderou que também não ajuda correr para fazer um anúncio qualquer sem ter as medidas bem desenhadas e pactuadas no âmbito do Executivo. Precipitar qualquer ação poderia gerar mais turbulência.

Outro técnico diz que o governo precisa primeiro fechar as estimativas dos gastos obrigatórios para este e o próximo ano e, a partir daí, identificar o tamanho da contenção de gastos necessária para cumprir as regras do arcabouço fiscal.

Os próprios técnicos da área fiscal, entretanto, avaliam que será difícil avançar em medidas de corte estruturais no curto prazo pelas resistências de Lula.

Eles preferem dividir a agenda em três etapas: reforço na governança da JEO (Junta Econômica Orçamentária) para aumentar o controle dos gastos de todos os ministérios, a revisão cadastral dos benefícios sociais, com mudanças nas regras de acesso, e outras medidas que reduzam as despesas mas não afetem a população mais pobre, como quer Lula.

No mercado, paira a dúvida sobre o compromisso do governo com o arcabouço fiscal. Com as restrições impostas por Lula, o temor é que a equipe econômica recorra a artifícios para fazer as despesas caberem no Orçamento.

Apesar da apreensão na Fazenda, aliados de Lula minimizam o impacto de suas falas. Para eles, trata-se de uma manifestação política.

Articuladores políticos do governo lembram que Lula tem sido convencido pela equipe econômica da necessidade de conter gastos, e da meta de déficit zero.

Eles chegam a relembrar que seu vice dos governos passados, o empresário José Alencar, era crítico contumaz das taxas de juros do país, sem tanta repercussão.

A reunião desta quarta terá a presença dos integrantes da JEO —Haddad, Tebet, Rui Costa (Casa Civil) e Esther Dweck (Gestão e Inovação).

Será a segunda participação de Lula em um encontro da Junta no ano. A pauta oficial são soluções para cortar gastos e cumprir o arcabouço.

Tanto Tebet quanto Haddad afirmaram nesta terça que discutirão a questão fiscal.

A expectativa é de que haja uma segunda reunião ainda nesta quarta para tratar do tema com a participação do presidente e dos mesmos ministros.

Nesta terça, o petista voltou a afirmar que há uma especulação dos operadores financeiros a favor do dólar e contra o real e que o governo tem de "fazer algo sobre isso".

O presidente não quis detalhar as medidas que tomará.

Adriana Fernandes, Catia Seabra, Idiana Tomazelli, Julia Chaib e Marianna Holanda

PAINEL S.A. | *Julio Wiziack*
painelsa@grupofolha.com.br

Mata-mata

Bancos e fundos que buscam salvar o Corinthians da falência avaliam que a situação só se resolve via abertura de capital. A dívida do clube já se aproxima de R$ 2 bilhões e a gestão do time sofre com perda de craques e derrotas contra times para os quais o Timão antes não perdia. A atual gestão resiste em migrar para uma SAF (Sociedade Anônima do Futebol), sugestão de instituições procuradas para refinanciar a dívida.

TÁBUA... Corintiano, Felipe Miranda, CEO e estrategista-chefe da Empiricus defende o IPO. Para ele, seria preciso aproximar o clube de um banco. A consultoria levaria a uma transformação ampla.

...DE SALVAÇÃO "Patrocínios pontuais não vão salvar o time de uma profunda crise financeira e, pior, de governança. Com o IPO, o time será verdadeiramente da torcida."

DAVI.... A briga da Boeing com a Zunum Aero ganhou novo capítulo. Depois de ter sido condenada a pagar US$ 72 milhões para a startup de aviões híbridos com quem mantinha parceria, a gigante norte-americana foi novamente acionada na Justiça. Agora, a cifra ultrapassa US$ 162 milhões.

...E GOLIAS Em 2017, a Boeing decidiu investir na Zunum para a produção de uma linha de pequenos jatos híbridos elétricos. No entanto, dois anos após, a startup entrou em colapso financeiro. Na sequência, ela foi à Justiça e acusou a Boeing de não honrar com aportes financeiros previstos e de boicotar os esforços da startup em manter o projeto em pé. A Boeing nega tudo veementemente e tenta reverter a decisão na Justiça.

MONTANHA-RUSSA A Buser, plataforma de viagens de ônibus com mais de 11 milhões de clientes, firmou uma parceria inédita com o aeroporto de São José dos Campos (SP) e inaugurou o primeiro ponto de embarque em um terminal aéreo no país. A ideia é, a partir do aeroporto, expandir no vale do Paraíba e no litoral Norte de São Paulo. Nesta semana, a pedido da Agência Paulista de Transporte, a Justiça de São Paulo barrou duas empresas de ônibus que operam com o aplicativo. No STJ, o serviço foi considerado irregular e não pode ser oferecido no Paraná.

SOS A Leve Saúde, empresa de planos médicos, conseguiu uma decisão judicial para suspender os pagamentos de um segurado no Rio de Janeiro que se tratava de câncer e tinha omitido da companhia a doença preexistente. A Leve Saúde diz que continuará a monitorar e agir com rigor contra tentativas de fraude.

LIMONADA Apesar do revés de ter apenas um interessado na Sabesp, o governo de São Paulo avalia que a venda de 15% da companhia de saneamento será a maior oferta pública de ações do país no ano, superando a soma das outras seis ocorridas operações no semestre. Se tudo der certo, a Equatorial, única que permaneceu no negócio, terá de desembolsar R$ 6,9 bilhões — R$ 2 bilhões a mais do que todas as ofertas públicas no ano.

com Diego Felix

Fundos de previdência fechados podem ter isenção de nova taxa

Fazenda avalia pedido feito pelo grupo de trabalho sobre IBS e CBS na Câmara



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista a jornalistas em Brasília Gabriela Biló - 26.jun.24/Folhapress

Adriana Fernandes e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda avalia a possibilidade de deixar os fundos de previdência fechados isentos de taxação dos novos impostos que serão criados quando a reforma tributária entrar em vigor. Fundos de pensão fechados são os restritos a funcionários de uma empresa, como o Previ, do Banco do Brasil e a Funcef, da Caixa Econômica Federal.

A demanda foi levada ao governo pelos parlamentares que integram o grupo de trabalho da Câmara responsável em elaborar o projeto que trata das normas da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), que será cobrado pelo governo federal, e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), a ser recolhido pelos estados e municípios.

> Não estamos tratando nada de renda. É o seguinte: o setor da construção civil quando faz um empreendimento paga, mas nós vamos estudar ainda como se dará esse procedimento. Mas os fundos não serão tributados
>
> **Reginaldo Lopes (PT-MG)**
> deputado

Negociadores do governo disseram à **Folha** que a decisão será política. Atualmente, os fundos fechados pagam PIS-Cofins na gestão do fundo, mas já questionam na justiça essa cobrança.

No projeto do Executivo, a regra do PIS-Cofins foi mantida para a CBS e o IBS. Os fundos pediram para ficar fora dessa cobrança. Os representantes dos fundos de pensão alegam que eles perderiam rentabilidade, o que poderia gerar perdas para os participantes.

Técnicos do Ministério da Fazenda também estudam o tratamento a ser dado aos fundos imobiliários na reforma tributária. Uma das possibilidades em análise é que os fundos de investimento que realizam operações diretamente com imóveis passem a ser tributados tanto pelo IBS quanto pela CBS.

Com a mudança, os fundos passariam a ser contribuintes dos dois novos tributos da reforma, como se fossem uma pessoa jurídica, mas em compensação poderiam apropriar créditos tributários a partir da entrada em vigor da reforma, em 2026.

A proposta poderá ser incluída no projeto de regulamentação da reforma tributária, que tramita na Câmara. O relatório está previsto para ser apresentado nesta semana pelo grupo de trabalho criado pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Mas a pressão do setor deve barrar a medida. Técnicos do governo a par das negociações afirmaram à **Folha** que a medida seria vantajosa para os fundos e que a carga tributária iria, na prática, cair para a maioria deles.

Há, porém, forte resistência dos representantes dos administradores dos fundos, que avaliam que haverá perda de rentabilidade. Eles iniciaram uma ofensiva na segunda-feira (1º) contra a tributação.

O tema está em discussão entre o Ministério da Fazenda e representantes da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais).

Os técnicos argumentam que hoje há distorções tributárias que poderiam ser corrigidas com esse modelo. Não é intenção, porém, transformar a medida num cavalo de batalha da reforma.

O diagnóstico é de que as resistências, na prática, estão associadas um receio pelo desconhecido com a entrada em vigor do novo sistema tributário, e que uma discussão meramente técnica virou política.

A emenda constitucional da reforma tributária, aprovada no ano passado, cria o IVA (Imposto sobre Valor Agregado) dual com a CBS e o IBS. Hoje, os fundos imobiliários não pagam PIS-Cofins, tributos federais que na reforma serão substituídos pela CBS. O governo quer que eles passem a pagar os dois novos tributos.

No modelo do IVA, cada empresa recolhe efetivamente apenas o imposto referente ao valor que adicionou ao produto ou serviço pela sistemática de créditos e débitos.

Para que os fundos possam ter o crédito, eles precisarão ser formalmente contribuintes, explicou à **Folha** um técnico do governo.

Assessores do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmam que não há intenção de mudanças na tributação da renda obtida com os Fiagros (fundos imobiliários e fundos de investimentos em cadeias industriais).

Após reunião com Haddad, integrantes do grupo de trabalho da reforma tributária da Câmara dos Deputados negaram a intenção de taxar a renda dos fundos. "Não haverá taxação sob o capital. Está errado", disse o deputado Claudio Cajado (PP-BA).

"Não estamos tratando nada de renda. É o seguinte: o setor da construção civil quando faz um empreendimento paga, mas nós vamos estudar ainda como se dará esse procedimento. Mas os fundos não serão tributados", disse o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

O relatório será fechado nesta quarta (3). Na quinta, o grupo de trabalho dará coletiva para detalhar o parecer.

Texto da reforma quer evitar interpretações diferentes de tributo

BRASÍLIA O grupo de trabalho da Câmara dos Deputados que discute o projeto de lei da regulamentação da reforma tributária vai incluir um dispositivo no texto para oferecer maior segurança jurídica à aplicação das normas dos novos tributos.

Essa medida é uma demanda encaminhada pelo setor empresarial, que teme que haja interpretações diferentes das regras no caso de haver alguma necessidade de recorrer aos tribunais administrativos contra a aplicações de multas pelos fiscais.

O relatório do projeto vai vincular as decisões do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) à orientação dada pelo fórum de harmonização da reforma.

O fórum é uma instância de deliberação para unificar as normas dos dois novos impostos que serão criados com a entrada em vigor da reforma tributária —a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), cobrado pelo governo federal, e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), de responsabilidade dos estados e municípios.

Em casos de divergência na interpretação da legislação, a tarefa do fórum será a de harmonizar o entendimento, que terá de ser seguido pelo Carf, tribunal responsável por decidir os litígios entre os contribuintes e a Receita Federal referentes aos tributos cobrados pela União.

A medida visa evitar que o Carf faça uma interpretação diferente do tema.

Essa ideia foi levada por deputados do grupo ao ministro Fernando Haddad, da Fazenda, em reunião na manhã desta terça-feira (2).

O princípio básico da reforma é que IBS e CBS, impostos que nascerão sob o modelo de IVA (Imposto de Valor Agregado) na reforma, têm a mesma base de cobrança. Ou seja, são gêmeos.

O tema é complexo porque hoje cada estado e município (principalmente as capitais) tem uma instância própria de análise do chamado contencioso administrativo —uma espécie de Carf local.

O projeto enviado pelo governo prevê três instâncias para julgar os recursos apresentados pelos contribuintes contra a cobrança do IBS. As instâncias ficarão sob o guarda-chuva do Comitê Gestor, de forma paritária entre o conjunto dos estados e municípios.

As sessões de julgamento serão realizadas de modo virtual. A primeira instância de julgamento será responsável pelo julgamento dos lançamentos tributários realizados pelos fiscos regionais. Ela será formada por 27 câmaras de julgamento virtuais. Nelas atuarão, de forma colegiada e paritária, exclusivamente servidores de carreira do estado e dos seus respectivos municípios.

A segunda instância (recursal), que vai julgar os recursos contra a decisão de primeira instância, além do julgamento do pedido de retificação. Ela também será constituída por 27 câmaras de julgamento virtuais.

O projeto prevê ainda uma terceira instância para uniformizar a jurisprudência administrativa do IBS em âmbito nacional.

O parecer, que será apresentado nesta quarta-feira (3), ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vai incluir representantes dos contribuintes na terceira instância de julgamento administrativo do comitê gestor do IBS.

Pela proposta do governo federal, em conjunto com Estados e municípios, só havia auditores fiscais nesses julgamentos, representando os fiscos.

Segundo parlamentares, Lira quer que os projetos da regulamentação da tributária sejam votados no plenário da Câmara dos Deputados na próxima semana. **AF e VA**

INÊS 249

Lula descontrolado

Presidente cria ambiente de crise quando não havia uma e chuta juros e dólar para cima

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

No dia 12 de março deste ano, a taxa de juros de um ano baixara a 9,75%. Foi a menor desde 2021, em pleno governo das trevas. O dólar custava R$ 4,98. A taxa real de juros de um ano estava na casa de 5,8% ao ano. Nas contas de "o mercado", o Banco Central levaria a Selic até 9% no final deste 2024 e para 8,5% no final de 2025.

Nesta terça, taxa de juros de um ano subiu a 11,39%. A taxa real de juros de um ano, para 7,4%. Prevê-se Selic em 10,5% ou mais até o final do ano. O dólar anda em níveis inflacionários, triscando os R$ 5,70.

O que houve entre os quatro meses daquele março risonho e franco e este junho em que o país parece estar em crise? O outono quente e seco em São Paulo mexeu com os miolos dos mercadores e donos do dinheiro?

Na terceira eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, em outubro de 2022, havia um "clima de otimismo" na praça financeira. "Clima de otimismo" é o nome fofinho, por assim dizer, de expectativa de ganhar dinheiro. A inflação caía.

Parecia que Lula 3 não botaria fogo no parquinho, no circo ou no hospício fiscal, o nome que se dê. Isto é, havia expectativa de queda de juros, com o que seria possível embolsar um tutu bom. Juros em queda quer dizer exatamente preços de título em alta (vendem-se os papeis baratos, dos juros altos, e assim se ganha algum).

Mesmo com o plano fiscal de Lula 3, que daria problemas mais adiante, fraco, mas passável, os donos do dinheiro estavam tolerantes, mais do que seus economistas.

Houve outras ondinhas otimistas, em setembro de 2023 ou até março deste 2024. Mas "deu ruim", como diz o povo, e se perdeu dinheiro bom nestas reviravoltas.

Houve uns fatos da vida, em meados de abril: mais importante, a perspectiva de juros mais altos por mais tempo nos EUA, sobre o que Lula 3 ou o presidente X nada poderiam fazer, e a mudança de metas de redução de déficit do governo no Brasil, bem ruim, mas que ainda dava (ou dá) para remendar.

Desde maio, pelo menos, o governo diz que há uma conspiração de "o mercado". Mas por que teria havido mudança tão grande de humor em dois meses, de março para maio? "Ah, o mercado não gosta de Lula?". Não gostam, não gostavam e não gostarão. Difícil uma constante explicar uma variável.

Fernando Haddad falou de "fantasminhas" em maio, uma conspiração rumorosa contra bons indicadores econômicos, segundo o ministro da Fazenda.

Na verdade, o caldo azedara mais um pouco em relação a abril porque o Banco Central votara dividido, reforçando suspeitas de que diretores lulianos do BC baixariam juros na marra e dane-se a inflação. A suspeita é reforçada semanal ou diariamente por Lula, que diz de modo temerário que, quando tiver maioria no BC, a "filosofia" vai mudar.

Desde novembro de 2022, quando Lula soltou uns rojões no parquinho, se observa que o presidente dá tiros no pé ou na testa quando diz que vai fazer o que der na telha quanto a gastos. Basta ver o que se passou com juros e dólar.

Faz duas semanas, Lula está em campanha desvairada de tiroteio no pé. Desautoriza continuamente os planos de Haddad. Chama seus adeptos para uma guerra santa contra o BC, ricaços etc. Apela ainda mais a demagogias, quando diz que há centenas de bilhões de benefícios tributários e financeiros para empresas e ricos, boa parte das quais foram concedidas por governos petistas e ainda o são, agora, por ele mesmo (que quer conceder ainda mais).

Pior de tudo, nada disso trata dos problemas maiores de crescimento de médio e longo prazo. Enfim, não havia motivo para tamanho desarranjo, apesar do vento ruim que vem dos EUA.

O país vinha em crescimentozinho melhor; ainda dá até para colocar uns esparadrapos na situação fiscal ruim. Qual o motivo de tamanha burrice?

vinicius.torres@grupofolha.com.br

TCU sela destino da Oi em julgamento sobre acordo com União

Julio Wiziack e Pedro S. Teixeira

BRASÍLIA E SÃO PAULO O futuro da Oi será decidido nesta quarta (3) pelo TCU (Tribunal de Contas da União). Em pauta está o acordo fechado entre a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e a operadora que, afundada em dívidas, precisa do aval da corte de contas para que seu segundo plano de recuperação judicial seja aprovado.

As chances de aprovação são grandes, apesar da resistência do Ministério Público, que vê perdas para o erário como forma de atender interesses privados. No entanto, a outra alternativa seria a União pegar uma senha na fila de credores da operadora.

A empresa entrou em recuperação em 2023, com dívida inicial de R$ 65 bilhões, mas precisou voltar à Justiça diante do fracasso do plano anterior.

Desta vez, a operadora, concessionária de telefonia fixa presente em todos os estados, exceto São Paulo, área da Vivo, pleiteia redução de R$ 7 bilhões nos investimentos exigidos pela Anatel para que ela pudesse migrar do atual contrato de concessão para termos de autorização.

A nova legislação do setor permite essa situação como forma de dar mais flexibilidade às empresas na hora de fazer investimentos.

Pelo contrato de concessão, a Oi é obrigada a investir em orelhões e conexões fixas (cabos) para levar o serviço à Amazônia, algo caro e ineficiente diante do gigantismo da região. O mais apropriado seria fazer isso por satélite ou ligações móveis, o que o contrato de concessão engessa.

A Oi considera que, na verdade, tem dinheiro a receber do governo por investimentos não amortizados na rede (infraestrutura).

A Anatel diz que a operadora teria de indenizar a União em cerca de R$ 20 bilhões para ficar com os chamados bens reversíveis —toda a estrutura de cabos, antenas, centrais usada para a prestação do serviço de telefonia fixa.

A Oi abriu arbitragem para discutir esses valores e diz ter direito a receber R$ 60 bilhões.

O imbróglio também está no pacote a ser julgado pelo TCU. O acordo prevê que, caso a Oi vença, terá de destinar todo o dinheiro a credores.

Isso, porém, não é pacificado na corte. Caso vença a arbitragem, a Oi se comprometeu a destinar R$ 4,5 bilhões em novos investimentos adicionais, outros R$ 7,4 bilhões a dívidas com a União (débitos remanescentes da primeira recuperação judicial) e abrir mão de uma indenização de R$ 12 bilhões por bens reversíveis não amortizados.

Sem o aval do TCU, o plano de recuperação não será viável e o Ministério das Comunicações terá de licitar o serviço, algo que levará, no mínimo, dois anos sem solução para o atendimento dos clientes, especialmente onde só a Oi tem cobertura.


A presidente do conselho de administração da Sabesp, Karla Bertocco Reprodução/Rádio Bandeirantes

Presidente do conselho da Sabesp atuava na Equatorial

Governo diz que conversas com investidores se deram após ela deixar cargo

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A presidente do conselho de administração da Sabesp, Karla Bertocco, ocupava, até dezembro de 2023, um cargo no conselho da Equatorial, única interessada em virar acionista de referência da companhia de saneamento de São Paulo.

Outros interessados em participar da privatização desistiram ao longo do processo após limitações e regras estipuladas pela gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Especialistas ouvidos pela **Folha** afirmam que a presença de Bertocco nos conselhos das duas empresas, que viriam a mostrar interesses convergentes, não é ilegal, mas inadequada. A dupla atuação também abriu margem para executivos questionarem possíveis conflitos de interesses.

Pessoas familiarizadas com o tema, no entanto, descartam que Bertocco tenha direcionado o processo de privatização, afirmando que a Equatorial tem governança sólida e é qualificada para ser acionista de referência da Sabesp.

Em nota, a gestão Tarcísio afirmou que Bertocco pediu desligamento da Equatorial meses antes de o diálogo com grupos interessados na privatização começar. Disse também que o conselho da companhia não participou das decisões sobre modelagem.

A Sabesp afirmou que a atuação da executiva na Equatorial acabou em período anterior ao início da modelagem da privatização e que, quando foi eleita para o conselho da Sabesp, não havia qualquer vedação para a prática na Lei das Estatais, na Lei das SA e no Código de Conduta e Integridade da Sabesp.

Já a Equatorial disse que o setor de saneamento tem sido avaliado pela empresa há alguns anos e que o trabalho então desempenhado por Bertocco sempre esteve alinhado com as melhores práticas de governança e do mercado, sem qualquer atuação em potencial conflito de interesse.

Bertocco integrava o conselho de administração da Equatorial desde julho de 2022, quando assumiu a vaga deixada pelo CEO Augusto Miranda, que renunciou ao cargo mas permaneceu na presidência executiva do grupo.

Pouco menos de um ano depois, em maio de 2023, foi eleita presidente do conselho de administração da Sabesp, passando a acumular as funções. A executiva ainda é sócia da gestora de fundos Mauá Capital e membro do conselho da Orizon Valorização de Resíduos —cargos que já tinha na época e mantém hoje.

A saída da administração da Equatorial veio em 29 de dezembro do ano passado, quando Bertocco enviou carta de renúncia ao conselho, 23 dias após a privatização da Sabesp ser aprovada na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Executivos familiarizados com a privatização da Sabesp e que já trabalharam com Bertocco falaram à **Folha**, sob condição de anonimato, que o movimento entre conselhos das duas empresas é, no mínimo, questionável.

Um deles estranhou, por exemplo, a discrepância de remunerações. Ao sair da Equatorial, ela deixou de receber cerca de R$ 1,02 milhão por ano, enquanto na Sabesp o salário médio de um conselheiro fica em R$ 160 mil anuais.

Outro ponto, na avaliação desses executivos, é a influência que Bertocco teria na modelagem da privatização da companhia. Embora o Governo de São Paulo afirme que o conselho da Sabesp não participou das decisões, a executiva constava como convidada das reuniões do CDPED (Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização), onde as deliberações eram feitas.



> A presidente do Conselho de Administração da Sabesp, Karla Bertocco, ja teve atuação como membro em outros conselhos de administração de outras companhias. No caso da Equatorial, esclarecemos que sua atuação como membro independente encerrou-se em período anterior ao início da modelagem da oferta pública da Sabesp
>
> **Sabesp**
> em nota

Maior empresa de saneamento da América Latina e considerada o "filé mignon" do setor, a Sabesp já teve uma lista extensa de interessados em virar acionista de referência —uma espécie de sócio estratégico do governo e que terá 15% do capital da companhia, além de peso relevante na administração.

No entanto, regras estabelecidas pelo governo e limitações impostas ao papel de sócio estratégico foram afastando interessados.

Cláusulas como a "poison pill", que impede que um sócio se torne majoritário por meio de uma oferta hostil, foram apontadas como alguns dos motivos para Aegea e IG4 Capital desistirem da disputa, por exemplo. Também ficaram pelo caminho nomes como Votorantim, e J&F.

No fim, a Equatorial foi a única a apresentar proposta para acionista de referência, oferecendo R$ 67 por ação para arrematar 15% da Sabesp.

Um executivo classificou a oferta como "o melhor negócio da história" para a Equatorial, que vai pagar cerca de R$ 10 reais a menos por ação do que o atual valor de mercado, que fechou esta segunda (1º) em R$ 78,30.

Na última sexta, Tarcísio buscou minimizar a falta de concorrência e disse ser "comum em uma oferta que vários investidores se manifestem e acabem desistindo".

Mesmo considerando questionável, alguns executivos que falaram à **Folha** descartam a chance de Bertocco ter influenciado o processo, e elogiam a trajetória dela no setor.

Uma pessoa com conhecimento sobre os detalhes da privatização disse que a saída da Aegea foi melhor para o futuro da Sabesp e para o setor como um todo.

A empresa, maior companhia privada de saneamento básico no Brasil, acabaria se tornando uma gigante, com o risco de concentrar as operações no país. No entanto, ele afasta qualquer hipótese de direcionamento para favorecer ou prejudicar grupos.

Segundo este executivo, as regras estabelecidas são condizentes com o objetivo inicial declarado por Tarcísio, de privatizar sem ceder o controle da companhia.

Embora as limitações tenham deixado os oponentes da Equatorial desconfortáveis, ele acredita que a falta de concorrência foi o preço pago pelo governo ao não abrir mão dos critérios definidos desde o início.

Renato Chaves, consultor e especialista em governança corporativa, diz ser contra a prática de acumular cargos em conselhos diferentes, independentemente da companhia e do contexto.

Segundo ele, os executivos deveriam ter dedicação exclusiva à empresa. No caso de organizações do mesmo setor, o ideal seria se declarar impedido e não aceitar o cargo.

Embora não haja regra proibindo, ele ressalta que participar de conselhos diferentes é uma prática inadequada.

"Eu entendo que esse profissional está roubando tempo. Se eu sou acionista de uma empresa, eu estou abrindo mão da minha rentabilidade, dos meus dividendos, para contratar esse profissional. Então, é um absurdo que ele roube tempo da minha empresa, onde eu invisto, para se dedicar a outra empresa."

Chaves diz que acúmulo de cargos em conselhos não é comum, mas acontece. Ele explica que a função do conselheiro está ligada ao futuro da companhia.

PT aciona MP-SP para investigar atuação de Karla Bertocco

A liderança do PT na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) enviou uma representação ao Ministério Público nesta terça-feira (2) pedindo que sejam adotadas medidas para apurar um possível conflito de interesse na atuação da presidente do conselho de administração da Sabesp, Karla Bertocco, junto à Equatorial. O pedido tem como base a reportagem da **Folha**.

Segundo o pedido, assinado pelo deputado estadual Paulo Fiorilo (PT), a atuação nos dois conselhos levanta "sérias preocupações sobre possíveis conflitos de interesse e a transparência do processo de privatização da Sabesp".

O documento diz haver evidências que contradizem a posição oficial do Governo de São Paulo e da Sabesp de que o conselho de administração da companhia de saneamento não participou das decisões sobre a privatização.

Além disso, a liderança estadual do PT afirma que a contratação do IFC (International Finance Corporation) pelo governo estadual, que prestou serviços de assessoria financeira especializada —incluindo a estruturação de capital e a implementação de uma futura oferta pública de ações da Sabesp—, ocorreu sob supervisão do conselho da companhia de saneamento.

Plano para privatização fala em cortar gastos com empregados e distribuir mais a acionistas

SÃO PAULO A Equatorial, empresa interessada em virar acionista de referência com a privatização da Sabesp, divulgou nesta terça-feira (2) uma apresentação a investidores em que dá pistas sobre possíveis estratégias para a companhia de saneamento.

Entre os direcionamentos para um futuro plano de eficiência, a apresentação cita redefinir a relação com sindicatos, otimizar benefícios e políticas de remuneração e implementar a "cultura de dono", com alinhamento de incentivos por performance.

No documento, a Equatorial também menciona, como formas de otimizar custos operacionais, programas de demissão voluntária, reestruturação de times e estabelecimento de uma cultura voltada a resultados.

Novata no setor de saneamento, a Equatorial foi a única interessada em se tornar acionista de referência da Sabesp —uma espécie de sócio estratégico do Governo de São Paulo no negócio, que terá 15% do capital da companhia, além de peso relevante na administração.

Como acionista, a Equatorial terá direito a indicar o CEO da Sabesp, o presidente do conselho de administração e três membros.

O grupo, que tem entre seus principais acionistas o Opportunity, do banqueiro Daniel Dantas, tem histórico de atuação em energia e adquiriu sua primeira concessão de água e esgoto em 2021, no Amapá.

Apesar da pouca experiência no setor, a Equatorial tem boa avaliação entre investidores e foi considerada a "favorita do mercado" quando nomes de potenciais sócios de referência começaram a ser ventilados. A percepção é de que o grupo tem governança sólida, é habilidoso em aumentar a eficiência de suas operações e consegue captar recursos com menor custo.

Na apresentação a investidores divulgada nesta terça, a Equatorial também menciona o potencial para otimizar a estrutura de capital da Sabesp, aumentando a distribuição aos acionistas.

O grupo cita como uma das principais "alavancas de valor" a exploração de novas estruturas de capital para aumentar o retorno dos investidores.

Um dos gráficos que ilustram a apresentação mostra que a atual alavancagem da Sabesp (proporção da dívida em relação ao resultado operacional) está baixa.

Na avaliação de Bernardo Viero, analista que cobre os setores de energia elétrica e saneamento na Suno Research, isso indica que a nova gestão deve visar um aumento nos dividendos para equalizar esse fator em um patamar ainda seguro do ponto de vista do endividamento.



> Os dados nos mostram que, mesmo com a empresa lucrativa, ainda podem ser proporcionadas economias na linha de despesas com pessoas, semelhantemente ao que estamos observando nas evoluções da Eletrobras e Copel recém-privatizadas
>
> **Bernardo Viero**
> analista da Suno Research

O documento da Equatorial traz ainda o histórico de suas operações para indicar iniciativas capazes de otimizar custos na Sabesp. A companhia cita, por exemplo, o que chama de "alta adesão" aos programas de demissão voluntária (PDV) nas operações do Pará, Piauí e Alagoas.

Na mesma página, um gráfico mostra que a Sabesp fica atrás de suas concorrentes em critérios como eficiência operacional e despesas com empregados.

Segundo Viero, como o processo de privatização não foi concluído, a Equatorial ainda não pode entregar sua estratégia em grandes detalhes. No entanto, ele avalia que a apresentação indica um direcionamento, ainda que não de forma oficial.

"Os dados nos mostram que, mesmo com a empresa lucrativa, ainda podem ser proporcionadas economias na linha de despesas com pessoas, semelhantemente ao que estamos observando nas evoluções da Eletrobras e Copel recém-privatizadas", diz. "Há espaço e muita chance de um novo PDV ser lançado após a oferta", acrescenta.

Em outra seção do documento divulgado nesta terça-feira, intitulada "a oportunidade Sabesp", a Equatorial classifica a companhia como uma das maiores plataformas de saneamento do mundo e a segunda maior empresa do planeta.

O objetivo, segundo a apresentação, é usar a Sabesp como veículo exclusivo de crescimento na área. Só nesta privatização a Equatorial diz ter dedicado 15 times internos ao estudo do projeto, além de assessores externos.

A Equatorial também indica no documento que já tem financiamento garantido para bancar sua proposta pelos 15% da Sabesp.

O grupo ofertou R$ 67 por ação, o que significa um desembolso total na casa dos R$ 6,9 bilhões.

Nesta terça-feira (2), uma pessoa diretamente envolvida no processo de privatização da Sabesp disse que a demanda dos investidores comuns pelas ações da companhia já está na casa dos R$ 30 bilhões. **TB**

Colaborou Stéfanie Rigamonti

Investimento em pesquisa é essencial para Brasil liderar a transição energética

P&D&I podem acelerar as transformações para cumprir metas ambientais do país

Ricardo Mussa
Engenheiro de produção, é CEO na Raízen desde 2020 e lidera a força-tarefa de transição energética e clima do B20 Brasil

Sempre digo que o Brasil tem plenas condições de liderar a caminhada global da transição energética.

Para compreender todos os contextos nessa jornada, recomendo um estudo recente da Shell, uma das principais empresas de energia do mundo.

O documento estipula dois horizontes. No cenário "Sky 2050", mais desafiador, o Brasil alcança a neutralidade de emissões líquidas de gases de efeito estufa em 2050, conforme compromisso assumido para cumprir os objetivos do Acordo de Paris.

Já no cenário "Arquipélagos", essa neutralidade é restrita somente ao CO_2 e é atingida no começo dos anos 2060. Nas duas hipóteses, as conquistas brasileiras já estarão à frente da maioria dos países.

De um modo ou de outro, tenho certeza de que tais objetivos só serão alcançáveis com investimentos certeiros —públicos e privados— em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I).

Do lado governamental, logo depois da COP28, ainda em 2023, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação anunciou cinco editais que contemplam projetos para transição energética.

Outro instrumento bem-sucedido é a cláusula que fixa um percentual para investimentos em P&D&I em contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural, conforme a Lei 9.478/1997.

Até 2022, essa cláusula permitiu aportes que totalizaram R$ 26,25 bilhões, com 186 instituições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no país habilitadas, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), que regulamenta e fiscaliza a aplicação dos recursos.

E o que esse investimento vem trazendo de bom?

Parte desse orçamento tem foco no desenvolvimento de tecnologias de energias renováveis e no apoio a iniciativas de descarbonização, eficiência energética e redução de impactos ambientais.

Gostaria de citar dois exemplos concretos dos benefícios da cláusula: a construção da primeira estação experimental de abastecimento de hidrogênio (H2) renovável do mundo a partir do etanol, projeto com investimento total de R$ 50 milhões que une Shell Brasil, Hytron, Raízen, Senai CETIQT e a Universidade de São Paulo (USP), através do Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI); e a criação do novo Centro de Inovação em Tecnologia Offshore, uma parceria entre USP, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e Shell Brasil, anunciado em junho, com investimento de R$ 163 milhões ao longo de cinco anos.

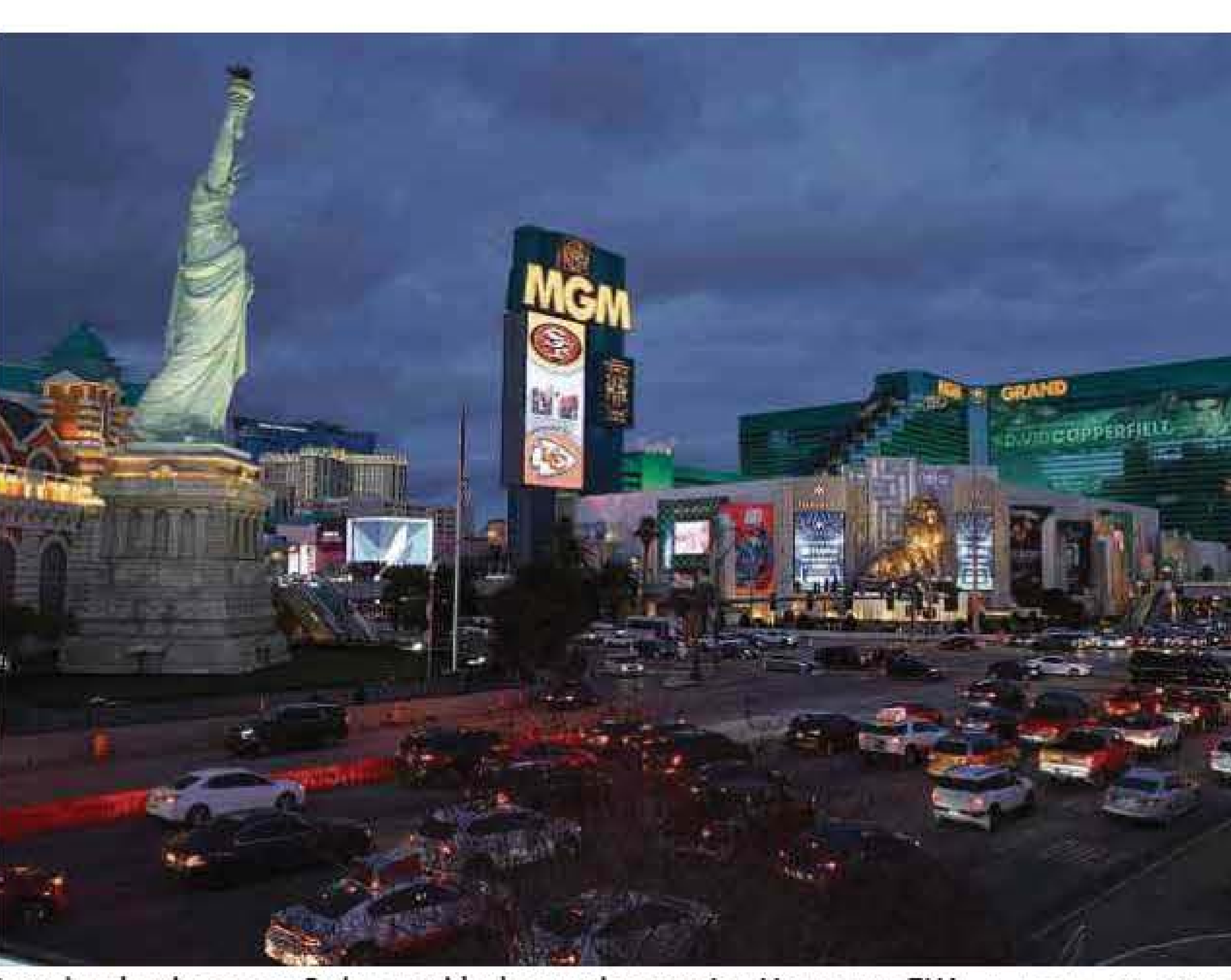
Recursos são importantes, mas o mais importante em inovação, como dizia Steve Jobs, é atrair gente boa e motivada. "Não se trata de dinheiro. São as pessoas que você tem, como você é liderado e quanto você consegue", disse o cofundador da Apple.

Como mostra a história das empresas mais inovadoras do mundo, muitas das melhores ideias surgem da convivência entre times multidisciplinares —tanto de quem trabalha na operação e na área comercial, ouvindo as dores dos clientes, como das equipes dedicadas à pesquisa e desenvolvimento.

Os times de P&D&I precisam de autonomia, sim, mas não é recomendável que fiquem segregados. Não por acaso, para trazer um exemplo internacional, a Hitachi Energy anunciou neste mês vultosos investimentos para criar uma nova planta em Vasteras, na Suécia, que reunirá os escritórios, a fábrica para produtos de automação de rede e um centro de pesquisa e desenvolvimento.

Essa, aliás, é a história de sucesso da imensa evolução da indústria de biocombustíveis no Brasil. Aqui contamos com ótimos talentos e um propósito.

O essencial é aproveitar todas essas potencialidades para ser efetivo, fazendo apostas não só na concepção de inovações disruptivas que promovam as necessárias transformações no longo prazo, mas para a adoção rápida de soluções capazes de atender as demandas de curto e médio prazo do mercado.



Letreiros luminosos na Strip, avenida dos cassinos em Las Vegas, nos EUA Jamie Squire - 8.fev.24/AFP

Com conta de R$ 3 bi, Las Vegas mira energia renovável nos cassinos

Cidade famosa por letreiros luminosos tenta cumprir meta estadual de usar apenas fontes limpas até 2050

Alex Sabino

LAS VEGAS A prefeita Carolyn Goodman anunciou, em dezembro de 2016 que Las Vegas seria a primeira grande cidade americana a usar 100% de energias renováveis. Parecia grandioso. Mas o desfecho foi decepcionante.

"Toda a cidade? Inclusive a Strip?", foram as perguntas dos jornalistas.

Não, a Strip não estava incluída. A notícia divulgada pela prefeitura, hoje em seu terceiro mandato, era importante. São 140 prédios, iluminação pública, centros comunitários e estações do corpo de bombeiros que passaram a ser servidos apenas por energia solar ou hidroelétrica. Mas sem incluir as áreas que tornam Las Vegas, a "cidade do pecado", o que ela é, o impacto foi bem menor.

Oito anos mais tarde, resorts, cassinos e atrações turísticas locais se movem em direção a fontes renováveis.

"Não existe uma escolha entre ser luxuoso ou sustentável. É possível ter as duas coisas: ser um resort com entretenimento e ter responsabilidade", disse Brandon Morrison, diretor de sustentabilidade do Resorts World, rede de hotéis de luxo que tem uma unidade no lado sul da Las Vegas Boulevard.

O endereço é o que passou a ser chamado "the Strip", a maior atração da cidade, motivo principal pela qual ela recebeu 41 milhões de turistas no ano passado e movimentou US$ 79 bilhões (R$ 447 bilhões) em 2022.

É o espaço de 6,8 quilômetros, em linha reta, em que estão os mais famosos cassinos e resorts do país. É onde também acontecem os principais shows de Las Vegas. São letreiros, imagens e luzes que piscam sem cessar. Compõem a paisagem que faz visitantes enfrentarem o calor sufocante de julho (com temperaturas superiores a 40° C) para irem de um cassino ao outro, perdendo US$ 6 bilhões por ano (R$ 34 bilhões) em apostas pelo caminho.

O Resorts World iniciou processo, em 2021, para chegar ao uso de 100% de energia solar em suas instalações, incluindo o hotel com 3.500 quartos.

O MGM Resorts International usa energia produzida por placas solares instaladas em fazenda no Arizona, estado vizinho a Nevada. Estas são capazes de gerar cem megawatts de energia distribuídas em suas 13 propriedades em Las Vegas. Segundo o vice-presidente de sustentabilidade do grupo, Michael Gulich, seria o suficiente para abastecer 27 mil residências.

O engajamento de cassinos, hotéis e demais empreendimentos da Strip é fundamental para que o estado de Nevada consiga atingir o objetivo determinado em lei assinada em 2019: que toda a energia do estado venha de fontes renováveis até 2050. Antes disso, a meta é atingir 50% em 2030.

De acordo com a NV Energy, empresa de fornecimento de energia que atua em Nevada, no final de 2023 o uso de fontes renováveis estava em 37,6%.

"Mais empresas vão seguir pelo mesmo caminho. Até 2030, a Strip estará em 50%", afirmou, em comunicado, Tony Sanchez, vice-presidente de desenvolvimento de negócios e relações externas da NV Energy.

A empresa afirma que terá mais 1.440 megawatts de energia solar em 2024 para oferecer resorts a empreendimentos da cidade.

A quantidade de luzes é o que faz Las Vegas ser Las Vegas. O cartões postais da cidade nasceram apoiados na exuberância visual. A atração dos cassinos, além da exploração do sonho do turista de ganhar milhões, está na combinação da ventilação, máquinas de jogos e ambiente iluminado. Isso custa caro.

Dados da US Energy Information Administration apontam que a Las Vegas Strip usa 8 mil megawatts de eletricidade por dia. Somada, a conta de energia dos hotéis e cassinos da região, incluídos os que estão fora da zona mais badalada, chega a US$ 1,2 milhão a cada 24 horas (R$ 6,7 milhões). São US$ 547,5 milhões por ano (equivalente a R$ 3 bilhões).

Os cassinos consomem 20% de toda a energia produzida em Las Vegas, uma cidade de 660 mil habitantes.

É uma necessidade econômica também. O governo de Nevada oferece incentivos econômicos para as empresas que entram na transição energética. A dedução de impostos pode chegar a US$ 1,80 (R$ 10,1) por metro quadrado.

O Allegiant Stadium, sede do Los Vegas Raiders, da NFL, a liga nacional de futebol americano, tem o teto feito de material plástico sustentável, que permite a entrada de apenas 10% da luz solar. O calor é bloqueado e menos energia é necessária para resfriar o complexo esportivo.

O gramado é levado para fora do estádio com o uso de trilhos para receber calor, iluminação natural e economizar nas lâmpadas de alta intensidade.

A arena, que recebeu a partida da seleção brasileira contra o Paraguai na última sexta-feira (28), pela Copa América de futebol, foi construída ao custo de US$ 1,9 bilhão (R$ 10,7 bilhões).

Tudo o que é jogado fora, até mesmo bitucas de cigarro, é renovado.

Sede do Super Bowl, a final da NFL, neste ano, o Allegiant fez propaganda de ser o primeira decisão da liga realizada com energia sustentável.

Foi mais barato que a Sphere, o espaço de entretenimento mais caro da história, aberto em 2023 ao custo de US$ 2,3 bilhões (R$ 13 bilhões) com 40 shows da banda irlandesa U2.

O exterior da estrutura conta com 1,2 milhão de luzes de LED. A empresa que administra o empreendimento anunciou acordo por 25 anos com a NV Energy para obter "a maior porcentagem possível de energia solar".

O repórter viajou a convite da Unilever

BNDES quer usar Fundo Clima para aumentar crédito a biocombustíveis

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A aprovação de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para projetos na área de biocombustíveis tende a crescer novamente em 2024, diz José Luis Gordon, diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior da instituição.

Segundo ele, um dos fatores que devem contribuir para o aumento é a ampliação dos recursos do Fundo Clima neste ano. Em abril, o BNDES anunciou a assinatura de contrato com a União que destina até R$ 10,4 bilhões para o fundo, aporte recorde desde a criação da iniciativa, em 2009.

O montante deve ser usado pelo banco no financiamento reembolsável de projetos voltados à mitigação de impactos das mudanças climáticas —o que pode incluir empréstimos para o setor de biocombustíveis.

"Tende a crescer [a aprovação de crédito], porque, a partir de agora, o Fundo Clima vai começar a rodar. Biocombustível está como uma das ações prioritárias. Vamos ter alguns projetos, tem alguns para sair nos próximos meses", afirma Gordon à **Folha**.

Segundo os dados mais recentes disponibilizados pelo BNDES, a aprovação de crédito da instituição para a área de biocombustíveis somou quase R$ 2,6 bilhões em 2023, uma alta de 24% ante o ano anterior (R$ 2,1 bilhões) em termos nominais —sem o ajuste pela inflação.

O montante, aponta o banco, foi o maior em nove anos, desde 2014 (R$ 3,4 bilhões), com "apoio relevante" para a produção de etanol.

Os R$ 2,6 bilhões equivalem a uma fatia de cerca de 1,5% da aprovação total de crédito do BNDES para os diferentes setores da economia em 2023 (R$ 174,5 bilhões).

Apesar de falar em novo crescimento em 2024, Gordon evita projetar qual será o percentual de alta. De acordo com o diretor, o banco não estabeleceu uma meta de aprovação de empréstimos para essa área, embora exista procura aquecida.

"Sempre falo para o jornalista: não dou número, não dou meta, porque vocês [repórteres] vão cobrar. Dou resultado depois", declara.

"Quem tiver demanda, e a gente tendo funding, a gente vai atender. Não vou dizer toda semana, mas pelo menos a cada 15 dias recebo alguém ligado a essa agenda de biocombustíveis."

Na visão de Gordon, questões como as mudanças regulatórias internacionais provocadas pelo cenário de transição energética e a política industrial do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estimulam a demanda.

Lançado pelo governo em janeiro, o programa Nova Indústria Brasil tem como meta até 2033 ampliar em 50% a participação dos biocombustíveis na matriz energética dos transportes —calculada atualmente em 21,4%.

"O mundo vive um momento muito forte de política industrial, de disputa por quem vai comandar todo esse processo de transição energética", avalia Gordon.

Fatura da Enel SP terá queda de 2,43% a partir de quinta

SÃO PAULO A conta de luz dos moradores das cidades atendidas pela Enel Distribuição São Paulo terá redução média de 2,43% nas tarifas cobradas neste ano, segundo aprovou a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) nesta terça-feira (2).

Para consumidores residenciais, a queda será de 2,17%. Os consumidores de baixa tensão, que inclui pequenos comércios, terão redução média de 2,11%. Para os de média e alta tensão, como indústrias, a queda será, em média, de 3,52%.

A nova tarifa começará a valer nesta quinta-feira (4).

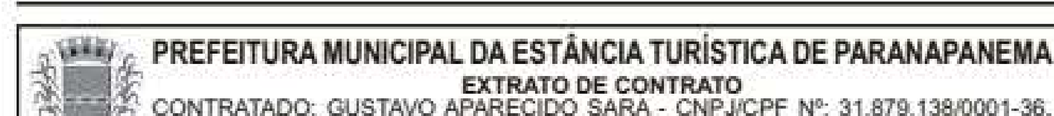
A redução ocorre por conta da queda de 1,32% nos custos com os encargos do setor e de 1,06% na aquisição de energia. A parcela da tarifa que é repassada à distribuidora (a parcela B) também caiu 0,24% em média.

Cálculos da Enel mostram que, em uma conta de luz de R$ 100, a empresa recebe R$ 22,7. O restante está ligado à operação, expansão e manutenção da rede, além de remuneração dos investimentos. **Cristiane Gercina**

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO – A Prefeitura Municipal de Taquarivaí torna público que fará realizar, licitação na modalidade: **Concorrência Pública na forma eletrônica nº. 06/2024**, 13h00min do dia 09 de agosto de 2024 visando à contratação empresa para execução de Serviços de PAVIMENTAÇÃO em LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO, GUIAS EXTRUSADAS e DRENAGEM em GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários. Retirada do edital no site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo Telefone: (15) 3534 – 1195 ou na Prefeitura de Taquarivaí/SP, sito à Rua Benedito Paulino Nogueira, Nº 01, Centro.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATADO: GUSTAVO APARECIDO SARA - CNPJ/CPF Nº: 31.879.138/0001-36. CONTRATO Nº 31/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024. DATA DA ASSINATURA: 01/07/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada a execução infraestrutura urbana – iluminação pública (substituição de luminárias), no conjunto habitacional Paranapanema E – Adir Pires Ramos. VALOR GLOBAL: R$ 50.990,00 (cinquenta mil, novecentos e noventa reais). Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 01/07/2024.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE GUARATINGUETÁ - S. P. Base Territorial: Guaratinguetá - Lorena - Canas - Cachoeira Paulista - Bananal - Piquete - Queluz - Silveiras - Areias São José do Barreiro - Aparecida - Potim - Cunha - Lagoinha - Roseira e Arapeí. Sede Própria - Avenida Rui Barbosa, nº154, Santa Rita - PABX (12) 3133-3733/ 3133-9646 - CEP 12.502-010 - Filiado a Central Única dos Trabalhadores - Filiado a CONTICOM/CUT e FETICOMSP. **Edital de Convocação de Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva** - Será realizada reunião extraordinária da diretoria executiva do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Guaratinguetá e Região no dia 05 de julho de 2024 (05/07/2024) as 18h00min na sede do sindicato, localizada na Avenida Ruy Barbosa, 154, Santa Rita - Guaratinguetá - SP, para retratificação da ata de posse da eleição 2024/2028 ocorrida no dia sete de dezembro de 2023 (07/12/2023) para constar o CPF de todos os diretores eleitos e empossados para a gestão 2024/2028 para atender as novas exigências da portaria MTE nº 3.472 de 04 de outubro de 2023 e nos termos do Estatuto Social. Guaratinguetá, 02 de julho de 2024 - **Haroldo Francisco de Campos Moreira** - Diretor-Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo - Comunicado de Paralisação por Falta de Acordo - O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo, por seu Presidente, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, comunica à população e a quem interessa possa que os **trabalhadores da empresa Ultragaz Distribuidora De Gás S/A**, localizada na Rua Renato Menezes de Cabral, 12, Barueri, São Paulo, decidiram em Assembleia Geral Específica, realizada no dia 01/07/24, paralisar suas atividades a partir do dia 08 de Julho de 2024, em até 4 (quatro) horas por dia e por tempo indeterminado, **sob forma de protesto**, quanto à falta de resposta aos problemas existentes na empresa Ultragaz, devidamente oficializados em setembro de 2023, através do ofício nº 007/2023/SP, e em julho de 2024, do ofício 010/2024/SP, e que até o presente momento não foram solucionados, tais como **1) Retorno das folgas alternadas aos sábados dos trabalhadores da produção; 2) Equiparação salarial de empregados na mesma função, em alguns casos desrespeitando a Lei 14.611/23, que estabelece que, homens e mulheres, que exerçam a mesma função, na mesma empresa, devem ter salários iguais; 3) Vestiário feminino.** Os trabalhadores decidiram, ainda, caso a empresa continue intransigente em atender as justas reivindicações, **a deflagração de greve, por tempo indeterminado, após cumpridos os requisitos legais.** São Paulo, 03 de Julho de 2024. **Antonio Eudimar de Oliveira - Presidente**

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 096/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de KIT LUDICO DE MATERIAL EDUCACIONAL COMBATE A DENGUE PARA TRABALHO A SER DESENVOLVIDO PELA EQUIPE I.E.C, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 19/07/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 19/07/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – **link:** http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 02 de julho de 2024. Lorival Formis Junior - Pregoeiro.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001
IPEM

Nº do Processo: 149.00000768/2024-20
Interessado: INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO IPEM-SP
Assunto: Constituição de Sistema de Registro de Preços visando a contratação de empresa especializada na confecção de pins institucionais

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2024 (SRP)
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP, o Pregão Eletrônico em epígrafe, destinado a Constituição de Sistema de Registro de Preços visando a contratação de empresa especializada na confecção de pins institucionais, com os seguintes critérios: Julgamento da contratação: Menor Preço
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: NÃO
A abertura da sessão pública se iniciará no dia 19/07/2024, às 09h30, e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.gov.br/compras/pt-br, www.gov.br/pncp/pt-br e, ainda no site www.e-negociospublicos.com.br.



Poder Judiciário Federal
Justiça do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.007/2024
(Repetição do PE nº 90.005/2024)

Objeto: Prestação dos **serviços de garantia e suporte técnico para os servidores** Dell, conforme condições e especificações estabelecidas no Edital.
Data e Horário da Sessão: dia **19/07/2024, às 13horas.**
Local: Sistema Eletrônico do governo – **www.compras.gov.br** – (UASG 080019)
Informações: Telefones: (27) 3321-2429; e-mail: **licitacoes@trt17.jus.br.**
O edital está disponível nos sites **www.trtes.jus.br**, **www.compras.gov.br** e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

Genésio Rosas Britto
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO 061/2024 - Registro de preço para aquisição de livros paradidáticos para os alunos do Ensino Fundamental I, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 19 de julho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 19 de julho de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min de 19 de julho de 2024.
CONCORRÊNCIA 003/2024 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços de revitalização do Parque Fábio da Silva Prado (Lago Municipal), no Município de Araras, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 19 de agosto de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 19 de agosto de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 19 de agosto de 2024.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br/licitacao@araras.sp.gov.br.
Araras, 02 de julho de 2024.
JONAS ALVES ARAUJO
Secretário Municipal de Administração

SEB Escolas de Alta Performance S.A.

CNPJ/MF nº 33.268.567/0001-00 - NIRE 35.300.532.624

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 21 de Junho de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 21 dias do mês de junho de 2024, às 9:00 horas, na sede social da SEB Escolas de Alta Performance S.A. ("Companhia"), situada na Rua Deolinda, nº 70, 2º andar, Sala 02, Jd. Macedo, CEP 14.091-018, na Cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Chaim Zaher, que convidou a Sra. Adriana Baptiston Cefali Zaher para secretariá-lo. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação da: **(A)** celebração, pela Companhia, da Escritura de Emissão (conforme abaixo definida); **(B)** outorga de garantia fidejussória pela Companhia na forma de Fiança (conforme abaixo definida), obrigando-se, como fiadora e principal pagadora de todos os valores devidos nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real e Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública pelo Rito de Registro Automático, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da SEB Sistema Educacional Brasileiro S.A."* ("Escritura de Emissão"), em favor dos titulares das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e garantia adicional fidejussória, em série única, da 3ª (terceira) emissão da SEB Sistema Educacional Brasileiro S.A. ("Emissora" e "Debenturistas"), no valor total de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública ("Oferta") pelo rito de registro automático, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"); e **(C)** autorização à diretoria da Companhia para praticar todos e quaisquer atos e assinar todos e quaisquer documentos necessários à implementação e formalização das deliberações abaixo. **4. Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral, após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas detentores de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia tomaram as seguintes decisões, sem quaisquer restrições: **(A)** Aprovar a celebração, pela Companhia, da Escritura de Emissão. **(B)** Aprovar a outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória na forma de fiança em favor dos Debenturistas, aceitando todos os termos e condições previstos na Escritura de Emissão, e obrigando-se em caráter irrevogável e irretratável, perante os Debenturistas até que seja atingida a conclusão do projeto, na qualidade de fiadora, pelo fiel, pontual e integral pagamento do valor total da emissão, na data de emissão, devido nos termos da Escritura de Emissão, acrescido da atualização monetária, dos juros remuneratórios e dos encargos moratórios, bem como das demais obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão, inclusive honorários dos prestadores de serviços contratados no âmbito da Emissão, de quaisquer indenizações, incluindo, mas não se limitando ao Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), e despesas judiciais e extrajudiciais comprovadamente incorridas pelo Agente Fiduciário ou Debenturista na constituição, formalização, excussão e/ou execução das garantias previstas na Escritura de Emissão, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, e do artigo 794 da Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Fiança"). **(C)** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos e firmar todos e quaisquer documentos necessários para a implementação das deliberações tomadas nos itens A e B, acima, incluindo, sem limitações, outorga de procurações, celebração de aditamentos aos documentos da Oferta, declarações, solicitações e contratação de prestadores de serviços no âmbito da Emissão e da Oferta, bem como a ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados e todos e quaisquer documentos até então assinados pela Diretoria da Companhia para a implementação da Oferta, da Emissão, da constituição das Garantias. Fica autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, tendo-se antes redigido e feito lavrar esta ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi devidamente assinada pelo acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. Assinaturas: Mesa - Sr. Chaim Zaher (Presidente); Sra. Adriana Baptiston Cefalei Zaher (Secretária). Acionistas Presentes: Sr. Chaim Zaher, Sra. Thalita Cefali Zaher Dryzun, Sra. Thiciana Cefali Zaher, Sra. Thamila Cefali Zaher Memoria e Sra. Thiara Cefali Zaher Mucci, conforme disposto nos parágrafos 1º e 2º do Artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Confere com a original lavrada em livro próprio. Ribeirão Preto, 21 de junho de 2024. Mesa: Chaim Zaher - Presidente; Adriana Baptiston Cefali Zaher - Secretária. **JUCESP** nº 223.552/24-0 em 27/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Grande São Paulo
Edital de Eleições Sindicais – Aviso Resumido

Será realizada eleições sindicais no dia 03 de agosto de 2024, no período das 08h00min (oito) às 16h00min (dezesseis) horas, na subsede desta entidade, sito à Rua Boa Vista, nº 1020, sala 8, Centro, na cidade de Embu Guaçu/SP, CEP 06900-195, para Renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes Federativos, com seus respectivos Suplentes, devendo o Registro de Chapas ser apresentado à Secretaria do Sindicato, no horário das 08h00 (oito) às 11h00 (onze) horas e das 13h00 (treze) às 17h00 (dezessete) horas de segunda-feira a sexta-feira, no período de 10 (dez) dias a contar da publicação deste Aviso. O edital de convocação das eleições se encontra afixado na sede do Sindicato.
Embu-Guaçu/SP, 03 de julho de 2024. ***Donato Cutrone Neto** – Presidente da Junta Governativa*

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **TERMOVERDE CAIEIRAS LTDA. (CNPJ: 10.490.040/0001-12)** a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no próximo dia **10 de Julho de 2024**, às **16h**, a Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência pela plataforma Zoom, para deliberar a **"ORDEM DO DIA": 1) Leitura, Discussão e Votação das Metas da PLR 2024.** Em função da realização da Assembleia ocorrer por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta se darão através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos os trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos que ocorrerá durante a Assembleia. **São Paulo, 02 de Julho de 2024. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

Arazul Securitizadora de Crédito S/A.

CNPJ/MF nº 29.799.748/0001-88 – NIRE 35.300.514.033

Termo de Renúncia – Daniel Levy

Pelo presente termo e na melhor forma de direito, eu, Daniel Levy, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG nº 7.748.795-7 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 010.012.637-58, com endereço comercial à Rua Gilberto Sabino, 215, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, venho apresentar minha expressa renúncia, em caráter irrevogável e irretratável, com eficácia imediata, ao cargo de Diretor sem Designação Específica da Arazul Securitizadora de Crédito S/A, sociedade com sede à Rua Pascal Pais, 525, cj. 102, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.799.748/0001-88, NIRE 3530051403-3 ("Companhia"). Outorgo à Companhia a mais ampla, rasa, geral e irrestrita quitação em relação a quaisquer emolumentos, encargos sociais, tributos ou verbas trabalhistas devidas pela Companhia em razão do exercício do cargo de Diretor. Mediante aceitação da presente renúncia, a Companhia outorga ao renunciante ampla e irrevogável quitação com relação a todo o período em que tal cargo foi ocupado. São Paulo, 27 de março de 2024. Daniel Levy. JUCESP – Registrado sob o nº 217.940/24-9 em 06/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade **LEILÃO Nº 001/2024**, EDITAL Nº. 046/2024, PROCESSO Nº. 108/20245, do tipo "maior lance", na forma ELETRÔNICA a qual se processará em conformidade com os dispositivos da Lei 14.133/2021, Decreto Municipal nº 1.085/23 e demais legislações aplicáveis, tendo como objeto a **alienação de bens imóveis do Município de Vargem Grande Paulista**, no estado de conservação que se encontram, especificados no Anexo I e demais condições do Edital. O leilão será realizado exclusivamente na modalidade eletrônica (online) através do portal de Leilões Eletrônicos da Bolsa Brasileira de Mercadorias no endereço **www.bbmnetleiloes.com.br**, com data e horário de início para envio de lances no dia **04 de Julho de 2024** às 08hs30min, e início do encerramento da fase de lances no dia **26 de julho de 2024** a partir das 10hs00min. A pasta contendo o Edital e respectivos anexos poderão ser obtidos através de download no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, Portal da Transparência da Prefeitura de Vargem Grande Paulista ou no endereço eletrônico **www.bbmnetleiloes.com.br**, a partir de 03/07/2024. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Vargem Grande Paulista/SP pelo telefone (11) 4158.8800 – Ramal 236. Em, 28 de Junho de 2024 – José Luiz de Oliveira Prado – Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.

MUNICIPIO DE NARANDIBA

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 007/2024

A Prefeitura Municipal de Narandiba, localizada no Estado de São Paulo, na Av. Laudelino Ferreira, 540, Vila Rica, Narandiba, São Paulo, CEP 19.220-000, **informa a retificação do edital do PREGÃO ELETRÔNICO S.R.P. Nº 007/2024**, referente ao **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE 01 MICRO-ÔNIBUS E 02 AMBULÂNCIAS 0 KM PARA A COORDENADORIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NARANDIBA**. Comunicamos que o prazo para a abertura do processo licitatório foi reaberto e a nova data de abertura será **17/07/2024, às 09:00 horas**, pelo Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL. O Edital retificado e completo estará disponível no portal www.bll.org.br, na Prefeitura Municipal de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00, na Sala do Setor de Licitações, pelo e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, no site www.narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3992-9082.

Narandiba, 02 de julho de 2024
Itamar dos Santos Silva - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

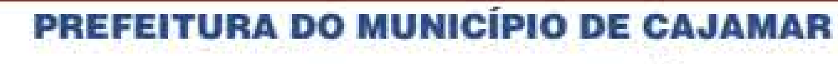
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de sessões de tratamento aba (análise do comportamento aplicada) destinado para o atendimento de ações judiciais contra o Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 19 de julho de 2024, às 08 horas. Vladen Vieira, Secretário de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2024

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de órteses, próteses e materiais especiais – OPME por sistema de consignação destinados para as demandas de cirurgias ortopédicas no Hospital Municipal de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 18 de julho de 2024, às 08 horas. Vladen Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 02 de julho de 2024.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024
Processo Administrativo nº 4.552/2024

Objeto: Contratação de empresa de consultoria especializada para elaboração do Plano Municipal de Habitação e Habitação de Interesse Social.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 04/07/2024 às 08h30.
Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 18/07/2024 às 08h30.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 18/07/2024 às 09h00.
Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.
Endereço Eletrônico: www.bll.org.br.
Edital disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 02 de julho de 2024
Leandro Morette Arantes - Secretário Municipal de Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE JULGAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS
CONCORRÊNCIA Nº 046/2023

Objeto: Contratação de serviço de pavimentação asfáltica da Estrada Santa Cruz e Estrada Joaquim Parnaíba da Silva. No segundo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 horas, na sala de sessões do Departamento de Licitações e Contratos reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação para realização de sessão para abertura, análise, julgamento e classificação de propostas de preços do procedimento em epígrafe. Após as análises de praxe, restaram classificadas as empresas da seguinte forma: 1º lugar e vencedora a empresa CONSTEL CONSTRUTORA E PAVIMENTAÇÃO LTDA – CNPJ 52.770.039/0001-91 com o valor global de R$ 3.726.781,82; 2º lugar CSW CONSTRUÇÕES EIRELI – CNPJ 05.043.471/0001-09 - R$ 4.128.803,13; 3º lugar ERA TÉCNICA ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA – CNPJ 65.035.222/0001-95 - R$ 4.129.833,50; 4º lugar STIER CONSTRUTORA LTDA – CNPJ 46.497.573/0001-73 - R$ 4.652.234,34; 5º lugar PLENAPLAN CONSTRUTORA LTDA – CNPJ 27.134.011/0001-10 - R$ 4.676.198,02; 6º lugar COMERCIAL E CONSTRUTORA FENIX EIRELI – CNPJ 73.041.188/0001-90 - R$ 4.794.317,61; 7º lugar SAIZE ENGENHARIA LTDA – CNPJ 65.758.252/0001-20 - R$ 4.850.989,21; 8º lugar N. F. MOTTA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA – CNPJ 56.898.935/0001-91 - R$ 4.928.780,89; 9º lugar TETO CONSTRUTORA S.A. – CNPJ 13.034.156/0001-35 - R$ 5.056.442,69; 10º lugar CONSTRUTORA SIMOSO LTDA – CNPJ 48.169.536/0001-61 - R$ 5.547.688,15; 11º lugar J.S.A. CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA LTDA – CNPJ 02.344.159/0001-59 - R$ 5.553.770,34 e 12º lugar POTENZA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA – CNPJ 58.853.169/0001-74 - R$ 5.618.124,83, tudo conforme a Ata circunstanciada da Sessão ocorrida. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea "b" da lei 8666/93, de 05 (cinco) dias úteis, com relação a este julgamento, começando ele a correr a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.

Jaguariúna, 02 de julho de 2024
Comissão Permanente de Licitação - Ariana Aparecida de Almeida – Presidente

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 037/2023

Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva, Secretária de Gabinete da Prefeitura do Município de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, HOMOLOGA o presente certame licitatório CONCORRÊNCIA Nº 037/2023 e ADJUDICA o objeto "Contratação de empresa especializada para conclusão da construção das UNIDADES BASICAS DE SAÚDE NOS BAIRROS STO. ANTONIO DO JARDIM E VARGEÃO – Convênio Estadual nº 903/2019 – Secretaria de Desenvolvimento Regional" em favor da licitante MOTTO CONSTRUÇÕES LTDA – CNPJ 31.354.346/0001-11, com o valor global de R$ 599.696,37.

Secretaria de Gabinete, 02 de julho de 2024.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

Alta Vela Franquias e Soluções Educacionais S.A.

CNPJ/ME nº 33.264.541/0001-86 - NIRE 35.300.539.907

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 21 de Junho de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 21 dias do mês de junho de 2024, às 9:00 horas, na sede social da Alta Vela Franquias e Soluções Educacionais S.A. ("Companhia"), situada na Rua Deolinda, nº 70, 2º andar, Sala 03, Jd. Macedo, CEP 14.091-018, na Cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Chaim Zaher, que convidou a Sra. Adriana Baptiston Cefali Zaher para secretariá-lo. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação da: **(A)** celebração, pela Companhia, da Escritura de Emissão (conforme abaixo definida); **(B)** outorga de garantia fidejussória pela Companhia na forma de Fiança (conforme abaixo definida), obrigando-se, como fiadora e principal pagadora de todos os valores devidos nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real e Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública pelo Rito de Registro Automático, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da SEB Sistema Educacional Brasileiro S.A."* ("Escritura de Emissão"), em favor dos titulares das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e garantia adicional fidejussória, em série única, da 3ª (terceira) emissão da SEB Sistema Educacional Brasileiro S.A. ("Emissora" e "Debenturistas"), no valor total de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública ("Oferta") pelo rito de registro automático, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"); e **(C)** autorização à diretoria da Companhia para praticar todos e quaisquer atos e assinar todos e quaisquer documentos necessários à implementação e formalização das deliberações abaixo. **4. Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral, após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas detentores de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia tomaram as seguintes decisões, sem quaisquer restrições: **(A)** Aprovar a celebração, pela Companhia, da Escritura de Emissão. **(B)** Aprovar a outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória na forma de fiança em favor dos Debenturistas, aceitando todos os termos e condições previstos na Escritura de Emissão, e obrigando-se em caráter irrevogável e irretratável, perante os Debenturistas até que seja atingida a conclusão do projeto, na qualidade de fiadora, pelo fiel, pontual e integral pagamento do valor total da emissão, na data de emissão, devido nos termos da Escritura de Emissão, acrescido da atualização monetária, dos juros remuneratórios e dos encargos moratórios, bem como das demais obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão, inclusive honorários dos prestadores de serviços contratados no âmbito da Emissão, de quaisquer indenizações, incluindo, mas não se limitando ao Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), e despesas judiciais e extrajudiciais comprovadamente incorridas pelo Agente Fiduciário ou Debenturista na constituição, formalização, excussão e/ou execução das garantias previstas na Escritura de Emissão, renunciando expressamente aos benefícios dos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, e do artigo 794 da Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Fiança"). **(C)** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos e firmar todos e quaisquer documentos necessários para a implementação das deliberações tomadas nos itens A e B, acima, incluindo, sem limitações, outorga de procurações, celebração de aditamentos aos documentos da Oferta, declarações, solicitações e contratação de prestadores de serviços no âmbito da Emissão e da Oferta, bem como a ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados e todos e quaisquer documentos até então assinados pela Diretoria da Companhia para a implementação da Oferta, da Emissão, da constituição das Garantias. Fica autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, tendo-se antes redigido e feito lavrar esta ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi devidamente assinada pelo acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. Assinaturas: Mesa - Sr. Chaim Zaher (Presidente); Sra. Adriana Baptiston Cefalei Zaher (Secretária). Acionistas Presentes: Sr. Chaim Zaher, Sra. Thalita Cefali Zaher Dryzun, Sra. Thiciana Cefali Zaher, Sra. Thamila Cefali Zaher Memoria e Sra. Thiara Cefali Zaher Mucci, conforme disposto nos parágrafos 1º e 2º do Artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Confere com a original lavrada em livro próprio. Ribeirão Preto, 21 de junho de 2024. Mesa: Chaim Zaher - Presidente; Adriana Baptiston Cefali Zaher - Secretária. **JUCESP** nº 223.551/24-7 em 27/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto no Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Walter Erwin Hoffgen" de Porto Feliz, Pregão Eletrônico nº 13/2024, Processo nº 006.00217476/2024-02 para a aquisição de material de consumo (kit preso), destinados ao centro de progressão Penitenciária "Dr. Walter Erwin Hoffgen" de Porto Feliz/SP. A realização da sessão será no dia 16/07/2024 às 09h00min, no Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O edital da Licitação encontra-se disponível no endereço eletrônico www.gov.br/pncp opção Contratações > Editais e Avisos de Contratações, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Penitenciária: Estrada Vicinal Porto Feliz a Rafard, KM 5 – Jd. Conceição – Porto Feliz/SP - CEP: 18.549-899.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

Extrato do 1º Aditamento de Ata de Registro de Preço nº 19/24 - Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis/SP - Contratada: Mercearia Vieira Ltda - Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios e Gás Engarrafado - Valor: acréscimo de preço – batata palha, pacote de 500 gramas de R$ 10,12 para R$ 12,57 - Ata de registro de preço nº 19/24 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 02/24 - Processo nº 16/24 - Vigência: 02/04/2025 - Roberto Carlos Visoná - Prefeito Municipal - Data: 28/06/2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024 - PROCESSO Nº 27/2024

Objeto: Registro de preço para eventuais aquisições de carnes, frios e embutidos pelo período de 12 meses, conforme especificações do Anexo 01 - Termo de Referência. Abertura das propostas: as 08:00 do dia 18 de julho de 2024. Disputa 09:00 do dia 18/07/2024. Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do Site www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 02 de julho de 2024. Luciano Peres - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2024

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras a Concorrência Pública nº 006/2024, Edital nº 036/2024 – Processo nº 052/2024, objetivando a contratação de empresa do ramo para execução de recapeamento asfáltico do tipo CBUQ, com espessura de 3,00 centímetros e área total de 25.758,96m² em vários trechos de várias Ruas do Município. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br, Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mails: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 18/07/2024, às 09h00min.
Iacri, 02 de julho de 2024. Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2024 - PROCESSO Nº 162/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção/higienização (limpeza) em piscina com capacidade aproximada de 290.000 litros de água, incluindo o fornecimento de todos os equipamentos, produtos de limpeza e higienização necessários, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 22/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 02/07/2024.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ENERGIA, ÁGUA E MEIO AMBIENTE - FENATEMA - CNPJ: 62.286.034/0001-41 E SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ: 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos conjuntamente todos os trabalhadores das empresas: **ENGIE SOLUÇÕES CIDADES INTELIGENTES E INFRAESTRUTURA DE PETROLINA S.A.** (CNPJ: 41.168.602/0001-30), **EBSI PARTICIPAÇÕES LTDA.** (CNPJ: 10.263.519/0001-16), **ENGIE SOLUÇÕES CIDADES INTELIGENTES E INFRAESTRUTURA DE CURITIBA S.A.** (CNPJ: 49.275.008/0001-50), **ENGIE CONSULTORIA E GESTÃO DE ENERGIA LTDA.** (CNPJ: 08.662.895/0001-31), **ENGIE SOLUÇÕES CIDADES INTELIGENTES E INFRAESTRUTURA DE UBERLÂNDIA S.A.** (CNPJ: 36.030.967/0001-63), **ENGIE BRASIL SERVIÇOS AEROPORTUÁRIOS LTDA.** (CNPJ: 31.612.521/0001-23), **ENGIE BRASIL SOLUÇÕES PARTICIPAÇÕES LTDA.** (CNPJ: 16.600.690/0001-50), **ENGIE GERENCIAMENTO DE ENERGIA LTDA.** (CNPJ: 54.999.438/0001-54), **ENGIE SOLUÇÕES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA LTDA.** (CNPJ: 00.166.929/0001-95) e **ENGIE BRASIL SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA.** (CNPJ: 03.792.052/0001-36), lotados na base territorial deste Sindicato e da Federação, a participarem da Assembleia que será realizada no dia **04/07/2024** às **11h** para os **Cargos Administrativos** (nas bases do Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Uberlândia, Petrolina, Curitiba e Brasília) e no dia **05/07/2024** às **11h** para os **Cargos Operacionais** (nas bases do Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Uberlândia, Petrolina, Curitiba e Brasília), as Assembleias ocorrerão de forma híbrida, para deliberar a **"ORDEM DO DIA": 1) Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Celebração do Primeiro Acordo Coletivo de Trabalho Nacional 2024/2025**, todos os trabalhadores terão seu posicionamento garantido através da participação nas Assembleias, podendo participar nas datas agendadas, com direito a voz e voto, garantindo, inclusive, o direito de oposição individual no decorrer destas reuniões. **São Paulo, 02 de julho de 2024. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente da Federação e do Sindicato.**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

RESUMO DE EDITAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8366/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2024
OBJETO: Aquisição de kit lanche, café da manhã.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/07/2024 às 09h00.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8309/2024
CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 03/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras de reforma e construção no Parque Municipal Centro de Lazer do Trabalhador (CLT), com fornecimento de material, mão de obra e ferramental necessários.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/07/2024 às 09h00.
DA VISITA TÉCNICA FACULTATIVA: a partir do dia 03/07/2024 até o dia 24/07/2024, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, mediante agendamento prévio no e-mail: convenios@valinhos.sp.gov.br.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br. Informações: (19) 3871-1213.

MARCELO SILVA SOUZA
Secretário de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 001/2024

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação e Homologação do Chamamento Público n.º 001/2024, para "AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTI DESTINADOS A MERENDA ESCOLAR QUE SERÁ ADQUIRIDA PELA AGRICULTURA FAMILIAR", homologando os itens n.º 01 ao 09, no valor total de R$ 205.473,75, a favor da empresa "SOCIEDADE COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BASTOS".

EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: Sociedade Cooperativa Agrícola de Bastos; CONTRATO N.º 058/2024; OBJETO: Gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar; Vigência: Até o término da quantidade adquirida ou até 01 de janeiro de 2025; VALOR: R$ 205.473,75; LICITAÇÃO: CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 001/2024.
Bastos/SP, 02.07.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 89/2024. Objeto: Aquisição de CÂMERAS FOTOGRÁFICAS DIGITAIS para as Seções Técnicas Regionais de Criminalística – STRCs do interior do Estado de Minas Gerais e para o Instituto de Criminalística de Minas Gerais – ICMG, via recursos do Convênio Federal nº 947692/2023. Processo SEI nº1510.01.0084237/2024-32. Abertura dia 17/07/2024, às 09:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS. Belo Horizonte, 01 de julho de 2024. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG



ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luis Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1208 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais representantes comerciais da empresa: LEONARDO S.p.A. – Helicopters Training Academy Italy, localizada à Via Indipendenza 2 - 21018 Sesto Calende (VA) Italy, para realizar serviços de treinamento. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva. São Paulo, 03 de julho de 2024

O SINTHORESSARA, Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares de Araraquara e Região, inscrito no CNPJ 66.999.053/0001-76, com endereço eletrônico E-mail: sinthoressara@sinthoressara.org.br e sede na Av. 22 de agosto, 527 Vila Xavier Araraquara-SP, representado neste ato, por seu presidente, vem por meio desta, SOLICITAR, Vossas Senhorias na forma seguinte; Requerer o comparecimento dos funcionários das empresas do setores de Hospedagem e Gastronomia, da ativa ou inativos, nas quais existam ou não empregados contribuintes a esta entidade sindical, que tenham havido descontos diretamente em seu holerite, relativo as contribuições: assistenciais ou MSI – Mensalidade Social Integrada, a esse Sindicato devidas, referente ao período de janeiro de 2012asetembro de 2016. Araraquara-SP, 04 de Julho de 2024. Presidente do SINTHORESSARA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

AVISODE CONSULTA PÚBLICA – COTAÇÃO PARA CHAMAMENTO PÚBLICO DE SERVIÇOS DE OSS – A Prefeitura do Município de Nazaré Paulista divulga aos interessados que esta aberta a "Consulta Pública" para cotação de preços de serviços de OSS, conforme descrição e quantidades constantes no Anexo I – Termo de Referência, a fim de balizar futura proposta financeira e processo de chamamento público. Início dos recebimentos será do dia 03 de julho de 2024 a 18 de julho de 2024. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: licitacao@nazarepaulista.sp.gov.br. A proposta para cotação deverá ser encaminhada para o e-mail: compras@nazarepaulista.sp.gov.br com o seguinte título: **"COTAÇÃO PARA FUTURO CHAMAMENTO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"** – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526.
Nazaré Paulista, 02 de julho de 2.024 – Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luis Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1208 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais produtoras e fornecedoras dos serviços: 1. Fornecimento de partes e peças para os helicópteros AgustaWestland da Divisão de Helicópteros da Leonardo S.p.A., modelos: AW139, AW169, AW109E, AW109S, AW109SP e AW119MKII (AW119Ke e AW119Kx) operados pelo poder público; e 2. Inspeções especiais, Serviços de Reparo e Revisão Geral nos componentes dinâmicos dos helicópteros AgustaWestland da Divisão de Helicópteros da Leonardo S.p.A., modelos: AW139, AW169, AW109E, AW109S, AW109SP e AW119 MKII (AW119Ke e AW119Kx). A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 03 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE **PREGÃO ELETRÔNICO** A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12.253/2022. EDITAL DE **PREGÃO N.º 90037/2024**. ABERTURA: 19/07/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SISTEMA INFORMATIZADO E INTEGRADO, COM UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS EM ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS PARA TODA A FROTA MUNICIPAL. TIPO DE LICITAÇÃO: MAIOR DESCONTO. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 3362-4065. Cubatão, 2 de julho de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNÃO

AVISO DE LICITAÇÃO Processo Licitatório nº. 034/2024 **Pregão Eletrônico nº. 017/2024** Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de suporte técnico aos usuários do PEC ESUS, atualizações e rotinas de backup em nuvem do prontuário eletrônico utilizado na Unidade de Saúde da Família de Fernão/SP. O Edital estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), bem como no site da Prefeitura Municipal: www.fernao.sp.gov.br, no Portal de compras: http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedital/, ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 16h30min. A sessão pública de processamento terá início às 08h30min do dia 23/07/2024, no Portal de Compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/, podendo ser acessado por qualquer meio eletrônico com acesso a internet. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (14) 3273 1016/3273 1038/99624 9011 e por via do e-mail compras@fernao.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

MAURO BERTOLANI JÚNIOR, Secretário de Saúde, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02, vem através deste, **HOMOLOGAR** as empresas **CENTRO DE APOIO E DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM LOVISON GERONIMO LTDA e CLÍNICA IMAGEM LTDA**, referente ao **Pregão Eletrônico nº 056/2024 – Processo Licitatório nº 093/2024 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual contratação de empresa especializada para realização de exames de ultrassom. **Homologado em:** 02/07/2024.

EXTRATO DE CONTRATO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 056/2024 – Processo Licitatório nº 093/2024 – Registro de Preços **Contratante:** Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratadas: CENTRO DE APOIO E DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM LOVISON GERONIMO LTDA e CLÍNICA IMAGEM LTDA. Objeto:** Eventual contratação de empresa especializada para realização de exames de ultrassom. **Data de Assinatura das Atas de Registro de Preços:** 02/07/2024.

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS FCAV/UNESP - CÂMPUS DE JABOTICABAL

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL nº 90003/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024-FCAV

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV/UNESP - Câmpus de Jaboticabal, a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024-FCAV, PROCESSO Nº 762/2024-FCAV**, do tipo menor preço, destinado a **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE NITROGÊNIO LÍQUIDO**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **22/07/2024** às **9 horas**, data e horário de realização da sessão pública. Endereços eletrônicos para participação no certame: www.compras.gov.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico https://ape.unesp.br/licitacao. Identificação do Órgão responsável pela licitação: **UASG 102319 - FCAV/UNESP - Campus de Jaboticabal**, situada à Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal/SP, telefones: (16)3209-7140/7132, e-mail: materiais.fcav@unesp.br.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SOROCABA, entidade sem fins lucrativos devidamente inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.113.008/0001-96, titular do registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego, com sede na Rua Dr. Francisco Prestes Maia, número 396, cidade de Sorocaba, Estado de SP, CEP 18040-650, pelo seu diretor presidente e nos termos do estatuto social da entidade, convoca todos os trabalhadores da categoria dos Empregados de condomínios e edifícios residenciais, comerciais e mistos: zeladores, porteiros, vigias, recepcionistas, cabineiros, faxineiros, serventes e outros na base territorial de Águas de Santa Bárbara/SP, Angatuba/SP, Araçariguama/SP, Araçoiaba da Serra/SP, Avaré/SP, Boituva/SP, Capão Bonito/SP, Capela do Alto/SP, Cerquilho/SP, Cesário Lange/SP, Conchas/SP, Coronel Macedo/SP, Guapiara/SP, Ibiúna/SP, Iperó/SP, Itaí/SP, Itapetininga/SP, Itaporanga/SP, Itararé/SP, Itatinga/SP, Itapeva/SP, Itu/SP, Laranjal Paulista/SP, Mairinque/SP, Paranapanema/SP, Pardinho/SP, Pereiras/SP, Piedade/SP, Pilar do Sul/SP, Porangaba/SP, Porto Feliz/SP, Ribeirão Branco/SP, Riversul/SP, Salto de Pirapora/SP, Salto/SP, São Manuel/SP, São Miguel Arcanjo/SP, São Roque/SP, Sarapuí/SP, Sorocaba/SP, Tapiraí/SP, Taquarituba/SP, Taquarivaí/SP, Tatuí/SP, Tietê/SP e Votorantim/SP, para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no DIA 08/07/2023 (segunda-feira) às 09:00 horas, em primeira convocação, presencialmente em sua sede em primeira convocação com 2/3 dos trabalhadores para tratarmos da seguinte "ORDEM DO DIA": a) Leitura do Edital; b) apresentação, discussão e votação das propostas para elaboração da Pauta de Reivindicações para Acordos e/ou Convenção Coletiva de Trabalho no biênio 2024/2025 a ser enviado ao SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS DE PR. E EDIF. COM. IND. RES. E MISTOS INTERMUN. DO EST. DE SÃO PAULO, CNPJ n. 03.547.186/0001-91; c) discussão e aprovação das formas de custeio da entidade sindical por toda a categoria e formalidades para notificação aos empregadores acerca do desconto da contribuição assistencial e contribuição sindical de 2024/2025, prévia e expressamente autorizados em Assembleia Geral, conforme previsto nos artigos 578 e 579, c/c artigo 8º, § 3º da CLT, e os princípios contidos nos artigos 8º, IV e 149 da Constituição Federal e artigo 8º da Convenção 95 da OIT, definir percentual de desconto, forma de pagamento e os prazos para o exercício do direito de oposição à contribuição, que terá como objetivo a manutenção e custeio da entidade sindical, a ser descontado de todos os trabalhadores da categoria acima mencionada, associados ou não ao sindicato, nos termos do Tema 935 do STF; d) autorização prévia e expressa para que o Sindicato Profissional possa negociar e assinar contratos, Convenções Coletivas de Trabalho e/ou Acordos Coletivos de Trabalho, bem como Termos Aditivos aos referidos instrumentos normativos, com ou sem mediador, e, na sua inviabilidade, conceder poderes ao sindicato para ajuizamento de Ações de Substituição Processual e/ou Dissídio Coletivo, regulando as condições de trabalho, benefícios dos trabalhadores e as formas de custeio da entidade sindical; e) manutenção da assembleia em caráter permanente até o término das negociações e assinatura do instrumento coletivo; f) assuntos gerais. Não havendo número legal de presentes em primeira convocação, a assembleia se iniciará, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após a primeira, no mesmo dia e local, já com qualquer número de presentes. As decisões tomadas nesta Assembleia prevalecerão para todos os efeitos legais. Sorocaba, 03 de julho de 2024. Alex da Silva Pereira - Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

PREGÃO ELETRÔNICO nº 011/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 040/2024 – EDITAL nº 014/2024 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS, PARA A DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, COM ENTREGAS PARCELADAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Recebimento das Propostas: das 09:00 do dia 03/07/2024 até às 09h00 do dia 22/07/2024, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias, disponível em www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações". Abertura e avaliação das propostas às 09h01 do dia 22/07/2024. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 03/07/2024, por meio de download no site da prefeitura www.lindoia.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoia.sp.gov.br, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações" ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia. Lindóia-SP, 02 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 012/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 039/2024 – EDITAL nº 015/2024 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA, COM ENTREGAS PARCELADAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Recebimento das Propostas: das 09:00 do dia 03/07/2024 até às 09h00 do dia 24/07/2024, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias, disponível em www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações". Abertura e avaliação das propostas às 09h01 do dia 24/07/2024. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 03/07/2024, por meio de download no site da prefeitura www.lindoia.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoia.sp.gov.br, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações" ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia. Lindóia-SP, 02 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 013/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 021/2024 – EDITAL nº 016/2024 – OBJETO: LOCAÇÃO DE UMA PLANTA DE GERAÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, A SER INSTALADA NA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO. Recebimento das Propostas: das 09:00 do dia 03/07/2024 até as 09h00 do dia 16/07/2024, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias, disponível em www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações". Abertura e avaliação das propostas às 09h01 do dia 26/07/2024. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 03/07/2024, por meio de download no site da prefeitura www.lindoia.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoia.sp.gov.br, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações" ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia. Lindóia-SP, 02 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 014/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 032/2024 – EDITAL nº 017/2024 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE PLAYGROUNDS DESTINADOS ÀS ESCOLAS, PARQUES E PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE LINDÓIA, COM ENTREGAS PARCELADAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Recebimento das Propostas: das 09:00 do dia 03/07/2024 até as 09h00 do dia 17/07/2024, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias, disponível em www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações". Abertura e avaliação das propostas às 09h01 do dia 17/07/2024. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 03/07/2024, por meio de download no site da prefeitura www.lindoia.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoia.sp.gov.br, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações" ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia. Lindóia-SP, 02 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

CHAMADA PÚBLICA nº 001/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 026/2024 – EDITAL nº 018/2024 – OBJETO: CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL, DESTINADO AO ATENDIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE. Período de inscrições: das 09h00 do dia 03/07/2024 às 09h00 do dia 31/07/2024. Sessão Pública: 09h00 do dia 31/07/2024. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 03/07/2024, por meio de download no site da prefeitura www.lindoia.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoia.sp.gov.br ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia. Lindóia-SP, 02 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 015/2024 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 036/2024 – EDITAL nº 019/2024 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE KITS PEDAGÓGICOS DENOMINADOS "PROJETOS EDUCACIONAIS START SMART" PARA A UTILIZAÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E PROFESSORES DAS UNIDADES ESCOLARES, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Recebimento das Propostas: das 09:00 do dia 03/07/2024 até as 09h00 do dia 19/07/2024, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias, disponível em www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações". Abertura e avaliação das propostas às 09h01 do dia 19/07/2024. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 03/07/2024, por meio de download no site da prefeitura www.lindoia.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacao@lindoia.sp.gov.br, no Sistema de Pregão Eletrônico (licitações) da Bolsa Brasileira de Mercadorias www.novobbmnet.com.br – Acesso indicativo no link "Licitações" ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia. Lindóia-SP, 02 de julho de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

FIPAI FUNDAÇÃO PARA O INCREMENTO DA PESQUISA E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL

DESPACHO DA AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE DE 01.07.2024.

Autorizo na forma do caput do Art.72, Inciso VIII da Lei Federal nº 14.133/2021, a Contratação Direta, para despesa abaixo especificada, devidamente justificada, e em conformidade com o Parecer Jurídico e Justificativa Técnica do Coordenador do Projeto, constante dos autos, conforme prevê o Art. 72, Inciso III do mesmo diploma legal. **Interessada:** FIPAI Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial. **Fundamento Legal:** Artigo 74 - Inciso I c.c. o Artigo 75, Inciso IV, Letra c) da Lei Federal nº 14.133/2021. **Processo:** Inexigibilidade de Licitação FIPAI nº 01/2024 - Convênio Petrobrás 2023/00291-7. **Objeto:** Calibrador Acelerômetro. **Contratada:** Hottinger Brüel & Kjær A/S. **Representante exclusivo no Brasil:** Spectris do Brasil Instrumentos Eletrônicos Ltda – CNPJ. 43.948.215/0001-41. **Valor:** US$4,266.00.
São Carlos, 01/07/2024. **Frederico Fábio Mauad - Diretor Presidente**

Fundação Zerbini

CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13

Extrato de Contrato

Projeto: 2002 – MAC SUS – Portaria 778 – VINICIUS POIT. Objeto: Containers de alumínio anodizado para Instrumentais Cirúrgicos. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Active Med Comércio de Produtos Médico e Hospitalares Ltda. CNPJ: 14.636.642/0001-96. Valor Total estimado R$ 466.800,00. Data de assinatura do Contrato: 19/06/2024 – Vigência: 12 (doze) meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 30/2024, Processo Administrativo nº 42/2024, cujo objeto consiste na "Registro de Preços para aquisição de material esportivo", conforme edital e seus anexos. Abertura: 03 de julho de 2024. Encerramento: 22 de julho de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site www.tiete.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.354/2024 – PEC.01336/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE KIT LANCHECAFÉ DA MANHÃ E REFEIÇÕES - data de abertura do Pregão Eletrônico dia 29/07/2024 às 09:00 horas

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site https://compras.saobernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5500/5495/5481.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

ERRATA – AVISO DE LICITAÇÃO - Edital n. 51/2024 – Pregão Eletrônico n. 41/2024

Nas publicações do dia 28/06/2024 – no D.O.M e do dia 29/06/2024 em Jornal de Grande Circulação, referente ao Aviso de Abertura de Licitação Pregão Eletrônico n.41/2024 Edital n.51/2024 onde se lê "A sessão de disputa de preços será dia 16.07.2024" leia-se "A sessão de disputa de preços será dia 19.07.2024", e onde se lê "EDITAL disponivel a partir do dia 10.06.2024 através dos Sites: http://comprasbr.com.br e http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/, leia-se " EDITAL disponivel a partir do dia 04.07.2024 através dos Sites: http://comprasbr.com.br e http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/.

Rio Claro, 02 de julho de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal de Saúde

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90016/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE MATERIAIS DIVERSOS PARA MANUTENÇÃO PREDIAL

Data da Sessão Pública: 16/07/2024 – 08:00h

LOCAL: O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma www.gov.br/compras.

MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital na integra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de **03/07/2024 a 15/07/2024**, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fones: (18) 3743- 1021 e/ou 18 3743 1295 / 1023 **das 08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h**, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais.feis@unesp.br, e/ou através dos sites https://www.unesp.br/licitacao, www.gov.br/compras.

Processo n. 624/2024 – Pregão Eletrônico 90016/2024



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Estado de São Paulo

DIRETORIA DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO
Coordenadoria de Compras e Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024 – UASG 926677

Acha-se aberto na Câmara Municipal de Campinas o Pregão nº 20/2024 - Eletrônico - Processo CMC-ADM-2024/00105 - Contratação de empresa para fornecimento imediato e integral de caixas para conservação e armazenamento de documentos feitas com papel micro-ondulado de qualidade arquivística/museológica, conforme condições especificadas no Anexo I - Termo de Referência.
Recebimento das Propostas: a partir das 08h do dia 03/07/2024.
Início da Disputa de Preços: a partir das 10h do dia 22/07/2024.
Disponibilidade do Edital: 03/07/2024, no portal eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. Esclarecimentos adicionais através dos e-mails: licitacoes@campinas.sp.leg.br / compras.camara.campinas@gmail.com.

Campinas, 02 de julho de 2024
Julio Cesar Favinha
Diretor de Materiais e Patrimônio

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA

COMUNICADO Nº 155/2024

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:

BIOLOGISTA PARA O LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CIRÚRGICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO (01 VAGA)

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 03/07/2024 às 14h do dia 12/07/2024
As inscrições serão efetuadas através da **internet** no site **www.faepa.br**

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação em **BIOLOGIA/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, BIOTECNOLOGIA, BIOMEDICINA/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MODALIDADE MÉDICA)** ou **FARMÁCIA BIOQUÍMICA/FARMÁCIA (BACHARELADO)**, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo devidamente atualizada.

Taxa: R$ 65,00 (sessenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 30h/semanais.
Salário: **R$ 3.443,80**
(três mil, quatrocentos e quarenta e três reais e oitenta centavos)

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faepa.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA

COMUNICADO Nº 156/2024

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:

MÉDICO PARA A ÁREA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TORÁCICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO (01 VAGA)

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 03/07/2024 às 14h do dia 12/07/2024
As inscrições serão efetuadas através da **internet** no site **www.faepa.br**

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação de **MÉDICO**, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Certificado de Conclusão de Residência Médica em **RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM** emitido por instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Título de Especialista em **Radiologia e Diagnóstico por Imagem** emitido por sociedade de especialidade médica filiada à Associação Médica Brasileira (AMB) ou pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem;
d) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo devidamente atualizada.

Taxa: R$ 65,00 (sessenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 12h/semanais.
Salário: **R$ 4.559,49**
(quatro mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e quarenta e nove centavos)

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faepa.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA

AVISO DE LICITAÇÃO **Pregão Eletrônico Nº: 12/2024** - Processo Nº: 036/2024. Torna Público A Abertura De Procedimento Licitatório, Na Modalidade Pregão Eletrônico, do Tipo Menor Preço, com critério de julgamento Global, que objetiva a Confecção de Moveis Planejado para uso na Farmácia do Municipio de Santa Albertina, em conformidade com as caracteristicas e quantidades especificadas no Termo de Referência (Anexo I). A sessão de Pregão se dará no dia 18 de Julho de 2024 às 09:00 horas, na plataforma eletrônica no site: http://131.100.126.3:5657/comprasEdital. O prazo para credenciamento, proposta se transcorrerá impreterivelmente até às 08:30 horas do mesmo dia. Edital completo poderá ser adquirido pelos interessados pelo site da Prefeitura Municipal https://www.santaalbertina.sp.gov.br/. Outras informações (17) 3633-9300. Santa Albertina, 02 de Julho de 2024. GERSON FORMIGONI JUNIOR Prefeito Municipal

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba comunica a **RETIFICAÇÃO** da PUBLICAÇÃO de 25/06/2024 do Processo nº 2306/2024, referente ao Pregão Eletrônico nº 02/2024, conforme segue:
Onde se lê:
9.3. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA (art. 67 da NLLC):
c) Visita Técnica **OBRIGATÓRIA**.
Leia-se:
9.3. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA (art. 67 da NLLC):
c) Visita Técnica **FACULTATIVA**.
Informações pelo site www.licitacoes-e.com.br, pelo telefone: (15) 3224-5826 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 02 de julho de 2024 - Alfeu Malavazzi Neto - Diretor Geral.

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SDAMG

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CNPJ: 03.739.308/0001-41. O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado de Minas Gerais, representado pelo seu responsável legal, Sr. Marcelo Antônio Belisário, convoca todos os membros da categoria dos Despachantes Aduaneiros dos Estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 19 de agosto de 2024. O evento acontecerá presencialmente na rua Pernambuco, 1002, sala 602, Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, e de forma virtual através do link: https://encr.pw/agesdamg, às 14 horas em primeira convocação, com a presença da maioria dos despachantes aduaneiros, e às 16 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes. Ordem do Dia: 1. Alteração Estatutária para ampliação da base territorial incluindo os estados de Goiás e o Distrito Federal; 2. Alteração da Razão Social para: Sindicato dos Despachantes Aduaneiros dos Estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal - SDAMG - GODF. Belo Horizonte, 3 de julho de 2024. Marcelo Antônio Belisário - Vice-Presidente e Presidente interino do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado de Minas Gerais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 37/2024

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 86/2024
A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 18/7/2024, às 9 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para aquisição de cabo telefônico e acessórios. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 2 de julho de 2024. Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 502/2024 OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte e destinação final ambientalmente adequada de residuos sólidos domiciliares (RSD). VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 1.167.148,80 (um milhão, cento e sessenta e sete mil, cento e quarenta e oito reais e oitenta centavos). RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 23/07/2024 (horário de Brasilia). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 23/07/2024 (horário de Brasilia). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 23/07/2024 (horário de Brasilia). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 02/07/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

ABIMDE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luis Antônio, 2367 - 12º andar - Conj. 1201 a 1208 - Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista - São Paulo/SP - CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais produtoras e fornecedoras dos serviços: **1. AGRALE MARRUÁ AM11:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE ¾ TON - VOP 1), veiculo utilitário, tipo jipe, transporte de tripulantes, 4x4, para uso fora de estrada, carroceria em chapa de aço galvanizado, cabine com teto em lona, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power lock", suspensão dianteira e traseira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, freio a disco no eixo dianteiro e a tambor no eixo traseiro; **2. AGRALE MARRUÁ AM11 REC:** Viatura Tática Leve de Reconhecimento (VTL Rec ½ TON - VOP 1). Veiculo utilitário, modelo jipe, transporte de tripulantes, 4x4, para uso fora de estrada, carroceria em chapa de aço galvanizado, cabine com teto em lona, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira e traseira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, freio a disco no eixo dianteiro e a tambor no eixo traseiro; **3. AGRALE MARRUÁ AM2:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE ½ TON - VOP 1), veiculo utilitário, modelo jipe, transporte de tripulantes, 4x4, para uso fora de estrada, carroceria em chapa de aço galvanizado, cabine com teto em lona, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, movido a diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira e traseira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, amortecedores do tipo telescópicos de dupla ação, freio de serviço hidráulico servo assistido a disco no eixo dianteiro e a tambor no eixo traseiro; **4. AGRALE MARRUÁ AM20:** Viatura Operacional de Transporte Não- Especializado (VTNE ¾ TON - VOP 1). Veiculo utilitário, tipo pick-up, transporte de tripulantes ou carga de até 750 Kg, 4x4, para uso fora de estrada, carroceria em chapa de aço galvanizado, cabine e caçamba com teto e capota de lona, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro; **5. AGRALE MARRUÁ AM21:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE ¾ TON - VOP 1). Veiculo utilitário, tipo pick-up, transporte de tripulantes ou carga de até 750 Kg, 4x4, para uso fora de estrada, carroceria em chapa de aço galvanizado, cabine e caçamba com teto e capota de lona, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro; **6. AGRALE MARRUÁ AM23 CC:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE ¾ TON - VOP 1). Veiculo utilitário, tipo pick-up, na condição de cabine/chassi para acoplamento de shelter comunicação, baú ambulância e similares, veiculo 4x4, para uso fora de estrada, cabine rígida e carroceria em chapa de aço galvanizado, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra. panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro; **7. AGRALE MARRUÁ AM23:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE ¾ TON - VOP 1). Veiculo utilitário, tipo pick-up, transporte de tripulantes ou carga de até 750 Kg, 4x4, para uso fora de estrada, cabine rígida e carroceria de aço galvanizado, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro; **8. AGRALE MARRUÁ AM23 AMB:** Viatura de Transporte Especializado, Ambulância Simples Remoção (VTE ¾ TON - VOP 2). Veiculo utilitário, tipo pick-up, transporte de tripulantes, 4x4, para uso fora de estrada, cabine rígida e carroceria de aço galvanizado, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro; **9. AGRALE MARRUÁ AM23 CD CC:** Viatura Operacional de Transporte Não- Especializado (VTNE ¾ TON - VOP 1). Veiculo utilitário, tipo pick-up cabine dupla, na condição de cabine/chassi para acoplamento de shelter comunicação, baú ambulância e similares, veiculo 4x4, para uso fora de estrada, cabine dupla rígida e carroceria em chapa de aço galvanizado, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro; **10. AGRALE MARRUÁ AM23 CD:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE ¾ TON - VOP 1). Veiculo utilitário, tipo pick-up cabine dupla, transporte de tripulantes ou carga de até 750 KG, 4x4, para uso fora de estrada, cabine rígida e carroceria de aço galvanizado, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 cv de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas, freio a disco no eixo dianteiro e a tambor no eixo traseiro; **11. AGRALE MARRUÁ AM31 CC:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE 1 ½ TON - VOP 2). Veiculo utilitário, tipo caminhão, na condição de cabine/chassi para acoplamento de shelter comunicação, baú ambulância e similares, veiculo 4x4, com caixa de transferência de dupla velocidade, para uso fora de estrada, cabine rígida e carroceria de aço galvanizado, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas, freio a disco no eixo dianteiro e a tambor no eixo traseiro; **12. AGRALE MARRUÁ AM31**: Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE 1 ½ TON - VOP 2). Veiculo utilitário, tipo caminhão, transporte de tripulantes ou carga de até 1.500 Kg, 4x4, para uso fora de estrada, cabine rígida e carroceria de aço galvanizado, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas, freio a disco no eixo dianteiro e a tambor no eixo traseiro; **13. AGRALE MARRUÁ AM31 AMB:** Viatura de Transporte Especializado (VTE 1 ½ TON), tipo ambulância suporte avançado de vida. Veiculo utilitário, tipo caminhão, transporte de tripulantes, 4x4, para uso fora de estrada, cabine rígida e carroceria de aço galvanizado, motorização EURO III - CUMMINS ISF 2.8 com 150 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas, freio a disco no eixo dianteiro e a tambor no eixo traseiro; **14. AGRALE MARRUÁ AM41:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE 2 ½ TON - VOP 1). Veiculo caminhão para transporte de tripulantes ou carga de até 2.500 KG, 4x4, com caixa de transferência de dupla velocidade para uso fora de estrada, cabine rígida, e carroceria de aço galvanizado, motor EURO III - MAXXFORCE 4.8 com 165 cv, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com molas parabólicas, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e barra estabilizadora, freio de serviço tipo tambor hidráulico; **15. AGRALE MARRUÁ AM200 M.O:** Viatura com características militares para ser aplicada fora-de-estrada, em condições severas de uso. Micro-ônibus, cabine simples rígida, 4x4, transporte de tripulantes, carga útil de 1.200 Kg, motorização CUMMINS ISF 3.8 com 170 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard, e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas, amortecedores do tipo telescópicos de dupla e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro (ABS/EBD). Versionamento da viatura Agrale Marruá AM23 CC em conformidade com a legislação vigente para os veículos movidos a diesel, sendo esta, passível de licenciamento; **16. AGRALE MARRUÁ AM250 CC:** Viatura com características militares para ser aplicada fora-de estrada, em condições severas de uso. Caminhão, cabine simples rígida em chapa de aço, na condição de cabine/chassi para acoplamento de shelter comunicação, baú ambulância e similares, equipada com tração 4x4, carga útil de até 2.790 Kg, motorização CUMMINS ISF 3.8 com 170 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard, e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro (ABS/EBD). Versionamento da viatura Agrale Marruá AM23 CC em conformidade com a legislação vigente para os veículos movidos a diesel, sendo esta, passível de licenciamento; **17. AGRALE MARRUÁ AM250:** Viatura com características militares para ser aplicada fora-de-estrada, em condições severas de uso. Caminhão, cabine simples rígida e carroceria em chapa de aço, equipada com tração 4x4, carga útil de até 2.605 Kg motorização CUMMINS ISF 3.8 com 170 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard, e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro (ABS/EBD). Versionamento da viatura Agrale Marruá AM23 em conformidade com a legislação vigente para os veículos movidos a diesel, sendo esta, passível de licenciamento; **18. AGRALE MARRUÁ AM250 CD CC:** Viatura com características militares para ser aplicada fora-de estrada, em condições severas de uso. Caminhão, cabine dupla rígida em chapa de aço, na condição de cabine/chassi para acoplamento de Shelter comunicação, baú ambulância e similares, 4x4, carga útil de até 2.715 Kg, motorização CUMMINS ISF 3.8 com 170 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard, e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro (ABS/EBD). Versionamento da viatura Agrale Marruá AM23 CD CC em conformidade com a legislação vigente para os veículos movidos a diesel, sendo esta, passível de licenciamento; **19. AGRALE MARRUÁ AM250 G2 CD:** Viatura com características militares para ser aplicada fora-de-estrada, em condições severas de uso. Caminhão, cabine dupla rígida e carroceria em chapa de aço, 4x4, carga útil de até 2.545 Kg, motorização CUMMINS ISF 3.8 com 170 CV de potência, diesel, eixo dianteiro totalmente flutuante, eixo traseiro flutuante com bloqueio do diferencial tipo "Power Lock", suspensão dianteira com barras longitudinais e transversais com barra panhard, e molas helicoidais, suspensão traseira com feixe de molas semielípticas e freios à disco nos eixos dianteiro e traseiro (ABS/EBD). Versionamento da viatura Agrale Marruá AM23 CD em conformidade com a legislação vigente para os veículos movidos a diesel, sendo esta, passível de licenciamento; e **20. KIT ARCO SEGURANÇA CAÇAMBA:** Dispositivo de segurança e proteção contra tombamento, tipo, sistema ANTI-CAPOTAMENTO (Santo Antônio), amovível, fixado no piso da carroceria com reforço tubular feito em chapa de aço, para receber a capota de lona tipo trevira. Também composto por cintos de segurança abdominal para todos os ocupantes da carroceria. O emprego do mesmo está relacionado ao uso nas Viaturas Operacionais de Transporte Não-Especializado VTNE ¾ TON, VTNE 1 ½ TON e VTNE 2 ½ TON; **21. CAMINHÃO AGRALE A10.700 4X4 Euro III:** Viatura Operacional de Transporte Não-Especializado (VTNE 5 TON). Veiculo caminhão para transporte de tripulantes ou carga, tração 4x4, com caixa de transferência de dupla velocidade para uso fora de estrada, cabine rígida em aço e carroceria militar em aço galvanizado, motor Euro III - Cummins 3.8 com potência de 167 CV, diesel, eixo dianteiro e traseiro totalmente flutuante, suspensão dianteira e traseira com mola semielíptica e amortecedores telescópios de dupla ação e freio de serviço tipo tambor. Versionamento da viatura Agrale Marruá AM41 - VTNE 2 ½ TON - VOP1. **• REPARO, RESTAURAÇÃO, CONSERVAÇÃO, REVISÃO, ATUALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO OU MANUTENÇÃO DOS PRODUTOS ACIMA LISTADOS.** A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 03 de julho de 2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 027/2024 - PROCESSO Nº 159/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de apoio técnico organizacional para as Equipes e Escolinhas da Secretaria de Esportes de Votuporanga em competição realizada pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo nos Jogos Regionais com sede na cidade de Araçatuba-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 12/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 02/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2024 - PROCESSO Nº 161/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de Bica Corrida, Pó de Pedra e Pedra Brita nº 01 para utilização em manutenções de diversas vias e obras, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 18/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 02/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

TERMO DE REVOGAÇÃO

JORGE AUGUSTO SEBA, Prefeito do Município de Votuporanga, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: Fica REVOGADO o inteiro teor do Pregão Eletrônico nº 059/2024 - Processo nº 133/2024, para REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresa para locação, instalação, manutenção e assistência técnica mensal de aparelho BIPAP e CPAP, para atendimento a pacientes de Ação Judicial e Processos Administrativos, durante o período de 12 (doze) meses, por CONVENIÊNCIA e OPORTUNIDADE ADMINISTRATIVA. Comunique-se. Publique-se.

JORGE AUGUSTO SEBA - Prefeito Municipal – 02/07/2024.

SEB Sistema Educacional Brasileiro S.A.

CNPJ/ME nº 56.012.628/0001-61 - NIRE 35.300.506.421

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 21 de Junho de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 21 dias do mês de junho de 2024, às 9:00 horas, na sede social da SEB Sistema Educacional Brasileiro S.A. ("Companhia"), situada na Rua Deolinda, nº 70, 2º andar, Jd. Macedo, CEP 14.091-018, na Cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Chaim Zaher, que convidou a Sra. Adriana Baptiston Cefali Zaher para secretariá-lo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação da: **(A)** realização de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e garantia adicional fidejussória, em série única, da 3ª (terceira) emissão da Companhia, no valor total de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública, pelo rito de registro automático ("Oferta"), nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"); **(B)** celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente anuente, de escritura pública de alienação fiduciária de imóvel, a ser celebrada entre a Companhia, a TCA Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("TCA"), na qualidade de fiduciante, e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), na qualidade de representante dos titulares das debêntures ("Debenturistas"), no âmbito da Emissão, que deverá ser constituída e formalizada; **(C)** a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente anuente, de escritura pública de constituição e hipoteca, a ser celebrada entre a Companhia, a TCA Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("TCA Rio"), na qualidade de outorgante hipotecante, e o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, que deverá ser constituída e formalizada; e **(D)** autorização à diretoria da Companhia para praticar todos e quaisquer atos e assinar todos e quaisquer documentos necessários à implementação e formalização das deliberações abaixo. **5. Deliberações**: Instalada a Assembleia Geral, após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas detentores de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia tomaram as seguintes decisões, sem quaisquer restrições: **(A)** aprovar, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, a realização da Emissão e da Oferta, nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real e Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública pelo Rito de Registro Automático, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da SEB Sistema Educacional Brasileiro S.A."* a ser celebrada entre a Companhia, o Agente Fiduciário, e o Sr. Chaim Zaher, a Sra. Adriana Baptiston Cefali Zaher, a Alta Vela Franquias e Soluções Educacionais S.A. e a SEB Escolas de Alta Performance S.A., na qualidade de intervenientes garantidores ("Escritura de Emissão" e "Intervenientes Garantidores", respectivamente). A Emissão e a Oferta terão as seguintes características: **(a) Número da Emissão.** As Debêntures representam a 3ª (terceira) emissão de debêntures da Companhia; **(b) Valor Total da Emissão.** O valor total da Emissão será de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(c) Quantidade de Debêntures.** Serão emitidas 400.000 (quatrocentas mil) Debêntures em série única ("Debêntures"); **(d) Séries.** A Emissão será realizada em série única; **(e) Valor Nominal Unitário.** As Debêntures terão Valor Nominal Unitário de R$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(f) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade.** As Debêntures serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição responsável pela escrituração das Debêntures ("Escriturador") e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") Segmento CETIP UTVM ("B3 - Segmento CETIP UTVM"), será expedido por esta extratos em nome do Debenturista, que servirão como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(g) Conversibilidade.** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(h) Espécie.** As Debêntures serão da espécie quirografária com garantia adicional real e garantia adicional fidejussória; **(i) Subscrição e Integralização.** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição pelo Valor Nominal Unitário, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3; **(j) Colocação e Procedimento de Distribuição.** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático, exclusivamente por Investidores Profissionais, nos termos da Resolução CVM 160, sob o regime de garantia firme de colocação, com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários responsável pela distribuição das Debêntures ("Coordenador Líder"), nos termos do *"Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública pelo Rito de Registro Automático, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional Real e Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da SEB Sistema Educacional Brasileiro S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"); **(k) Data de Emissão.** A data de emissão das Debêntures é 3 de julho de 2024 ("Data de Emissão"); **(l) Prazos e Datas de Vencimento.** Ressalvadas as hipóteses de Oferta de Resgate Antecipado e/ou de Vencimento Antecipado das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 3 de julho de 2029 ("Data de Vencimento das Debêntures"); **(m) Atualização Monetária das Debêntures.** As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente; **(n) Remuneração.** As Debêntures farão jus à remuneração correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros - Taxa DI, de um dia "over extra grupo", calculada e divulgada pela B3 no Informativo Diário, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br), acrescida de um *spread* ou sobretaxa equivalente a 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, apurado em conformidade com o cálculo disposto na Escritura de Emissão, desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da remuneração em questão, data de pagamento decorrente de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um evento de inadimplemento ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo Total, o que ocorrer primeiro; **(o) Amortização do Valor Nominal Unitário.** O Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcelas anuais consecutivas, sendo que a primeira parcela referente às Debêntures será devida em 3 de julho de 2026 e a última parcela na Data de Vencimento das Debêntures, conforme tabela contendo a periodicidade da amortização do Valor Nominal Unitário e o percentual da amortização do Valor Nominal Unitário, constante da Escritura de Emissão; **(p) Pagamento da Remuneração.** Sem prejuízo dos pagamentos decorrentes da Oferta de Resgate Antecipado ou Vencimento Antecipado das Debêntures, conforme previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures será paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento das Debêntures em 3 de janeiro de 2025, e o último pagamento se dará na Data de Vencimento, conforme tabelas de periodicidade do pagamento da Remuneração das Debêntures constante da Escritura de Emissão; **(q) Repactuação Programada.** Não haverá repactuação programada das Debêntures; **(r) Aquisição Facultativa.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia, ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Resolução CVM 160. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures; **(s) Resgate Antecipado Facultativo Total.** A Companhia poderá realizar, a qualquer tempo, e se aplicável, após 90 (noventa) dias após um resgate efetuado por meio de Oferta de Resgate Antecipado (conforme descrito na Escritura de Emissão), resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Companhia será equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a serem resgatadas, acrescido (b) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso) e (c) de prêmio equivalente 0,20% a.a. (vinte centésimos por cento ao ano) pelo prazo remanescente calculado sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso), acrescido de Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, conforme fórmula estabelecida na Escritura de Emissão. As demais condições estão estipuladas no item 6.2 e seguintes da Escritura de Emissão; **(t) Oferta de Resgate Antecipado.** A Companhia poderá realizar, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada a oferta de resgate parcial), com o consequente cancelamento das Debêntures resgatadas ("Oferta de Resgate Antecipado"), devendo a Oferta de Resgate Antecipado proposta pela Companhia ser dirigida a todos os Debenturistas em relação a todas às Debêntures de todas as séries. A Oferta de Resgate Antecipado será endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão. O resgate antecipado das Debêntures somente ocorrerá se Debenturistas que detenham 2/3 (dois terços) das debêntures em circulação aderirem formalmente à Oferta de Resgate Antecipado. Nesse caso, a totalidade das Debêntures deverá ser resgatada, sendo certo que não haverá resgate antecipado parcial das Debêntures; **(u) Encargos Moratórios.** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, o valor em atraso ficará sujeito, independentemente de aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, a: (i) multa moratória irredutível e de natureza não compensatória de 2% (dois por cento), incidente sobre o valor devido e não pago; e (ii) juros de mora calculados *pro rata temporis* desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento à taxa de 1% (um por cento) ao mês, incidente sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); **(v) Local de Pagamento.** Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou (ii) na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, os procedimentos adotados pelo Escriturador, conforme aplicável; **(w) Vencimento Antecipado.** Observado o disposto na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir o imediato pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração e dos Encargos Moratórios, se houver, devidos desde a Data de Integralização da respectiva série ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior da respectiva série, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis*, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão, na ocorrência de quaisquer das situações de vencimento antecipado descritas na Escritura de Emissão, respeitados os respectivos prazos de cura a serem ali previstos; **(x) Garantias Reais.** Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todos e quaisquer valores, sem limitação, como o Valor Nominal Unitário das Debêntures, a Remuneração, os Encargos Moratórios, verbas de caráter indenizatório, a remuneração do Agente Fiduciário e demais despesas por este realizadas na execução da sua função, bem como todo e qualquer custo ou despesa, inclusive de honorários advocatícios, peritos ou avaliadores, comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário ou pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos, outras medidas judiciais e/ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures e/ou da Escritura de Emissão ("Obrigações Garantidas"), a Emissão contará com as seguintes garantias reais ("Garantias Reais"): (i) alienação fiduciária sobre a propriedade superveniente do imóvel descrito e individualizado na seguinte matrícula: 123.785 do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo ("Alienação Fiduciária de Imóvel"), nos termos de escritura pública de alienação fiduciária de imóvel a ser celebrada entre a TCA Empreendimentos Imobiliários Ltda., na qualidade de alienante, o Agente Fiduciário e a Companhia, na qualidade de interveniente anuente ("Escritura de Alienação Fiduciária de Imóvel"); (ii) hipoteca de 3º (terceiro) grau sobre o do imóvel descrito e individualizado na seguinte matrícula: 159.319 do 9º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro ("Hipoteca"), nos termos de escritura pública de constituição de hipoteca a ser celebrada entre a TCA Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários Ltda., na qualidade de alienante, o Agente Fiduciário e a Companhia, na qualidade de interveniente anuente ("Escritura de Hipoteca"); **(y) Garantias Fidejussórias.** Em garantia do fiel e pontual pagamento das Obrigações Garantidas, os Intervenientes Garantidores assumem, em caráter irrevogável e irretratável, a condição de fiadores e principais pagadores, solidariamente com a Companhia, em relação a todas as obrigações, principais ou acessórias, presentes e futuras assumidas pela Companhia nos termos das Debêntures, da Escritura de Emissão, da Escritura de Alienação Fiduciária de Imóvel e da Escritura de Hipoteca, incluindo todas as Obrigações Garantidas, renunciando expressamente aos benefícios previstos nos termos dos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 827, 830, 834, 835 e 837, 838, 839 e 844, parágrafo 1º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil") e artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil") ("Fiança" e em conjunto com a Alienação Fiduciária de Imóvel e a Hipoteca, as "Garantias"); **(z) Destinação dos Recursos.** Os recursos obtidos com as Debêntures serão enviados para a conta corrente nº 10000-5, agência nº 5113, do Banco do Brasil S.A. (001), de titularidade da Companhia e serão utilizados, em até 1 (um) Dia Útil para (i) a quitação integral dos valores devidos pela Companhia nas debêntures da 2ª (segunda) emissão da Companhia; (ii) o reembolso da parcela paga pela Companhia ao Banco do Brasil S.A. em 17 de junho de 2024, referente à amortização do valor nominal unitário das debêntures da 2ª emissão da Companhia; e (iii) a quitação integral dos valores devidos pela Companhia nos termos da CCB nº 511.301.044, emitida pela Companhia em favor do Banco do Brasil S.A. em 24 de maio de 2023. Eventual saldo remanescente após a aplicação dos recursos conforme descrito nesta cláusula deverá ser utilizado pela Emissora para realizar uma amortização extraordinária do Valor Nominal Unitário das Debêntures, dentro de 10 (dez) Dias Úteis, devendo ser tal amortização extraordinária ser processada pelo Agente Fiduciário, sem necessidade de aprovação prévia em AGDextra ("Amortização Extraordinária por Saldo Remanescente" ou "Amortização Extraordinária"); e **(aa) Demais Condições.** Todas as demais condições da Emissão que não foram expressamente elencadas na presente ata serão estabelecidas detalhadamente na Escritura de Emissão. **(B)** autorizar a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente anuente, da Escritura de Alienação Fiduciária de Imóvel e da Escritura de Hipoteca, e a celebração de quaisquer documentos a eles relacionados, incluindo, mas não se limitando, a eventuais aditamentos; **(C)** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos e firmar todos e quaisquer documentos necessários para a implementação das deliberações tomadas nos itens **A** e **B**, acima, incluindo, sem limitações, outorga de procurações, declarações, solicitações e contratação de prestadores de serviços no âmbito da Emissão e da Oferta, bem como a ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados e todos e quaisquer documentos até então assinados pela Diretoria da Companhia para a implementação da Oferta, da Emissão, da constituição das Garantias. Fica autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, tendo-se antes redigido e feito lavrar esta ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi devidamente assinada pelo acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. Assinaturas: Mesa - Sr. Chaim Zaher (Presidente); Sra. Adriana Baptiston Cefalei Zaher (Secretária). Acionistas Presentes: Sr. Chaim Zaher, Sra. Adriana Baptiston Cefali Zaher, Sra. Thalita Cefali Zaher Dryzun, Sra. Thiciana Cefali Zaher, Sra. Thamila Cefali Zaher Memoria, e Sra. Thiara Cefali Zaher Mucci, conforme disposto nos parágrafos 1º e 2º do Artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Confere com a original lavrada em livro próprio. Ribeirão Preto, 21 de junho de 2024. Mesa: Chaim Zaher - Presidente; Adriana Baptiston Cefali Zaher - Secretária. **JUCESP** nº 223.550/24-3 em 27/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 062/2024 - REPUBLICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90008/2024

OBJETO: Outorga de concessão administrativa de direito real de uso com encargos de bens imóveis municipais a pessoas jurídicas de direito privado, que deverão destiná-los à construção, instalação e funcionamento de empresa de natureza industrial, comercial ou de prestação de serviços. A realização da sessão será no dia 23 de agosto de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br. Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 01 de julho de 2024. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Edital do Pregão Eletrônico nº 014/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Pregão Eletrônico nº 014/2024, do tipo "menor preço", tendo por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS JUDICIAIS NO MUNICIPIO DE BADY BASSITT – SP. A sessão será dia 19 de julho de 2024 às 09h00 no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 02 de julho de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

UASG 80011

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90019/2024

Objeto: Contratação de serviços de reforma e adequação do pavimento térreo da Sede Administrativa do TRT 15ª Região. **Abertura do pregão: 19/07/2024, às 13h00. Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5I5TjF0A_DbAOH4fTcjFuvWDUWoxbcXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONFORME ESTABELECE O ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO METRÔ DE SÃO PAULO-AAPM, COMUNICAMOS E CONVOCAMOS OS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 23/07/2024 ÀS 14HS, EM PRIMEIRA CHAMADA E ÀS 15HS EM SEGUNDA CHAMADA, EM SUA SEDE SOCIAL LOCALIZADA NA RUA CEL. PEDRO DIAS DE CAMPOS,1105, VLA MATILDE, SÃO PAULO, PARA DELIBERAR O SEGUINTE: A PROPOSITURA DE AÇÃO DE EMBARGOS DE TERCEIROS REFERENTE A AÇÃO CIVIL QUE TRAMITA NA 26ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO, AUTOS SOB Nº 0710572-44.1995.8.26.0100, TENDO COMO PARTES AUTOR: METRUS- INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL E RÉU: EMTEL- RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA., REPRESENTADO POR ESCRITÓRIO JURÍDICO ÀS EXPENSAS DO METRUS- INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL. LUIZ CARLOS MENA HERRERA,PRESIDENTE.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024 – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Objeto: Seleção de projetos para apoio à produção audiovisual e demais manifestações culturais, em observância à Lei Federal nº 195 de 8 de julho de 2022, "Lei Paulo Gustavo", ao Decreto Federal nº 11.525 de 11 de maio de 2023, ao Decreto Federal nº 11.453 de 23 de março de 2023 e segundo as condições e exigências estabelecidas **Período de inscrições para projetos participantes:** 03 de julho de 2024 ao dia 11 de julho de 2024

Informações: Secretaria Municipal de Cultura, localizada à Rua Minas Gerais, nº 279, Bairro Água Branca, CAIC, cidade Avaré – SP – Fone: (14) 3732-5057 – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 02 de julho de 2024. Isabel Cristina Cardoso – Secretária Municipal de Cultura da Estância Turística de Avaré.**

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

AVISO DE ESCLARECIMENTO DE LICITAÇÃO

EDITAL DO P.E. 41/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de equipamentos com operador/motorista de Retro Escavadeira, Caminhão Basculante, Mini Escavadeira, Escavadeira Hidráulica, Carreta com Cavalo Mecânico, Pá Carregadeira, Caminhão Pipa e Caminhão combinado com Hidrojateamento a vácuo, com especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, Anexo I do Edital. **A)** De acordo com o **item 5.1**, alínea **"c" do Estudo Técnico Preliminar e 14.1 da Minuta Contrato**, o **PRAZO DE VIGÊNCIA** do Contrato será de **12 meses** podendo ser prorrogado de acordo com a Lei nº 14.133/21, artigos 105, 106 e 107. **B)** Permanecem inalteradas as demais disposições do Edital. O Edital e informações poderão ser obtidos no Setor de Licitação, Rua São Luiz, nº 359 – Marília-SP, pelo site www.site.daem.com.br no Portal da Transparência ou pelo Telefone (14)3402-8510. Marília, 02 de julho de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90023/2024

Processo nº 0005388-37.2024.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, **no dia 16 de julho de 2024, às 14h. (horário de Brasília)**, no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a aquisição de material de consumo (material elétrico) necessário para atender as demandas ordinária das eleições 2024. O edital poderá ser obtido nos sites: A.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 02 de julho de 2024.

Ingrid Pereira de Lima Araújo

Chefe da Seção de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 163/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de livros paradidáticos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 17/07/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/

Edital: Disponível a partir do dia 03/07/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 164/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de locação de 42 (quarenta e dois) relógios de ponto eletrônico com leitor biométrico, incluindo fornecimento de software e serviços técnicos de instalação, cadastramento, configuração, atualização, manutenção, treinamento e integração com o sistema da Secretaria de Saúde, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 19/07/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/

Edital: Disponível a partir do dia 03/07/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" UNESP - CAMPUS DE ARAÇATUBA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia - UNESP - Campus de Araçatuba - UASG 102302, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 03/2024-FOA, Processo nº 00396/2024-FOA (Nº da Licitação no Compras.gov.br 90003/2024), objetivando a contratação de serviços de reparos na pavimentação asfáltica a via principal interna do Campus Universitário da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública "on line" será no dia 22 de julho de 2024 às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (https://www.gov.br/compras). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 03 de julho de 2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da FOA, situada à Rua José Bonifácio, nº 1.193, Vila Mendonça, CEP 16.015-050, Araçatuba/SP, fone (18) 3636-3321 ou 3636/3229, e-mail material.foa@unesp.br. O Edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br, https://www.doe.sp.gov.br e https://ape.unesp.br/licitacao/.

AVISO DE LICITAÇÃO – RETIFICAÇÃO

PROCESSO N.º 35/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 04/2024

TIPO: Menor preço global.

OBJETO: Contratação de empresa para execução de projetos de combate a incêndio conforme planilha orçamentária, memorial descritivo e cronograma físico-financeiro.

INÍCIO REC. PROPOSTA: 01/07/2024 08:00

FIM REC. PROPOSTA: 22/07/2024 13:29

INÍCIO DISPUTA: 22/07/2024 14:00

TIPO DE LANCE: MENOR LANCE

TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO E FECHADO

LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Portal BLL Compras – www.bll.org.br

EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no site www.orindiuva.sp.gov.br.

SUPORTE BLL COMPRAS (41) 3097-4600. Para demais informações contato via e-mail: licitacao@orindiuva.sp.gov.br, telefone: (17)38169600 ou acesso pelo link:

Para demais informações contato via e-mail: prefeitura@orindiuva.sp.gov.br, telefone: 1738169600 ou acesso pelo link:

https://bllcompras.com/Process/ProcessView?param1=%5Bgkz%5DMEofBH17Ia%2FUKKxKEGQ4xMf%2FUvyS1Co7veXihGRXJ6bcZ4dgE_IVjgNVpnB13Lxvfhf5RFgUT_hTY6vXvcvV61eVkB82C14ufBQvAUxjqD8%3D

Orindiúva - SP, 02 de julho de 2024

Mireli Cristina Leite Ruviéri Martins - **Prefeita Municipal**

PREFEITURA DE Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 57/2024, PROCESSO: 185/2024, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E SANITIZAÇÃO.

- Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 19/07/2024
- Início da sessão de disputa: 09 horas do dia 19/07/2024
- LOCAL: site www.bll.org.br.
- Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 58/2024, PROCESSO: 190/2024, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE MATERIAIS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

- Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 22/07/2024
- Início da sessão de disputa: 09 horas do dia 22/07/2024
- LOCAL: site www.bll.org.br.
- Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORANGA

ERRATA DE TERMO DE ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO - PROCESSO Nº 147/2024-**CONCORRÊNCIA 002/2024**, publicado: Sexta-feira, 28 de Junho de 2024. **ONDE SE LÊ**: TOTAL: 1.180.000,00 **LEIA-SE**: TOTAL: 239.900,00 Iporanga, 02 de Julho de 2024. ALESSANDRO MENDES RODRIGUES - Prefeito Municipal de Iporanga/ SP

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no **Hospital Regional de Assis, Pregão Eletrônico nº 90072/2023, HRA-SES-PRC 105024/2024-52** referente a AQUISIÇÃO DE FITA DE URINA COM EQUIPAMENTO EM COMODATO, através de pregão eletrônico do tipo menor preço. A realização da sessão será na data de 16/07/2024 e o horário às 09h00min, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada, através do site www.compras.gov.br. O edital estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br – CONTATO TELEFÔNICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048 - hraregaoeletronico@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUNHA

AVISO DE LICITAÇÃO

Dispensa de licitação nº 031/2024

Processo Administrativo 099/2024

INSTALAÇÃO DE DIVISÓRIA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL. Data final para recebimento de propostas: 08 de julho de 2024, às 09h15min. Os documentos do certame poderão ser obtidos em <http://www.cunha.sp.gov.br/licitacao>. Informações: compraspmcunha@gmail.com ou (12)99746-5747

AVISO DE ABERTURA. Encontra-se aberto na Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí, PREGÃO ELETRÔNICO número 90009/2024, destinado à Aquisição de Material, conservação, manutenção de imóvel e outros materiais de consumo, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 17/07/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br<http://www.comprasnet.gov.br/>. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp <http://www.gov.br/pncp>, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à esta Penitenciária "CABO PM MARCELO PIRES DA SILVA" de Itaí.

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de alteração. Ref. Pregão Eletrônico 003/2024 - Proc. 008/2024. Registro de Preços para compra eventual de massa asfáltica a frio (CAUQ) em sacos de 25 kg, para municípios conveniados. Tipo: menor preço. Regência: Lei nº 14.133/2021. Comunica alteração ocorrida no Termo de Referência em cumprimento a decisão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (Processo: TC-008132.989.24-5.). A nova sessão pública será realizada no dia 18 (dezoito) de julho de 2024 a partir das 09h00m, na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital. Edital modificativo e de origem disponíveis em www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 02 de julho de 2024. Marcelo de Souza Pecchio - Presidente

ERRATA DA PUBLICAÇÃO DO DIA 28 DE JUNHO DE 2024: PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG. FMS/SMS. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 112/2023 – PAC nº 241/2023 - Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em aparelhos de RX móveis, com substituição de peças. Abertura de proposta dia 18/07/2024 às 09:00h. Edital completo no site: www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil S/A com número de identificação no BB 1049224 e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319 Superintendência de Suprimentos 02/07/2024.

SINDICATO DOS METALURGICOS DO ABC

Resumo da Prestação de Contas do Exercício de 2023

Aprovada em Assembleia Ordinária em 28/06/2024.

Receitas	
Receita Social	24.685.556,43
Receita Extraordinárias	10.659.632,89
Rend de Aplic Financ R. Fixa	13.143.590,62
Receitas - Outros Recursos	4.160.021,23
Total das Receitas	**52.648.801,17**
Despesas	
Despesas - Adm - Pessoal	7.739.828,82
Despesas Administrativas	3.620.914,71
Despesas Financeiras	155.741,21
Despesas com Serv Especializados	8.373.649,31
Despesas Tributadas, Taxas e Contribuicoes	925.671,27
Despesas Gerais Veiculos	502.894,73
Outras Despesas Pessoal	2.420.766,72
Outros Departamentos	19.734.454,25
Outras Despesas - Restituicoes	100.604,46
Total das Despesas	**43.574.525,48**
Superavit do Exercicio	**9.074.275,69**

Resumo da Previsão de Contas do Exercício de 2025

Aprovada em Assembleia Ordinária em 28/06/2024.

Receitas	
Receita Social	25.919.834,25
Receita Extraordinárias	11.192.614,53
Rend de Aplic Financ R. Fixa	13.800.770,15
Receitas - Outros Recursos	4.368.022,29
Total das Receitas	**55.281.241,22**
Despesas	
Despesas - Adm - Pessoal	8.513.811,71
Despesas Administrativas	3.983.006,19
Despesas Financeiras	171.315,33
Despesas com Serv Especializados	9.211.014,25
Despesas Tributadas, Taxas e Contribuicoes	1.018.238,40
Despesas Gerais Veiculos	553.184,20
Outras Despesas Pessoal	2.662.843,40
Outros Departamentos	21.707.899,67
Outras Despesas - Restituicoes	110.664,91
Total das Despesas	**47.931.978,06**
Superavit do Exercicio	**7.349.263,16**

Moises Selerges Junior - Presidente

Luiz Mauricio Cláudio - Profissional de Contabilidade - CRC 1SP 193140/O-4

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JABOTI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2024

LIVRE CONCORRÊNCIA

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: **1 - MODALIDADE:** Pregão Eletrônico **nº.30/2024.** Nos **Termos da Lei 14.133/21, TIPO DE LICITAÇÃO:** menor porcentagem da incidência da **taxa administrativa.** FECHAMENTO: **ABERTO. 2 - OBJETO:** contratação de empresa especializada para prestação de serviços de **gerenciamento** para o fornecimento de materiais odontológicos em insumos em geral, na forma estabelecida no termo de referência, através da utilização de solução informatizada, conforme Termo de Referência e demais anexos. Será aceita taxa administrativa igual a zero e/ou negativa, sendo que em caso de taxa negativa, a mesma será aplicada como desconto. **3 – VALOR ANUAL:** R$ 100.000,00 (cem mil reais). **4 - INÍCIO DA DISPUTA: Dia 18/07/2024 às 09:30**, www.bllcompras.org.br "Acesso Identificado no link - licitações". **5 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00min às 11h00min, e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br.

Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti, 02/07/2024.

Juliano Rodrigo Moreira

Agente de Contratação - Portaria n.º 80/2023

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1942/2024

EXCLUSIVO PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando contratação de pessoa jurídica, com exclusividade para ME/EPP, para prestação de serviços no tratamento de doenças neuromusculares, em regime domiciliar, destinado à atendimento de paciente amparado por ordem judicial, compreendendo em sessões de terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia motora e respiratória, com fornecimento de mão de obra especializada, conforme Termo de Referência anexo ao Edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, **na data de 18 de julho de 2024. Início do Recebimento de Propostas: 04/07/2024 às 8hs. Fim do Recebimento de Propostas: 18/07/2024 às 8h30min. Início da Disputa: 18/07/2024 às 09hs. Modo de Disputa: Aberto.** O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. – Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquillo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 02 de julho de 2024.

Marcia Vieira Fernandes Batista - Secretária de Saúde

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90001/2024

Processo nº 0003181-65.2024.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Concorrência, **no dia 09 de agosto de 2024, às 9h. (horário de Brasília)**, no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a contratação de empresa do ramo da construção civil com o objetivo de executar os serviços da 4ª Fase da Reforma da Antiga Sede do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/concorrencia/concorrencia-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 02 de julho de 2024.

Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos



COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00189

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

OBJETO: Aquisição com entrega imediata de materiais e insumos odontológicos, conforme descrições, condições e quantidades constantes do Anexo I - Termo de Referência -Especificações Técnicas, parte integrante do Edital

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras - UASG 925109

INÍCIO DO ENVIO DA PROPOSTA: 03/07/2024 - **SESSÃO PÚBLICA:** 17/07/2024

O Edital poderá ser obtido no site: https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/ ou pelo e-mail: cjl@saopaulo.sp.leg.br.



AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI 161.00035776/2024-38 - Código Único - 20240613891 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRN nº 90001/2024, UASG 990197 que tem como objeto a aquisição de Materiais Esportivos e de Lazer, para a Divisão Regional Norte da Fundação CASA-SP e seus Centros de Atendimento Subordinados, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 16/07/2024 às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 04/07/2024 o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOLCINÓPOLIS/SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 02/24 - PROCESSO Nº 14/24

OBJETO: Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a execução de Implantação de Travessia em Aduelas na Vicinal Geraldo Inácio de Azevedo no município de Dolcinópolis, conforme Contrato de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA – Apoio Financeiro para Despesa de Capital – Outras Garantias – Caixa Econômica Federal **DESPACHO** Processada a presente Licitação na Modalidade **CONCORRÊNCIA PRESENCIAL**, dentro das normas da legislação em vigor, e após as devidas informações fornecidas pela Comissão Permanente de Licitações nomeado pela Portaria nº 02/24. Adjudico a licitação, bem como após análise da ata da sessão da Concorrência, HOMOLOGO este presente procedimento para dele provenham seus legais efeitos à empresa **SM JOAQUIM DOS SANTOS LTDA - EPP CNPJ Nº 26.726.424/0001-21** vencedor do item 01. Encaminha-se cópia do Pedido de Fornecimento ao Departamento de Contabilidade para o devido processamento contábil após a assinatura do contrato. Dolcinópolis, 02 de julho de 2024.

AMÉRICO RIBEIRO DO NASCIMENTO - Prefeito Municipal

EXTRATO DE CONTRATO - Contrato nº: 017/24

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE DOLCINÓPOLIS

Contratado: S M Joaquim dos Santos Construções Ltda – EPP

Assinatura: 03/07/2024

Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a execução de Implantação de Travessia em Aduelas na Vicinal Geraldo Inácio de Azevedo no município de Dolcinópolis, conforme Contrato de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA – Apoio Financeiro para Despesa de Capital – Outras Garantias – Caixa Econômica Federal. **Valor:** R$ 230.000,00. **Prazo de Execução:** 02 meses. **Prazo de Vigência:** 12 meses. **Processo:** 14/24 – **Concorrência Presencial:** 02/24

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 039/2024;

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 039/2024, para "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS DESTINADOS A VÁRIOS SETORES DA MUNICIPALIDADE". O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.

Bastos/SP., 02.07.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

TERMO DE RETIFICAÇÃO - EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 017/2024 – PROCESSO N.º 32261/2024. ONDE SE LÊ: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA NO PAS - EDGAR ROLIM NO BAIRRO SÃO ROQUE, COM RECURSOS ADVINDO DE EMENDAS IMPOSITIVA Nº 35 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. LEIA-SE: **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA USF SALVADOR CORREA ALMEIDA DE MORAES - RECHÃ, COM RECURSO DE EMENDA IMPOSITIVA Nº 046 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.** ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 03/07/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 22/07/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE CONCORRÊNCIA E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 03/07/2024. ITAPETININGA, 02.07.2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0013/2024 - EDITAL Nº 0016/2024 - Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios (carnes) para o Centro de Atendimento Terapêutico e Social – CATS da Estância Turística de Paraibuna/SP. Menor Preço Por Item. Data da Sessão: 17 de julho de 2024 às 09:00 horas. Local: www.bllcompras.org.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0014/2024 - EDITAL Nº 0017/2024 - Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios (bebida lácteas, pães e frios) destinados ao Centro de Atendimento Terapêutico e Social – CATS da Estância Turística de Paraibuna/SP. Menor Preço Por Item. Data da Sessão: 18 de julho de 2024 às 09:00 horas. Local: www.bllcompras.org.br.

Obs.: O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna/SP, 03 de julho de 2024.
Victor de Cassio Miranda. Prefeito Municipal.

EDITAL DE LEILÃO 2024/000041

Pelo presente edital, fica notificado o devedor fiduciário Soraya Garcia, portadora do CPF 045.974.508-58 e residente à Rua dos Rainúnculos, nº 20, apartamento 33, Bloco A, Edifício Riviera, Condomínio Costa Azul, Vila Alpina – CEP 03147-030, que o imóvel de sua propriedade, localizado na Rua dos Rainúnculos, nº 20, apartamento 33, Bloco A, Edifício Riviera, Condomínio Costa Azul, Vila Alpina – CEP 03147-030, será submetido a leilão nos termos da Lei 9.514/97, para a quitação do débito inadimplente.

O leilão será realizado conforme os procedimentos estabelecidos pela legislação vigente, visando a alienação do referido imóvel para a quitação do débito em questão.

Data do leilão: 1º leilão em 19/07/2024 – 16h
2º leilão em 29/07/2024 – 16h
Local do leilão: www.clebercardosoleiloes.com.br

O devedor fiduciário fica ciente de que é de sua responsabilidade acompanhar os trâmites do leilão, bem como estar ciente das consequências legais decorrentes do não cumprimento das obrigações estabelecidas pela lei.

Este edital tem o propósito de cumprir com as formalidades legais e informar o devedor fiduciário sobre o processo em andamento.

Para mais informações, entrar em contato com o leiloeiro pelo telefone (11) 2978-6710 ou pelo e-mail leiloes@resale.com.br

São Paulo/SP, 26/06/2024
Edna Suely de Paula
Gerente De Alienação De Imóveis Não De Uso
EMGEA – Empresa Gestora de Ativos S.A
www.emgea.gov.br

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO FEV Nº 013/2024
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 013/2024 – (REGISTRO DE PREÇOS)

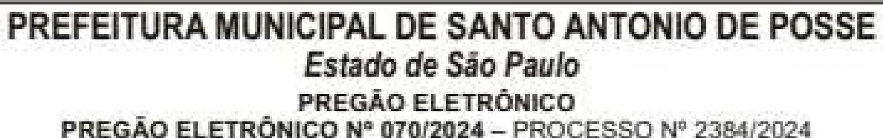
OBJETO: A presente licitação tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura aquisição de brindes personalizados**, a único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21, consoante especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 013/2024 e seus Anexos. **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: *"Menor Preço" UNITÁRIO por ITEM.* DATA DA REALIZAÇÃO: 22 de julho de 2024. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 03 de julho de 2024. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 22 de julho de 2024.de 2024 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 22 de julho de 2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (link: Institucional/Licitações) e www.bll.org.br. Mais informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo telefone (17) 3405-9999 (Ramais 878/829).

Votuporanga/SP, 02 julho de 2024.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Douglas José Gianoti - Diretor Presidente



CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de empresa para prestação serviços médicos na especialidade de ANESTESIOLOGIA, a ser executado nas dependências do Hospital Estadual de Urgência e Emergência.
Email: compras.tr@heue.aebes.org.br
Telefone: (27) 3016-4031
Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 09/07/2024.
Endereço eletrônico para envio das propostas: **http://www.publinexo.com.br/privado**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/2024 – PROCESSO Nº 2384/2024
TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 070/2024**. Objeto: Registro de Preços visando a contratação de empresa especializada no fornecimento de cilindros com recarga de gás Liquefeito de Petróleo (GLP), do tipo P45, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **22 de julho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 03 de julho de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse, 02 de julho de 2024.
FELIPE SILVA DE AGUIAR - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 7753/2024

O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para aquisição de 2 (dois) Equipamentos Servidores do tipo Rack, com garantia do fabricante por 5 anos e on-site, para atender a operação do backup dos sistemas de TIC do TRT12.

1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site **Compras.gov.br**, licitação nº 97753/2024, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h30min do dia 16/07/2024. O horário referência é o de Brasília.

2 - Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites **Compras.gov.br**, Portal Nacional de Contratações Públicas ou **https://portal.trt12.jus.br/licitacoes**. Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4069 e 3216-4091 e e-mail **cpl@trt12.jus.br**, no horário compreendido entre as 12 e 19 horas.

Florianópolis, 1º de julho de 2024.
ANDREIA HAWERROTH EXTERKOTTER
Chefe da Seção de Preparo de Licitações

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 15 de Julho de 2024, a partir das 09h00
2º Público Leilão: 22 de Julho de 2024, a partir das 12h30

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CREDITAS TEMPUS I,** doravante designada VENDEDORA, inscrita no CNPJ sob nº 29.494.037/0001-03, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1195, 4º andar, Sala 2B, Edifício Madison, Vila Olímpia, São Paulo/SP, neste ato representado por sua Instituição Administradora **CM CAPITAL MARKETS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1195, 4º andar, Sala 2B, Edifício Madison, Vila Olímpia, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.671.743/0001-19, neste ato representada na forma de seu Contrato Social", venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliário - CCI, nº 70010037-7, firmado em 22/07/2022, e aditamento do instrumento particular, datado em 06/07/2023, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, o seguinte imóvel em lote único: Apartamento nº 21, localizado no 2º andar ou 3º pavimento do Edifício São Rafael, situado na Rua Aureliano Coutinho, nº 142, no 11º subdistrito - Santa Cecilia, contendo a área construída de 174,56m², correspondendo-lhe a fração ideal de 8,92% no terreno e demais partes de uso comum do edifício. Matrícula nº 97.732 do 2º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº: 007.024.0084-1. 1º PÚBLICO LEILÃO – VALOR R$ 1.607.985,71 (um milhão e seiscentos e sete mil e novecentos e oitenta e cinco reais e setenta e um centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.313.963,67 (um milhão e trezentos e treze mil e novecentos e sessenta e três reais e sessenta e sete centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97**. Fica o **Devedor/Fiduciante Manoel Carlos Rebello Da Silva**, RG nº 4.621.661-3-SSP-SP e CPF nº 001.229.178-12, intimado das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).

Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0022/2024 - PROCESSO Nº 0057/2024 - OBJETO: Contratação de empresa especializada no preparo, fornecimento e distribuição de refeições e produtos diversos de panificação, coffee break, buffet, lanches diversos, sucos e refrigerante, para que seja entregue a todos os setores do Departamento Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense. Ampla Participação / **Tipo:** Menor preço por item / **Modo de Disputa:** Aberto. **Valor Estimado:** R$ 91.509,75. **Recebimento de propostas até:** 22/07/2024 às 09h00 - **Início da disputa:** 22/07/2024 às 9h30. **Local:** https://bnccompras.com/Home/Login. **Credenciamento:** Tel. e Whatsup (42) 3026-4550, contato@bnc.org.br ou https://bnc.org.br. **Edital:** https://americobrasiliense.sp.gov.br/site/category/licitacoes/. **DIRCEU BRAS PANO - PREFEITO**

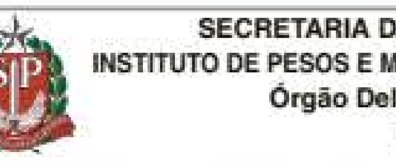
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0019/2024 - PROCESSO Nº 0049/2024 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÕES DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE DESTINADOS AOS DEPARTAMENTOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ALMOXARIFADO CENTRAL POR 12 MESES. Ampla Participação / **Tipo:** Menor preço por item / **Modo de Disputa:** Aberto-Fechado. **Valor Estimado:** R$ 344.248,27. **Recebimento de propostas até:** 17/07/2024 às 9h00 - **Início da disputa:** 17/07/2024 às 9h30. **Local:** https://bnccompras.com/Home/Login. **Credenciamento:** Tel. e Whats (42) 3026-4550, contato@bnc.org.br ou https://bnc.org.br. **Edital:** https://americobrasiliense.sp.gov.br/site/category/licitacoes/. **DIRCEU BRAS PANO - PREFEITO**



CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de **Prestação de serviços médicos na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, com Comodato de Equipamento**, direcionados ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.
Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br
Telefone: (27) 3016-4031
Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 08/07/2024
Endereço eletrônico para envio das propostas: **http://www.publinexo.com.br/privado**



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001

Nº do Processo: 149.00000397/2024-86
Interessado: INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO IPEM-SP
Assunto: Contratação de empresa especializada em plano de assistência à saúde com registro na ANS.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Considerando a necessidade de readequação no Termo de Referência, anexo do edital da licitação, fica designada nova data de abertura da sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico em epígrafe, destinado à Contratação de empresa especializada em plano de assistência à saúde com registro na ANS, com coparticipação de custos por parte do(s) beneficiário(s) titulares e dependentes. Desse modo, a abertura da sessão pública se iniciará no dia 25/07/2024, às 09h30. O inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br, ainda no site www.e-negociospublicos.com.br.

SENAD 

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD

EDITAL DO LEILÃO Nº 20 – CONTRATO Nº 5/2023/SP – BENS MÓVEIS ALIENAÇÃO ANTECIPADA – TRÁFICO DE DROGAS – POLÍCIA FEDERAL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, c/ apoio de Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **Leilão, dia 31/07/2024, horário: Bens Anexo I** (tráfico de drogas), **c/ encerr. a partir das 15h.** P/ site **www.hastapublica.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.001561/2023-96**. Leiloeiro: **MARCELO VALLAND**, p/ força do **contrato nº 5/2023/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pgto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail juridico@hastapublica.com.br e tel.: (16) 3461-5950 / (16) 99977-2025. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado**. Em, 03/07/2024.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, constituída pela Portaria SR/PF/SP nº 3012 de 29 de maio de 2023.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário ***TCT2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE S.A.***, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 13.122.582/0001-20, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-U, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **ESPÓLIO DE DIRCEU RAMOS**, CPF/MF sob n.º 159.717.478-51, devidamente representado pela viúva inventariante e fiduciante **CLEONICE PEREIRA RAMOS**, inscrita no CPF/MF sob n.º 051.946.928-38, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: ***Primeiro Leilão: Dia 19 de julho de 2024, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 24 de julho de 2024, às 9:30 horas. Local:*** Sede da Empresa TCT2 Empreendimentos Imobiliários SPE S.A., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-U, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **30 (trinta), da Quadra X**, do loteamento denominado **"TERRAZUL BA"**, situado na cidade de **Pirassununga-SP**, medindo 9,00 metros de frente para a Rua Oswaldo Tuckumantel; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 29; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 31; e nos fundos mede 9,00 metros, confrontando com o lote 15; encerrando assim uma área total de **180,00 metros quadrados. Matriculado no Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pirassununga-SP, sob n.º 38.130**, com **cadastro municipal** sob **n.º 6887.103.024.030.00-8**. *Condições e Valor de Venda:* A venda será realizada a vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R$ 140.000,00** (cento e quarenta mil reais); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5%(cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel possui benfeitorias, contendo, inclusive, uma construção inacabada, estando desocupado, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.




EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL – LEI 9.514/97 Nº 002/2024
MODALIDADE EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO

João Vitor Martins Ferreira, Leiloeiro Público Oficial inscrito na JUCEPAR matrícula 21/331-L, residente e domiciliado na Cidade de Londrina, PR, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária **BR Consórcios Administradora de Consórcios LTDA, e Suas Associadas,** pessoa jurídica de direito privado, com sede na Avenida Higienópolis, nº 2.400, na Cidade de Londrina, PR, CEP. 86050-000, inscrita no CNPJ sob o nº 14.723.388/0001-63, realizará através de Leilão Extrajudicial, a venda do **bem imóvel** abaixo discriminado, de propriedade dos Comitentes-Vendedores:

LOTE 145 – Apartamento número 53, localizado no quinto pavimento tipo do RESIDENCIAL SANTO EXPEDITO V, situado na Rua Pero Vaz de Caminha, 206, Vila Oceânica, nesta cidade, com a área útil de 60,09 m2, área de garagem de 9,87 m2, área comum de 23,33387 m², área total de 93,29387 m², cabendo-lhe uma fração ideal no terreno e nas demais coisas de uso comum de 0,92463% do todo, confrontando pela frente, de quem do hall de circulação olha para o apartamento, com o hall de circulação, duto e com o apartamento número 54, pelo lado direito, na mesma posição de observação, confronta com o apartamento número 54, pelo lado esquerdo com as escadarias e com o vão livre fronteiriço ao apartamento número 52, e nos fundos confronta com a área de recuo lateral direita do edifício, cabendo-lhe o direito ao uso de uma vaga de garagem coletiva do edifício, para guarda de automóvel de passeio, em lugar indeterminado, pela ordem de chegada. **Objeto da Matrícula nº 151.389, do Registro de Imóveis de Praia Grande, SP. 1ª PRAÇA:** Lance mínimo de R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais). **2ª PRAÇA:** Lance mínimo de R$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil reais). **Condições de pagamento:** À vista. **Obs.:** Imóvel ocupado por terceiros.

DATA/HORÁRIO/LOCAL:

1ª Praça: Início dia 11.07.2024 a partir das 10h00 com encerramento previsto para as 17h00 do dia 11.07.2024.
2ª Praça: Início dia 12.07.2024 a partir das 10h00 com encerramento previsto para as 17h00 do dia 12.07.2024.

O leilão será realizado exclusivamente na forma eletrônico através do Portal www.agilizaleiloes.com.br. Para efetuar o lance via rede mundial de computadores (internet) os interessados deverão acessar previamente o portal eletrônico e fazer o seu cadastro, de forma inteiramente gratuita.

Consulte o Edital completo no site www.agilizaleiloes.com.br
Informações (43) 3878-7000
Rua Edwy Taques de Araújo, 1.300 – Vivendas do Arvoredo – Londrina – PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA
Nº CE/002/2024-SMOP/OPP-SECID

O Município de Curitiba torna público que fará realizar, às 09h30 do dia 22 de julho do ano de 2024, na plataforma do e-Compras em www.e-compras.curitiba.pr.gov.br, **CONCORRÊNCIA**, na forma Eletrônica, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, a preços fixos e sem reajuste, da(*s*) seguinte(*s*) obra(*s*):

Lote	Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução
01	Sede Municipal	Pavimentação de vias Urbanas	21.711,23m²	240 dias
02	Sede Municipal	Pavimentação de vias Urbanas	20.630,36m²	240 dias
02	Sede Municipal	Pavimentação de vias Urbanas	20.054,12m²	240 dias

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital, seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser obtida no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Curitiba através do link: https://www.transparencia.curitiba.pr.gov.br/sgp/licitacoes.aspx e na plataforma do e-Compras em www.e-compras.curitiba.pr.gov.br. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Agente de Contratação, por meio da plataforma.

Curitiba, 03 de julho de 2024
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

O homem é o lobo de si mesmo

O efeito sobre o crime precisa estar no centro das discussões sobre proibir ou regular mercados

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Já dizia Hobbes, o lobo é o lobo do homem. Assim, para regular a vida em sociedade, temos as leis e o sistema de justiça. No que diz respeito a mercados e à economia, regras claras e confiáveis nos permitem trocar e conviver sem que um prejudique o outro. Essa ideia parece óbvia e abrangente.

Contudo, várias das principais discussões recentes sobre mercados e economia não se encaixam bem nesse escopo.

Nas últimas semanas, falou-se muito sobre o mercado de drogas —em especial a maconha, seguindo a decisão do STF— e sobre o mercado de jogos de azar —em especial sobre caça níqueis online, como o jogo do tigrinho.

Leis que regulam esses mercados visam proteger o indivíduo de si mesmo, não de outras pessoas. Muitas dessas atividades são proibidas por causa do temor que as pessoas se viciem e percam muito dinheiro (no caso dos jogos) ou a saúde (no caso das drogas).

Talvez não devêssemos nos surpreender com isso. Vivemos num mundo em que há mais suicídios que homicídios. É razoável que cada um de nós se preocupe em se proteger de si mesmo.

Pode-se argumentar que a gente deveria se preocupar com isso, mas o Estado não. Afinal, o Estado não dá conta do básico, que é proteger um dos outros. A grande maioria dos homicídios não é esclarecida, os conflitos de interesse no sistema de justiça estão escancarados nas manchetes... queremos dar ainda mais atribuições a esse Estado?

O argumento contrário é que o vício em jogos e drogas tem consequências gravíssimas para muitas pessoas. Se a estrutura estatal pode ajudar, por que não a usaríamos?

Aí, cada um terá sua opinião sobre quanto o Estado deve agir para proteger as pessoas de si mesmo. Seja qual for sua preferência, na discussão sobre essas políticas públicas, é fundamental separar

1 - Os efeitos na pessoa que queremos proteger

2 - Os efeitos sobre a sociedade

Para proteger as pessoas delas mesmas, há medidas pouco custosas que podemos adotar.

No caso de jogos de azar, quem vende apostas deveria explicitar quanto se perde, em média, por real apostado. Influenciadores deveriam avisar sobre conflitos de interesse. Em jogos online, limites à perda mensal poderiam ser estabelecidos antes do jogador começar a apostar. Algumas dessas prescrições se aplicam à versão classe-média do jogo do tigrinho: o day-trade.

No caso de drogas, não é difícil impor limites à propaganda e às formas de vender os produtos, por exemplo.

Porém, as pessoas gostam de muitas coisas que fazem mal à saúde e ao bolso, incluindo drogas e jogos de azar. Querer que a legislação acabe com essa demanda é como querer que pela lei, a gente seja obrigado a ser feliz.

E aí, a discussão precisa considerar os efeitos na sociedade como um todo.

O principal problema da proibição é entregar esses mercados ao crime organizado. As ações dos mercadores de cocaína e vodca são tão diferentes porque uma é proibida e a outra é liberada. Proibir o mercado legal enche os bolsos de quem opera ilegalmente. É difícil exagerar o tamanho desse problema.

Outra preocupação relacionada com o crime é o uso de sites de apostas para lavar dinheiro.

O efeito sobre o crime precisa estar no centro das discussões sobre proibir ou regular esses mercados.

Contudo, no momento, não podemos vender maconha, mas podemos comprar, de acordo com o STF —o Congresso quer proibir. Enquanto isso, cerveja pode ser propagandeada (praticamente) como suco de laranja. E não dá para entender como alguns jogos são proibidos e outros podem anunciar seus produtos nas camisas dos times de futebol.

|DOM. Samuel Pessôa |SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos |TER. Michael França, Cecilia Machado |QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak |QUI. **Cida Bento,** Solange Srour |SEX. André Roncaglia |SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Mulher olha o celular diante de logo do Facebook nos EUA; Meta foi alvo de medida inédita da ANPD Olivier Douliery - 17.ago.21/AFP

Meta não pode usar dados de brasileiros em IAs, diz ANPD

Medida inédita indica pena de R$ 50 mil por dia; big tech afirma cumprir regras

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) proferiu, nesta terça (2), a primeira medida preventiva de sua história contra a Meta —dona de Instagram, Facebook e WhatsApp— para suspender imediatamente o uso de dados de usuários para treinar modelos de inteligência artificial generativa.

A ANPD justifica a decisão pelo "risco iminente de dano grave e irreparável ou de difícil reparação aos direitos fundamentais dos titulares afetados" e determinou multa de R$ 50 mil por dia de descumprimento.

A Meta começou a utilizar as publicações abertas de usuários do Facebook e do Instagram para treinar IAs generativas (como o ChatGPT), segundo a alteração que a big tech fez em sua política de privacidade em 22 de maio. A mudança nos termos de uso não foi divulgada em informe público no Brasil, que tem 113,5 milhões de pessoas ativas no Instagram e 102 milhões no Facebook.

O conglomerado diz cumprir as leis de privacidade e regulações do país. "Treinamento de IA não é algo único dos nossos serviços, e somos mais transparentes do que muitos participantes nessa indústria que têm usado conteúdos públicos para treinar seus modelos e produtos."

A página da política de privacidade da Meta sobre o uso de dados pessoais para treinamento de modelos de IA generativa seguia no ar nesta terça (2), assim como o formulário para se opor à prática.

Um responsável legal da empresa tem cinco dias úteis para entregar à ANPD uma declaração atestando a interrupção desse tratamento de dados. A aplicação da multa começa depois disso.

A Meta tem dez dias corridos para recorrer ao conselho diretor da ANPD se quiser tentar reverter a decisão.

O conglomerado diz que a decisão atrasa a chegada de benefícios da IA ao Brasil.

Uma dessas soluções é o gerador de figurinhas do WhatsApp, que relacionou fuzis a pessoas negras em teste feito pela **Folha**. Essas tecnologias geram textos, imagens e áudios, em respostas condicionadas por quantidades massivas de dados —o processo é chamado de treinamento.

Na avaliação de ANPD, há indícios "de tratamento de dados pessoais com base em hi- *

> “
> Meta trata os brasileiros como cidadãos de segunda classe e reforçou isso ao ter uma abordagem diferente com os europeus
>
> **Camila Contri**
> advogada do Idec (Instituto de Defesa de Consumidores)

pótese legal inadequada, falta de transparência, limitação aos direitos dos titulares e riscos para crianças e adolescentes". Foram essas as constatações preliminares para sustentar a medida preventiva.

A área técnica da agência conduzirá posteriormente análise com duração de até um ano das condutas da Meta para tomar decisão definitiva.

A diretora da ANPD Miriam Wimmer diz que o corpo técnico irá investigar se "houve prejuízo para os consumidores", uma vez que a empresa não especificou quando iniciou o tratamento e não há informação se a empresa já usou esses dados. "Ainda é uma decisão cautelar, uma cognição."

A ANPD diz que, embora os usuários pudessem se opor, "havia obstáculos excessivos e não justificados ao acesso às informações e ao exercício desse direito".

O acesso ao formulário para pedir interrupção do uso de informações pessoais requeria passar por cinco páginas de configurações no Instagram, como mostrou a **Folha**. O preenchimento do documento tinha mais três etapas.

"A LGPD [Lei Geral de Proteção e Dados] dá grande ênfase à transparência, porque essa é uma grande condição para que o titular possa exercer seus direitos", diz Wimmer.

Em 2021, quando houve alterações na política de privacidade do WhatsApp, a ANPD já recomendou que a Meta disponibilizasse "em destaque", na primeira página da política de privacidade, apontou a associação Data Privacy Brasil em nota. Esse seria "um padrão obscuro de mascaramento de informações".

A avaliação preliminar também indicou que dados pessoais de crianças e adolescentes, como fotos, vídeos e postagens, poderiam ser coletados e utilizados para treinar os sistemas de IA da Meta.

Segundo a LGPD, o tratamento de dados de crianças e de adolescentes deve ser sempre realizado em seu melhor interesse, com a adoção de salvaguardas e medidas de mitigação de risco, "o que não foi verificado" nessa primeira análise da ANPD.

Segundo Wimmer, esta é a primeira vez que a autoridade de proteção de dados impõe uma medida preventiva contra um gigante da tecnologia.

A decisão vem em resposta a questionamento do Idec (Instituto de Defesa de Consumidores) sobre a política da Meta. Para o instituto, a conduta caracteriza violações à LGPD e ao Código de Defesa do Consumidor (CDC).

O Idec disse que a holding anunciara as alterações da política de privacidade apenas na Europa. "A Meta trata os brasileiros como cidadãos de segunda classe e reforçou isso ao ter uma abordagem diferente com os europeus", afirma à **Folha** a advogada do Idec Camila Contri.

"Não adianta essa retórica de inovação se for para prejudicar os consumidores", diz Contri. "Para beneficiar o país, uma inovação precisa cumprir e respeitar a lei", acrescenta.

No dia 14, a Meta adiou o lançamento de seu pacote de IA na União Europeia, após o órgão regulador europeu ter pedido mais informações sobre como seria o tratamento de dados direcionado ao desenvolvimento de modelos de IA. A política de mineração de fotos de usuários brasileiros entretanto, continuou.

O Idec também acionou a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, para denunciar uma possível omissão da empresa em orientar o consumidor.

Nesta quarta (3), a Senacon notifica a Meta para que a empresa se explique sobre o caso. "As empresas de Internet devem entender que o Brasil possui leis e que essas leis prevalecem sobre os seus termos de uso", ressaltou o secretário nacional do consumidor, Wadih Damous.

Mudança do Google afeta pequenas empresas online

PARIS As mudanças que o Google introduziu em seu algoritmo de busca e filtros de spam, no início deste ano, visavam eliminar conteúdo de baixa qualidade, mas os efeitos foram devastadores para alguns sites que de vendas online.

As pequenas empresas foram forçadas a demitir e até fechar depois que a atualização do Google, em março e abril, causou quedas catastróficas no tráfego de seus sites de vendas.

Gisele Navarro, uma argentina de 37 anos, é uma das desafortunadas cujo site foi pego na ação do Google. Ela fundou com o marido o site HouseFresh, especializado em coletar avaliações de purificadores de ar desde 2020.

Não havia anúncios ou promoções de produtos e eles não faziam concessões: se um produto fosse ruim, os revisores diziam isso. O negócio era ganhar comissão pelos cliques dos clientes quando eles acessavam a Amazon. Mas a atualização do Google mudou isso.

"Descobrimos que deixamos de estar em primeiro lugar —porque éramos um dos poucos que realmente faziam críticas— e nem sequer aparecíamos", diz.

A HouseFresh recebia cerca de 4.000 referências de pesquisas do Google todos os dias, mas o número caiu para cerca de 200.

A frustração de Navarro e de muitos outros sites decorre da falta de clareza sobre como o Google classifica os resultados.

A última atualização deixou os especialistas em SEO em estado de grande confusão, tentando entender por que alguns sites se beneficiaram com as mudanças e outros, prejudicados.

O Google disse à AFP por email que a atualização foi projetada para fornecer aos usuários "menos resultados que pareçam ter sido feitos para mecanismos de busca."

Navarro, que teve que reduzir drasticamente o quadro de funcionários, decidiu reorientar a sua estratégia de negócios para análises de vídeos e newsletters.

E, apesar da experiência traumática, continua confiando na web. "Não quero desistir só porque o Google falhou conosco.

AFP